48 PAGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

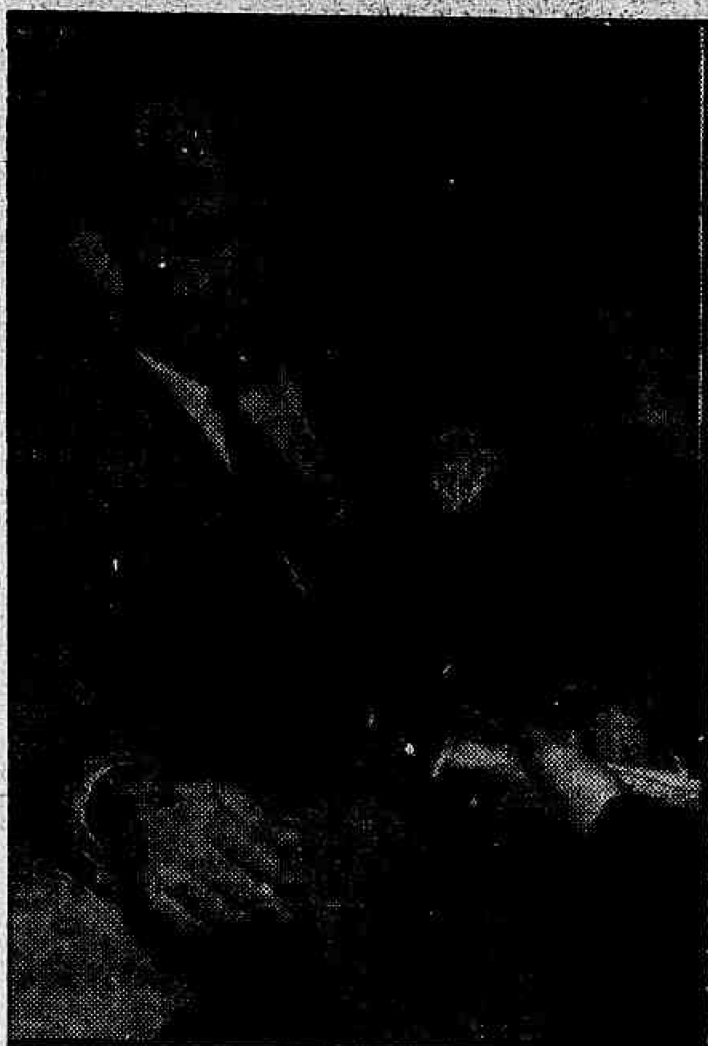
Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIV — N. 7.033 • DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

ACIÓLI LINS SUSPENSO ATÉ A JUSTIÇA DECIDIR

"É MINHA ESSA VOZ"



Accioli Lins, o vereador do PTB, reconheceu, no seu discurso de defesa, como sua a voz do disco gravado pelo detective Pecego e advogado Montebelo. Reconheceu, chorou e desmaiou

Chorou e Desmaiou o Vereador -- Sessão de Ontem na C. M.

A Câmara Municipal decidiu, por 33 votos contra 13, suspender o vereador Acioli Lins por tempo indeterminado, enviando à Justiça todo o material colhido sôbre o suborno, adiando para depois do pronunciamento do Judiciário a decisão sôbre se cassará ou não o mandato do representante do P. T. B..

Em justificação de voto que fizeram distribuir, a UDN e o PSD explicaram que não votaram pela cassação tendo em vista a necessidade de ser apurada pelos órgãos competentes da Justiça a culpa do acusado.

A COMISSÃO QUE SUGERIU

A solução encontrada pela Camara foi sugerida por uma comissão de vereadores composta dos srs. José Junqueira, Hiram Dutra, Amandino de Carvalho, Levi Neves, Manuel Blasquez, Cotrim Neto, Mario Martins e Aristides Saldanha.

Não obstante, surgiu em plenario duvida sobre a legitimidade da suspensão de um membro da casa, opinando alguns pela simples concessão da licença por trinta dias, solicitada pelo vereador acusado..

DIVERSAS CRISES NERVOSAS

A sessão de ontem durou mais de doze horas, com uma interrupção para almoço. Durante os trabalhos o sr. Acioli Lins sofreu varias crises de nervos, chorando copiosamente.

De uma feita, quando falava procurando defender-se, desmaiou. Os médicos-vereado-

(Conclui na 8.ª página)

Não Haverá Demissões na Prefeitura

O sr. João Carlos Vital, prefeito, desfazendo boatos de revisão nos quadros da Prefeitura, devido à ida da sra. Dulce de Magalhães e de tecnicos do DASP para a Secretaria de Administração, declarou ontem ser infundada a noticia que pretenda realizar demissões de servidores.

Rejeitou o Irã a Sugestão de Truman

Não Pretendeu Entrar Em Negociações Com o Govêrno Inglês

TEERÃ, 2 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O primeiro ministro iraniano, sr. Mohammed Messadegh, regeitou esta noite uma sugestão do presidente Truman para que entrasse em negociações com o govêrno britânico, em tôrno da perigosa disputa sôbre a nacionalização do petróleo do Irã.

Hussein Makid, secretário do grupo governante da frente nacional, disse aos jornalistas que "queimamos todos os cartuchos. Não podemos voltar. Vamos para a frente: para a vitória ou para a destruição".

A ENTREGA DA MENSAGEM

A mensagem de Truman foi entregue ontem a Messadegh, pelo embaixador norte-americano, sr. Henry Grady, e lida hoje perante uma sessão secreta do Senado. O primeiro ministro declarou ao embaixador britânico Sir. Francis Shepherd que, simplesmente nacionalizamos nosso petroleo, como vós nacionalizaste o vosso. Indicou o "premier" que responderia a Truman, dizendo que o Irã nunca aceitou a ideia de receber um delegado do govêrno inglês. Ele disse que o presidente norte-americano sugerira que o Irã tinha aceito tal representante. E acrescentou que o Irã dissera apenas que quaisquer negociações deveriam ser limitadas à "Anglo Iranian Oil Co.", empresa dominada pelos ingleses, já que, de outra maneira, o

(Conclui na 8.ª página)

SEGUIU PARA A PARAIBA



No Aeroporto, momentos antes de partir o avião da FAB conduzindo os restos mortais do médico-mártir. Dona Marcina prepara-se para embarcar, sendo confortada por inúmeras pessoas que, apesar da hora matutina, lá se encontravam. E, em baixo, o esquife é transportado, com auxílio de soldados da Aeronáutica, para o interior do aparelho

Hoje, em João Pessoa, Enterro de Laureano

Maria do Socorro Seguirá Hoje, Em Companhia de Sua Tia, D. Marcia

As 8,50 horas de ontem, em avião da FAB, seguiu para João Pessoa o corpo do dr. Napoleão Rodrigues Laureano. Acompanharam os despojos as sras. d. Marcina Laureano, d. Teófila Bezerra Laureano e d. Maria Sampaio de Melo e os srs. Isaac Laureano, Fernando Rodrigues Laureano, Pompeu de Souza, Aladel Sampaio, Antonio Aranha, Erico Dantas de Oliveira, Manuel Bezerra da Silva, Francisco de Assis Ribeiro, Caetano Alves Moreira, Dagival Barbosa de Oliveira, Adalberto Ribeiro e sra., e o jornalista Ascendino Leite. O avião levava como comandante o major Mauricio e como co-piloto o ten. Caldas.

A sra. Marcia Sampaio Purcell, cunhada do dr. Napoleão Laureano, seguirá hoje, em avião da Panair, acompanhando a menina Maria do Socorro.

REMOÇÃO DA CANDELÁRIA

A trasladação do corpo, que se encontrava em câmara ardente na Igreja da Candelária, teve lugar às 6,20 horas, em coche fúnebre que o conduziu ao Aeroporto Santos Dumont.

VISITAS OFICIAIS

Ao embarque compareceram o ministro Simões Filho, com representação do presidente da República; o major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional; o senador Rui Carneiro; o sr. Mario Kroeff diretor do Serviço Nacional do Câncer; e o deputado Jandui Carneiro além de numerosas outras pessoas.

PERNOITE EM RECIFE

A viagem deveria ser feita com apenas uma escala, em Salvador. Como, porém, houve atrazo de quase duas horas na partida do Rio, é possivel que se torne obrigatória uma parada em Recife, pois o campo de pouso de Jão Pessoa não possui condições para aterrissagem noturna. Nesse caso sómente na manhã de hoje prosseguirá a viagem.

O ENTERRAMENTO

O sepultamento terá lugar hoje mesmo, em João Pessoa, estando marcado para o meio dia salvo atrazo ainda consequente do retardamento que já se verificou.

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, dirigiu ao governador da Paraiba, sr. José Américo de Almeida um telegrama nos seguintes termos:

"Cumpro o dever de comunicar a V. Excia. que o Govêrno da Republica, associando-se à comoção que suscitaram no país os sofrimentos estóicos e a morte do dr. Napoleão Laureano, deliberou fazer o seus funerais e trasladação dos despojos para o seu Estado Natal. Apresento ao povo paraibano, por intermédio de V. Excia. condolências do Govêrno, das quais participo com viva emoção".

Apoio de Garcez Para a Reforma

A proxima viagem do sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD e governador do Estado do Rio, a São Paulo, está dando motivos a especulações politicas diversas. Ontem, registramos a igação da referida visita com a disputa, que travam admaristas e getulistas, em tôrno do apôio do governador Garcez.

Divulgava-se ontem, em despacho oriundo de São Paulo, que o sr. Amaral Peixoto está disposto a consultar o chefe do Executivo de São Paulo sôbre a reforma da Constituição, pedindo o apôio do sr. Lucas Garcez para algumas téses revisionistas do govêrno.

Como se sabe, o sr. Amaral Peixoto, que conseguiu silenciar o sr. Brochado da Rocha, que desejava provocar desde o inicio da legislatura a revisão da Carta Magna, está articulando a reforma para 1952, conforme ele proprio declarou. Estaria ele agora se assegurando do apôio indispensável para a apresentação do projeto de revisão.

Cabello, da CCP Vai à UDN

O presidente da Comissão Central de Preços (CCP), sr. Benjamin Soares Cabello, vai comparecer à sede da UDN para prestar esclarecimentos ao diretorio nacional desse partido sobre as mensagens presidenciais pedindo a ampliação dos poderes da CCP e outras medidas de combate à carestia.

POR INICIATIVA PROPRIA

O comparecimento do sr. Soares Cabello à UDN deve-se à iniciativa do proprio auxiliar do govêrno, o qual procurou o sr. Soares Filho para prestar os esclarecimentos que o seu partido julgasse necessario no estudo das mensagens presidenciais.

O lider da UDN aceitou o oferecimento do presidente da C. C. P., que deverá falar, no correr dessa semana, perante o diretorio nacional udenista.

A REUNIÃO DE HOJE

..Reunem-se hoje conjunta-

(Concul na 8.ª página)

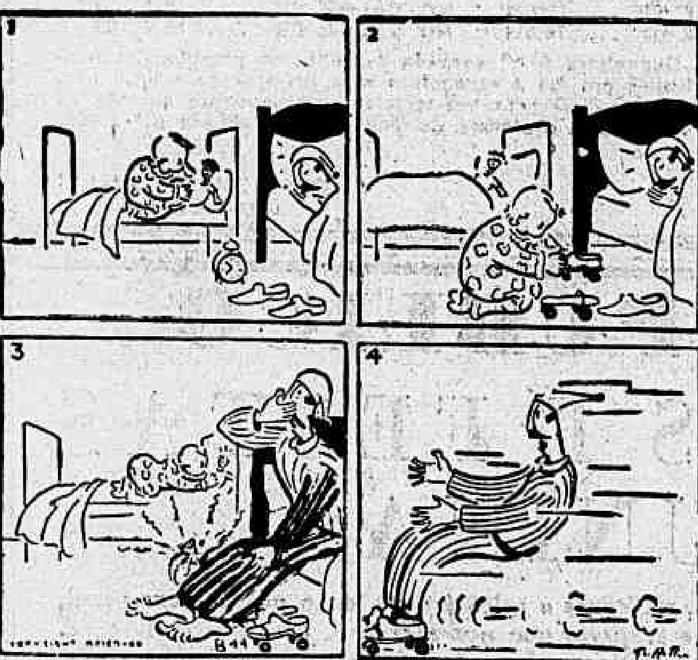
Moscou Não Comparecerá a Washington

MOSCOU, 2 — (Henry Shapiro, da U. P.) — Observadores diplomaticos ocidentais manifestaram a crença de que o govêrno sovietico provavelmen-

(Conclui na 8.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

O Anjinho





Por Que Novas Leis?

Danton JOBIM



ESTA folha publicou, na edição de ontem, um impressionante documento sôbre a alta do custo da vida. E' um telegrama da Bolsa de Cereais de São Paulo ao Presidente da República, no qual se conta a história de uma saca de milho. Adquirida no Paraná por 45 cruzeiros, aquela chegou às mãos do consumidor paulista custando mais de 100 cruzeiros, quando a cotação máxima, para o milho, na Bolsa, tem sido apenas de 88 cruzeiros, atualmente.

O despacho aponta as causas principais dêsse espantoso encarecimento: o atraso nos embarques e a desordem fiscal, que grava descontroladamente o produto.

Ora, o que sucede com o milho acontece com os demais cereais. Temos razão, pois, quando reclamamos, ao invés de tabelamentos e discursos, uma firme politica de estimulo à produção que se baseie no oferecimento ao produtor de facilidades de transporte, ao mesmo tempo que se alivie o custo dos gêneros de tributos excessivos que o sobrecarregam.

Não adiantam leis drásticas para coibir quem quer que seja a vender o que produz por preço inferior ao seu custo real; nem intervir oficialmente no mercado apenas para fazer baixar os preços; nem procurar reduzir o custo da produção, que é justo. O que importa é permitir ao produtor levar seus artigos aos mercados consumidores em tempo e por tarifa razoável, bem como defendê-lo contra a voracidade do fisco. Por outro lado, cumpre permitir que a livre concorrência exerça seus direitos na fixação racional de preços.

Situações como essa, que foi denunciada no telegrama da Bolsa de Cereais, desesperam naturalmente o produtor. Sua primeira consequência é a redução das safras e, com isso, o maior encarecimento da vida.

Devemos reconhecer que o atual presidente da C.C.P. é um homem honesto e de boa vontade. Está procurando ouvir os produtores e distribuidores para buscar uma solução realista dos duros problemas que lhe cabe enfrentar. Fazemos votos para que o sr. Benjamin Soares Cabello acerte no desempenho de sua missão. Mas, por outro lado, conhecemos bem o estado de espírito, neste momento, do sr. Getúlio Vargas para admitir que êle consiga sobrepôr os interesses gerais e permanentes da comunidade aos seus inveterados propósitos demagógicos. Esforça-se o Chefe do Govêrno por conservar a todo custo a sua popularidade. As adicionais constituem uma diversão na sua politica, um episódio especialmente criado para uso externo. O certo é que Vargas continua convencido de que a demagogia é o melhor método de govêrno e dessa linha não se afastará um milimetro.

De sorte que as leis pedidas pelo Presidente ao Congresso precisam ser cuidadosamente examinadas pelos setores independentes do Legislativo. A realidade é que o govêrno não precisa de novas leis para atacar com honestidade a questão da alta dos preços. Precisa, isso sim, de uma politica econômica séria, provendo o escoamento da produção e evitando que os preços se dupliquem, como no caso do milho, no longo trajeto entre o produtor e o consumidor. As medidas que o Executivo reclama serão inúteis sem certas providências práticas que independem de leis, mas dizem com a competência, a energia e a seriedade do esfôrço do Govêrno no sentido de baratear a vida.

Enormes são os poderes que vamos enfeixar nas mãos do Presidente, e cujo uso arbitrário pode ser extremamente perigoso para as próprias instituições. O sr. Getúlio Vargas bem sabe porque os pediu. Se o Congresso os nega ou as restringe, lança-lhe Vargas sôbre os ombros a responsabilidade pelas aperturas do povo. Se o Congresso os vota integralmente, fica Vargas aparelhado com poderes extraordinários para a eventualidade de uma situação correspondente à de 1937.

O dever do Congresso, entretanto, é resistir à pressão demagógica do Govêrno, recusando armar o Executivo de quaisquer instrumentos coercitivos que, sem acrescentar um grão de milho à produção de gêneros, possam ameaçar a segurança do regime e os direitos do individuo como se acham claramente expressos na Constituição da República. Fora daí, a Câmara e o Senado estarão abrindo a própria cova e jogando terra sôbre as próprias cabeças.

SÃO-LUIZ ODEON RIAN CARIOCA IDEAL ODEON-NITEROI
AMANHÃ ☆ HORARIO ☆ 2.4.6.8.10 hs.
COLUMBIA apresenta
HUMPHREY BOGART
NO SILÊNCIO DA NOITE
(IN A LONELY PLACE)
com GLORIA GRAHAME
Frank Lovejoy, Carl Benton Reid, Art Smith, Jeff Donnell, Martha Stewart
DIREÇÃO DE NICHOLAS RAY
IMPORTANTE! Tome nota do horário das sessões e assista este filme desde o INICIO
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

AVANÇAM AS TROPAS DAS NAÇÕES UNIDAS ABRINDO CAMINHO COM LANÇA-CHAMAS

RESUMO TELEGRÁFICO

Exterminio em Massa

Prisioneiros comunistas chineses confirmaram ontem as alegações do 8.º exercito norte-americano de que as forças vermelhas eram aniquiladas em massa pelo fogo dos canhões aliados quando realizavam sua fracassada ofensiva da primavera.

Acidente Fatal

Uma breve mas violenta ventania quebrou, anteontem à noite um poste de 60 metros de altura, sobre o qual um artista de circo fazia acrobacias. Alfred J. Forest, de 24 anos, o acrobata, mergulhou para a morte perante 20 espectadores. O vento quebrou o poste a cerca de 2 metros do topo e o acrobata caiu ainda agarrado com o pedaço. O acidente ocorreu em Detroit.

Afundou o Navio

O navio tanque "Rebekka", de nacionalidade alemã, foi a pique, ontem, às primeiras horas, em consequencia da colisão com o cargueiro grego "Spyros", ao largo da embocadura do Elba, perto de Hamburgo, segundo informou a policia. A tripulação do tanque sinistrado, de 131 toneladas, foi salva pelo "Spyros".

Ali Khan Concordou

O principe Ali Khan notificou ao advogado de Rita Hayworth de que estava disposto a discutir o caso de deposito do dinheiro para Yasmin, a filhinha do casal atualmente com 18 mêses de idade.

Chocaram-se no Ar

A policia estadual de Nova York informa que dois caças da força aérea colidiram no ar, ontem, sobre Yaphank, em Long Island. O choque ocorreu às 11,30 horas da manhã. Os aviões vinham da recem reativada base de Hampton, da força aérea.

Inundação Gigantesca

Os habitantes das comunidades ao sul de Lincoln, Nebraska, ameaçados por novas inundações, principalmente os da Seward, a 20 milhas a noroeste desta cidade, receberam ordens de evacuação. Em Ashland de 20 a 30 familias perderam já seus lares.

Ameaça de Soterramento

O lugarejo de Santo Pancrazio, na Italia foi evacuado ontem, quando 140.000 pés cubicos de terra começaram a escorregar pela encosta de uma montanha, ameaçando soterrar aquela pequena aldeia.

Detidas as Religiosas

Os comunistas chineses detiveram mais quatro freiras estrangeiras — inclusive a sexta canadense — acusadas de responsabilidade pela morte de numerosos orfãos a sua guarda. Uma autoridade comunista teria declarado que "durante os ultimos 30 anos, mais de 2.500 crianças pereceram como resultado de descaso".

Recorde de Ligeireza

Uma turma de construtores reivindicou de Santa Rosa, California, ontem o recorde mundial, depois de ter concluido a construção de uma casa de dois quartos em 3 horas, 39 minutos e 10 segundos.

Morreu o Cientista

A Academia de Ciencias da Russia, anuncia o falecimento do academico Vladmir Mitkevich, ganhador do Premio Stalin e notavel autoridade eletrotecnica. O extinto era tambem notavel compositor.

Faleceu o Exilado

Na idade de 83 anos, faleceu ontem no México, o ex-reitor da Universidade de Madrid, Rafael Altamira, que se achava exilado de sua patria.

NOVAS "DÉMARCHES" DE PAZ NA CORÉIA

TOQUIO, 2 (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Os esforços coordenados para estabelecer a paz na Coréia, por meios diplomáticos, pareciam estar em andamento hoje ao passo que a severa censura militar se fazia sentir sobre os despachos da zona de guerra.

INDICAÇÕES OTIMISTAS

Contudo, até o momento não há ainda indicio de qualquer êxito para a realização de negociações nesse sentido conquanto surgiam alguns rumores de paz e indicações otimistas.

O secretário da ONU, sr. Trygve Lie fêz ontem novo apêlo, em Ottawa, para o restabelecimento da paz na Coréia, dizendo que os litigantes deveriam paralisar suas fôrças ao longo do Paralelo 38. Pediu que os comunistas chineses aceitassem a cessação do fogo para discutir, depois, a paz.

O general James Van Fleet, comandante do 8.º exército norte-americano na Coréia, declarou hoje que suas fôrças podem derrotar os exércitos chineses onde elas quiserem combater. Indicou que os vermelhos não tem chance de vitoria e que o melhor que poderiam fazer é retornar à China. Frizou que os comunistas chineses não dominam parte alguma da Coréia do Sul.

Há rumores de que o representante pessoal do sr. Trygve Lie, sr. Andrew Cordier, se entrevistará com o Premier Nehru, da India, em breve, para discutir um plano de armisticio na Coréia. O sr. Cordier e outros 2 funcionários das Nações Unidas declararam à United Press que esperam conferenciar, com o Premier Nehru porém que não discutirão nenhum plano de paz. A eles partirão para Nova Delhi dentro de 2 ou 3 dias.

Com respeito à censura aos despachos militares, o general Van Fleet declarou que a guerra da Coréia entrou numa nova fase e isto exige severa censura. Pediu aos correspondentes estrangeiros que colaborem o mais possivel com as autoridades militares. Contudo, muitos correspondentes não consideram racionais certos aspetos da censura porquanto desde que a situação não é adversa não se justificando determinados cortes em seus despachos.

AMEAÇAM OS COMUNISTAS UM DESEMBARQUE EM FORMOSA

Revelações do Secretario de Estado Acheson

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, perante as comissões senatoriais que investigam a destituição de Mac Arthur declarou que é "completamente possível" que os comunistas chinêses desembarquem em Formosa, não obstante a presença da 7.ª esquadra norte-americana e, por essa razão, os EE. U., se opõem ao envio de tropas nacionalistas chinêsas que se encontrem nessa ilha, para Formosa.

PROIBIÇÃO DE TRUMAN

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou aos senadores que recebeu instruções diretas do presidente Truman no sentido de não revelar o que foi dito nas reuniões da Casa Branca que precederam a destituição do gen. Mac Arthur. O secretário prontificou-se a declarar quais foram as conclusões alcançadas e qual fora sua própria atitude.

NADA SABE

Mas disse que não poderia declarar o que disse, pessoalmente, nas reuniões. Acheson foi interrogado sôbre sua atitude quando das reuniões confidenciais com Truman, ao depor pelo segundo dia, perante as comissões de Fôrças Armadas e Relações Exteriores do Senado, que investiga a destituição de Mac Arthur.

Declarou Acheson que nada sabe sôbre as notícias de que a Inglaterra estaria conferenciando com os EE.UU. sôbre a "possibilidade de paz na Coréia". O senador republicano Alexander Wiley lhe havia perguntado que sabia ele sôbre os rumores de que o secretário do Exterior britânico, Herbert Morrison, "fizera nova sondagem junto aos govêrnos interessados, com vistas a por fim à guerra coreana, por via de negociações".

QUEIULLE DÁ INÍCIO À SUA CAMPANHA

PARIS, 2 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queuille, advertiu à noite passada que o futuro das liberdades democráticas e da própria França estará em jogo nas próximas eleições, nas quais os partidos do terceiro grupo lutam contra os comunistas e o general Charles De Gaulle.

A SORTE DA REPUBLICA

Inaugurando a campanha eleitoral através do radio, Queuille disse aos franceses que eles decidirão da sorte da República quando acudirem às urnas a 17 de junho corrente, para as primeiras eleições gerais que se verificam no país desde novembro de 1946. "Por um lado disse o primeiro ministro — se lhes oferece não sei que vaga forma de poder pessoal, que busca justificação em nobres afirmações". Referia-se a De Gaulle, embora sem mencionar seu nome, cujo partido, Reunião do Povo Francês, faz tais promessas ao eleitorado.

"Por outro lado — continuou — se lhes oferece a pior especie de escravidão, sob um regime policial baseado no terror e no desprezo pela vida humana". Disse Queuille que entre esses dois extremos há uma terceira força, os partidos do centro, que governaram a França foram expulsos do Gabinete, em 1947, e advertiu:

"Se os dois grupos rivais (comunistas e degaulistas) obtiverem juntos a maioria constitucional requerida e se enfrentarem na nova Assembléia, não se poderá formar um govêrno. Quem poderá dizer que aventura ameaçaria então nosso país?"

ENFRENTAMOS OS EE. UU. O MAIS SÉRIO PERIGO

ANNAPOLIS, Maryland, EE. UU., 2 (United Press) — O Secretário da Defesa norte-americano, general George Marshall declarou que a atual situação internacional constitui "a ameaça mais perigosa até hoje surgida na vida de nosso país."

DISCURSO EM ANAPOLIS

Num discurso pronunciado durante as cerimônias de graduação de 722 cadetes da Academia Naval de Annapolis, Marshall disse:

"Todos vós haveis lido que êstes são momentos mui graves. Todavia, não estou certo de que estais plenamente seguros de quão graves são.

Referindo-se ao conflito coreano, Marshall disse que as forças da ONU não só "rechassaram o inimigo, mas também, contra-atacaram numa luta que passará à história como um modêlo clássico de campanha militar".

ELOGIO A MARINHA

O Secretário da Defesa elogiou o trabalho da armada em águas da Coréia e disse que os navios de guerra norte-americanos estão bombardeando com grande eficiência os objetivos situados 25 quilômetros terra a dentro. Disse que "certa ocasião, foram contadas 4.800 baixas (comunistas), depois que dois cruzadores bombardearam objetivos inimigos situados terra a dentro".

MAIS PAÍSES NO PACTO DO ATLÂNTICO

PARIS, 2 (U.P.) — O gen. Omar Bradley, chefe da Junta de Chefes de Estado Maior dos EE. UU., indicou que é favoravel à inclusão da Espanha, Grecia e Turquia no Pacto do Atlântico Norte, ao chegar ao aeroporto de Orly, de Washington, em visita de inspeção às defesas européias. Foi recebido pelo gen. Eisenhower.

TANTOS QUANTO POSSIVEL

"Deveriamos ser tantos quantos possivel para trabalhar pela defesa da comunidade. Quantos mais sejamos, juntos, melhor sera nossa posição. Vim aqui para ver como as coisas estão andando e se ha alguma coisa que possamos fazer, lá em Washington. Esta é uma viagem apressada, para coligir o máximo de informações, no mínimo de tempo". Bradley negou qualquer significação especial ao fato de que o chefe do estado maior do exército, gen. Lawton Collins e o chefe do estado maior da força aérea, gen. Hoyt Candenberg vieram de visita à Europa, quase simultaneamente.

MEIAS NYLON 54
Tinguá
A Casa Herman está vendendo a Cr$ 35,00.
RUA SANTANA, 227

DEFENDEM-SE TENAZMENTE OS EXÉRCITOS COMUNISTAS

TOQUIO, 3 — Domingo — (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Tropas aliadas abriram caminho através das linhas comunistas mediante o uso de lança-chamas. Os vermelhos se defendiam tenazmente e os aliados conseguiram avançar, assim mesmo, de 2 a 5 quilometros em momentos em que a guerra da Coréia entrava em nova fase.

BLOQUEANDO OS AGRESSORES

O tenente-general James A. Van Fleet, comandante do 8.º exército norte-americano, deteve o esmagador avanço de suas fôrças, anunciando que agora sua missão consiste em bloquear os agressores. Sem embargo, devido ao vigoroso impulso das tropas das Nações Unidas, as linhas desta se adiantaram na Coréia central e oriental. As operações de paralisação do avanço aliado se iniciaram com os conhecidos golpes curtos e destruidores às zonas de concentração dos comunistas para mantê-los sempre em posição instável. A mais estrita censura da guerra, imposta pelo general Van Fleet, ao abrir caminho para a tregua na Coréia, impediu que se conhecessem detalhes da luta, com exceção de alguns mui parcos.

De acôrdo com as informações de há 2 dias, acha-se a tentador ulcance das fôrças da ONU — menos de 32 quilômetros — o TRIANGULO DE FERRO comunista, formado por Chornwon-Pyongyang-Kumhwa. Esse triangulo, onde se acha a zona de concentração dos comunistas, é dos mais preciosos e cobiçados objetivos da guerra na Coréia.

Foi ao longo de um dos braços do avanço aliado na direção de Kumhwa que as tropas aliadas se utilizaram dos lança-chamas contra os comunistas chinêses, os quais estão bem entrincheirados e vinham resistindo tenazmente aos bombardeios aéreos. Na zona ao norte de Hwachon os comunistas recuaram quase 2 quilômetros, ao serem atacados pelos aliados numa frente de três quilômetros. Um oficial do estado maior aliado disse a esse respeito que "a ação inimiga indica que os comunistas procurarão retardar tanto quanto possivel o nosso avanço". Mas os vermelhos não têm suficiente poderio nessa zona para empreender contra-ataques em grande escala".

A censura impediu que se divulgassem notícias sôbre o outro braço do avanço aliado sôbre Kumhwa, passando por Chipo, a 21 quilômetros, de Kumhwa. Da Coréia ocidental informou-se que há claros indicios de grande concentração de tropas chinêsas ao sul de Chornwon, no outro vertice do triangulo. Depois de uma semana de encarniçada luta pelo sul e ambos os lados de Yonchon, a 21 quilômetros ao sul de Chornwon, os comunistas continuam cedendo escassos metros de terreno cada vez que estão sob a pressão dos bombardeios aliados.

Despachos da zona de batalha dizem que se suspeita que duas divisões chinesas estão concentradas nas montanhas a leste de Yongchon: Acrescentam que o fogo de artilharia comunista é muito mais intenso e preciso desde que os vermelhos assaltaram a linha do rio Naktong, no verão passado. Oficiais aliados suspeitam que nessa zona de Chornwon, há uma divisão de artilharia de tipo russo.

No flanco extremo-ocidental, as fôrças aliadas, com um batalhão, cruzaram o rio IMJIN para ampliar sua cabeça de ponte sôbre o Paralelo 38.

Robert Ermillion, correspondente da U.P., informou que três companhias chinesas atacaram as posições aliadas durante a manhã de sábado. O ataque foi contido após 90 minutos de luta. Uma pequena fôrça comunista de flanqueio infiltrou-se algumas centenas de metros pelas linhas aliadas, retirando-se depois que os aliados enviaram uma companhia de reserva para dar combate aos vermelhos.

Na Coréia Oriental, a noroeste de Yanggu, sôbre o extremo leste da represa de Hwachon, tanques e infantaria aliados atacaram as tropas comunistas chinêsas de reforço para avançar até 5 quilômetros, e apoderar-se de elevações estratégicas em que pese a tenaz resistência dos vermelhos. Glenn Stackhouse, outro correspondente da United Press, informou que pela primeira vez, há uma semana, foram vistas tropas chinêsas naquela frente. Outras fôrças aliadas desalojaram os chinêses de uma elevação a leste de Yanggu e ao norte de Inje. Na zona de Inje houve pequenas ações originadas pelos comunistas que procuravam escapar do território em poder dos aliados.

DE VALERA ESPERA VOLTAR

DUBLIN, 2 (U.P.) — O ex-primeiro ministro Eamon de Valera declarou que está pronto para voltar ao posto de chefe do govêrno, com um gabinete estável, não obstante o fato de seu partido não ter obtido a maioria absoluta no novo parlamento.

ESPERENÇAS

Embora faltando-lhe cinco cadeiras para a maioria, diz de Valera que seu partido pode reunir suficientes votos de independentes, na Câmara, para obter um voto de confiança. O Fianna Fail, de Valera, obteve 69 dos 147 lugares no Parlamento, nas eleições gerais de quarta-feira. Os quatro partidos da coalizão chefiada pelo primeiro ministro John Costello reuniram 64 cadeiras. A coalizão também se afirma capaz de formar gabinete. Diz que acredita poder assumir os votos da maioria dos 14 deputados independentes, que são, no momento, o fiel da balança.

Uma grande Venda durante as Festas dos Santos populares

MÊS DAS CHITAS

VAMOS SALTAR A FOGUEIRA
NA FESTA DO "ARRAIÁ"

Chitão, estampado, lindos padrões . . . a Cr$ 4,80
Levantine estampada "Baião" . . . . . a Cr$ 5,20
Xadrêzes, riscados e opacas . . . . a Cr$ 6,80
Flanelas lisas e estampadas . . . . a Cr$ 9,80

CAMISAS "Zé Caipira" xadrez . . . . a Cr$ 48,00
CAMISAS "Coroné Ademir" xadrez especial . . . . a Cr$ 70,00
CALÇAS DE BRIM BRANCO "Pindura" . . . . a Cr$ 88,00
Brins de Fantasia para roupas . . . a Cr$ 10,80
Cobertores de algodão "Paraíba" . . a Cr$ 31,00
Cobertores de lã "Daquela Bôa . . . a Cr$ 145,00
lãs, em lindas côres, larg. 1,40 desde . Cr$ 48,00

MILHARES DE RETALHOS EMBARCARAM NO "RETALHOL"

E todas as bancas repletas de tecidos

Preços sem igual

Vendas à vista e a crédito em 10 meses

ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

RADIOLA DE MESA
SEM FIADOR

CR$ 450,00, POR MÊS

ABC, SOM FORMIDAVEL TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
R. DA ALFANDEGA, 111-A 4.º andar, sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

PLANOS IMOBILIARIOS

GUANABARA S/A

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS — CARTA PATENTE N.º 157

Autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com o Decreto n.º 12.475, de 23 de Maio de 1917 e 2.891 de 20 de Dezembro de 1940 e 7.930 de 3 de Setembro de 1945

Capital Realizado Cr$ 500.000,00

SÉDE: TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 3.º ANDAR
End. Tele.: "PIONEIRA" — Caixa Postal 3.605 — Rio de Janeiro
— TELEFONE 52-3323 —

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL EM 2 DE JUNHO DE 1951

1.º PRÊMIO EXTRA	67.621	NO VALOR DE	30.000,00
2.º PRÊMIO EXTRA	21.267	NO VALOR DE	15.000,00
PLANO SUPERIOR SÉRIE "A" ...	0.621	NO VALOR DE	12.000,00
PLANO REGULAR SÉRIE "B" ...	0.621	NO VALOR DE	6.000,00
PLANO POPULAR SÉRIE "C" ...	70.621	NO VALOR DE	25.600,00

A "Planos Imobiliários Guanabara S/A" convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia a receberem seus prêmios de acôrdo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de Junho será realizado no dia 4 de Julho, conforme determina o Decreto-Lei n.º 7.930.

Visto:

DR. NELSON NOGUEIRA (Fiscal do Govêrno)

ANTONIO MARTUCHELLI (Presidente)

AO PÚBLICO

FOGOS E FESTAS JUNINAS

As autoridades civis, militares e eclesiásticas, e ao público em geral, pela muita consideração e respeito que nos mereceu, cabe-nos esclarecer, como maiores fabricantes de fogos do país, que nunca fabricamos, não temos e não vendemos as bombas denominadas "cabeças de negro" e semelhantes.

O nosso ardente e sincero desejo é cooperar na grandeza do Brasil, reviver as tradições cristãs do povo e levar, aos que têm Fé, alegria e confôrto espiritual, festejando os dias consagrados aos Santos de sua devoção.

Temos como dever elevar, dignificar e moralizar a indústria a que nos dedicamos, porque só na nossa fábrica milhares de pessoas vivem com o confôrto do nosso atual padrão de vida, pelo qual devemos zelar, e dela também saem, anualmente, milhões de cruzeiros para impostos fiscais e serviços sociais.

Por esta dupla razão, felicitamos a Polícia do Distrito Federal, na pessoa do eminente General Cyro Rezende, pela atuação que vem exercendo no sentido de coibir a venda de fogos não permitidos por lei federal.

Aproveitamos a oportunidade para avisar ao público que o nosso pôsto de vendas no Rio de Janeiro, há mais de 15 anos, é à Avenida Presidente Vargas (Praça Onze n. 291), onde temos fogos fabricados e embalados em caixinhas fechadas e rotuladas, com endereço e gravuras elucidativas, tal como determina a lei (Decreto n. 4.238, de 8-4-1942).

Como existem imitações, pedimos aos distintos fregueses que, por favor, examinem procedência e qualidade.

Vila Adrianino, Estado do Rio, 1 de junho de 1951.

FÁBRICA FOGOS ADRIANINO
ADRIANO MAURICIO & CIA. LTDA.

Cleofas Pede à U. D. N. Que Patrocine a Lei Agrária e o Código Rural

POLÍTICA ESTADUAL

FEIO, SATURNINO BRAGA E HELIO SILVA CANDIDATAM-SE À SUCESSÃO DE AMARAL

Também o Deputado Abelardo Mata Se Credencia Para o Páreo — Protestos Coletivos Em Alagoas Contra as Acusações ao Governador Arnon de Melo

Três deputados federais almejam substituir o sr. Amaral Peixoto no govêrno do Estado do Rio, nas eleições de 1955. Todos eles lá se acham em franco trabalho de arregimentação de fôrças. São eles os srs. Helio Silva, Saturnino Braga e Abelardo Mata. Os dois primeiros pertencem ao PSD e o último ao PTB.

POR QUEM SÃO APOIADOS

Essa informação nos foi fornecida há dias por um deputado fluminense. Acrescentou que o sr. Helio Silva tem as preferências do atual ocupante do Palácio do Ingá, enquanto que o sr. Saturnino Braga é o candidato do cel. Agenor Barcelos Feio, Secretário de Segurança do Estado, e pessoa ao que se diz bastante prestigiada e que será o maior trunfo na sucessão do sr. Amaral Peixoto.

O sr. Abelardo Mata, que disputa ao sr. Amaral Peixoto a primazia de representar no Estado o sr. Getúlio Vargas, tendo mesmo na ocasião das eleições distribuido farto material de propaganda em que se intitulava "pessoa de confiança" do então solitário de Itu, poderá, quando muito, ser apoiado pelos diretórios municipais petebistas, os quais controla.

TAMBÉM FEIO

O mesmo informante acha que o cel. Feio também poderá querer reivindicar para si a candidatura governista. O Secretário de Segurança tem montada uma perfeita máquina, lubrificada pelo dinheiro do jôgo no Estado, conforme denunciou da tribuna da Câmara Municipal de Niterói o lider da UDN.

O sr. Barcelos Feio é pessoa de inteira confiança do governador fluminense, pois que o acompanha desde os primeiros dias de sua interventoria no Estado, ao tempo da ditadura.

A UDN E O PSP

A UDN ainda não pensou na sucessão. A situação dêsse partido no Estado não é das melhores, o mesmo podendo-se dizer do PSP. Comenta-se que o sr. Ivair Itagiba, representante do sr. Ademar de Barros no Estado do Rio será candidato, prevendo-se, inclusive, uma aliança entre o seu Partido e a UDN, já que não há possibilidade de a mesma vir a ser feita com o PSD ou o PTB. A situação poderia também ser invertida, ou seja a UDN ter um candidato apoiado pelo PSP.

SOLIDARIEDADE COM ARNON DE MELO

MACEIÓ, 2 (Especial) — O governador Arnon de Melo vem recebendo manifestações de simpatia e solidariedade de todas as classes sociais e de todos os pontos do Estado, nas quais são repelidas as acusações formuladas da tribuna da Câmara federal pelo deputado Muniz Falcão, segundo as quais Alagoas e os trabalhadores alagoanos vinham sendo violentados.

As mensagens recebidas pelo sr. Arnon de Melo desmentem categoricamente as acusações contra as quais se pronunciaram, reunidos em assembléia, os presidentes das entidades sindicais do Estado. Também o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Alagoas se pronunciou oficialmente contra o discurso do deputado Muniz Falcão, tendo os seus associados assinado um telegrama-monstro de protesto contra a atitude do seu presidente que assinou um telegrama "de inverdades" contra o governo alagoano.

ACUSA O DELEGADO DO TRABALHO

BELÉM, 2 (Asapress) — O deputado Imbiriva Rocha voltou a atacar o sr. Chaves Neto, delegado regional do Trabalho, afirmando que ele favorece os patrões, em detrimento dos direitos dos trabalhadores.

O CASO DA ANTIGA ASSEMBLÉIA CEARENSE

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Continua em foco o caso da convocação extraordinária da antiga assembléia, periodo de primeiro de fevereiro a nove de março, e durante o qual os deputados fizeram um inventário, dando gordos empregos a parentes e amigos. O parlamentar Mariano Martins, do PSD, recorrerá à Justiça, impetrando mandado de segurança, que foi julgado favoràvelmente à chamada Lei Infame. O sr. Mariano Martins estava esperando um acórdão do Tribunal para impetrar ação popular, mas surgiu na Assembléia, agora, uma nova lei modificando a primeira. Essa, todavia, também beneficia os parentes e amigos dos deputados daquela época. A aludida lei será ainda aprovada, uma vez que a bancada do PSD está a favor, contando com parte da UDN e do PSP. O novo projeto foi encaminhado ontem, tendo a imprensa sido impedida de conhecer-lhe os detalhes. O deputado Mariano Martins providencia no entanto a anulação dos atos da antiga assembléia naquele periodo.

NÃO APROVARAM AS CONTAS DO SINDICATO

RECIFE, 2 (Asapress) — Reuniram-se em assembléia geral os comerciários para apreciar as contas da interventoria Manuel Pimentel, no govêrno passado, resolvendo não aprová-las, de acôrdo com o perito contratado para opinar a respeito.

REUNIÃO POLÍTICA NOS CAMPOS ELISIOS

S. PAULO, 2 (Asapress) — Sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez e com a presença de deputados estaduais e federais, e senadores e outros altos representantes do Partido Social Progressista, realizou-se ontem no Palácio dos Campos Eliseos importante reunião politica, que começou às 20 horas, terminando às 22.30, em caráter secreto. Durante a reunião, o chefe do Executivo estadual deixou o recinto por duas vezes, dirigindo-se ao telefone internacional, pelo qual se supõe tenha falado com o sr. Ademar de Barros, que se encontra nos Estados Unidos. A saida, porém, o lider do PSP na Assembléia Legislativa declarou: "Nada há de importante. Estamos realizando uma das rotineiras reuniões semanais da Comissão Executiva do partido. Desmentiu também o lider pessepista que houvesse sido tratado do rompimento do PSP com o PTB, noticia que considerava absurda, de vez que havia completa harmonia entre as duas agremiações.

AUTONOMIA PARA TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS

BELÉM, 2 (Asapress) — O deputado Cléo Bernardo, do PSD, requereu na Câmara Estadual seja telegrafado ao Congresso Nacional pedindo a reforma da Constituição Federal, de modo a ser dada autonomia à cidade de Belém e a tôdas as capitais dos demais Estados brasileiros.

CARTA DO MINISTRO AO LÍDER UDENISTA NA CÂMARA

O ministro João Cleofas procurou pela primeira vez, desde que assumiu a pasta da Agricultura, um estrosamento com o seu partido, a UDN.

O auxiliar do sr. Getúlio Vargas dirigiu uma carta ao sr. Soares Filho, lider udenista na Câmara, solicitando do mesmo que patrocine no Congresso o projeto de lei agraria e o Código Rural que, elaborados pelo Ministério da Agricultura, serão encaminhados ão Legislativo em mensagem presidenciais.

Informou o sr. João Cleofas, na carta ao sr. Soares Filho, que pôs o sr. Getúlio Vargas ciente do convite que dirigia ao lider udenista, tendo o presidente da República concordado com o mesmo.

O sr. Soares Filho, ao que estamos informados, está disposto a assumir o referido patrocinio antes porém, consultando o seu partido a respeito.

VINTE ANOS À FRENTE DA A.B.I.

Homenageado o Sr. Herbert Moses

No auditório da A.B.I., realizou-se, ontem, a sessão solene, promovida pelo Conselho Administrativo e o quadro social daquela entidade, a fim de homenagear o sr. Herbert Moses, pela passagem do 20.º aniversário de sua ininterrupta presidência da "Casa do Jornalista".

Ao iniciar-se a cerimônia, o sócio João Guedes de Melo, mais antigo presidente da Casa, e que presidiu ao ato, convidou o capitão Helio Dorneles de Melo, representante do presidente Getúlio Vargas, o ministro Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, o ministro plenipotenciário da Grécia, sr. Paul Economou-Gouras, o major Caio Miranda, diretor geral da Agência Nacional e o sr. Celso Kelly, para participarem da Mesa.

Em seguida, especialmente designados, os conselheiros Léo Osório, Heitor Beltrão e Lopes Gonçalves, em comissão, acompanharam o sr. Herbert Moses ao recinto, onde foi recebido com uma viva salva de palmas dos presentes, tomando lugar à mesa entre as altas autoridades. Após breves palavras do consócio Guedes de Melo, o sr. Celso Kelly discursou em nome do Conselho Administrativo, focalizando a personalidade de Herbert Moses e historiando o proficuo período de sua administração.

Após o discurso de agradecimento, recebeu Herbert Moses um presente dos jornalistas militantes, que lhe foi entregue pelo presidente da Mesa.

Inspecionará Serviços no Sul

Está sendo anunciada para os proximos dias a viagem do ministro da Viação aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, quando inspecionará os diversos serviços a cargo dos Departamentos subordinados ao seu Ministério.

O ministro Sousa Lima examinará as barragens de Salto Grande do Jacuí, as obras de prolongamento do cais do Pôrto Alegre e estudará a ligação do tunel que deverá ser construido sôbre o rio Guaíba.

Prado Kelly Escreve a Cartilha do Cidadão

O sr. Prado Kelly está escrevendo um livro de divulgação popular dos direitos do cidadão, uma espécie de cartilha democrática, que deverá ser distribuida pela UDN gratuitamente em todo o país.

O trabalho do sr. Prado Kelly destina-se a elucidar o cidadão sôbre a maneira como deve exercer os seus direitos e prerrogativas constitucionais, trazendo indicações concretas, como, por exemplo, minutas de petição de habeas-corpus, mandados de segurança, etc.

Procura a UDN, dessa maneira, iniciar uma campanha destinada a levar a cada um a consciencia da importância dos direitos consagrados na Constituição, ensinando a maneira prática e eficiente de defendê-los quando ameaçados.

NÃO SE REUNIU A UDN

A reunião habitual das quartas-feiras do diretório nacional da UDN não se realizou ontem por falta de número. A chuva impediu que a maioria dos membros do diretórios comparecesse à sede.

Entretanto, estiveram presentes os srs. Odilon Braga, Soares Filho, Afonso Arinos e poucos outros, que trocaram idéias, na oportunidade, sôbre as mensagens presidenciais pedindo medidas de exceção para entervir na vida economica do país. Essas mensagens deverão ser cuidadosamente estudades pelos setores especializados da UDN, que examinarão sobretudo os aspéctos legais da materia.

Em Grifo

ENTRE OS LIDERES

O sr. Gustavo Capanema decididamente não tem sorte com o sr. Brochado da Rocha.

Na última sessão da Câmara, o lider da maioria defendia do microfone uma emenda, evidentemente inconstitucional, dispondo que o funcionário público que se fastar do cargo por haver sido diplomado para exercicio de mandato coletivo continuaria a receber os vencimentos. Isso equivaleria a burlar a Constituição que determina o afastamento do cargo de todo funcionário eleito para qualquer função.

Foi isso o que disse num aparte o sr. Artur Santos. Mas o sr. Capanema não ouviu. Foi isso o que disse logo em seguida o sr. Antonio Balbino. Mas o sr. Capanema continuou a defender a emenda.

A essa altura, porém, o sr. Brochado da Rocha, que acabava de entrar na sala, tomou conhecimento do assunto e, como é do seu hábito, apoderou-se como um possesso do microfone e gritou:

— Isso é uma indignidade, essa emenda é completamente inconstitucional.

O sr. Capanema calou-se, abandonou a tribuna e votou contra a emenda.

A Posse do Novo Presidente da Associação Comercial

A posse do novo presidente da Associação Comercial, sr. Carlos Brandão, terá lugar terça-feira, no Salão Nobre do Palacio do Comércio, devendo a solenidade ser presidida pelo sr. José Augusto, primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Para a solenidade foram convidados o presidente da República, os Ministros de Estado, o vice-presidente do Senado Federal, os ministros do Superior Tribunal Federal, o presidente da Câmara dos Deputados, parlamentares, o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, o presidente do CNI, sr. Euvaldo Lodi, o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, o chefe de policia e altas personalidades.

Ao transmitir o cargo ao seu sucessor o sr. João Daudt de Oliveira pronunciará um discurso. Em seguida responderá o novo presidente, sr. Carlos Brandão, que será ainda saudado, em nome dos Conselheiros da Associação Comercial, no bienio 51/52, pelo deputado Carlos Luz.

A solenidade da posse está marcada para terça-feira às 16 horas.

SOCORROS ÀS CRIANÇAS FLAGELADAS DO NORDESTE

Pagamento Dos Diaristas de Obras — O Ministro da Viação Vai Falar Amanhã

Está marcada para amanhã, às 8,30 horas, a entrevista do ministro da Viação com os jornalistas. Nessa oportunidade o ministro Souza Lima dará amplas informações sôbre as providências que vem adotando no sentido de socorrer as populações nordestinas, vitimadas pelas sêcas.

AMPARO AOS FLAGELADOS

O presidente da República autorizou a ser processado, mediante adiantamento, o pagamento dos salários aos diaristas de obras empregados em serviços executados em lugares distantes de qualquer estação pagadora, dos Departamentos Nacionais de Obras Contra as Sêcas, de Portos e Canais e de Estrada de Ferro. Essa providência visa evitar atrasos dos pagamentos dos que fugiram das regiões assoladas pelas sêcas e foram imediatamente aproveitados nos serviços de construção de estradas, barragens e açudes.

Encontra-se nesta capital o sr. Ismael Martins Sotomayor, chefe da Missão do Fundo Internacional de Socorro à Infância das Nações Unidas, que irá a João Pessoa, sede da Missão, a fim de acertar com o Ministério das Relações Exteriores medidas para rápida distribuição de socorro às crianças flageladas do Nordeste e também para estudar a possibilidade de enviar arroz brasileiro às crianças da India, onde está imperando a fome devido às pragas que atacaram as lavouras.

Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
comunicam à sua numerosa clientela que se acham em pleno tráfego suas novas linhas
RIO-CAMPINAS-CURITIBA
E
CURITIBA-CAMPINAS-RIO
com partidas, em ambos os sentidos, aos
DOMINGOS — QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS
INFORMAÇÕES
Av. Rio Branco, 128 — Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A — Tel. 32-4177

NA HORA H
Ultima Hora...

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1951 N. 7.033

A Nossa Opinião

Cleofas e o DASP

O sr. João Cleófas já deve ter percebido o êrro em que incidiu ao aceitar a Pasta da Agricultura. O DASP não lhe permite movimentar verbas, nem facilita a sua ação administrativa.

Os diretores e técnicos do Ministério, percebendo a situação, estão renunciando aos cargos de direção, cansados de nada fazer. Por cima, o DASP ainda faz com que o ministro assine uma centena de portarias de dispensa de extranumerários, sem que antes tivesse sido ouvido sôbre a matéria.

Por que o sr. Cleófas não apresenta ao DASP o seu pedido de exoneração? Afinal, sem prestigio, que poderá realizar na Pasta, o seu ilustre titular? Volte para o Congresso o sr. João Cleófas e que o seu caso sirva de exemplo aos politicos.

O objetivo da escolha era liquidar a UDN. Não sendo obtido o resultado que esperava, o Govêrno, agora, já não deseja o ministro. Mas não há de ser nada. O sr. Cleófas tem méritos pessoais que não podem ser destruidos pela féra daspeana.

Causas da Carestia

O problema do abastecimento está muito bem resumido na exposição que a Bolsa de Mercadorias de São Paulo enviou ao Presidente da República.

Uma saca de milho, que custa Cr$ 45,00 no Paraná, chega ao varejista de São Paulo por Cr$ 102,00. Preço de custo. Essa formidável majoração é determinada pelos fretes, taxas, impostos, armazenagem e quebras. Dêste modo, como pode o comerciante cumprir o tabelamento, que fixa a saca de milho em Cr$ 88,00?

E o pior é que, nas medidas legais solicitadas ao Legislativo, nada consta de concreto, no sentido de diminuir as despesas em referência. O Govêrno atribui a alta à exploração do varejista e só contra êle se propõe agir.

Isso mostra que a vida não baixará enquanto não forem adotadas outras diretrizes. Os entraves da circulação é que precisam ser removidos, de modo a aliviar os onus que recaem sôbre a mercadoria destinada ao consumo interno.

Resolução Absurda

NÃO sabemos bem o que a C.C.P. compreende por gênero de primeira necessidade. Parece-nos que, nessa classificação, deve estar incluido tudo aquilo que o povo consome, para sua alimentação diária. Entretanto a C.C.P., ao que tudo indica, tem um ponto de vista diferente.

A C.C.P., de acôrdo com o deliberado na Conferência dos chefes de Comissões de Abastecimento e Preços, realizada nesta Capital, de 16 a 20 de abril, êste ano, acaba de liberar os preços de "salgados de porco, "por não serem considerados gêneros alimenticios de primeira necessidade".

Conforme essa resolução estapafurdia, estão liberados os preços do toucinho, da linguiça, do lombo, da salchicha, do paio, etc. Ora, ninguem se poderá convencer, sejam quais forem os argumentos da C.C.P., que o toucinho e a linguiça não sejam artigos de primeira necessidade.

Os membros da C.C.P. sabem muito bem que, quando não há carne, ou quando esta está inacessivel ao bolso do pobre, como atualmente, a linguiça é o gênero procurado. Quando o peixe e a galinha estão por um custo exagerado, a linguiça é a salvação. E o toucinho, por acaso, é luxo? Ou será que a C.C.P. quererá equiparar êsses derivados do porco aos requintes do caviar?

"Bandoleiros" Famintos

COM a devida venia, reproduzimos um telegrama estampado na imprensa de ontem: "Devido à grave situação em que se encontra o interior do Ceará, o governador Raul Barbosa dirigiu-se ao presidente Getúlio Vargas, pedindo mais serviços para os flagelados cearenses. Alegou o chefe do Executivo que os atuais serviços não comportam mais trabalhadores, pois "estão superlotados de casacas". Espera o governador atenda ao seu apêlo urgentemente, uma vez que a situação é verdadeiramente desesperadora".

Esse telegrama reflete um momento doloroso da vida do nosso país. Dispensaria maiores comentários, se não estivessemos vendo, na dura realidade, a indiferença oficial pela sorte dos flagelados nordestinos.

Ao mesmo tempo que o governador cearense assim se expressa, o govêrno de Minas está tomando providências contra a marcha de "bandoleiros", procedentes do Norte, sôbre território daquele Estado. Esses "bandoleiros" não são mais do que os famintos, que buscam alimento e pousada. Ou será que o govêrno espera que êles cruzem os braços e entreguem a alma a Deus no meio das estradas? A perspectiva de uma chacina pelas fronteiras de Minas com a Bahia é alarmante. Os "bandoleiros" estão com fome. Em vez de balas, ofereçam-lhe carne e farinha, pão e água, e a sua fúria desaparecerá.

Reforma da Previdência Social

A previdência social, no Brasil, embora não se possa considerar um "bluff", enfeitado com as pompas da demagogia, tem sido, até hoje, cheia de decepções para os trabalhadores. Isso é incontestável.

As pensões, os benefícios, representam migalhas. E não é de migalhas que se alimentam e se salvam da miséria os trabalhadores inutilizados para o serviço e aqueles que ficam ao léu da sorte, quando morrem os seus chefes.

A situação é essa. Quem quiser saber de tôda a verdade sôbre a previdência social procure escutar as filas que diàriamente se estendem diante dos "guichets" dos Institutos.

Serviço Militar Sem Êxodo Rural

O CHILE acaba de dar um útil exemplo às nações sul-americanas, principalmente ao Brasil, no que se refere ao serviço militar obrigatório.

Conforme é sabido, encontra essa prática muitos adversários, cujos argumentos são, efetivamente, razoaveis.

Não se deve discutir se há ou não necessidade militar da convocação obrigatória anual de determinados grupos de individuos para prestarem serviços nas diversas seções das Forças Armadas. Isto é assunto que só a elas interessa e que deve ser entendido através dos elementos específicos.

Não se podem desprezar, porém, as alegações dos que sustentam trazer o serviço militar obrigatório grandes desvantagens para a economia nacional, sobretudo porque é o principal responsável pelo deslocamento do homem do campo para as cidades. Se a legislação vigente sôbre a matéria de algum modo, já atendeu à questão, procurando dispor as zonas de maneira a não as prejudicar fundamentalmente, é bem verdade que o problema persiste.

Demais, seja ou não seja o serviço militar obrigatório o principal responsável pelo deslocamento — e estamos certos que ha exagero da parte dos que o afirmam —, não há dúvida que êle é um elemento de dispersão do agricultor e em nada contribui para o aumento das populações campesinas.

No Chile, justamente, estão as autoridades militares procurando não só corrigir o possivel defeito de provocar os deslocamentos dos campos para as cidades, como também estão interessadas em transformar as Fôrças Armadas, através do serviço militar obrigatório, em fontes de trabalhadores agrícolas.

Com êsse objetivo, criaram, em diversas corporações, uma seção de ensinamento das práticas da agricultura e da utilização das máquinas agrícolas. A par do preparo militar, nesta conjuntura mundial indispensavel, estão os chilenos preparando o seu grande exército para a paz.

O exemplo é, evidentemente, de ser imitado pelo Brasil. Sofre o país de crise dos deslocamentos de populações em rumo às metrópoles e a produção do campo nunca esteve em pior situação. O desenvolvimento do espirito do retôrno ao campo e a educação dos que prestem serviço militar obrigatório no sentido de formar trabalhadores da terra seria mais uma obra de extraordinário mérito das Forças Armadas.

P.A.M. & América Latina

Por F. Zenha Machado



ENVIOU o Presidente Truman ao Congresso dos EE.UU. mensagem esboçando um "programa de assistência mútua" aos paises estrangeiros, pedindo para o mesmo um crédito de 8 e meio bilhões de dólares, para o próximo ano fiscal. Dêsse total, 22 milhões de dólares, menos de 1% é destinado a auxilio econômico e técnico à América Latina.

Englobando num único sistema todos os programas norte-americanos de auxilio externo, inclusive o Plano Marshall e o programa do Ponto IV, prevê o novo Programa de Assistência Mútua a concessão de auxilios militares no valor de 6 bilhões e 25 milhões de dólares, econômicos e técnicos no valor de 2 bilhões e 25 milhões.

Propôs Truman que essas quantias sejam assim distribuidas:

	Econômico	Militar
Europa	1.650.000.000	5.240.000,000
Asia	375.000.000	555.000.000
Meio Oriente	125.000.000	415.000.000
América Latina	22.000.000	40.000.000

Considerada pelos EE.UU. como vital para a defesa do mundo ocidental contra o comunismo, à Europa foi destinada a maior parte da verba total.

Surpreendente foi a quantia pela primeira vez concedida aos países do Meio Oriente — Grécia, Turquia e Irã, fonte de metade das reservas de petróleo do mundo e a "parte do mundo mais diretamente exposta à pressão soviética", segundo a mensagem presidencial.

Embora mais de quatro vezes maior que a concedida ao mesmo propósito no último ano fiscal, será certamente considerada pelos paises da América Latina insuficiente e relativamente injusta a quantia a êles destinada.

Relativamente prosperou no momento, graças aos altos preços dos seus produtos de exportação, ressente-se ainda a maioria dêsses paises da remoção, após a guerra, dos preços-teto dos produtos norte-americanos e da sua vertiginosa elevação, o que significou correspondente quêda no poder aquisitivo dos créditos làtino-americanos ali acumulados durante o conflito.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Pulga Atrás da Orelha

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Entre os hábitos que lhe ficaram da ditadura e acentuam sua incompatibilidade orgânica, sua alergia ao regime democrático, o sr. Getúlio Vargas exibe a constante preocupação de reivindicar títulos e benemerências, numa exaltação verdadeiramente pecaminosa da própria vaidade. A ouvi-lo, e lhe dar crédito, dataria do seu govêrno, seria criação sua, tudo quanto já se fez no Brasil.

CONTANDO VANTAGENS

Várias leis da Primeira República, para êle, datam de 30, como de sua iniciativa são as obras sabidamente iniciadas por determinação e no govêrno do Presidente Dutra. Até mesmo uma mensagem dêste o sr. Getúlio Vargas "fez", como os especialistas "fazem" a carteira do otário. Não podendo, de todo, pôr em prática êsse processo de enriquecimento do seu acêrvo de iniciativas, danem-se as obras e os serviços, proscritos e condenados pela mácula imperdoável da iniciativa alheia.

Foi o que se viu com o Plano Salte, que, proposto pelo general Dutra ao Congresso e por êste discutido e votado democràticamente, só por isso precisa ser posto à margem, de qualquer maneira. O velho não quer resolver problema algum, de cuja solução não lhe advenham vantagens e titulos pessoais, que possa ostentar à lapela.

Isto é o contrário, mesmo, do espirito republicano, que exige, pela continuidade da função de govêrno e pela duração limitada dos períodos em que se divide pelos que sucessivamente a exercem, o apagamento das vaidades e dos exibicionismos, em benefício de uma obra comum e continuada na tradição dos métodos e na constância das finalidades, através da sucessão dos problemas e das pessoas.

O repetido exclamar "isso, fui eu que fiz", não sendo infantilidade, é sempre um mau sinal a denunciar ainda piores intenções. O melhor que pode fazer um govêrno é continuar o que tenha sido iniciado pelos outros. Nenhum problema é senão continuação, desenvolvimento e novo aspecto dos já conhecidos, como nenhuma solução é suficientemente autônoma e desligada das antecedentes para que se possa converter em objeto de apropriação exclusiva e competente.

Se o caso se limitasse a uma inocente mania de contar vantagens ou gauchadas, na conversa do galpão, não teria maior inconveniente. Pouco se nos daria que o sr. Getúlio Vargas pretendesse posar, arreado de penas alheias, para o contemporâneo, embora com vistas à posteridade e à história: esta sempre encontra meios de retificar os equivocos e restituir o seu a seu dono.

DE PE' ATRÁS

O que preocupa e tem por que preocupar a quem se detenha na consideração das atitudes e palavras do ex-ditador é o que elas reprèsentam como sintoma e prenúncio de eventuais tentativas de usurpação mais efetiva e concreta. E' o que por êsses sintomas se denuncia, da personalidade de um chefe de Govêrno de quem se pode dizer, como dos torcedores do Flamengo, que "uma vez ditador, sempre ditador" — o que, se lhe convém, a êle, não nos convém, a nós, pelo que representaria de catastrófico para o país.

E é o grande e angustioso problema em que hoje nos debatemos, com as mais graves repercussões em tôdas as atividades nacionais e a mais desastrosa influência sôbre a tranquilidade e a economia, o trabalho, a organização, a vida do país, permanentemente em sobressalto pela incerteza dos caminhos a que pode pretender arrastá-lo o govêrno a que se entregou.

Se tais receios fôssem de todo infundados e nada houvesse a temer pelo regime, confiado à guarda e defesa de um inimigo visceral das instituições vigentes, nada mais facil a êste do que demonstrar por seu comportamento e seus atos o ânimo de conformar-se, mau grado seu. Nesse sentido, porém, nem um sinal, nem um pio. De modo que não cabe aos democratas senão conservarem-se de pé atrás, para o que der e vier.

Ciência ao Alcance de Todos

Berne

Com êsse nome é conhecida entre nós a larva da mosca chamada cientificamente **Dermatobia hominis**, bonita espécie que tem o abdômen de colorido vivo, azul esverdeado ou azul aço. Essa larva vive e se desenvolve debaixo da pele dos animais, entre os quais o homem, o boi, o cão, e quando chega a um determinado ponto de seu crescimento sai espontaneamente dêste abrigo, onde causa uma lesão, para enterrar-se no sólo sob a forma de pupa ou crisálida e, em seguida, se transformar em mosca, a linda mosca acima referida.

Os insetos, em sua maioria, põem ovos e dêles nascem larvas, que sofrem várias mudanças de pele para permitir seu crescimento continuado até a última muda; esta dá origem ao inseto adulto, em geral com asas.

A mosca do berne também faz postura de ovos, porém, da maneira curiosa que vamos explicar. Ao invés de se dirigir diretamente para o homem, o boi ou o cão, onde a sua larva vai viver um certo tempo, e na pele dêsses animais depositar os ovos, ela inicia um vôo destinado a capturar outras moscas diferentes ou certos mosquitos que voam de dia; retem, mesmo no vôo, êsses outros insetos com suas patas e sôbre êles deposita um certo número de seus ovos, de 15 a 50, colando-os principalmente sôbre a superfície lateral do abdômen. Depois, liberta suas presas sem outro mal, a não ser o peso dos ovos estranhos que passaram a carregar. Dentro de alguns dias, as larvas que se desenvolveram no interior dêsses ovos estão formadas, prontas para sair, o que fazem em 5 minutos logo que o inseto portador pousa em um dos animais que já indicamos — homem, boi, cão. Na pele dêsses animais, as larvas penetram e aí permanecem um ou dois meses, para depois cair ao solo, enterrar-se e dar origem a novas moscas aladas, de maneira que a evolução total do inseto, de ovo a adulto, dura de 4 a 5 meses.

Durante muito tempo êste processo curioso de vida parasitária foi ignorado pela ciência, desafiando a perspicácia dos estudiosos, dificultado seu conhecimento justamente pela originalidade que representa a postura que a mosca faz sôbre outros insetos, portadores e transportadores das larvas agressoras.

O conhecimento detalhado da biologia do berne deve-se a dois brasileiros — Artur Neiva e Florêncio Gomes — os primeiros a esclarecer as minúcias acima descritas, não só por observações em natureza, como em laboratório.

O berne (provavelmente corruptela de verme, pronunciado por português, berne) é conhecido pelo nome guaraní de "ura" nas regiões limítrofes com o Paraguai, Uruguai e Argentina e, também, nesses próprios países. Tem, ainda, numerosos outros nomes populares nas várias regiões das Américas, onde causa danos, não só ao homem diretamente como à criação bovina.

O berne, no homem, causa um tumor cutâneo com aspecto de furúnculo que tem um pequeno orifício para o exterior, no fundo do qual se podem perceber os órgãos apropriados para respirar que a larva possui.

Esta lesão causa dôres vivas, grande coceira e fortes agulhadas e pode inflamar-se dando origem a infecções secundárias. Quando a larva se torna madura sai espontaneamente do tumor que causou.

E' necessário retirar o parasito o mais cedo possível, desinfetando em seguida a lesão com tintura de iodo. Esta retirada pode ser praticada cirurgicamente, com anestesia local, ou por processos simples de tração delicada da larva ajudados por compressão forte na base do tumor, tomando-se o cuidado de extrair todo o parasito, sem rompê-lo, a fim de evitar infecções posteriores.

Há métodos populares, mais ou menos prejudiciais, como o uso do fumo e do toucinho para aplicação local obturando o orifício por onde a larva obtem ar para respirar e matando-a, dessa maneira, na própria cavidade do tumor que provocou.

Chama-se miase tôda doença causada por larvas de moscas e o berne é justamente a miase mais importante nas Américas, sob o ponto de vista econômico, devido a grande desvalorização que produz nos couros dos bovinos.

TRABALHADORES RURAIS

O ministro do Trabalho informou que os trabalhadores rurais estão sendo despedidos das fazendas e afluindo em massa para as cidades. O fato — ao que parece não é bem êsse. Pode ser que essa dispensa se tenha verificado, em algumas fazendas, como consequência da política de desamparo à lavoura, fonte de produção da riqueza nacional. O fenomeno teria uma explicação razoável e compreensivel.

O que, entretanto, se vem observando de há muito é um êxodo voluntário do homem do campo para as grandes capitais. Abandonados nos seus pontos de trabalho, sem assistência social de qualquer natureza, sem hospitais, sem escolas, sem médicos, sem direitos assegurados, perseguidos pela tuberculose, pela malária, pela verminose, os trabalhadores rurais procuram um meio onde encontrar aquilo que o govêrno nunca lhes deu.

O sr. Getulio Vargas, ao elaborar sua famosa legislação social, esqueceu o homem do campo. Esqueceu o sertanejo. Durante quinze anos nunca lhe deu nada. Aí está a causa principal da fuga do trabalhador rural. A isso se junte a situação angustiosa dos lavradores, sem estimulo e sem crédito.

O sr. Danton Coelho acaba de dirigir ao presidente da Republica uma exposição de motivos solicitando uma Legislação Social e Rural. Mas, o sr. Getulio Vargas se impressionará com isso? E' licito duvidar.

Assim como não se preocupou com o problema, que não deixou de ser lembrado nos quinze anos da sua passagem pelo govêrno, com poderes para legislar por si mesmo e sozinho, é bem possivel que o abandone mais uma vez, agora, não obstante o ministerial lembrete.

Na duvida, convém que os partidos nacionais estudem a situação do homem do campo e chamem a si a iniciativa da legislação necessária, se o govêrno quiser deixar as coisas como estão.

EFEMÉRIDES

3 DE JUNHO

1621—Os Estados Gerais da República das Provincias Unidas da Holanda concedem a carta patente que dá à Companhia das Indias Ocidentais o privilégio do comércio e govêrno das conquistas que fizesse na América e Africa.

1822—Decreto convocando a Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa.

1826—Nasce no Rio de Janeiro Laurindo Rabelo, famoso poeta, orador, professor.

1876—Morre em Paris Francisco de Sales Torres Homem, visconde de Inhomirim.

1881—Morre no Rio de Janeiro Perdigão Malheiro, jurisconsulto, advogado de renome, autor da "Ilegitimidade da Propriedade sôbre o Escravo".

1939—Realiza-se no Rio de Janeiro a primeira demonstração da Televisão no Brasil.

Questão Agrária e Recursos Naturais

J. SOARES PEREIRA

A posse da terra por quem a fecunda com o seu trabalho é assunto que apaixona a todos que estudam os problemas rurais. Dificilmente podem ser dissociadas as questões referentes à elevação do padrão de vida das populações do interior e à propriedade da terra por elas ocupadas. Atingir aquele objetivo não se afigura possivel se permanece o sistema generalizado de exploração da terra, em que o trabalhador deixa em mãos do proprietário dela a maior parte dos frutos do seu esfôrço produtivo.

Outros que consigam resolver o problema de maneira diferente. Entretanto, do parcelamento da terra, para que ela produza em benefício de quem a trabalha, faz surgir, ou agravar-se, problema de natureza diversa, que não pode ser descurado por quem se preocupe por soluções a longo prazo — a preservação dos recursos naturais explorados.

Evidentemente, o objetivo principal a atingir, numa eventual revisão do sistema de exploração da terra no Brasil, consiste em aumentar o rendimento obtido pelo trabalhador rural. Sem isso não será possivel melhorar o seu padrão de vida, sob todos os aspectos. Mas a intensificação do trabalho rural implica necessàriamente num desgaste mais acelerado dos recursos naturais, principalmente os solos agrícolas e o revestimento florístico. Só a difusão ampla e profunda das práticas conservacionistas dêsses recursos poderá evitar que tal desgaste se processe em ritmo calamitoso. E a difusão de tais práticas não se consegue em curto prazo.

Ora, para quem não olhe exclusivamente para o dia de hoje, os problemas pertinentes ao futuro da nacionalidade hão-de interessar de forma predominante. O latifúndio não evita o malbaratamento dos recursos naturais, que vêm sendo desgastados inconscientemente desde que se iniciou a ocupação do nosso território; mas, o parcelamento das grandes propriedades rurais virá, sem qualquer dúvida, apressar o desgaste — se o uso da terra e do seu revestimento florístico não fôr regulado de forma adequada. Sem essa cautela preliminar, a medida se afigura mesmo a um convite ao "aproveitamento" intenso dos recursos, como se êles fôssem inesgotáveis.

Outra não é, aliás, a atitude daqueles que preconizam a reforma agrária como solução do problema rural brasileiro. A reforma precisa, entretanto, conciliar-se com a programação de uso dos recursos, principalmente daqueles que não se renovam ou só se renovam em prazos muito dilatados. Se as terras agrícolas exauridas podem ser recuperadas em prazos relativamente curtos, por meio de fertilizantes e de práticas agronômicas adequadas, os maciços florestais de grande porte, por exemplo, não se reproduzem em menos de duas gerações, e isso mesmo depois de se saber como reproduzi-los... Quanto aos recursos minerais, então, a coisa ainda é mais grave, pois não há meio de renová-los.

A dificuldade maior, na solução do problema da valorização do homem rural, consiste, portanto, em conciliar o aceleramento da produção da riqueza agrícola e florestal com a preservação dos recursos naturais. Seria um contra-senso acelerar a desertização do país em nome do seu enriquecimento.

Essa advertência poderá parecer uma manifestação de reacionarismo em face dos anseios da opinião esclarecida do país em prol da nossa população rural. Cumpre, entretanto, lançá-la, pois a nação deve ser encarada como um ser coletivo permanente, cujo futuro não pode ser comprometido em benefício daqueles que encarnam no atual momento. A consciência dêsse fato permite arrostar com a incompreensão daqueles que pensam de maneira diferente.

O Que Se Diz:

...QUE, a propósito das cartinhas do sr. Café Filho aos senadores, reclamando o atraso de projetos, comentava-se na Câmara que o senador Ferreira de Souza (UDN-R. G. do Norte) devia ter recebido não uma, mas diversas cartas...

*

...QUE, entretanto, o ex-senador e atual deputado Artur Santos (UDN-Paraná), explicou que isso não tinha nenhuma importância, pois "o Ferreira, assim como não lê os projetos, não lê também as cartas"...

*

...QUE o deputado da "ensancha oportunosa", sr. Plinio Coelho (PTB-Amazonas) saiu-se na tribuna da Câmara com outras preciosidades, tais como as palavras "agricologia", "reverdor" e "fecundamento", das quais abusou no seu último discurso...

A Opinião do Leitor:

OS BRASILEIROS

O sr. Carlos Magno de Souza chora as vitórias que o futebol brasileiro está obtendo nos quatro cantos do mundo. E' só mandar um quadro brasileiro para qualquer país e êle dá surra sôbre surra nos adversários, jogando bonito e bem. Quadros sem uma expressão ainda bem definida — se bem que representando clubes da maior projeção — pois que ainda não bem ajustados em suas linhas, como acontece com o Flamengo, embasbacam os europeus. E pena é que a Argentina esteja de mal, poupando-se dêsse programa geral de "entrar bem" que os brasileiros organizaram para os "teams" do mundo inteiro.

Contudo, o sr. Carlos Magno chora essas vitórias. E' que essa eclosão de virtudes veio tarde, comenta êle. Os brasileiros deviam ter ficado assim em junho de 1950, não agora.

UMA CARTEIRA DE RESERVISTA

O sr. Sebastião Rosa pede ao ministro da Guerra que lhe facilite a concessão de sua carteira de reservista. Serviu primeiro no 10º R. I., em Belo Horizonte, de onde se transferiu para o 11º em São João del Rey e daí para o 12º em Juiz de Fora. Passou então para o 15º R. C. I., no Paraná, vindo para o Rio quando fundado o 3º Regimento Moto-Mecanizado, com o qual seguiu para Bagé, no Rio Grande do Sul. Nesse estado foi licenciado, recebendo apenas uma declaração. Desde 1945 tem-se esforçado por obter a carteira, que o habilite a trabalhar livremente, sem conseguir o seu objetivo. Só mesmo o ministro da Guerra tomando conhecimento do seu caso acredita que afinal, depois de correr tanto o Brasil a serviço do Exército, alcançará o documento probatório de que o fez.

O "QUEREMOS" DO MOTORISTA

Passageiros habituais do carro 112, da linha S-4 (Meier-Penha) reclamam da emprêsa a volta do motorista que ordinàriamente conduzia êsse carro. Contam, em carta, que se tratava de um raro exemplar de motorista cordial, zeloso, bem humorado, competente, educado. Não admitem, por tudo isso, que se afaste tal elemento, pelo que apelam para a direção da Emprêsa Viação São Paulo, pedindo pelo menos uma explicação sôbre o caso.

O mesmo aconteceu, informam ainda os leitores, com o motorista do carro n. 1, que também era bom elemento.

Como se vê, a Viação São Paulo tem muita sorte, pois não é comum encontrar passageiros que se mostrem gratos a motoristas que nem sequer conhecem pelo nome.

POR VICENTE DE CARVALHO

Moradores da rua Tapiri, em Vicente de Carvalho, pedem providências à Prefeitura, assinalando que a citada via pública se encontra num triste estado de abandono, atestado pela buraqueira, as poças de água estagnada, os mosquitos que se criam em tais focos e, sobretudo, as dificuldades criadas para os já escassos meios de transporte que servem aquela zona.

E, indo a Vicente de Carvalho, as autoridades municipais terão oportunidade de observar que não existe somente a rua Tapiri. As outras estão de igual para pior.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1388

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. H. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3783
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3939
Gerência	23-4643
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4473
Reportagem e Policia	22-5088
Oficinas	43-7250

Departamento de Difusão 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais 43-5605

Venda avulsa ... Cr$ 1,00

Assinaturas:
Anual ... Cr$ 130,00
Semestral ... Cr$ 80,00

Paises de Convenção Postal:
Anual ... Cr$ 350,00
Semestral ... Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo:
Av. Ipiranga, 536 - 6º and.
Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Trabalho Por Conta Própria

— II —

J. Antero de Carvalho

Como vimos no comentário anterior, o Tribunal, seguindo sem discrepância o voto do Juiz OSCAR FONTENELE, concluiu pela improcedência da reclamação do despachante que pretendia ser empregado de certa entidade, isso a despeito de haver ficado provado a existência de remuneração fixa.

Com efeito, dos elementos do contrato de trabalho — subordinação e salário — aquele, doutrinàriamente, é o mais conspícuo. Foi o que afirmou o Ministro OROZIMBO NONATO no acórdão proferido no recurso extraordinário número 16.332.

A SUBORDINAÇÃO é que caracteriza o vínculo na relação de emprêgo — asserto incontendível ainda que se trate de subordinação RELATIVA e que se traduz em relação de dependência hieràrquica, afirmou o Ministro, que, em abonação de seu respeitável ponto de vista, trouxe a lume as seguintes considerações de VALE FERREIRA: — "Parece assentado... que o vínculo de subordinação do empregado ao empregador caracteriza essencialmente o contrato de trabalho; entre nós, se examinarmos as disposições legais, verificaremos que aquele requisito é precisamente o exigido por isso que a êle se referem quase tôdas as leis de proteção ao trabalho" (in "A Locação de Serviços e a Legislação do rabalho").

Essas considerações, vitoriosas no Supremo Tribunal, e que já foram por mim evidenciadas na série de comentários intitulados "Caracterização do Contrato de Trabalho", referem-se a um longo e bem fundamentado voto do Ministro ASTOLFO SERRA que, na espécie, provava o contrário do que se evidenciou no caso aqui invocado para exemplo, isto é, a existência do contrato de trabalho. Enquanto ali, em contraste interessante, o empregador sustentava a ausência de salário ou sua mesquinhez, sem refutar a subordinação relativa imposta ao reclamante; aqui não nega a existência dessa remuneração fixa, mas impugna a alegada subordinação, elemento preponderante.

Ora, tanto não é decisiva a existência de paga certa que se pode contratar, por exemplo, a conservação dos elevadores de um edifício (com uma emprêsa ou com um indivíduo, pouco importa), impondo-se, como condição ao recebimento de determinada importância mensal, a visita diária sem que tal implique o desnaturamento do contrato celebrado. Já o mesmo não se daria se o conservador (neste caso havia de ser pessoa física) permanecesse no local, atendendo às ordens do proprietário do edifício, ou ficasse à sua disposição, aguardando ou executando ordens, dependente, portanto, de seu poder de comando.

Do exposto se conclui que o consultante andaria bem avisado se tomasse como exemplo de seu caso, aqueloutro dirimido pelo Juiz OSCAR FONTENELLE e cuja opinião foi acolhida, sem divergência, pelo Tribunal da 1.ª Região.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

(Julgamentos Marcados Para o Dia 5-6-51)

1ª JUNTA — Inicio: 13 horas: — Arsenio dos Santos x Olaria Senador Camará Ltda. — Gerson Cardoso x Luiz de Almeida Coelho — Geraldo de Morais x Distribuidora de Charutos Suerdieck Ltda. — Geraldo José Meletti x Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico — José Bispo da Costa x I. A. P. E. T. C. — Antonio Caetano da Costa e outros x Empresa Nacional de Saneamento Ltda. — Ezequias Romão do Nascimento x Cavalcante Junqueira S. A. — Jacy Luiz de Oliveira x M. Pereira da Silva — Durval André x S. A. du Gás do Rio de Janeiro — Sebastião Piedade x Teofilo J. José.

2ª JUNTA — Inicio: 12,30 horas — Jos Joffre Marques da Silva x Somatec Sociedade de Importação, Estudos e Vendas. — Maria da Silva x Casa Flôr do Brasil — Sebastião Teixeira de Melo x Copanorte Auto-Onibus Ltda. — Teodoro Barchensú x Construtora Vitor Ltda. — Francisco Luiz da Silva x Panificação Botelho — Joaquim Pereira dos Santos x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas. — Eduardo das Dores Luiz x Cia. América Fabril. — Companhia de Carris, L. F. R. J. Ltda. x José Bento Lima — Luiz de Oliveira x Wolf Tahrer.

3ª JUNTA — Inicio: 9,00 horas: — Hilda A. de Rezende x Costa — Warchemberg Comercio e Industria. — Maria Antonieta Rufino x Pensão Matoso — Celino Gonçalves x Raynsford e Cia. Ltda. — Francisco Romeu e outros x Fabrica de Calçados Colucci Ltda. — Viuva de Amaro da Silva x S. A. Marvin — José Dias da Silva x Santos Dias — Manuel dos Santos x Padaria Portuguesa — José Clemente x Construtora Guanabara Ltda. — João de Siqueira e outros x Hoteis Reunidos S. A. — Heitor Pais de Oliveira x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

4ª JUNTA — Inicio: 12,30 — Almiro Francisco Xavier x Padaria Lyrio Branco — Nilton Barbosa x Cia. Inhauma de Papelão e Artefatos. — Pascoal Rigo x José Rodrigues de Almeida (Salão Itajubá) — Orlando Barcelos x Lutz Ferrando — Wilson Salgado x Hoteis Novo Mundo — Ponciano Silva x Industria Brasileira de Adubos e Colas Ltda. — José V. Dias x M. P. Gonçalves — Antenor Fabio dos Santos x Rocha Pereira e Monteiro Ltda. — José Alves x Serafim Alves da Silva — Essio Vitor Mauricio x Empresa Industrial de Saltos S. A. — Nelson Lopes da Cruz x Produtos Alimenticios Cadore e Ltda. — Osvaldo Moura Travasso x Posto Meca — Silvério da Silva x Fabrica de Moveis Cacique Ltda. — José Florentino Cardoso x Empresa Grafica O Cruzeiro S. A. — José Augusto da Fonseca x Onibla Artigos Higienicos.

5ª JUNTA — Inicio: 14,00 horas: — Augustinho de Oliveira x Empresa Interestadual de Onibus de Luxo Ltda. — Geraldo Laureano Brandão x Ozaki Takapasti e Cia. Ltda. (Fabrica de Botões) — Sebastião Avelino dos Santos x Jeronimo Pinheiro — Sebastião Nascimento x Luiz Azevedo. — Valdemar Rezende x Martins do Amaral Comercio e Industria S. A. — Valdemiro Francisco x Elmo Empresa Locadora de Mão de Obra Ltda. — Ary Reis Afonso x Copanorte Auto-Onibus Ltda. — Marco André Ribeiro x Albuquerque — Pugnaloni e Cia. Ltda. — Nahim Mattar x A Sêda Moderna Ltda.

6ª JUNTA — Inicio: 13,00 horas: — Flavio Azevedo x A Exposição Modas S. A. — Benedito Machado Ferreira da Silva x O Rei dos Cabritos. — Eduardo Pereira Filho x Manuel Ambrosio Filho S. A. — Aracoeli de Albuquerque Rocha x Ortencio Auber — C. Magalhães e Cia. x Esmeralda Rodrigues Samico. Holomologação. — José Gomes Santana x Construtora C. V. C. Ltda. — Deolindo Pereira x Panificação Bijou Ltda. — Hermilino Gomes Leal x Cia. de Carris, L. F. R. J. — José Ramilo x Cia. de Carls, L. F. R. J. Ltda.

7ª JUNTA — Inicio: 12,30 horas: — Joaquim Raimundo de Oliveira x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Manuel Lino da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Siley Fonseca Batista Leão x Fabrica de Material Eletrico Glossop Ltda. — Manuel da Silva Campos x K. L. M. Cia. Real Holandesa de Aviação. — Eponina Freitas x Confecções Field — Valdemar Hoffmann x Cooperativa Central dos Produtores de Leite — Ana Batista e outros x Rebuçados do Amaral Lisboa Ltda. — Jos- Vasco de Assis x Metalgrafica Brasileira S. A. — Vandrelino Ferreira de Melo x Papelaria Paul Nathan. — João de Paiva Miranda x Miguel Paulo Aisen.

8ª JUNTA — Inicio: 13,00 horas — Wantuil B. de Oliveira x O Globo — Neis do Nascimento e outro x Amancio L. de Figueiredo — Américo Rosado Guerra Santos x Tinturaria América. — Antonio Arnaldo Moura x A. Rodrigue sde Souza — Maria José Cintra x Rotner e Bines Ltda. — Odilondes de Abreu x Padaria Monte Castelo — Durval Marinho dos Passos x Eclsa Engenharia, Comercio e Industria S. A. — Francisco Feliciano x Cia. de Serviços de Engenharia. — Jorge Amaral Costa x Lutz Ferrando x Friedricú Oppler x Novos Insecticidas Ltda.

9ª JUNTA — Inicio: 13,00 horas: — Celio Gomes x A Exposição Modas S. A. — Jorge da Silva Machado x Viação Aérea Brasil S. A. — Osvaldo Nunes x Antonio Ferreira Lopes — Manuel Antonio de Souza x Carlos Pereira, Industrias Quimicas S. A. — Manuel Francisco de Matos x Cesar Martins e Irmão — José Luiz Santos Rodrigues x Philips do Brasil S. A. — Nilson Gomes de Oliveira x Empresa Municipal de Onibus S. A. — Maximin Salamotin x Pensão Florença Ltda. (2ª Praça, às 13 horas) — Antonio Corporal x Vidraria Nova Aurora Ltda.

NOVOS VOGAIS PARA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Está se processando nos meios sindicais desta capital um movimento em pról da substituição dos vogais classistas, que funcionam junto às nove Juntas de Conciliação e Julgamento, representando empregado e empregadores.

O argumento básico é que a maioria dos vogais em exercício não estão à altura das suas atribuições, pouco ou quase nada entendendo da legislação do Trabalho.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION • REPUBLICA ARGENTINA

Serviço regular de passageiros e carga entre BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO — NEW YORK — e vice-versa

Vapores esperados de Buenos Aires para New York

"Rio Tunuyan"	—	2/6/51
"Rio Jachal"	—	23/6/51
"Rio de La Plata"	—	14/7/51

Vapores esperados de New York para Buenos Aires

"Rio Jachal"	—	4/6/51
"Rio de La Plata"	—	18/6/51
"Rio Tunuyan"	—	2/7/51

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os agentes no Rio:

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A

Av. Rio Branco, 4, 10.° andar — Tel. 43-4994

Homenageado o Ministro João Neves

Os amigos e admiradores do ministro João Neves da Fontoura, titular das Relações Exteriores, homenagearam-lhe ontem com um almoço, realizado no Hotel Miramar, que contou com a presença de destacadas personalidades politicas, diplomaticas e sociais.

O SENTIMENTO DA AMIZADE

Saudado pelo sr. Café Filho, o ministro João Neves da Fontoura respondeu em eloquente discurso às manifestações de que era alvo, ressaltando nessa oportunidade os laços de amizade e o elevado espírito de colaboração que sempre lhe foram confirmados pelos presentes durante os trabalhos que dirigiu quando no desempenho de funções publicas. Acentuou jamais haver contado que seus modestos, embora dedicados esforços pelo êxito do Brasil na IV Reunião de Consulta dos Estados Americanos, justificassem a bela festa, se os que a promoveram e os que dela participaram não estivessem presentes para, como amigos e somente nessa qualidade, darem-lhe um grande atestado de probidade no cumprimento do dever de zelar, em Washington, pelos mais altos e nobres interesses do Brasil.

DIVERGENCIAS ECONOMICAS

O ministro das Relações Exteriores declarou que ainda é cedo para incorporarmos as vantagens alcançadas ao patrimônio político da nossa pátria, tendo-se em conta que as coisas conseguidas estão na dependência de prazos inevitaveis para a efetivação das promessas e compromissos assumidos. Depois de falar sôbre a indivisibilidade existente nas questões políticas tratadas durante o conclave, o sr. João Neves cita em seguida o drama da cooperação econômica, quando se esboçaram as divergências aparentemente mais profundas resultantes das diferentes estruturações econômicas do continente. Finalizando, teve palavras de agradecimento pela homenagem que lhe foi tributada.

Ligações Rodoviárias em Minas

O ministro da Viação aprovou em despacho o convenio de delegações de atribuições e recursos assinados entre os Departamentos Nacional de Estradas de Rodagem e de Estradas de Rodagem de Minas Gerais para a construção das ligações rodoviárias S. Francisco-Brasilia-Coração de Jesús e Bom Despacho-Martinho Campos.

Curso de Autenticidade de Documentos

Encontram-se abertas as inscrições para matriculas no novo curso de Autenticidade de Documentos, que funcionará sob a orientação do professor Kleber Freire de Carvalho, no Instituto de Pesquizas e Formação Social. Matrículas e informações na sede do I.P.F.S., Av. Graça Aranha, 19 — 4.° andar.

"Propriedades da Escala Enciclopédica Conferência na Igreja Positivista

Está marcada para hoje às 10 horas a conferência sôbre o tema "Propriedades da escala enciclopédica", programada pela Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, na Glória. Sumários: Constituição ternária da escala enciclopédica — Moral ou ciência da Humanidade, Física ou ciência da Terra e Lógica ou ciência do Espaço — Propriedades da escala hierárquica — Propriedade lógica: o método positivo não pode ser plenamente cultivado senão no conjunto das sete ciências — Propriedade científica: concepção sistemática da ordem universal, classificando os fenômenos segundo suas mútuas dependências — Lei do classamento e princípio consequente: "Os fenômenos mais nobres estão por toda parte subordinados aos mais grosseiros" — Esta dependência é o único laço objetivo da ordem universal — Os fenômenos mais nobres são mais complexos e mais modificáveis — Propriedade moral: cada ciência só é estudada no gráu indispensável para se atingir a seguinte, de modo a se chegar finalmente a ciência por excelência, a Moral, cuja cultura é diretamente regulada pelo seu destino prático.

Instituto de Pesquisas e Formação Social

Estão em funcionamento, na sede do I.P.F.S., à Avenida Graça Aranha, n.° 19, 4.° andar, telefone 32-8662, os seguintes cursos:

— De Preparação de candidatos para o Concurso do Banco do Brasil, curso intensivo (3 mêses), matrículas abertas ate o dia 9 do corrente mês, das 8,30 às 11 horas e de 13 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados;

— De Preparação de candidatos às Escolas de Sargentos das Armas (Exército) e de Especialistas da Aeronáutica, matrículas abertas, das 8,30 às 11 horas e das 13 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

BARRACÃO

Penha — Vende-se, sala, quarto e cozinha, tudo novo — Cr$ 18.000,00 — Tel.: 23-1840 — Rosemburgue.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.° 26-A 9.° andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo do novo feitio, forma ou configuração do rasto de um aro elástico para rodas de veículos, privilegiado pela Patente de Modêlo Industrial N.° 215, da qual é concessionária a COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA.





COM PHILCO TV, MELHOR VOCÊ VÊ!

Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Antena interna com contrôle para ajuste de sintonia. Perfeito funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (968 cms.2) 23 válvulas, inclusive cinescópio. A. C. 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Chassis DUPLEX. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.

Porque

PHILCO TV

lhe dá "imagem fiel"!

O aparêlho de Televisão PHILCO TV, além da alta qualidade que sua marca indica é dotado de características de grande adaptabilidade a situações peculiares mesmo adversas à recepção.

Além disso, a instalação da Cipan é tão criteriosa que a Cipan só dá o Certificado de Garantia quando os seus técnicos julgam a recepção satisfatória de acôrdo com as exigências que se fazem nos EE. UU.

Experimente um PHILCO TV de "imagem fiel"!

Veja tôdas as segundas-feiras o programa de Televisão que PHILCO TV lhe oferece com o retrospecto esportivo do dia anterior.



As ondas de TV são emitidas em linha reta e ante certos obstáculos voltam duplicando a imagem no receptor. As cuidadosas instalações da CIPAN evitam êste fenômeno comum.



Cinema, Jornais, Shorts, peças de teatro com tôda a sua montagem ou espetáculos novos com tôda sua originalidade são levados ao seu receptor de TV.



A Cia. CIPAN dá um certificado de garantia não só do aparêlho na loja, mas do aparêlho instalado após verificação das condições de funcionamento feita pelos seus exigentes técnicos.



A Cia. CIPAN mantém uma flotilha de "Furgões", para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparêlhos PHILCO de Televisão.

PHILCO

Distribuidores Gerais: CIA. CIPAN Rio de Janeiro

1951

De Fama Mundial pela Qualidade

XAVIER P-88

FÔRO

CORREIÇÃO SUBJETIVA

OTHON RIBAS

Já há alguns dias tiveram início as correições, ou melhor, a grande correição geral no Fôro do Distrito Federal.

As ameaças de inconstitucionalidade, os gritos contra a participação de advogados, tudo ficou de lado. Afinal, os que estavam contra, não se sabe com que interesse ou por que caturrice já não o estão, ou, pelo menos, ficaram calados.

A correição caminha e enquanto não chegarem os dados definitivos a respeito de cada uma das seções examinadas tem-se que ir vivendo mesmo dos boatos. Boato é o que não está faltando. Vão êles dêsde a afirmativa de que está tudo perfeito, até à de que em certos lugares foram encontrados até ninhos de cobras e outros bichinhos venenosos.

De alguém ouvimos esta frase: "Em tal lugar estarem tudo perfeito, apenas certa falta de comunidade e um asseio".

De alguém ouvimos esta frase: "Em tal lugar estava tudo em muito boa ordem independentemente da correição".

De outra pessoa ouvimos isto: "Você precisava ver que coisa horrível: razuras nas sentenças, folhas arrancadas, livros desaparecidos. Vai ser uma bomba!"

Temos a impressão que o estado das coisas forenses variará de acôrdo com o espírito dos componentes de cada um dos numerosos grupos designados para proceder à correição. Será o tipo da correição subjetiva, podendo até haver aqueles que consideração o fôro uma coisa muito limpa (A palavra está sendo usada exatamente no seu sentindo habitual).

Enfim, esperemos os resultados oficiais.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA DE PINHO

Conforme apuração feita pelo S. E. E. F. do Ministério da Fazenda, foi o seguinte o movimento de nossa exportação de pinho, exceto os contraplacados: em janeiro, 50.224 toneladas, no valor de 65,4 milhões de cruzeiros; em fevereiro, 46.342 t., no valor de 61,7 milhões. Em 1950, nos mesmos dois meses, tivemos 5.664 t., no valor de 7.708 mil cruzeiros e 3.571 t., no valôr de 4.602 mil cruzeiros, respectivamente. Foram nossos maiores compradores no mês de janeiro do corrente ano, em mil cruzeiros: Argentina, 40.798; Uruguai, 7.451; Austrália, 5.599; EE. UU., 4.238; Grã-Bretanha, 3.161; União Belgo-Luxemburguesa, 1.790 e, com menores valores, União Sul-Africana, Alemanha e Holanda. No mês de fevereiro, também em milhares de cruzeiros: Argentina, 35.636; Austrália, 7.082; Grã-Bretanha, 6.993; Uruguai, 5.756; EE. UU., 4.869 e, em menores valôres, União Belgo-Luxemburguesa, Alemanha e Grécia.

A BORRACHA SINTÉTICA NOS EE. UU.

A indústria de borracha sintética nos Estados Unidos da América, segundo informa a "Reconstruction Finance Corporation", deverá aumentar em 100 mil toneladas a sua já grande e quase suficiente produção, ao terminar a execução de um programa em andamento, orçado em 35 milhões de dólares. Esse programa compreende a instalação de equipamento novo em grande número de fábricas existentes e a eliminação de alguns entraves à produção. Simultaneamente com a execução de tal programa, pretende-se diversificar o uso da borracha sintética em aplicações até agora exclusivas do produto natural. Por último, admite-se que o aumento de produção programado permitirá um abrandamento das restrições ao consumo civil, sem prejuizo dos planos de estocagem para a defesa.



Procedente de São Luiz do Maranhão, chegou a esta capital, por via-aérea, o bacharelando Custodio Bogéa Gonçalves, conhecido nos meios jornalísticos da terra de Gonçalves Dias por Raposo Filho, que veio especialmente entregar a d. Marcina Laureano, a importancia que arrecadou na campanha que chefiou naquêle Estado em pról da "Fundação Laureano".

No quarto ocupado pelo dr. Laureano, no Hospital Graffrée Guinle, o jovem maranhense fêz entrega da importância de Cr$ 16.000,00, a qual foi na presença da esposa do grande martir, entregue ao jornalista Pompeu de Sousa, presidente da Fundação. O clichê acima reproduz o momento em que o presidente recebia a importancia.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio ..	8,72 73	8,39 27
Peso argentino ..	1.32 02	1,29 35
Franco suíço	4,35 00	4,23 66
Libra	52,41 60	51.40 40
Franco francês ..	0,05 35	0,05 25
Franco belga .. .	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Pêso boliviano ..	0,31 30	—
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 1 de junho registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18.72
Suiça	4,35 30
Portugal	0,65 18
Espanha	1,70 95
Dinamarca	2.73 53
Suécia	3,62 09
Belgica (franco)	0,37 78
Holanda	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, em posição sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 13.000 sacas de Pernambuco. Saidas 25.023. Existência 175.747 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODAO

Regulou, ontem, o mercado dêste produto, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 328 fardos, sendo 246 de Natal e 82 de São Paulo. Saidas 442. Existência 11.165 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	346,00	348,00
Seridó (tipo 4)	341,00	343,00
Sertões (tipo 5)	325,00	327,00
Sertões (tipo 3)	312,00	314,00
Ceará (tipo 3)	322,00	324,00
Ceará (tipo 5)	Nominal	
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	315,00	317,00
Paulista (tipo 5)	300,00	[illegible]

Mercados Estaduais

CAFE'

Em Santos

Santo, 2

Disponivel

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	205,50
Tipo 4, duro	—	193,00
Tipo 5, duro	—	183,50
Posição	—	Calmo
Embarques . .	86.700	10.029
Entradas .. .	25.050	25.422
Existência . . .	1.640.646	1.700.336
Saidas	—	64.111

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 2

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 169,80 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

No preço acima não está incluída a taxa de imposto sôbre vendas e consignação.

AÇÚCAR

Em Pernambuco

Recife, 2

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira ..	[illegible]	[illegible]
Usina de segunda ..	—	—
Cristal	[illegible]	[illegible]
Demeraras	[illegible]	[illegible]
Somenos	N-C	N-C
Mascavo	N-C	N-C

Mercado — Estavel.

Entradas

Desde ontem s/ de 60 quilos .	12.579	—
Desde 1 de Setembro . . .	6.610.125	6.597.593
Exportação . .	[illegible]	[illegible]
Existência . . .	[illegible]	[illegible]
Consumo . . .	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 2

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	395,00	395,00
Tipo 5, Comp.	415,00	415,00

Mercado — Estavel

Entradas:

Desde ontem s/ f. de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	316.714	316.714
Exportação . .	747	1.892
Existência . .	43.731	45.179
Consumo . . .	700	700

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Procedências	Destinos	Dias	Tels
Tjisadane	Captowon	Buenos Aires	3	43-2937
Bardaland	Nova York	Buenos Aires	3	43-4994
Bernicia	Necochéa	Buenos Aires	3	23-3443
Mormacdove	Nova York	—	5	43-0910
Rio Juruá	—	Natal	5	43-3424
Itaquatiá	—	Pôrto Alegre	5	43-3424
Rio Solimões	—	Pôrto Alegre	5	23-3756
Cantuária	—	Manáus	5	23-3756

PRIMEIRO PLANO

HA' dois tipos de amigos e conhecidos do autor desta seção, com relação a ela: os que procuram colaborar, e que sempre dizem: "Oh, lembrei de você ontem, tinha um caso formidável para contar mas esqueci completamente"; outros, introvertidos e inimigos de publicidade, contam-nos um caso, ficam de pé atrás e, às vezes, nos pedem para não divulgá-lo. Caso de um escritor que encontramos outro dia e que nos contou a seguinte história: mora êle em uma casa geminada; seu vizinho escreveu-lhe uma vez uma carta propondo que ambos demolissem as duas residências, organizassem uma incorporaçao, que, ao fim de dois anos, daria a cada um um apartamento em um belo edifício. Nosso amigo, não se interessando pelo negócio, respondeu em uma carta pormenorizada e cordial, explicando todos os motivos que o levavam a não aceitar a proposta. Uns dias depois, encontrando-se com o vizinho, notou que, em vez de agastado, êle estava eufórico:

— Recebi sua carta. Que carta! Tão bem escrita que me deu tanta satisfação como se eu tivesse feito a incorporação. Quer saber de uma coisa? Vou usar sua redação como modêlo tôdas as vezes que precisar de escrever uma carta.

* * *

O sr. Luis Jardim, grande imitador de vozes e sestros, tem um émulo na pessoa modesta de Antonio da Costa Bernardo, continuo do Senado. Bernardo, que raramente vai ao recinto das sessões, tem o talento da imitação e, entre os seus números de maior sucesso, se encontram os discursos do general Góis Monteiro, do sr. Nereu Ramos e do coronel Magalhães Barata. Esse mesmo Bernardo, aliás, tem o seu caso doloroso: fêz concurso e foi aproavdo com boa classificação para melhorar de carreira, no próprio Senado, onde tanta gente entra pela porta do pistolão. Continua esperando a nomeação a que faz jús, inclusive por suas qualidades de imitador, de que temos a maior inveja.

* * *

UM amigo nosso apanhou-nos outro dia na hora chuvosa do "rush" com o seu "Cadillac" e nos conduziu providencialmente até o Lebion, desviando-se, com uma solicitude de santo, de sua própria rota. Ao chegar perto de nossa casa, pedimos que nos deixasse na esquina, porque o trânsito estava difícil. Entretanto, fêz absoluta questão de nos depositar à porta e explicou:

— Meu caro, tenho experiência dos homens. Se eu o deixasse a um quarteirão de casa, você entraria resmungando consigo mesmo:...!

* * *

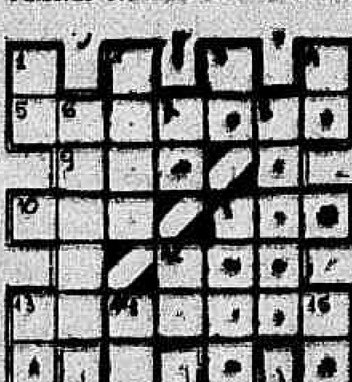
UM bar da cidade usa nas garrafas de uisque um bico especial, parecido a um passarinho feio, para medir as doses. Outro dia, quatro fregueses, á hora de pagar, verificaram que a conta apresentava mais doses do que tinham pedido. O "garçon" explicou com humildade:

— O gerente manda avisar aos senhores que o bico hoje errou.

M. C.

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA
Do Centro Enigmístico Carioca
Palavras Cruzadas de Baldan—Rio



HORIZONTAIS: 5 — Cêrca de arame. 9 — Margem. 10 — Argola de cadeia. 11 — Grandes barbatanas peitorais de alguns peixes. 12 — Antiga moeda da Holanda. 13 — Inventar (cadúnias).

VERTICAIS: 1 — Entre êles. 2 — Término, fim. 3 — Cânhamo da India. 4 — Pedra do moinho. 6 — Crivos. 7 — Tumor. 8 — Diverge. 11 — Costado. 12 — Suf. nom. que designa aumento. 13 — Instante. 14 — Isolado. 15 — Segunda nota da escala moderna.

Léxicos: Peq. Enciclopédia de Monossílabos, de Casanovas. Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguêsa.

Solução do "Passatempo": Horizontais: Ham. Batel. Canelao. Melgueira. Gama. Sala. Verticais: Bateu. Hang. Nele. Bala. Lais. Com. Ora. Ma. Ai.

Tôda correspondência e colaboração deverão ser dirigidas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — D.F.

Páscoa dos Funcionários

Na igreja de Santa Rita realizou-se ontem a Pascoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores. A missa foi oficiada por monsenhor Helder Câmara, e contou com a presença do titular da pasta e de sua exma. senhora, embaixadores Pimentel Brandão, Ciro de Freitas Vale, ministros Heitor Lira e senhora, Bueno Prado, Orlando Leite Ribeiro, chefes de Divisão e Serviços, de funcionários e suas famílias.

EM S. PAULO



As senhoritas Rosely Solbiati e Vera Barbosa Ferraz assistem uma prova turfística em Cidade Jardim, na capital paulista. (Foto Rev. SOMBRA)

Instituto Brasileiro de Psychognomia

A Diretoria do Instituto Brasileiro de Psicognomia, em sessão ordinária, realizada a 29 próximo passado, resolveu criar vários Cursos de Extensão, sôbre a Psicognomia, com a duração de 3 mêses cada periodo, achando-se já abertas, na Secretaria daquela Fundação, à Avenida Rio Branco, 181, 16.º andar, fone 42-6855, Edificio Cineac, as inscrições para os referidos Cursos, o primeiro dos quais deverá iniciar-se ainda no corrente mês.

Ficou também resolvida a criação, oportunamente, de Cursos Especializados, para Pais, Educadores, Dirigentes, Responsáveis, etc..

ARTES

5.ª Récita do "Ballet-Theatre"

ANTONIO BENTO

A sucessão de programas diversos, num periodo inferior a quinze dias, tem determinado a baixa de nivel dos espetáculos do "Ballet-Theatre".

Aliás, êsse é o inconveniente maior das temporadas rápidas, feitas a prazo marcado, quando são apresentados, em duas semanas apenas, nada menos de vinte bailados. Ora, representar bem todo um repertório, em prazo tão curto, é realmente coisa difícil, senão impossível de ser alcançada, pois o corpo de baile fatiga-se depressa com as mudanças continuas de programas. E estes têm de ser dados praticamente sem ensaios, como deve ter acontecido com o "Ensaio Sinfonico", coreografia de Alicia Alonso e musica de Brahms "Variações sobre um tema de Haydn"). Trata-se de uma composição acadêmica, com algumas marcações difíceis e foi dada com defeitos evidentes, registrando-se até quedas de bailarinos em cena, além de enganos frequentes.

"La Fille Mal Gardée", o segundo numero do programa, é em bailado no estilo antigo, valendo mais pela sua anedota do que propriamente pela coreografia. Teve afinal desempenho satisfatório, com uma montagem e caracterização de tipos semelhantes às das operas cômicas. Alicia Alonso e Eric Braun tiveram boa atuação. E o espetáculo transcorreu de forma divertida, mesmo porque uma farça ou uma pantomima é sempre mais agradável do que um bailado mal ensaiado, como acontecera com a representação do numero anterior.

O "Concerto", de William Dollax, sobre o Concerto n. 2, em fá menor, de Chopin, deveria ter sido o melhor momento da noite, não fossem a fadiga e a falta de coesão do corpo de baile. Não deixou, entretanto, impressão desagradável, transcorrendo sem relevo, é certo, mas sem maiores transtornos a sua representação.

SOCIEDADE

A MOCIDADE DO MOSES

Jacinto de Thormes

O senhor Herbert Moses está na ABI há vinte anos o que é um fato extraordinário na democracia evidente daquela associação uma vez que os presidentes, mesmo os das ditaduras e sobretudo os da Republica, duram muito menos do que isso. E' que a ABI, mesmo com os seus descontentes protestando de vez em quando, não saberia por onde começar se não fosse o seu atual e permanente presidente.

Alguns jornalistas que conheço dizem mesmo que a ABI não existe, o que existe é o pequeno Moses. Até onde isso existe eu não saberia dizer, mas a verdade é que o homenzinho luta, briga, sobe na cadeira, faz cinco discursos, apresenta embaixadores e beija as mãos das senhoras com uma rapidez fulminante. Estou convencido de que a unica pessoa que faz turismo no Brasil é o presidente da ABI. Propaganda, movimento, interesse, jantares internacionais, flores pra cá, exposições pra lá e as classicas corridinhas do nosso presidente. Ele me faz lembrar bastante o prefeito La Guardia de Nova York. Aliás o encontro dos dois aqui no Rio foi engraçado.

O sucesso dos dois (o La Guardia já morreu) sempre foi porque ao lado da habilidade, da inteligência e do trabalho incessante os dois eram figuras "engraçadas", no bom sentido e sabendo disso eles exploravam esse lado da personalidade em benefício de sucesso e popularidade.

O senhor Moses é uma verdadeira "jam-session" em que o que toca mais alto é a bateria. Mas, não vamos fazer graça. Por exemplo muitos dizem que o senhor Moses discursa mal. Vou explicar que excetuando a sua pronuncia que é má em qualquer lingua, muita gente deveria invejar, e realmente alguns invejam a facilidade de vocabulário e o extraordinário senso de humor do pequeno diretor tesoureiro de "O Globo". Quando a primeira turma de "focas" terminou o curso de jornalismo houve uma notável solenidade de formatura e aí três pessoas falaram bem: o orador da turma (dentro do estilo habitual), o Decão da Universidade de Columbia (que alem de falar disse alguma coisa) e o presidente da ABI, que no seu inglês arrevesado e no seu arrevesado português disse com simplicidade, bom humor e notável eficiência. Depois falaram uns outros, pretensiosos, gritantes, gestos monstruosos, vozes tremidas e frases absolutamente bobocas da vida. O que o senhor Moses estava fazendo ali era o que êle faz sempre, o que êle faz melhor, o que êle deve continuar fazendo: publicidade. Ele é o verdadeiro "public-relations" da imprensa e vocês não imaginam como êle é popular entre os jornalistas norte-americanos e europeus. Ele já mandou mais telegramas de felicitações do que qualquer pessôa no Brasil e isso o sustentou 20 anos. Ele já mandou mais cartas de apresentação, flores de aniversário, já fêz mais discursos de recepção e despedida, já deu maior numero de apertos de mão e arranjou mais quartos de hospital gratis do que uma porção de nós juntos. Além disso se êle não consegue solucionar o caso do papel de imprensa ou evitar um ou outro empastelamento a culpa não é dêle. Construiu um edificio famoso e deu uma noção de unidade juntando jornais e jornalistas no clube de todos que é a ABI.

Agora que no Brasil o jornalismo começa a deixar de ser "bico", para tornar-se uma profissão séria e "full-time", os vinte anos do senhor H. M. querem dizer alguma coisa. E no fundo mesmo os que inventam motivos para não gostar do homem devem reconhecer que nesta terra de sol e banana êle faz muito movimento e trabalha com extraordinário ardor para todos nós.

Ao presidente Moses o meu abraço profissional porque o pessoal eu mesmo quero entregar.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima.
— General Raimundo Sampaio.
— Professor Irineu Malagueta.
— Mario Rodrigues Filho.
— Capitão Olavo Duarte Mendes.
— Carlos Tavares de Lira.
— Maurival Padilha de Oliveira.
— Ismael Muniz Freire.
— Coronel Mario Barreto.
— Gilfardo Pais de Andrade.
— Ney Menezes de Oliveira.
— João Pereira Caldas.
— Engenheiro Joaquim Leite de Oliva.
— Manuel Oliveira Lemos.
— José Lins do Rego.
— J. J. Pizarro.
— Luiz Severiano Ribeiro.
— Engenheiro José Avila Lins.
— Arthur Obino.
— Geraldo Mascarenhas.
— Paulino José de Carvalho.
— Plinio de Brito.
— Claudio Serra.
— Eduardo de Oliveira Malheiros.
— Murilo Botelho das Mercês.
— Orlando Pais de Souza.
SENHORAS:
Emilda Sanz Valls.
— Maria Eliza Vieira de Moura.
— Maria Garcia Holanda.
— Nazareth Silva.
— Ilka Pita.
— Altamira Moreira Gomes.
— Viuva Epitacio Pessoa.
— Maria Conceição Paz Trindade.
— Viuva Almirante Cordeiro da Graça.
— Lidia Narciso de Vasconcelos.
— Carmen Guimarães Leite e Souza.
SENHORINHAS:
Maria de Oliveira.
— Berenice de Lima.
— Lina Fassano.
— Edi Vieira.
— Belminda Lagden.
— Neuza Moura Matos.
— Léa Flexa Ribeira.
— Maria José Salgado.
— Astride Gonçalves Dias.
MENINOS:
Carlos Alberto, filho do casal Aristides Bezerra de Araujo.
— Paulo, filho do sr. Armindo Antonio e sra. Vielanja de Almeida.
— Paulo Roberto, filho do nosso companheiro Paulo Medeiros.
— Paulo, filho do sr. Paulo Pinto e senhora.
— Antonio, filho do casal Antonio Rodrigues de Azevedo e sra. Augusta Mota Rodrigues de Azevedo.
MENINAS:
Elenice, filha do casal Osvaldo Brandão da Rocha e sra. Carmen Pereira da Rocha.
— Diodéa, filha do sr. José Passos Lucas e da sra. Luiza de Lucas.
— Gilda Maria, filha do sr. Sebastião Monteiro e sra. Astrogilda Monteiro.
— Dayse, filha do sr. Bertolino Santana e sra. Benta de Souza Santana.

Fazem anos amanhã, dia 4:
SENHORES:
Osvaldo Seara Martins.
— Clodoaldo Silva Torres.
— Angelo Cunha.
— Nei de Oliveira.
— Salvador Caruso.
— Herculano Borges da Fonseca.
— Carlos de Oliveira.
— Arizio Viana.
— Heron Domingues.
— Dave S. Romero.
— José Ribamar Albuquerque de Carvalho.
— Ubiratan Dantas.
SENHORAS:
Maria Ermilia da Silva.
— Ester Fraga Clark.
— Leonor de Araujo Brandão
SENHORINHAS:
Iris Figueiredo do Vale.
— Elza Costa.
MENINOS:
Marco Antonio, filho do sr. João Albuquerque e sra. Nelena Albuquerque.
— Adjail, filho do sr. Raul Sales e sra. Arina Gomes Sales.
— Luiz Alberto, filho do casal Alvaro Kleffir-Dulce de Miranda Kleffir.
— Ernani, filho do sr. Dirceu Medeiros e sra. Moema Galvão Medeiros.
— Roberto, filho do casal Helio Martins-Cléa Torres Martins.

(Conclui na 7ª. página)

De Paris e Nova York *para Você!*

SAIBA ESCOLHER SUAS ROUPAS

Por DIANA DAWN

As roupas desempenham um papél muito importante na composição da beleza feminina. Um vestido mal cortado e sem gôsto representará um fator que só servirá para lhe prejudicar por mais linda que você seja. Por outro lado, terá a ilusão ou a impressão de beleza, e isto é da máxima importância.

As roupas não somente devem se ajustar bem ao corpo mas também à ocasião e ao tipo de quem a usar.

A jovem gorda deve usar de preferência "tailleur" ou conjuntos de duas peças, enquanto que certos tipos femininos proibem o uso de muitos enfeites nos vestidos.

Quando fôr fazer suas compras, saiba comprar com economia mas bom gôsto, e quando do inicio de cada temporada faça seus planos cuidadosamente e escolha exatamente o que precisa comprar e de acôrdo com a sua personalidade.

O casaco deve ser a primeira coisa a lhe preocupar, pois pode-se ter muitos chapéus, enquanto que o casaco não se pode comprar todos os dias.

Vestidos simples, mas bem cortados, elegantes e de acôrdo com a sua personalidade e tipo representam algo de muito importante para a sua beleza.

Um bom vestido básico é o modêlo que nos apresenta a artista Randy Stuart. Com êle, se rve para ocasiões mais importantes ou apenas para a tarde



A MODA DE PARIS

BOLSA E LUVAS COMBINADAS

De RACHEL GAYMAN, da France Presse

Está sendo cada vez mais usado o expediente de combinar um ou vários acessórios, de maneira a completar harmoniosamente uma "toilette". Assim se fazem conjuntos de acessórios compostos de chapéu, bolsas e luvas, ou bolsa, cinto, luvas e sapatos, da mesma côr e no mesmo estilo.

Eis aqui uma dessas sugestões, uma combinação de bolsa e luvas, criação de Roger Model. A bolsa dupla, tendo uma das divisões maior do que a outra, e ambas, com abas abotoadas, foi realizada em palha e pelica, a primeira branca e a segunda azul-marinho. As luvas que a acompanham são tambem de pelica azul-marinho com punhos godet em palha branca.

(World Copyright 1951 by A.F.P. Paris).

Tomará Posse Amanhã

Recentemente nomeado pelo presidentte da Rpública após ter o seu nome aprovado pelo Senado Federal, tomará posse amanhã às 15 horas como ministro do Supremo Tribunal Federal o sr. Nelson Hungria que preencherá assim a vaga verificada com a aposentadoria do ministro Anibal Traire.

O Dia Astrológico

HOJE, 3 — Tambem êste dia é bom para viajar, contratar casamento e tratar de negócios imobiliarios. Amanhã, Lua Nova, às 13 horas e 40 minutos. Dia será improprio para viagem e para operações cirurgicas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
..Inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 5 de 55. (horas e numeros).
— Favorabilidades pela manhã: a tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Saude abalada, nervosismo e discussões, prejudiciais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).
— Sem grandes assuntos. Apego a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Possibilidades de bons negocios, com resoluções inesperadas pela manhã; a tarde será de mau augurio. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).
— Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comércio e à Justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91. (horas e numeros).
— Pequenos prejuizos pela manhã; a tarde será de sucessos inesperados. 15, 17 e 21; 53, 62 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia, a noite será de dores de cabeça e mal estar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e numeros).
— Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Insucessos, irritação e rusgas domesticas. 8, 10 e 12; 44, 46 e 66. (horas e numeros).
— Confusão sentimental, inveja

(Conclui na 7ª. página)

Cinema

Vitor Mature e Heddy Lamarr numa cena de "Sansão e Dalila"

Há romance, ação, beleza e uma grande lição ao mundo, a de uma mulher que transigiu com seu amor para obter os prazeres faceis da luxuria, sentindo depois o aguilhão do remorso, ao ver o objeto do seu afeto ser pisoteado pelos conquistadores sem coração.

Depois, a sublimidade do seu sacrificio, preferindo morrer ao lado do seu amado, lavando sua propria culpa com o balsamo da abnegação.

"Sansão e Dalila", que a Paramount apresentará a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo e Ritz.

UMA COMEDIA MATRIMONIAL COM DOIS FAVORITOS: "AMOR VAI, AMOR VEM"

Van Johnson, que há pouco tempo agradou aparecendo com Esther Williams em "Meu coração tem dono" (Duchess of Idaho), vai voltar ao cartaz, com Kathryn Grayson.

São esses os "astros" de "Amoir vai, amor vem" (Grounds for Marriage), uma comédia matrimonial, que a Metro-Goldwyn?Mayer editou e que os 3 cines Metro nos darão quinta-feira proxima.

Há musica — e até bem humorada, em tom de parodia, musica de opera (Van Johnson, num sonho delirante, aparece improvisado em "Don José!) — e varios qui-pró-quós bem arquitetados e defendidos pelo elenco, que apresenta tambem Paula Ramond, Barry Sullivan, e o velho Lewis Stone.

"AS MINAS DO REI SALOMÃO"

Na apresentação de "As minas do rei Salomão", filme de aventuras que os 3 cines Metro darão, a 21 do corrente, há um letreiro de agradecimentos da Metro-Goldwyn-Mayer às autoridades dos Protetorados belga e britanico de Ruanda e Kenya.

Como se sabe, a marca do Leão filmou esse espetáculo em Técnicolor na Africa Equatorial.

"NO SILÊNCIO DA NOITE"

Humphrey Bogart e Gloria Grahame juntos pela primeira vez na tela vivendo uma historia de "suspense" e grande emoção

No "Silencio da noite" (In a Lonely Place), de Humphrey Bogart, que a Columbia anuncia para amanhã nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Ideal e Odeon, Niteroi. E' que nele Gloria Grahame veste uma série de vestidos encantadores, especialmente desenhados pelo famoso figurinista francês, Jean Louis.

Aparte disso, o romance estranho e absorvente vivido por Gloria e Bogart apaixonará todos os corações femininos.

Coadjuvando as estrelas de "No silencio da noite", um excelente elenco movimenta-se sob as ordens do diretor Nicholas Ray.

Dele fazem parte, Franú Lovekiy, Martha Stewart, Jeff Donnell, Carl Benton Reid e Art Smith.

O filme foi extraido de uma popular novela de Dorothy B. Hughes.

MANIA ESCREVE:

CARÍCIAS INDIRETAS

A principio Odete não deu pela coincidência entre as redobradas e quentes carícias do marido com a presença da Anita, amiga do casal. Mas depois percebeu o negócio.

Alfredo nunca fôra muito expansivo e até nos ultimos tempos se mostrava frio e desinteressado da mulher. Com a chegada da Anita o ambiente doméstico se reanimou. Passados dois meses, Alfredo era outro homem. Delicado, alegre, e atencioso, sobretudo com a Odeta. Esta gostou da transformação e se dispunha a gozar da segunda lua de mel quando percebeu que só era acariciada, que só recebia efusivos abraços e beijos quando a Anita estava presente.

E mais ainda, que o Alfredo ao lhe prodigalizar estes carinhos olhava, invariavelmente, para a Anita, com olhos lânguidos e brilhantes.

Odete, não suportando o papel de manequim por mais tempo, vem chorar "a amarga decepção", e pedir socorro a esta seção.

"Continuo a receber as carícias que o meu marido desejava fazer na minha amiga?"

Depende, minha senhora. Se a senhora gosta dos carinhos do Alfredo, feche os olhos e esqueça a Anita, porque acho estranho que o seu marido use um truque tão complicado quando pode ir diretamente conversar com a sua amiga. Há tanto cinema e outras oportunidades para essas coisas...

Se a senhora não pode aceitar as ditas carícias porque não se sente dona delas, então, em vez de escrever para um jornal, ponha as coisas "em pratos limpos". Reuna a catalizadora Anita e o Alfredo na mesma sala e espere o começo da comédia para perguntar ao seu marido e à sua amiga, se aquilo é combinação ou coincidência. Obtida a resposta, não tome a atitude de mulher despeitada, mas empregue o meio mais eficaz e direto para quebrar a corrente estabelecida entre o Alfredo e a Anita.

Ocupe o polo mais forte da pilha.

Ondas Musicais
Audição n.º 819
Pianista
ALTAIR CELINA:
BACH-SILOTI: Preludio para orgão
MATEO ALBENIZ: Sonata
MANUEL PONCE: Intermezzo
VILLA-LOBOS: Valsa da dor
BRAHMS: Scherzo
Soprano
REGINA SILVARES
com o concurso ao piano de H. CASTELLO BRANCO:
ANONIMO: Have you seen but a white lily grow...
HANDEL: "Floridante" — Alma mia
FALCONIERI: Occhietti amati
SCHUBERT: Nacht und Traüme; Der Tod und das Mädchen
REGER: La ninna-nanna della Vergine
DEBUSSY: "L'Enfant Prodigue" — Recitativo e Aria de Lia
RESPIGHI: E se un giorno tornasse...; Stornellatrice
RENE TALBA: Praieira; Rime tronche
HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO TAMOIO .... 601 Kcs.
RADIO NACIONAL.......... 980 Kcs.
RADIO GLOBO............ 1.180 Kcs.
Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Guanabara
LIGHT
QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs. Mayrink Veiga; das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

Luvaria e Galeria Gomes
Compre depois de visitar
RUA DO OUVIDOR, 185
Ate Ramalho Ortigão, 38

A PRAÇA

SELEÇÕES, BALAS I CHOCOLATES LTDA.

Levamos ao conhecimento dos nossos amigos e freguezes que;

1.º — reiniciamos a fabricação e venda das nossas balas em São Paulo, onde fomos obrigados a paralizar por motivos alheios à nossa vontade; agora, porém, encontramo-nos garantidos pelo Decreto-Lei n.º 7930 de 3 de setembro de 1945, cuja Carta Patente n.º 208 foi expedida em 14 de Maio último pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

2.º — que contribuimos para o fisco com todos os impostos Estaduaes e Federaes, que são os seguintes: — Imposto de Consumo, Imposto de Vendas Mercantis, pagando simultâneamente no Est. de São Paulo e Distrito Federal, Imposto de localização no Est. de São Paulo e Distrito Federal, Imposto do Decreto n.º 7930 referente a 10% do valor dos premios distribuidos gratuitamente, Imposto do Selo Penitenciário 1/2% referente aos valores dos brindes distribuidos gratuitamente, Imposto de Renda sobre São Paulo e Rio.

3.º — que estamos funcionando com a citada Lei, assistidos pelo Fiscal do Ministério da Fazenda, Sr. Dr. Tarquinio Setti, designado pelo Exmo. Sr. Delegado Fiscal do Est. de São Paulo, que além da fiscalização geral, visará todos os coupons-brindes gratuitos, bem como as conclusões dos nossos albuns, conforme a publicação feita do plano, no Diario Oficial do dia 23 de Maio, página 8068 p p., publicação 12 153 que abaixo vae transcrito:

4.º — Planos para distribuição de premios gratuitamente independente de sorteio, da firma Seleções, Balas e Chocolates Ltda., com os necessários esclarecimentos.

PLANO

Plano para organização dos albuns:

a) — Consiste o plano "SELEÇOES" na distribuição de brindes gratuitamente aos consumidores das Balas Seleções, de sua fabricação, mediante a coleção de figurinhas (Cromos coloridos);

b) — os albuns serão distribuidos aos colecionadores, gratuitamente independente da apresentação de quaisquer figurinhas;

c) — para êsse fim, a firma colocará dentro do envoltorio de cada bala uma "figurinha", invocando assunto de interesse instrutivo, como sejam: — Mapa do Brasil, Grandes vultos nacionais; Paisagens brasileiras, Presidentes dos EE. UU. do Brasil, Literatos brasileiros, etc.;

d) — simultaneamente, a firma distribuirá entre os seus freguezes, albuns colecionadores, nos quais serão determinados os lugares onde as figurinhas deverão ser colocadas;

A toda e qualquer pessoa que apresentar um desses albuns devidamente preenchido, a firma entregará, à escolha do contemplado, um dos seguintes brindes: — Máquina fotográfica, relogio pulseira, bola de futebol n.º 5, fina pasta de couro para colegial, patinete, ferro elétrico para engomar, torrador de pão, ou outro prêmio qualquer cujo valor corresponde a qualquer dos objetos acima enumerados.

c) — no verso de todas as figurinhas constarão impresso, o titulo e o endereço da firma Seleções.

Plano relativo aos coupons-brindes:

a) — Em substituição às FIGURINHAS AUTENTICADAS, serão distribuidos gratuitamente os conpons a que se refere o modelo anexo:

b) — consiste este plano na distribuição gratuita de brindes aos consumidores de balas de sua fabricação, mediante a apresentação de "Coupons-brinde", consoante modelo anexo, a ser impresso, constando no mesmo a especie do brinde, seu valor, o local de seu pagamento, a data da emissão e o prazo da prescrição;

c) — os premios a serem distribuidos por intermedio dos "coupons-brinde" serão os seguintes: — bicicletas, projetores cinematográficos, radios, trens elétricos, jogos de caneta Parker 51, pares de patins, jogos de xadrez, loto, damas, ludo, pingue-pongue, livros de histórias, bolas, etc.;

d) — o direito ao brinde somente prescreverá depois de decorrido um ano da data da apresentação do album completo ou do Coupon-brinde;

e) — fica estabelecida a verba anual minima de 20% (vinte por cento) do lucro liquido da firma, verificado em balanço anual, para a distribuição de brindes por intermédio do Coupon-brinde.

5.º — que pela publicação do nosso plano, verifica-se que não cogitamos do fator sorte, nem tão pouco de jogo de azar, pois os colecionadores na conclusão dos albuns, receberão os devidos premios, bem como os brindes que serão distribuidos por meio de coupons autenticados, a titulo de propaganda dos nossos produtos;

6.º — que o fator sorte e jogo de azar, foram postos em execução por imitadores sem escrúpulos, por estarem desprovidos de um plano honesto, e movidos por indisfarçavel inveja, desprovidos de capacidade para uma competição leal, além de copiar o que a imaginação alheia produziu, estão lançando mão dos mais desonestos meios no sentido de enganar e intranquilizar o comércio e o público em geral.

7.º — que iremos agir com a justiça para prevalecer os nossos direitos liquidos e certos, assim participamos aos nossos freguezes que o album SELEÇÕES, encontra-se arquivado no Departamento "Competente" Escola Nacional de Belas Artes, no Registro de Direitos Autorais, sob o n.º 871, de autoria do desenhista Carlos Ramos Calvoso, registrado no livro n.º 3 página n.º 45 verso.

8.º — que a qualidade da fabricação da nossa bala é indiscutivel, em sua composição e qualidade, pois a mesma além de ser fabricada em tachos de aço inoxidavel, sendo a sua composição de excelente Glicose de Milho, Vitamina B-1 e açucar filtrado, com essências de procedência estrangeira, tais como tangerina, cereja, morango, abacaxi, etc., conforme consta nas análises ns. 2.497, 2.498, 2.499 e 2.500, efetuadas pelo Laboratório Nacional de Análises, Serviço Bromatológico Federal.

9.º — que não receiamos a publicação do nosso plano, tanto assim, que ornamos público as nossas obrigações.

A. DE SOUZA BASTOS

Conjugação de esforços



preservando uma

REPUTAÇÃO DE EXCELÊNCIA!

num produto cuja alta qualidade conquistou uma consagradora preferência *DE TODOS OS EXIGENTES!*

Quando um produto atinge á culminância de perfeição de fabrico, quando sua marca se focaliza á luz de uma preferência consagradora de todos os consumidores exigentes, nenhuma dedicação é excessiva para mante-lo, sempre, á altura da privilegiada posição que conquistou. Uma total conjugação de esforços reune então numa vontade comum todos os participantes de tal empreendimento — para que seja assim preservada sua reputação de excelência! Com essa determinação, com esse entusiasmo, trabalham todos na fábrica onde o Predileto é produzido sob revolucionários processos de fabrico, animados pela satisfação de corresponder ás exigências dos apreciadores, com um café que assim atinge o máximo que a indústria de torrefação pode alcançar!



Sagramor de Scuvero, *depois de percorrer as instalações do Café Predileto disse: "Tenho, agora mais um motivo para recomendar ás donas de casa que confiem no critério da nossa indústria e do nosso comércio."*



Dr. José Martinho da Rocha, *outro dos ilustres visitantes, declarou: "as instalações da fábrica do Café Predileto demonstram como se prepara a bebida do Brasil em moldes de absoluta segurança para a saúde."*



Violeta Coelho Neto de Freitas *também externou o seu entusiasmo, com estas palavras: "No apuro que preside à fabricação do Café Predileto, encontro uma prova de que não só na arte mas tambem na indústria e no comércio, o Brasil caminha vitoriosamente."*



Dr. Herbert Moses *nos deu a honra dêste testemunho: "Uma das funções da imprensa é estimular as obras de indiscutivel utilidade. As instalações do Café Predileto honram o progresso da nossa indústria."*



Paschoal Carlos Magno *assim registou o seu aplauso: "Importante iniciativa, demonstra que os grandes industriais modernos compreendem esta verdade: triunfam aqueles que trabalham com o pensamento na coletividade."*



café PREDILETO

O PREDILETO DE TODOS

NOTICIAS da RÁDIO MAYRINK VEIGA

ALOISIO SILVA ARAUJO fixou-se, definitivamente, na RADIO MAYRINK VEIGA, transportando-se de São Paulo, onde se encontrava, para melhor participar das intensas programações que a PRA-9 está apresentando e apresentará. Exclusivo da RADIO MAYRINK VEIGA, o popular criador da "Cadeira de Barbeiro" já está organizando inúmeras atrações que os ouvintes receberão no "Ritmo e Alegria" e outras diversas programações da PRA-9.

* * *



JOSE' VASCONCELOS estreará amanhã na RADIO MAYRINK VEIGA. O acontecimento domina a ansiedade dos ouvintes de todo o Brasil, acostumados com a "verve" admirável dêsse humorista diferente, que soube grangear extraordinário prestigio com os escutas. O aparecimento de José Vasconcelos, na PRA-9, amanhã às 21,30 horas, dar-se-á num programa singularissimo, que por certo ficará na lembrança de todos!

* * *



MANOEL DE NOBREGA, repetindo o sucesso do seu programa de estréia na RADIO MAYRINK VEIGA, voltará, amanhã, às 20,30 horas, à PRA-9, para comandar o alegre "Turbilhão de Risos", atração que já se fixou nas preferências dos escutas cariocas. Ele, José Vasconcelos e Aloisio Silva Araujo constituem, em verdade, três sensações nas programações da PRA-9, no terreno dos cartazes humorísticos, que de fato fazem rir.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª página)

MENINAS:

Vanda Lucia, filha do sr. Joel Freire da Mota e sra. Amalia de Souza Mota.

— Nasceu o menino Augusto, filho do casal Augusto Fonseca.

HOMENAGENS

— Realiza-se no dia 7, quinta-feira, às 20 horas, no Clube dos Caiçaras, o jantar que os amigos e admiradores do dr. Gabriel Pedro Moacir lhe oferecem por motivo de sua investidura na presidência do IAPI. As listas de adesões continuam à disposição dos interessados no "Jornal do Comércio", portaria da A.B.I., no P. S. P., na rua São José, e com o sr. Aimberé, tel. 42-3003.

COMEMORAÇÕES

— A Diretoria da Associação dos Antigos Alunos Maristas solicita o comparecimento de todos os associados ou não, para a Páscoa dos Antigos Alunos que terá lugar domingo próximo, na Capela do Colégio São José, na rua Conde de Bonfim, 1087, na missa que será oficiada às 8,20 horas. Após a santa comunhão, o irmão reitor oferecerá no salão refeitório uma mesa de café completo. A todos os interessados, por outro lado, a diretoria está remetendo o primeiro número do Boletim contendo um relato das atividades associativas e maristas nesta nova fase da Associação.

AÇÃO DE GRAÇAS

— A Associação de Cronistas Carnavalescos fez celebrar ontem, sábado, às 10.30 horas, na igreja N. S. do Carmo, missa em ação de graças pelo restabelecimento do nosso colega Luiz de Xerez, cronista da "Voz de Portugal" e membro da diretoria daquela instituição de jornalistas especializados.

VIAJANTES

— A fim de integrarem a representação brasileira à XXXIV Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, que se realizará no mês entrante na cidade de Genebra, anteontem, com aquele destino, via Lisboa, em um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, o dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor da Faculdade Católica de Direito, o prof. Miguel Reale e o sr. Helvécio Xavier Lopes, antigo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Neuza Cordeiro Nunes, filha da senhora Antonia Cordeiro Nunes. Em sua residência a rua Ocidental, 316 Neuza oferecerá uma mesa de doces aos seus amigos e parentes.

Exploração de Xisto Betuminoso no Vale do Paraíba

O presidente da República deu despacho favoravel no processo em que uma firma da California solicita autorização para explorar óleo de xisto betuminoso no Vale do Paraíba. O Conselho Nacional de Petróleo deverá estudar a situação das garantias e exigir dos construtores a prova de estarem em condições de levar a efeito a operação econômica global do empreendimento, dentro das especificações técnicas e prazos estabelecidos, compreendendo a mineração, a distilação e o refino.

CAPELAS 29-3353

✝ Em frente ao Cemitério de Inhauma

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

de amigos e apego de coisas materiais. 15, 17 e 18; 78, 80 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE JULHO:

Manhã razoavel; a tarde será duvidosa, para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Precariedade de segurança. Instabilidade e ameaça de incidente pela manhã. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Manhã desfavoravel, nervos abalados e desarmonia conjugal. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

— Exito em todos os empreendimentos e encontros providenciais com amigos ou parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 80, 40 e 50. (horas e numeros).

— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos .2, 19 e 20; 20, 28 e 92. (horas e numeros).

— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Generosidade pela manhã; noite perigosa, com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e numeros).

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 2, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Incidente, ansiedade e complicações com parentes ou amigos. 10, 17 e 18; 78, 79 e 81. (horas e numeros).

— Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendavel para negocios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000

RIACHUELO.134

TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO

PREÇOS MÓDICOS

Ultimos Dias no Rio!

COMPANHIA ZUGSPITZ

NA ESPLANADA DO CASTELO EM FRENTE AO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Diariamente ás 21 horas

Atenção! — SÁBADO E DOMINGO 2 ESPETÁCULOS: ás 16 e 21 horas

PROGRAMA:

— SENSACIONAIS ACROBACIAS A 70 METROS
— CAMINHO DA DUPLA DA MORTE
— CORRIDA DE MOTOCICLETA A 3
— CORRIDA DUPLA DE TRAPEZIO
— DEMONSTRAÇÕES COM MASTRO DE AÇO
— E OUTROS NÚMEROS ACROBÁTICOS

INGRESSO 10 CRUZEIROS

RADIOS — REFRIGERADORES DE DIVERSAS MARCAS — TOCA-DISCOS

LOJAS PALERMO

DE



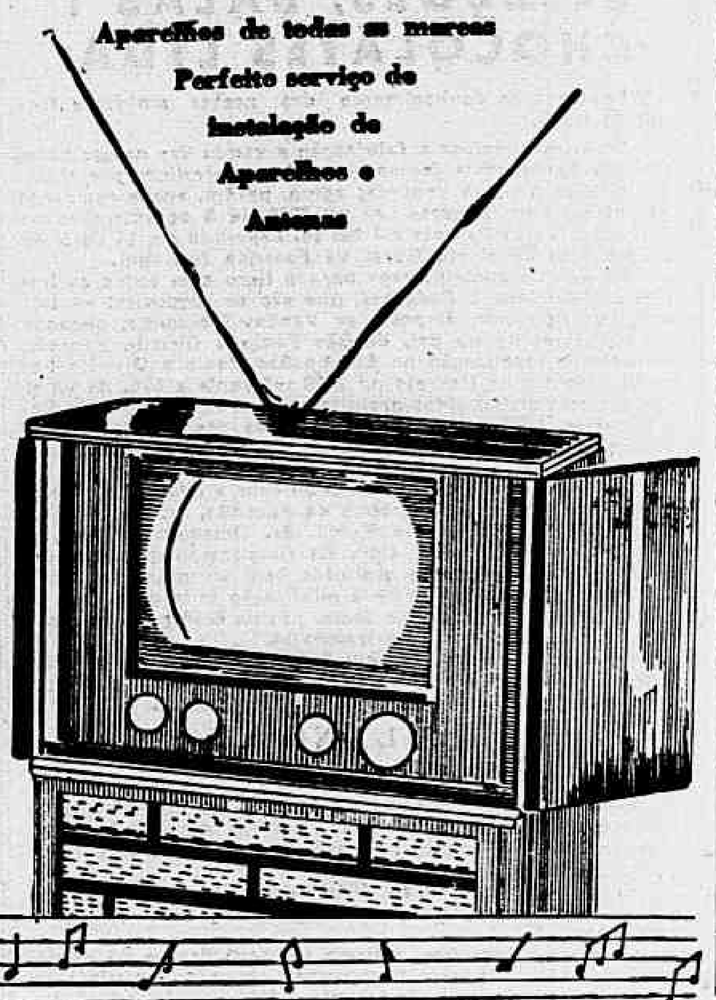
APRESENTAM

* A maior variedade em discos existente no Brasil
* Modernas instalações dotadas de ar condicionado

À

AV. 13 DE MAIO, 98 - B e C
(Galeria Cruzeiro)





EDIFIQUE A SUA DISCOTECA



ALGUNS DOS CONTEMPLADOS COM OS BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH

NOME DO CONTEMPLADO	RESIDÊNCIA	BRINDES
Adauto José Sant'Ana	Rua Nova Jerusalém, 417 — Bonsucesso	Bicicleta
Jorge Vieira de Andrade	Rua Crato, 22 — Braz de Pina	Bicicleta
Samuel de Souza Cabral	Rua Maria José, 38 — Campinho	Bicicleta
Diocacilio Teixeira	Av. Leopoldina s/n — Gramacho	Bicicleta
Aldir Nunes	Estr. Agua Branca, 336 — Magalhães Bastos	Bicicleta
José Alves da Silva	Rua Maria Albuquerque, 1328 — Nilópolis	Bicicleta
Alcione Santiago	Rua Major Rego, 284 — Ramos.	Rádio
Heitor Ramos Gonçalves	Rua Albertina, 145 — São João de Meriti	Bicicleta
José Costa Lopes	Rua General Caldwel, 188	Bicicleta
Thobias Nascimento	Rua Capanema, 94 — Ilha do Governador.	Bicicleta
Blandina da Silva	Rua Enes Filho, 144 — Penha	Bicicleta
Henrique Luiz Santos	Rua Sabaúna, 90 — Ramos	Rádio
José Pinto	Rua Comandante Lamber, 435 — Est. Colégio	Bicicleta
José Francisco da Silva	Rua Baicuru, 121 — Campo Grande	Bicicleta
Carolina Duarte	Av. Princeza Isabel, 54 — Leme	Rádio
Antonio Pereira Ramos	Rua Igramerim, 45	Bicicleta
Orlando R. Carneiro	Rua Cerina Pedres, 81	Bicicleta
Edilson S. Costa	Rua Vaz Caminha, 102 — Cachambi	Bicicleta
Rafael Mercante	Av. Getúlio Moura, 181 — casa 4	Rádio
Walter Batista	Rua Antonio Rego, 587 — Olaria	Rádio
Januário Caetano Filho	Rua Tiboim, 208 — Braz de Pina	Rádio
Adilson Botelho de Deus	Rua Sacadura Cabral, 381	Rádio
Léo da Silva	Rua Princesa Imperial, 258 — apt. 101	Enceradeira
Helio Tavares Fernandes	Rua Barreiro, 94 — Ramos	Enceradeira
Nilton da Silva Coelho	Rua Dr. Gaudio Lay, 125 — casa 8 — Penha	Bicicleta
Marlene Moreira Chaves	Rúa da Prata, 47	Rádio
Waldemar Domingos	Rua Bucareste, 737 — Vigário Geral	Bicicleta
Dulcinéa de Souza	Rua Joaquim Queiroz, 368	Enceradeira
Edson Aymoré Pita	Rua E, 81 — Alegria	Enceradeira
Luiz Jacob Antenucci	Rua Clara Rego, 2 — Olaria	Bicicleta
Reinaldo R. Mesquita	Rua Belisário Pena, 862	Bicicleta
Sebastião Figueiredo	Rua Cardoso Quintão, 599	Rádio
Aldir Santos Sorrigneaux	Rua Ana Nery, 692 — apt. 201	Rádio
Norivaldo Ferreira	Rua Lopez Ferraz, 142	Enceradeira
Carlos Alberto Maia	Rua Barão Jaguaribe, 133 — apt. 401	Rádio
Augusto José Teixeira	Ladeira Tabajaras, 249 — apt. 102	Bicicleta
Menina Ida Damm	Estrada Pau Ferro, 355 — Jacarepaguá	Rádio
Wilson Henrique da Silva	Rua Fausto Barreto, 27	Rádio
Jorge Jacinto Pontes	Rua André Pinto, 127	Bicicleta
Raimundo de Carvalho	Rua Marechal Abreu Lima, 381. c/18 - Realengo	Rádio
Virgilio Alves Rozendo	Rua Margaridas, 89	Bicicleta
Paulo Roberto Amaral Dias	Rua Souza Franco, 285	Rádio
Vera Lúcia Fassine Reis	Rua Cariri, 209	Bicicleta
José de Moura Moutella	Travessa Alvaro, 19 — Engenho Novo	Bicicleta
Menina Neyde Silva e Souza	Rua Costa Lobo, 84 — c/1 — São Cristovão	Enceradeira
Menina Leny Duarte	Rua Cinco, 55 — apt. 402 — IAPI — Penha	Bicicleta
Menino Celso Pinheiro	Rua Teixeira Carvalho, 89 — Abolição	Enceradeira
Menino Antonio Peçanha	Rua Crato, 22 — Penha	Rádio
Manoel Valentim Mello	Rua Adail, 24 — Bonsucesso	Bicicleta
Carlos de Souza	Rua Felipe Cardoso, 10 — 2.ª loja	Rádio
Almir Pereira Duarte	Rua Dr. Manuel Cotrim, 68 — Riachuelo	Bicicleta
Beatriz Silva Ribeiro	Rua Sargento Valdemar Lima, 251	Rádio
Luiz F. de Alencar Sabola	Rua 18 de Outubro, 99	Rádio
Paulo Vieira Branco	Rua Diomedes Trota, 471 — Ramos	Bicicleta
Nilza Peixoto da Mota	Rua André Azevedo, Bloco 18 — apt. 103.	Rádio
Lautier Barbosa	Rua Paraopeba, 13 — Marechal Hermes.	Enceradeira
Nilson Viana da Silva	Praça 11 de Junho, 326	Rádio
Osvaldo de Sá	Rua General Caldwell, 200	Rádio
Maurício Adriano	Rua Antonio Rego, 1143 — Olaria	Bicicleta
Aurea Lima Pereira	Rua Aracuã, 2 — Vaz Lobo	Rádio
Henrique Coé	Rua Curuira, 180 — Vicente de Carvalho	Bicicleta
Walter Corrêa	Rua André Azevedo, 101 — Bl. 27 — apt. 204	Rádio
Aristides Neto	Rua Maria Amalia, 265 — Urugual	Bicicleta
Vitorino Mesquita Ferreira	Estrada Jacarépaguá, 7.545 — Jacarépaguá	Enceradeira
Wilson Arnaud Mascarenhas	Rua Bonsucesso, 428 — Bonsucesso	Enceradeira
Nelson Rocha	Rua 4 de Novembro, 43 — c/1 — Ramos	Enceradeira
Dilmar Marins	Rua Laranjeiras, 2.734 — Gramacho	Bicicleta
Norival Pereira Paradinha	Rua Barão da Gamboa, 17-A — Saude	Enceradeira
Ivan Pensabem	Rua Moreira Vasconcelos, 30 — Penha	Rádio
Edner Warwar	Rua Uranos, 705 — Bonsucesso	Bicicleta
Luiz Carlos Borges de Lemos	Rua Bandeira de Gouvêa, 40 — Riachuelo	Rádio
Norberto de Oliveira Souza	Rua Ipojucá, 144 — c/1 — Penha	Bicicleta
Fernando Fidelis de Andrade	Rua Utinga, 5 — Cascadura	Bicicleta
Hugo de Alencar Murta	Campo São Cristovão, 360, c/4 — São Cristovão	Bicicleta
Corina Brasil Guimarães	Rua Maranhense, 365 — Vila Rosali	Enceradeira
Amauri Carlos Cavade Alves	Rua Professor Gabizo, 258, c/20, apt. 1 — Tijuca	Enceradeira
Anésio Rodrigues	Rua do Souto, 19 — Cascadura	Rádio
Cristina Pereira Souza	Rua Aderbal Carvalho, 25 — Terra Nova	Rádio
João Alberto Machado	Rua Isolina, 33 — Meier	Bicicleta
Julio Pinto	Rua Comandante Coelho, 43 — Cordovil	Rádio
Luiz Antonio Tortori	Rua Maria Amalia, 38 — Tijuca	Rádio
Aracy Santiago Leite	Rua Fernandes Esquerdo, 845 — Maria da Graça	Máq. Costura
Leticia Bezerra Felizola	Rua das Missões, 222 — apt. 202 — Ramos	Bicicleta
Otilio Francisco de Paula	Rua Alexandre Rosa, 682 — Ilha do Governador	Bicicleta
José Daniel Ribeiro	Rua São Martinho, 15 — Centro	Rádio
Pedro Marinho	Rua da América, 174 — Saude	Enceradeira
Norberto Mello Mattos	Rua Barão de S. Francisco, 495 — Vila Isabel	Rádio
Maria Alice Lourenço	Beco das Escadinhas, 37 — apt. 201	Rádio
Durval Nogueira Guimarães	Rua Barão de São Francisco, 329	Bicicleta
Helio Ramalho	Rua Saciba, 95-F	Rádio
Dane Lionegot	Rua General Caldwell, 283 — Centro	Bicicleta
Léo Pereira Marques	Rua Maxwell, 54 — c/1 — Vila Isabel	Rádio
Juvenal Silva	Rua Ribeiro Andrade, 30 — Bangu	Bicicleta
Carlos Monteiro da Silva	Rua Alberto Nepomuceno, 123 — Ramos	Bicicleta
Carlos Monteiro	Rua Milton, 18 — c/2	Rádio
Elza da Costa Faria	Praça Americana, 50 — Penha	Máq. Costura
Ameny Gama de Souza	Rua Gonzaga Bastos, 85 — Aldeia Campista	Bicicleta
Osvaldo da Cunha Freire	Rua Princesa Leopoldina, 147 — Mag. Bastos	Rádio
Jorge Pereira	Rua Francisco Vale, 67 — Eng. Leal	Rádio
Antonio Lino de Oliveira	Rua Licínio Cardoso, 71 — c/6 — Benfica	Rádio
Waltency Roque de Sá	Rua Tavares Guerra, 23-A c/3 — S. Cristovão	Máq. Costura
Narciso Palmeira Filho	Rua Fallet, 21 — Santa Teresa	Máq. Costura
Waldemar Paes Bento	Rua Ibiapina, 319 — Penha	Bicicleta
Ernani Puerta Zangrando	Rua Ferreira Cantão, 268 — Irajá	Bicicleta
Ermínio Fernandes Pacheco	Rua Piratini, 648 — São Cristovão	Bicicleta
José Florêncio de O. Freitas	Rua Leonor, 370 — São João Meriti	Bicicleta
José Maria de Souza	Rua Tajapuru, 123 — Parada Lucas	Rádio
Otaviano Joaquim da Silva	Rua Pesqueira, 97 — Bonsucesso	Bicicleta
Carlos Pereira de Souza	Rua Divisória, 135 — B. Ribeiro	Rádio
Carlos Nunes Nogueira Filho	Rua Maricá, 96	Enceradeira
Olga de Souza Afonso	Rua Manoel Machado, 223 — Vaz Lobo	Bicicleta
Luciano da Cruz	Rua Cândido Benicio, 23 — Jacarépaguá	Máq. Costura

E MAIS INÚMEROS CONTEMPLADOS COM BRINDES DE MENOR VALOR, COMO SEJAM BOLAS DE FUTEBOL, ETC.

Acioli Lins...

(Conclusão da 1.ª página)

res, porém, o socorreram e êle pôde continuar na tribuna.

Quando os fotografos solicitaram-lhe uma pose, o sr. José Junqueira impediu que ele aquiescesse, pois tinha a fisionomia transtornada, inclusive os olhos entumecidos pelo pranto.

Em seu discurso, salientou o sr. Acioli Lins que exatamente ontem era dia do aniversario de sua esposa. Reconheceu, que a gravação era mesmo de palestra que mantivera com o advogado, mas, afirmou que houve deturpações quando transferida do fio em que se gravara para o disco ouvido pela Camara.

A REUNIÃO

A reunião principiou, em carater secreto, às 9,30 horas da manhã. Durante duas horas os vereadores ouviram e inquiriram a testemunha Ormindo Rego Monteiro, funcionario da Secretaria de Finanças da Prefeitura, que se encarergara de negociar o pagamento dos Cr$ 500.000,00 pela aprovação do projeto.

O sr. Rego Monteiro, sendo um dos beneficiarios do projeto (tinha cerca de Cr$ .. .. .. 300.000,00 a receber), foi quem se encarregou de contratar os serviços profissionais do advogado Joaquim Montebelo para a defesa da causa dos funcionarios. Em seu depoimento, Rego Monteiro historiou todos os entendimentos havidos para a compra da aprovação do projeto.

Os vereadores fizeram ver ao depoente que tambem êle está sujeito ao processo e a demissão, pois lhe competia denunciar o suborno e não prestar-se a agir como seu intermediario.

FALA O SR. ACIOLI LINS

Cerca das 11,30 horas foi dada a palavra ao vereador Acioli Lins, que, durante meia hora, limitou-se a comentar a lamentavel situação em que se encontrava, face à publicidade dada ao caso. Lamentou o constrangimento causado à sua familia e — unica frase objetiva — pediu que fosse cometida à Justiça a decisão final do caso.

As 14 horas foi reiniciada a sessão, voltando o sr. Acioli Lins à tribuna, para falar até às 17,30 horas. Ponco tempo ocupou, no entanto, tratando das fases do escandalo, preferindo citar dramaticamente as dificuldades de ordem moral que o escandalo criava para a sua familia.

SOBRE O CASO

Sobre os seus negocios com o advogado Montebelo, disse, em resumo, que tencionava fundar um jornal, destinando-se à organização da empresa o dinheiro de que falava na gravação. Acusou, então, o advogado Montebelo de haver viciado o disco que apresentou à Câmara, ocultando parte da conversação, que fôra gravada em fita e depois transportada para o disco. Insistiu na audição da forma original. Acusou o sr. Montebelo de vezeiro em subornos, tendo diversos processos na policia por êsse motivo.

SEM OBJETO

Como argumento de resistência em sua defesa, alegou o sr. Acioli Lins que não havia sequer objeto para o crime que pretendesse cometer, pois o projeto resultara de decisão judiciaria mandando pagar aos servidores da Prefeitura o que lhes era devido. Diversos vereadores tinham mesmo interesse pessoal na sua aprovação, pois que êle iria beneficiar pessoas de suas familias, ou de sua amizade. Ademais, o advogado Montebelo era colega de turma do sr. Cotrim Neto e seria mais facil apelar para êsse vereador e para os seus demais colegas de profissão existentes na Câmara. Mais do que tudo isso: a Câmara sempre fôra muito liberal em atender o funcionalismo, sendo até incriminada por isso, como excessivamente facil de convencer-se por interesses dos servidores municipais. Por tudo isso, o projeto seria aprovado sem dificuldade, em regime de urgencia, como se encontrava, sem necessidade de gastar dinheiro com subornos de vereadores. Seria, portanto, um negocio inutil, o pagamento dos Cr$....... 500.000,00. Contudo, confirmou que a voz gravada era mesmo a sua.

O INTERESSE

Procurando explicar o motivo que teria levado o advogado Montebelo a confirmar as acusações contra êle formuladas, o vereador do PTB declarou que talvez todo o escandalo se destinasse a comprometer o bom nome dos trabalhistas, ou talvez fosse um golpe para envolver toda a Câmara num processo vergonhoso.

Levando mais longe as suas ilações, admitiu o sr. Acioli Lins que era possivel, mesmo, que o sr. Joaquim Montebelo, como antigo integralista, pretendesse desmoralizar, com o seu disco, o proprio regime democratico.

O SUBSTITUTO

Substituirá o sr. Manoel Acioli Lins, na Câmara dos Vereadores, o sr. Adamastor Magalhães, suplente do PTB.

Rejeitou o...

(Conclusão da 1.ª página)

govêrno britânico recorreria à Corte Internacional de Justiça.

Interrogado sôbre o que pretendia fazer, se a empresa petrolifera recusar transferir o controle dos campos petroliferos Massadegh respondeu: — "Farei o que o Senado mandar". Os senadores disseram que a reação à mensagem de Truman tinha sido desfavoráveis, havendo murmúrios de "intervenção". Mas alguns senadores disseram que o govêrno deveria receber uma missão britânica.

REBAIXOU OS LIMITES DA NEUTRALIDADE

Makki, que é secretário da Junta Parlamentar da Nacionalização do Petroleo, acusou Truman de "rebaixar os limites da neutralidade", e acrescentou "Surpreende-me que o chefe de outro Estado procure alterar a lei de nacionalização. O govêrno dos Estados Unidos alegam apoiar o principio da independencia do Irã. Mas, a continua presença nêste país da "Anglo Iranian Oil" significa que não existe independencia. Não estudei cuidadosamente a ceusura de Truman, mas ela entra em pugna com nossa independencia tratar-se de uma intervenção em nossos assuntos internos".

Indicou Makki que a gerência da Anglo Iranian tinha recebido um prazo de cinco dias para apresentar propostas sôbre a maneira de como transferir a emprêsa ao govêrno persa. Do contrário — acrescentou, a lei será imediatamente posta em vigôr.

Jôgo e...

(Conclusão da 12.ª página)

vo do negocio, resta saber se foram ouvidas as autoridades responsáveis pela educação popular: o Ministério da Educação e a Prefeitura através da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

FALTA DE FISCALIZAÇAO

Não havendo sorteio de premios, as autoridades da fiscalização do Ministério da Fazenda, estão dispensadas de intervir no negocio. Mas, em se tratando de jogo, pois, a ausencia do sorteio foi apenas um subterfugio para obtenção da indispensável licença a Policia não está dispensada de intervir mandando abrir inquérito, no sentido de se apurar a lisura e da igualdade de possibilidades para todos os concurrentes, isto é, se a distribuição das "estampas" é feita por igual e de todas, sem que o fabricante retenha algumas.

Caiu Um...

(Conclusão da 12ª página)

nith será removido em avião da Aero, hoje, para o Rio.

A TRIPULAÇAO

A tripulação do PP-AGC era composta do comandante Zenith do co-piloto Ademar Pereira dos Santos, radio-operador Valentim da Silva mecanico Marinho Meira Matos e comissário Aristeu Gomes de Sá.

OS PASSAGEIROS

Viajavam ainda na aeronave que foi parcialmente destruida, as pessoas seguintes: Teresinha Ferreira Melo; Orlando Bezerra Lemos; Luiz da Costa Silva; Jacy Bezerra; Dóra Saraiva dos Santos; Walteral Freire dos Santos, Geminiano Carvalho e os menores Maria José dos Santos e Olavo Santos.

Essas pessoas nada sofreram e foram transportadas para Salvador.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ENGENHEIROS ELEVADOS AO PADRÃO "O"

De acordo com a lei, foram elevados para o cargo isolado, padrão "O", os engenheiros Ulisses Rodrigues Hellmeister, Armando Stamile Genarino, Edwaldo Moreira de Vasconcelos, João Magib Moisés, Lauro Antunes Paes de Andrade, Marcelo Teixeira Brandão, Nelson Rodrigues, Lauro Dantas Leite, Berta Chanalderman, Carlos Alberto Delgado Carvalho, Marcelo Pena da Veiga, José Luiz Vieira de Castro, Tomaz Pinto da Fonseca Guimarães, Florentino Rizzo de Oliveira, Omar José Monteiro, Rafael Paixão, Renato Tostes Gonçalves Pena, Umberto Cirilo Oddone, Herminio de Andrade Silva, Hernani Rodrigues Pereira, José Terceiro Guimarães e Leda Matos dos Reis.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: — Irnarma — Concedo a prorrogação; Amarilio Gurgel de Alencar — Aprovo o cancelamento da multa; Antonio de Sá Pinheiro Braga Filho, Alfredo Santiago Flores, Lindolfo Francisco dos Santos, Carlos Ismael de Lucena e Pedro Queiroz Lima — Aprovo; Antero Pinheiro da Fonseca, Celestino Campos Perez, Andreas Nicolai Hansen e Paulo dos Santos — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Designando Daniel Cesar da Costa, José Carlos de Almeida Serra para o Departamento de Geografia e Estatística.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram transferidos Maria Josefa Tavares Bordeaux Rego e Maria Orlandina Ataide para o Serviço de Correspondencia; Helena Coelho de Medeiros para o Serviço de Correspondencia e Gongette Baugart para o Serviço Legal.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Transferindo Maria Dulce Oliveira de Sá Peixoto, Vera Braga Nunes, Maria Tarre Carvalho de Oliveira, Lenilda de Almeida Silva, Maria José Machado Faria e Alva de Faria Mota e Silva para o Instituto de Educção. Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Felisbina Lopes Gonçalves para a escola Pereira Passos; Isa Duarte Jesus para a escola Silva Jardim; Maria do Carmo Lopes Menezes para a escola Benjamin Constant; Maria Tarré de Oliveira para a escola Benedito Ottoni; Risoleta Nunes para a escola Portugal; Vera Barbosa Norex e Dalva dos Santos Neves para a escola Felix Pacheco; Lucia Werneck de Andrade Borges para a escola São Paulo; Leticia Garrido de Melo e Silva para a escola Felix Pacheco; Judith Alves Ribeiro para a escola São Salvador; Maria Gasualdi para a escola Joaquim Nabuco; Noemia da Silva Braga para a escola Felix Pacheco; Osvaldina Bastos Monteiro para a escola Rio G. do Sul; Claudionor Amancio Marques para a escola Republica do Peru; Valentim José Patricio para a escola Maria do Carmo Vidigal e Mauricio Costa Filho para a escola Catulo Cearense.

Departamento de Saude Escolar

Atos do diretor: Foram designados Manoel Costa Sales para o I. M. P.; Silzed José de Santana para o 11 DM; Tertuliana dos Santos Azevedo para o 3 DM; Gracinda Gil Marques dos Santos para o 11 DM e Iara Noronha de Carvalho para o 7 DM.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 4 de junho de 1951, segunda-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Matriculas ns.: 3973 — 30208 — 25150 — 4917 — 22760 — 16781 — 25306 — 11267 — 29657 — 7047 — 259754 — 2990 — 59633 — 11186 — 12587 — 16422 — 36737 — 5330 — 6806 — 11078 — 28417 — 13974 — 29083 — 43585 — 22139 — 14374 — 24563 — 13241 — 48806 — 26786 — 7629 — 40312 — 5967 — 8322 — 30120 — 38316 — 48956 — 27442 — 29133 — 25103 — 821 — 6279 — 10173 — 186 — 38516 — 28608 — 16847 — 28118 — 21980 — 10494 — 31344 — 34077 — 37661 — 14448 — 33544 — 15760 — 11663 — 6275 — 344.

EXTRANUMERARIOS

Matriculas ns.: 35273 — 36046 — 48604 — 43562 — [illegible] — 49874 — 44488 — 34580 — 48636 — 49489 — 49458 — 38374 — 34973 — 38874 — 4942 9 — 46603 — 37507 — 43167 — 44172 — 51284 — 46876 — 39212 — 35947 — 9864 — 38269 — 49450 — 43197 — 48672 — 45553 — 49707 — 34702 — 36988 — 36582 — 39940 — 37881 — 49241 — 31699 — 43665 — 49665 — 48730 — 36313 — 46696 — 36513 — 38275 — 45475 — 30502 — 43739 — 46742 — 45276 — 39152 — 46892 — 46118 — 44268 — 51242 — 46510 — 37116 — 37394 — 49828 — 49819 — 38082 — 49638 — 51049 — 37585 — 36565 — 39428 — 45410 — 36311 — 38098 — 48467 — 51156 — 51330 — 36392 — 36101 — 37422 — 33161 — 44933 — 43379 — 43555 — 37274 — 39571 — 36639 — 46287 — 33645 — 363 — 858 — 933 — 1045 — 2611 — 2681 — 2887 — 2720 — 3005 — 3278 — 4507 — 4681 — 5848 — 6155 — 7538 — 7605 — 8569 — 9800 — 11107 — 11708 — 11575 — 13981 — 15031 — 15222 — 15540 — 16572 — 15706 — 15722 — 17040 — 17445 — 18245 — 19370 — 19101 — 22107 — 23208 — 23782 — 24016 — 27210 — 27473 — 28394 — 29624 — 29896 — 31188 — 31934 — 34929 — 34940 — 35245 — 35756 — 36266 — 36586 — 37604 — 38266 — 43296 — 44168 — 45181 — 45531 — 48831 — 48902 — 49725 — 49748 — 49897 — 49964 — 50964 — 50749 — 51500 — 51724 — 52418 — 53061 — 53064 — 53272 — 53583 — 56672 — 58072 — 56692 — 57461 — 57482 — 57921 — 58818 — 59094 — 59830 — 60957 — 61948 — 65966 — 67282.

Cabello, da...

(Conclusão da 1.ª página)

mente as bancadas da UDN na Câmara e no Senado para uma tomada de posição em face das medidas pleiteadas pelo sr. Getulio Vargas dando ao poder executivo atribuições de intervenção na vida economica, ampliando poderes da CCP e dando outras providencias.

Conforme antecipou o sr. Soares Filho, a tendencia da U. D. N. é considerar constitucionais os pedidos constantes das mensagens do chefe do govêrno, dispondo-se mesmo o partido de oposição a não opôr obstaculos à sua aprovação. O papel da UDN no caso vai se limitar à apresentação de emendas de carater secundario, visando sobretudo estabelecer limites à discrição do Executivo no exercicio dos poderes excepcionais de que será investido.

O ponto de vista dominante no partido é o de que as medidas pleiteadas pelo govêrno não são suficientes para enfrentar o problema do abastecimento e o dos preços. Entretanto, concedendo ao govêrno as providências exigidas, espera a UDN, em troca dessa atitude, provar a iniciativa oficial em torno de medidas fundamentais no setor da produção e dos transportes, medidas que se não forem pleiteadas pelo presidente da Republica serão pedidas ao Congresso pela propria UDN.

Moscou Não...

(Conclusão da 1.ª página)

te rejeitará o convite dos EE. UU., Inglaterra e França para que compareça a uma conferencia dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Washington, a 23 de julho. Poucos vêem probabilidades de aceitação. As notas foram entregues aqui, no Ministério do Exterior, e em Paris, ao vice-ministro do Exterior Andrei Gromyko, não causaram surpresa, pois suas linhas gerais já são conhecidas nos circulos diplomaticos ocidentais, desde há varios dias.

IMPREVIDÊNCIA

(Conclusão da 12.ª página)

cer que continha dezessete mil cruzeiros, que depois foi encontrada vazia em cima de um dos bancos, e depois "aliviaram" o sr. José Pinto Duarte, provedor da Irmandade da Candelária, de certa quantia que trazia em um dos bolsos.

Nem a bolsa de d. Marcina, a estoica esposa do dr. Laureano, escapou a sanha dos amigos do alheio. Arrependido, talvez, do ato que praticara e depois de um apelo patético feito de cima de um dos bancos da Igreja por um cavalheiro, a bolsa apareceu sem se saber como.

Os três fatos testemunham, de forma impressionante, o descaso das autoridades pelas medidas preventivas.

Todo mundo sabe que a função policial é mais preventiva que repressiva, cabe-lhe mais prevenir que remediar. Qual o dever das autoridades? Distribuir pelas diversas partes da Igreja, principalmente pelas portas de acesso, policiais conhecedores do serviço e que por isto mesmo saberiam reconhecer entre a multidão aqueles que se especializaram em retirar uma carteira do bolso de um cidadão. Nenhuma providência foi tomada em tal sentido.

Dentro da Igreja, ansiosa em prestar sua última homenagem a quem morrera estoicamente vitima de uma das doenças mais terríveis, a multidão ficou abandonada, entregue a sua sorte, a inteira disposição de punguistas e ladrões.

Talvez que maiores sejam os prejudicados pois é quase certo que outras pessoas, vitimas da incúria policial, prefiram arcar em silêncio com o prejuizo sofrido a passar pelo ridiculo de apresentar queixa de ação meramente teórica.

Nem mesmo a casa de Deus os ladrões respeitam. Assaltam, roubam, vendem o produto dos roubos, vivem à custa do mesmo, andam à solta, agem em todos os pontos da cidade, certos de que nada terão a temer de uma policia "de má reputação", segundo a opinião do seu chefe.

Nenhuma providência toma a chefia de policia no sentido de garantir a propriedade e os bens alheios. O que lhe interessa é o aumento das tarifas de taxis, é a redução das garantias individuais previstas na Constituição, é aumentar a anarquia do tráfego com medidas estapafúrdias, é desrespeitar a autoridade do ministro da Justiça, é elaborar reformas suntuosas que não se justificam no momento, é manter no seio dos servidores policiais um clima de insegurança face a declarações até agora não contestadas ou modificadas.

O sr. Getúlio Vargas tem aí o resultado da sua imprevidência aceitando apostas e cumprindo-as ao pé da letra...

Cartas Rio-São...

(Conclusão da 12.ª página)

dos Correios e Telégrafos.

Tornou-se possivel assegurar tal presteza em virtude da criação do Serviço Especial de Expressas, que será inaugurado no próximo dia 5, às 14,30 horas, entrando em efetiva execução no dia 6, às 7 horas da manhã.

O SISTEMA

O Serviço Especial de Expressas não funcionará imediatamente em tôda a área do Distrito Federal, mas, de inicio atingirá desde o centro da cidade até Botafogo.

Sua organização permite que uma carta colocada em agência incluida no âmbito em que atua seja imediatamente levada, em condução própria, ao Aeroporto Santos Dumont, apanhando o primeiro avião para São Paulo.

Chegando à capital paulista a carta será também entregue por serviço motorizado.

EXTENSAO POSTERIOR

O sistema será posteriormente extendido a tôda a área do Distrito Federal e de São Paulo, por etapas, à medida que o D. C. T. obtiver os meios materiais indispensáveis.

A PRIMEIRA MALA

O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, cel. Adacto de Melo, dedicou à imprensa a remessa inaugural do Serviço Especial de Expressas, para o que isentou de selos as cartas dos jornais do Rio aos de São Paulo e vice-versa, postadas nas primeiras malas postadas simultaneamente nas duas capitais, para essa primeira viagem.

Aumento Para...

(Conclusão da 12.ª página)

etc., que terão no minimo Cr$ 1.500,00.

OS MENORES

Para os menores de 18 anos reclama o Sindicato dos Bancários de São Paulo o salário minimo de Cr$ 1.000,00.

RESPOSTA

Ao Sindicato dos Bancos foi dado o prazo de 15 dias para estudar a proposta dos empregados, devendo portanto, a resposta ser comunicada até o dia 15 do corrente, sob pena de se instaurar processo de dissídio coletivo.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da vasilha para óleos lubrificantes e similares, privilegiada pela Patente de Modêlo de Utilidade N.º 31.587, da qual é cessionária a SHELL-MEX BRAZIL LIMITED.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Delegação à Sessão Ordinária do Conselho da FAO

O presidente assinou decreto designando, chefe da Delegação do Brasil na Sessão Ordinária do Conselho da FAO, a realizar-se em Roma, no corrente mês de junho, João Gonçalves de Souza, e assessores da mesma Delegação, os diplomatas João Batista Pinheiro e Everaldo Dayrell de Lima.

ALTERADO O QUADRO EFETIVO DA O.M.N.

O presidente assinou decreto, alterando o efetivo do Quadro Ordinário da Ordem do Mérito Naval, a que se refere o art. 4º do decreto n. 7664, de 18 de julho de 1941, alterado pelo de n. 23.989, de 31 de outubro de 1947, que passará a ser constituido de 1, no grau de Grã-Cruz, 12 no de Grande-Oficial, 24 no de Comendador, 36 no de Oficial, e 48 no de Cavaleiro.

REPRESENTOU O PRESIDENTE

O presidente fez-se representar pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, na recepção que o sr. Mário Augusto Martini, embaixador da Itália, ofereceu por motivo da festa nacional daquele país.

CUMPRIMENTOS

O presidente enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, ao sr. Mário Augusto Martini, embaixador da Itália, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

PASCOA DOS MILITARES

Transferências e Classificações

Sob o patrocinio do Ministério da Aeronautica será realizada, pela manhã de hoje, organizada pela União Catolica dos Militares a Pascoa dos Militares. As cerimonias serão iniciadas às 8 horas, com a participação de altas patentes, subalternos e praças da Aeronautica, Marinha, Exercito, Corpo de Bombeiros, Policia Militar e CPOR desta capital.

TRANSFERENCIAS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal determinou a transferencia dos seguintes oficiais: para a Escola de Aeronautica, o cap. int. Antonio Manoel Foja Couto, da Escola Tecnica de Aviação; para o Destacamento de Base Aérea de Florianopolis o primeiro tenente int. Altimio Barbosa Ferraz, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande.

CLASSIFICAÇAO

O diretor geral do Pessoal, atendendo a necessidades do serviço determinou a classificação do capitão aviador Agenor de Figueiredo, na Escola de Aeronautica.

VAI SERVIR NOS AFONSOS

Ainda por determinação do diretor do Pessoal ficou estabelecido que passará a prestar serviços na Escola de Aeronautica, o capitão av. da reserva remunerada Uriel Sergio Cargim, em funções de atividade.

TEM NOVO COMANDANTE A ESCOLA DOS AFONSOS

Teve lugar, ontem, pela manhã, no Campo dos Afonsos, a cerimonia da transmissão de comando da Escola de Aeronautica, para cujo cargo acaba de ser nomeado o cel. av. Clovis Monteiro Travassos.

O ato foi assistido por grande numero de autoridades, tendo comparecido, entre outras, o brig. Raimundo Aboim, diretor do Ensino; brig. med. Manoel Ferreira Mendes, diretor de Saude; brig. Dyott Fontenelle, diretor de Aeronautica Civil; cap. av. Mucio Scorzzelli, representando o ministro Nero Moura e outras altas autoridades do Exercito, Marinha e civis.

Iniciando a cerimonia foi lido o boletim do Comando, em que se despediu o cel. av. Vitor da Gama Barcelos, tendo lugar em seguida um desfile dos cadetes. Encerrada a solenidade o novo comandante foi apresentado à oficialidade da Escola.

Departamento Federal de Segurança Pública

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

Designando o 1º ten, Roberto Ferreira da Costa e Souza, superintendente do Serviço de Manutenção, para presidir a Comissão de que trata a Portaria n. 598, de 17 do mês p.p., em substituição ao investigador, ref. 23, Danilo Soares.

— A fim de atender mais rápida a aquisição de peças destinadas às viaturas desta Repartição, determino que todos os trâmites necessários a êsse mesmo fim sejam realizados por intermédio do S.Tp., ficando a D.A. incumbida das informações relativas aos recursos disponiveis, para prévia autorização desta Chefia.

— Designa o diretor do S.Tp. cap. José Pedro dos Reis, o of. adm. João Antônio Muri e o 1º ten. Roberto Ferreira da Costa e Souza para constituirem a Comissão incumbida de proceder ao exame de 9 motocicletas adquiridas por êsse Departamento por intermédio do Departamento Federal de Compras; José Arnaldo, guarda civil cl. L, para exercer a função de examinado rde candidatos a motorista.

— Removo para a D.E.P. o det. 203, José Vitorino do Nascimento Silva Sobrinho e os investigadores n. 1507, Ricardo Braz da Costa e 1985, Pantaleão Bezerra Sobrinho, da D.V.; para a D.C.D. os detectives ns. 59, Quintino Galdino de Morais e 393, Francisco da Rocha Passos e investigador nº 93, Anibal Teixeira Machado, da D.V.; o investigador n. 1939, Artur Pereira Gonçalves, do 29º D.P. e o inv. 187, Agenor de Matos Moreira, do 28º D.P.

— Removo da D.P.T. para o 23º D.P. o inv. 953, José Soares; da Corregedoria para o 5º D.P. o inv. 305, José Rodrigues Rico; da D.V. para o 29º o inv. 595, Sebastião Vieira da Costa e para a D.R.F. o inv. 954, Frederico Rodrigues.

— Dispenso Leovigildo da Costa Filgueiras, da função gratificada de Chefe da Garage do Serviço de Transportes do D.F.S.P.

— Designo o 2º tenente Herbert Teixeira Campos para exercer a função gratificada de Chefe da Garage do Serviço de Transportes do D.F.S.P.

— Removo o g.c. 838, Iracilde Luiz Mandelo, do S.T. para a Guarda Civil, e desta para aquêle, o de n. 1114, Josué Lopes.

COMUNICAÇAO DE FALECIMENTO

Cumpre esta Chefia, com profundo pesar, o dever de comunicar aos funcionários do D.F.S.P., o falecimento do dr. José Marques de Carvalho, diretor do Instituto Felix Pacheco.

Funcionário probo, dotado de alto espírito público, impôs-se o dr. José Marques de Carvalho, durante sua longa e operosa vida funcional, à estima e ao apreço de seus superiores hierárquicos, ao mesmo tempo que, por sua maneira afável e sua dedicação ao serviço, grangeava simpatias e afeições entre quantos a êle tinham necessidade de recorrer no trato de interêsses públicos ou privados.

Por todos êsses motivos torno público o reconhecimento desta Chefia pelos bons e leais serviços prestados a êste Departamento pelo dr. José Marques de Carvalho e determino seja a presente transcrita nos assentamentos dêsse digno servidor.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã as folhas relativas ao 10º dia util, a saber:

Ministério da Fazenda, ns. 7.101 a 7.113 — A a Z.

Facilidades para a Educação de Adultos

O diretor do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal debateu ontem com os diversos chefes dos grupos distritais os problemas relacionados com a educação de adultos.

Após os debates sôbre os problemas educacionais de adultos, ficou estabelecido que seriam tomadas medidas concretas e imediatas visando possibilitar a educação dos homens que, empregados em tarefas árduas durante o dia, não dispõem de tempo para seguir cursos regulares. Em seguida, foram apreciados os problemas sociais e culturais, ou seja, a urgência de oferecer oportunidades de estudos aos que não se encontram em idade própria ou que não encontraram, antigamente, de maneira satisfatória (ensino de inglês).

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
CINA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

MINISTÉRIO DA MARINHA

Organizado o Programa Comemorativo de 11 de Junho

Juramento à Bandeira Dos Novos Alunos da Escola Naval

O ministro baixou circular recomendando que, para comemorar a data de 11 de junho, sejam realizadas, em todos os Distritos Navais, cerimônias cívico-militares nos navios, corpos e estabelecimentos, com leitura de Ordem do Dia, em ato de mostra geral, bem como palestras proferidas por oficiais com referência àquela data.

No Rio de Janeiro, além do acima previsto, será procedida a colocação de uma palma de flores, em nome da Marinha, no pedestal da estátua do almirante Barroso, sendo prestadas honras militares por uma fôrça de Marinha, constituída por uma companhia de aspirantes da Escola Naval, uma companhia de marinheiros e uma companhia de fuzileiros navais; será também colocada uma palma de flores no pedestal do busto do imperial marinheiro Marcilio Dias.

Na Escola Naval será realizada a cerimônia do juramento à bandeira pelos novos alunos.

ESPERADO EM CAPETOWN O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano e imediatice do capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, prossegue no seu cruzeiro Buenos-Aires-Capetown, onde deverá chegar no dia 14 do corrente, cumprindo sem anormalidade o programa de instrução dos guardas-marinhas.

COMANDO DA 1ª FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

Por haverem passado e recebido, respectivamente, o comando da 1ª Flotilha de Contratorpedeiros, apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães de mar e guerra Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias e Henrique Alberto Carlos Junior.

PASCOA DOS MILITARES

O ministro far-se-á representar por seu ajudante de ordens, capitão tenente Luiz Felipe Sinaz, na cerimônia da Páscoa dos Militares que, sob o patrocinio do Ministério da Aeronáutica, será realizada hoje, às 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

ALMIRANTE RAFAEL BRUSQUE

O almirante Renato de Almeida Guillobel, acompanhado do capitão de corveta Antônio Rubim de Pinho, oficial de seu gabinete, compareceu à missa de 7º dia mandada rezar por alma do almirante Rafael Brusque.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, uma comissão de vereadores da Câmara Municipal de Campos, Estado do Rio. Recebeu, ainda, os comandantes Pedro Paulo Moreira Pena e Carlos Roberto Perez Paquet.

RECOMENDAÇAO

A fim de evitar um grande número de baixas sem motivos justificáveis, que prejudicam os serviços hospitalares, o diretor geral de Saúde Naval recomendou que as baixas às clínicas especializadas só se efetuem quando houver uma evidente indicação, ou quando após exames e tratamentos procedidos nos ambulatórios das mesmas, sejam indicados pelos próprios médicos das clínicas.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O navio tanque "Ilha Grande" viaja de Curaçáu com destino ao Rio; o navio tanque "Raza" está de viagem de Natal a Salvador; a corveta "Caravelas" chegou ao porto de Camamú, procedente de Salvador.

GRATIFICAÇAO DE MAQUINAS

O diretor geral da Fazenda Naval esclareceu que os encarregados de contrôle de avarias dos navios classe "A" não estão sujeitos à decisão contida no Boletim n. 4-51, relativa ao pagamento de gratificação de máquinas.

FARMACIA DO LABORATORIO FARMACEUTICO NAVAL

A Farmácia do Laboratório Farmacêutico Naval acha-se aparelhada para atender ao aviamento de receitas (manipulação) dos servidores civis e militares dêsse Ministério, e suas respectivas familias, a preços bem acessíveis. A Farmácia funciona diariamente, exceto aos domingos, das 9 às 16 e aos sábados de 9 às 12 horas.

A DATA NACIONAL DA ITALIA

O capitão tenente Frank Levier, ajudante de ordens do ministro, esteve ontem, na Embaixada da Itália, a fim de apresentar ao embaixador cumprimentos, em nome do almirante Renato Guillobel e da Marinha do Brasil, pela passagem da data nacional daquele país.

ESCOLA DE APRENDIZES DE PERNAMBUCO

Foi tornada sem efeito a portaria que designou o capitão tenente Paulo Cesar Ribeiro para as funções de imediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

RATIFICAÇÃO DE DESIGNAÇÕES

O ministro Renato Guillobel ratificou as seguintes designações: do capitão de fragata Ricardo da Cunha Filho para exercer, interinamente, as funções de chefe do Serviço de Farmácia do H.C.M.; do cap. ten. Décio de Carvalho França para oficial de fazenda do Comando da Flotilha de Submarinos; do cap. ten. Valter Fernandes de Vasconcelos, para chefe da clínica odontológica do H.C.M.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

COMEMORANDO ESTE MÊS, O 20.º ANIVERSÁRIO D'A EXPOSIÇÃO...

Grande lançamento da nova moda de Paris!

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Venha escolher uma das maravilhosas criações da nova coleção de Costumes, Vestidos, Manteaux e Casacos 2/4, lançada pela A Exposição Carioca... e veja como a senhora fica muito mais elegante nestes lindos modêlos que exibem todo o esplendor da nova moda de Paris!

1931

COSTUME EM GABARDINE fio inglês. Reprodução de criação "Marcel Rochas" "Silhouette Ovale". Cintura fina, sobressaindo a linha dos quadris. Moderna saia "Envelope" Côres: Cinza, Verde-Oliva, Preto e Marinho. Tams. 42 a 50.

$ 980.

VESTIDO em superior tropical de pura lã Australiana. Reprodução de uma criação "Jacques Fath" "Silhouette Ovale". Moderna gola alta. Mangas 3/4. Cintura "Diabôlo", fina e bem marcada. Saia justa com elegante movimento para o lado. Gurnecido com faile na gola, punhos e saia. Côres: Marinho e Cinza. Tams. 42 a 50.

$ 595,

MES DE JUNHO
20º ANIVERSÁRIO d'a Exposição
20 ANOS SERVINDO BEM... E PROGREDINDO COM O BRASIL!

B

COSTUME EM PURA LÃ "VISON" Reprodução de criação "Piguet". "Silhouette Ovale". Cintura fina e bem marcada. Bolsos bojudos arredondando os quadris. Saia justa, afunilada, com abertura atraz. Côres: Preto, Marinho e Cinza: Tams. 40 a 50

$ 590,

MANTEAU EM PURA LÃ "Duvetine". Reprodução de uma criação "Jeanne Lafaurie". Ombros arredondados. Mangas Raglan bem largas, com punhos exagerados. Elegante gola alta forrada de veludo. Costas recortadas, com amplo godet caido em gomos. Côres: Preto, Marinho, Cinza, Coral e Amarelo. Tams. 42 a 48.

$ 980,

E

A EXPOSIÇÃO AVENIDA
A EXPOSIÇÃO CARIOCA
A EXPOSIÇÃO JUVENIL
ESCRITÓRIO CENTRAL
ESCOLA DE COMÉRCIO
FÁBRICA DE VESTIDOS
A SENSAÇÃO S. PAULO

VESTIDO em superior tropical. Reprodução de criação "Jean Dessés". "Silhouette Ovale". Mangas 3/4 com punhos. Gola "Rigôr" com gravatinha. Saia justa, afunilada, modêlo "Envelope". Côres: Marinho e Cinza. Tams. 42 a 50

$ 550,

A

CASACO 2/4 em pura lã "Camel" Reprodução "Christian Dior". Audacioso modêlo com ombros arredondados e mangas "Balão" com punhos justos. Costas amplas com prega funda. Pode ser usado com ou sem cinto. Côres: Branco, Beije, Cinza e Chocolate. Tams. 42 a 48

$ 650,

F

C

NOVIDADE DA SEMANA
Cada semana... uma novidade!
Cada novidade... uma atração!
BOLSAS DE VERNIZ AMERICAMO
Elegante modêlo com vistoso laço. Fecho eclair dourado. Fôrro de "moirée". Côr Preta. Preço atracão sòmente esta semana
$ 95,

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA — ESQ. G. DIAS
ABERTA ATÉ ÀS 9 HORAS DA NOITE, TODAS AS 6.AS FEIRAS!
1951

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR... E SEM DEMORA...

PROMETE O PORTSMOUTH F. C. VINGAR O FUTEBOL INGLÊS

JOGADORES do Portsmouth com o tecnico Wright, antes de um exercício

Expectativa Pela Estréia Dos 'Marinheiros' – O Quadro Provável

Cercado da maior responsabilidade surge esta tarde aos olhos do público carioca a representação britânica do Portsmouth F. C.. Realmente o Portsmouth aparece como autêntico reabilitador do "association" inglês, pois torna-se desnecessário descrever a fraca temporada que vem realizando o Arsenal em nossos gramados.

EXPECTATIVA

Naturalmente que nada se pode adiantar das verdadeiras possibilidades do clube do general Montgomery, no entanto, atendendo às criticas gerais, a apresentação do Portsmouth vem sendo esperada dentro de grande expectativa.

A EQUIPE

O técnico Wright já tem escalado para o jôgo desta tarde contra o Fluminense o time que será lançado inicialmente. Assim, no arco veremos Buttler — a zaga com Stephens e Ferrier.

Na intermediária teremos dois "scratchmen" - Froggatt-Dickson completada por Scoullar. A ofensiva terá a seguinte formação: Harris, Don Reid, Mundy, Phillips e Parker.

O TRIO final do Fluminense Castilho; Pindaro e Pinheiro

Precisa o Fluminense Reafirmar o Valor do Futebol Brasileiro

Estréia da Mais Nova Aquisição Das Laranjeiras: Jaiminho – O Quadro Para Logo Mais

A exemplo do que aconteceu quando da estréia do Arsenal, caberá ao Fluminense hoje à tarde no Estadio do Maracanã, dar combate a representação do Portsmouth F. C.

Os tricolores carregam sôbre os ombros a grande responsabilidade, qual seja a de confirmar a sensacional vitória obtida frente aos "gunners", que diga-se de pasagem alcançou maior repercussão porque teve sabor de autentica revanche, já que na primeira temporada os britanicos haviam vencido.

OUTRO FLUMINENSE

Deve-se ressaltar que até o prélio com o Arsenal, os tricolores não vinham sendo olhados como capazes de alcançar tão brilhante feito, tendo em vista a sua má figura no campeonato do ano passado. Entretanto, os prognósticos foram contrariados e no momento atual, o clube das três côres surge na opinião pública esportiva credenciado a prosseguir na fase vitoriosa do futebol brasileiro.

JAIMINHO, A NOVIDADE

Jaiminho, uma das mais novas aquisições do Fluminense, é a única novidade do time. Ausente do choque frente ao Arsenal, por motivo de contusão, o médio submetido aos treinamentos durante a semana deixou patenteada sua boa forma física e técnica, deixando, dessa maneira, Zezé Moreira à vontade para escalá-lo hoje contra o Portsmouth.

ESCALADO O QUADRO

De resto, o quadro do Fluminense para a luta desta tarde contra os "marinheiros" será o seguinte: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Lino, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

IATISMO:

BOA APRESENTAÇÃO DA FLOTILHA DE «SNIPES»

Com vento fraquíssimo (fôrça um), teve prosseguimento dia 26 último, em águas fronteiras ao Flamengo, a temporada da *Flotilha Internacional de Snipes do Rio de Janeiro*, em disputa da Internacional de Pontos Compensados.

Muito embora o vento, como dissemos acima, estivesse bastante fraco, nem por isso a Regata deixou de oferecer lances de sensação, de vez que as doze guarnições disputantes se apresentaram com os barcos em caprichoso afinamento, o que ofereceu rendimento técnico bastante apreciavel e o equilíbrio entre as fôrças em disputa fez com que sòmente nos últimos instantes se decidisse a Regata.

POUCO VENTO

As regatas com pouco vento como a do último sábado, muito embora não ofereçam a beleza das provas em que o vento é forte, forçando as embarcações a navegarem adernadas e a grande velocidade, oferecem por outro lado uma expectativa que vai crescendo à medida que a prova se aproxima do final, quando os barcos lentamente, as vezes quase parados, forçam os tripulantes a lançar mão de todos os seus conhecimentos a fim de manter as posições ou melhorá-las.

Foi o que aconteceu sábado, quando "Time", com sua levíssima tripulação, Tomy Zimermann e Oswaldo Maciel aproveitando-se com maestria do "bolo" formado na última boia, alcançou a ponta mantendo-a até o final. Em segundo, entrou "Danger", com Armando Normann e Josefa Peruzzi. Com a simpática Ritva Yara Urban no timão e seu mano Nils na prôa, chegou em terceiro o "Sans Soucy", seguido de "Pareu" com Henrique Hall e Paulo Vasconcelos, que na última perna superou "Batuke", com Paulo C. Gomes e Geraldo Q. Matoso e "Pashá", com Arriga Singer e Hans Godofredo, respectivamente 5º e 6º colocados. Fechando a raia, mais uma vez, entrou o "Tudo Azul" com R. J. Pecegueiro Quinto Alves e Maria de Lourdes Lima, que correu bem até o momento em que depois do abalroamento com "Xareu" ficou preso a uma das boias cêrca de 3 minutos.

UM PROTESTO

Sôbre êste abalroamento, Henrique Hall, comandante do "Xareu" apresentou protesto, (o único aliás) à Comissão de Regatas, tudo levando a crer seja o "Tudo Azul", de acôrdo com as leis da I. C. Y. R. R. A., desclassificado.

Desclassificados por abalroarem bolas, foram: "Icatu", com Peter O Siever e Pedro Penna Franca; "Dreco", com Paulo Legrand e Paulo S. Silva e "Kika" logo na primenra montagem.

Desistiram: "Audaxito", com Ligia Junqueira e Dulce Rebelo e "Tiririca", com Raul Guimarães e Leopoldo Corbertt.

SUMULA

JOGARAM praga na Atlética do Grajaú. Ultimas desgraças: desfalque de Cr$ 120.000,00; suspensão de Rui de Freitas; derrota frente ao Grajaú T. C. e, finalmente, crise interna.

*

LUIZ MOREIRA telefonou ao D. C.: o bronze do Flamengo para o AIK seguirá pelo avião da SAS na segunda-feira. Disse calmamente: "Pode crer que chega a tempo".

*

ARNO Frank fêz uma demonstração da contribuição do Maracanã aos clubes cariocas. Os números falam bem do "gigante" e da administração de Arno.

*

ROMEU Dias Pino disse estar disposto a uma satisfação ao Tribunal de Justiça. Mas se for intimado não comparecerá. Não é empregado do Tribunal.

WATER-POLO

Os Novos Conselheiros

Está marcada para a tarde de amanhã (às 17 horas) a primeira reunião da temporada 1951/52, do Conselho Técnico, convocada pelo presidente da Federação Metropolitana de Natação, a fim de tomarem posse os novos Conselheiros, eleitos recentemente em sensacional pleito.

Constando nesta temporada de apenas três membros em face das novas modificações dos Estatutos da entidade carioca, o orgão técnico está capacitado a desenvolver magnifico trabalho, justificando a confiança depositada pelos filiados da FMN.

REGRESSA, AMANHÃ, A INVICTA PORTUGUESA

Recepção, no Galeão, aos "Cracks" Paulistas

E' esperada, amanhã, a delegação da Portuguêsa de Esportes, de S. Paulo, que vem de cumprir excelentes "performances" nos gramados europeus.

Segundo noticias chegadas sòmente amanhã os "cracks" lusos estarão entre nós, por ter o avião que conduz a embaixada sofrido um retardamento de 12 horas.

Tudo faz prevêr que os esportistas cariocas prestarão uma merecida homenagem a esses briosos futebolistas que, juntamente com o Flamengo, Bangu e S. Paulo honraram o futebol brasileiro nos gramados europeus.

A chegada está prevista para às 11 horas.

INVICTO EM ONZE JOGOS

A equipe da Portuguêsa disputou 11 jogos, vencendo 10 e empatando uma.

Na Turquia venceu as 5 pelejas disputadas e na Suécia jogou 4 vezes e obteve igual número de triunfos. O feito mais sensacional da Portuguêsa foi a vitoria conquistada em Madrid, derrotando o Atlético, campeão da Espanha.

Dois em Valença, com um terceiro colocado no certame espanhol empatol pelo escore de 1x1.

UNICO CLUBE BRASILEIRO INVICTO NA ESPANHA

Resultados dos jogos realizados em campos espanhois por clubes brasileiros:

Em 1931 — Vasco da Gama — 4 partidas — 2 derrotas e 2 vitorias.

Em 1934 — seleção brasileira — 3 partidas — 2 empates e 1 derrota.

Em 1947 — Vasco da Gama 1 partida — 1 derrota.

Em 1949 — Palmeiras — 3 partidas — 2 derrotas e 1 empate.

Em 1951 — Portuguêsa de Esportes — 2 partidas 1 vitoria e 1 empate.

RAINHA DO RECREIO F. C.: — O Recreio Futebol Clube, a exemplo das outras agremiações, promoveu a eleição de sua rainha, cuja escolha recaiu na senhorinha Jonarcira de Oliveira. Na gravura, o momento da coroação, quando o presidente do Recreio, Manoel Gomes de Souza, colocava a faixa em "Sua Majestade", durante a recepção oficial do clube. As princesas Lenita Alves Marinho (à esquerda) e Nancy Ribeiro (à direita), fazem as honras da festa.

No Basquete:

ABSOLUTO O FLAMENGO NA PONTA DO CERTAME

A Classificação Atual — Os Jogos de Amanhã

A atual posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete é a seguinte:

1º lugar — FLAMENGO — 7 jogos, 7 vitórias — 312 pontos pró e 199 contra — Saldo de pontos: 113.

2º lugar — BOTAFOGO — 7 jogos, 6 vitórias e 1 derrota — 305 pontos pró e 265 contra — Saldo de pontos: 40.

3º lugar — FLUMINENSE — 8 jogos — 5 vitórias e 3 derrotas — 373 pontos pró e 290 contra — Saldo de Pontos: 83.

4º lugar — TIJUCA — 7 jogos — 4 vitórias e 3 derrotas — 246 pontos pró e 204 contra — Saldo de pontos: 42.

4º lugar — MACKENZIE — 7 jogos — 4 vitórias e 3 derrotas — 318 pontos pró e 337 contra — Deficit de pontos: 19.

5º lugar — ATLETICA — 8 jogos — 4 vitórias e 4 derrotas — 348 pontos pró e 309 contra — Saldo de pontos: 39.

6º lugar — GRAJAU' T. C. — 7 jogos — 3 vitórias e 4 derrotas — 237 pontos pró e 286 contra — Deficit de pontos: 49.

7º lugar — RIACHUELO — 8 jogos — 2 vitórias e 6 derrotas — 233 pontos pró e 308 contra — Deficit de pontos: 75.

8º lugar — VASCO — 6 jogos — 1 vitória e 5 derrotas — 176

9º lugar — AMERICA — 7 jogos — 7 derrotas — 201 pontos pró e 375 contra — Deficit de pontos: 174.

CAMPEONATO DE JUVENIS (*Quarta Divisão*)

1º lugar — RIACHUELO — 8 vitórias.

2º lugar — GRAJAU' T. C. e ATLETICA — 6 vitórias e 2 derrotas.

3º lugar — Vasco — 5 vitórias e 2 derrotas.

4º lugar — BOTAFOGO — 4 vitórias e 4 derrotas.

5º lugar — FLUMINENSE — 3 vitórias e 5 derrotas.

6º lugar — TIJUCA — 3 vitórias e 4 derrotas.

7º lugar — AMERICA — 2 vitórias e 5 derrotas.

MACKENZIE — 7 derrotas.

8º lugar — FLAMENGO ●

OS JOGOS DE AMANHA

Prossegue amanhã, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes encontros:

TIJUCA x FLAMENGO — No Estádio da Rua Conde de Bonfim — Juizes: Afonso Lefever e Helvio Cezarino.

GRAJAU' T. C. x AMERICA — No rink da Av. Engenheiro Richardi — Juizes: Luiz Marzano e Armando Ramos.

MACKENZIE x FLUMINENSE — Rink da R. Dias da Cruz Juizes: Noli Coutinho e Altair Alves.

VASCO x RIACHUELO — No Estádio de S. Januário — Juizes: Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho.

EXIBEM-SE HOJE AS "ESTRELAS" DO BASQUETE CARIOCA

Hoje, na quadra do Vitória T. C., exibir-se-ão as "estrelas" que defenderão o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro Feminino a ser realizado em Goiania.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Internacional: Fluminense x Portsmouth — No Estádio Municipal — As 15,15 horas.

ATLETISMO

Final do Campeonato de Novissimos — No Fluminense — As 15 horas.

VOLEIBOL

Amistoso América x Clube Municipal (Feminino) — As 9 horas da manhã — Na quadra do Clube Municipal — As 10 horas, Masculino: Vasco x C. Municipal.

PETECA AMERICANA

Jogo-Treino em Campos Sales — As 8,30 da manhã.

CICLISMO

II Circuito da Lagoa Rodrigo de Freitas — As 8 horas da manhã.

TENIS

Disputa da Taça "José de Verda" — Nas quadras do Countri — De manhã.

BASQUETEBOL

Jogo de exibição da seleção Carioca Feminina — Na quadra do Vitoria T. C. (Engenho Novo) — As 17 horas. Amistoso — C. Municipal x Atlética Carioca — Na quadra do Clube Municipal — As 17 horas.

WATER-POLO

Torneio "Rafael Verri" — Em Santa Luzia — As 9 horas.

O JUIZ DE HOJE — *Mister Ellis voltará a apitar, no Maracanã. Mister Ellis já atuou, antes, no "gigante do Derby", nas pelejas Brasil x Suécia e Brasil x Espanha, na Copa do Mundo.*

O Bangu Reconquistou a Liderança

Com os resultados de ontem pelo Torneio Municipal, o Bangu reconquistou a liderança juntando-se novamente ao Botafogo e Fluminense, que não foram além de um empate.

Foram os seguintes os resultados:

Fluminense, 0 x Botafogo, 0.
Bangu, 2 x São Cristovão, 1.
Vasco, 4 x América, 4.
Flamengo, 1 x Olaria, 1.
C. do Rio, 6 x Madureira, 1.

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

Prognósticos para a 10.ª rodada.

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 55x38 — Fluminense 54x42 — Grajaú 60x31 — Vasco 37x35.

MARIANO JUNIOR — Flamengo 54x37 — Fluminense 60x45 — Grajaú 61x32 — Vasco 36x34.

ARMANDA NOGUEIRA — Flamengo 53x36 — Fluminense 53x41 — Grajaú 62x32 — Vasco 35x33.

FREDERICO QUARTAROLI — Flamengo 52x35 — Fluminense 52x40 — Grajaú 63x33 — Vasco 42x32.

NILTON RIBEIRO — Flamengo 51x34 — Fluminense 51x39 — Grajaú 64x34 — Vasco 34x32

O BI-CAMPEÃO CARIOCA NO TRIÂNGULO MINEIRO

A Fôrça Máxima Em Uberaba, Hoje à Tarde

Prosseguindo no seu programa de ajuste do quadro, o Vasco exibir-se-á na tarde de hoje no Triangulo Mineiro, na cidade de Uberaba, contra o campeão local — E. C. Uberaba.

Este prelio, como o de domingo passado no Espirito Santo, quando o campeão da cidade obteve significativa vitória, faz parte do programa pré-fixado pelos seus dirigentes para o ajuste do quadro para os sérios compromissos do Torneio a realizar-se entre os clubes campeões do mundo em junho próximo no Rio.

A FÔRÇA MÁXIMA

Assim sendo, o grêmio de São Januário estará esta tarde representado pela sua fôrça máxima, ou seja integrado por todos os seus "cracks" campeões de 50.

Inicialmente Oto Glória lançará no gramado o seguinte quadro — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Dejair.

Deverão ser incluidos durante o transcurso do embate, Ernani, Laerte, Lola, Amorim, Ipojucan, Jorge e Chico, os quais seguiram com a delegação.

A embaixada vascaino tem o seu retorno marcado para amanhã pela manhã por via-aérea.

Depto. Autônomo:

Domingo Próximo o Início do Certame

Foi adiada para domingo vindouro a rodada inaugural do certame do Departamento Autônomo, da F.M.F.

Justifica-se o interesse reinante por êsse campeonato ser dividido em três series. Trata-se de uma competição entre os clubes dos subúrbios que vem lutando para progredir.

ORGANIZADO O CALENDÁRIO DA OLIMPÍADA DE HELSINKI

De 19 de Julho a 3 de Agôsto de 1952 — Notas —

Em Helsink, no período de 19 de julho a 3 de Agosto de 1952, estarão em ação os mais destacados atlétas do mundo, disputando o 15.º jogos Olímpicos. O Comitê organizador deste magno certame está, desde já, trabalhando ativamente no sentido de realizar uma grande competição, capaz de ultrapassar em êxito e brilhantismo a olimpiada levada a efeito em Londres.

O PROGRAMA DE JOGOS

Ficou definitivamente assentado o seguinte programa de jogos a ter lugar na capital da Finlandia:

Cerimônia de abertura — dia 1º de julho.

Atletismo e luta — De 20 a 27 de julho.

Ginástica — de 20 a 24 de julho.

Futebol — de 19 de julho a 2 de agosto.

Hockey — de 20 a 24 de julho.

Iachting — de 20 a 28 de julho.

Pentlato Moderno — de 21 a 25 de julho.

Natação e Water-Polo — de 25 de julho e 2 de agosto.

Tiro — de 25 a 29 de julho.

Ciclismo — de 28 de julho a 2 de agosto.

Canoagem — de 27 a 28 de julho.

Pêsos e Halteres — de 25 a 27 de julho.

Esgrima — de 21 de julho a 1.º de agosto.

Box — de 28 de julho a 2 de agosto.

Equitação — de 28 de julho a 3 de agosto.

Basquetebol — de 25 de julho e 2 de agosto.

Cerimônia de encerramento — 3 de agosto.

EM FEVEREIRO, OS JOGOS DE INVERNO

Em fevereiro de 1952 terão lugar na capital da Suécia, durante dois ou onze dias, as competições olimpicas dos desportos de inverno: Hockey, Ski e Patinagem. O local da competição será o estádio de Bislet, situado no centro mais populoso de Oslo. Ali serão realizadas as cerimônias de abertura e encerramento e as corridas de velocidade e de patinagem artistica. Ele comporta 28.000 espectadores e foi palco de três campeonatos mundiais: 1925, 1947 e 1949.

A NOVA VILA OLIMPICA

Com capacidade para 5.000 pessoas, teve inicio, na cidade de Helsinki, a construção de 14 casas com 3 e 4 andares, destinadas aos atletas participantes dos jogos olimpicos.

CONGRESSO DE IMPRENSA DESPORTIVA

Está marcado para Helsinki, por ocasião dos jogos olimpicos, um importante conclave da imprensa desportiva de todos os paises do mundo.

142 PROVAS EM HELSINKI

Batendo todos o recordes, os 15.º jogos olimpicos compreenderão 142 provas para 18 desportos, assim divididos: atletismo 33, luta 16, ginástica 9, natação 15, esgrima 7, pentlato moderno 2, tiro 7, box 10, remo 7, hipismo 6, pêsos e halteres 6, iating 5, ciclismo 6, futebol 1, water-polo 1, canoagem 9, basquetebol 1, hockey sôbre patins 1.

CASTILLO AO DIARIO CARIOCA:

"Fairplay é Quase Barbada!"

EL GARBOSO VENCEU AS ELIMINATÓRIAS

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

333 — 1ª CARREIRA — Potros nacionais de dois anos, sem vi toria no país, nas condições previstas no item "a "e no paragrafo 2º do artigo 3º, das Dis posições Especiais do Regulamento dos leilões — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ .. 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

Animal		PONTAS:	
EL GARBOSO, masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Winter Garden e Arranque, do sr. Nelson A. Chamma, 54 quilos, Emigdio Castillo	1º	2.658	133,00
Demonico, 54|55, L. Rigoni	2º	12.483	28,00
Elani, 54, A. C. Ribas	3º	12.736	28,00
Spencer, 54, E. Silva	0	2.042	174,00
Acude, 51, P. Coelho	0	1.979	179,00
El Gin, 54, C. Moreno	0	12.433	28,50

DUPLAS:		
12	4.675	38,00
13	1.428	124,00
14	3.078	57,00
22	1.926	92,00
23	2.978	59,00
24	6.177	28,50
33	245	721,00
34	1.872	112,00

Não correu: Aqual. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º tres cor pos. Rateios: Cr$ 133,0 0em 1º: dupla (34), Cr$ 112,00; placés: El Garboso, Cr$ 32,00; Demonico, Cr$ 19,00. Tempo: 77" 2|5. Total das apostas: Cr$ 708.280,00. Cria- dor: Haras Paraná Ltda. Tratado r:: Adair Feijó.

334 — 2ª CARREIRA — Potra ncas nacionais de dois anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Pre mios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal		PONTAS:	
HIDALGA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Hidalgo e Filigrana, do stud 3 de julho, 54 quilos, Emigdio Castillo	1º	17.945	21,00
Espadana, 50, S. T. Camara	2º	7.312	52,00
Grey Girl, 54|55, L. Rigoni	3º	9.482	40,00
Panda, 54, C. Moreno	0	3.162	123,00
Perlita, 54, J. Mesquita	0	2.579	148,00
Sierra Madre, 54, D. Ferreira	0	7.742	51,00

DUPLAS:		
12	2.276	94,00
13	5.271	41,00
14	8.269	26,00
23	1.233	173,00
24	2.057	104,00
33	608	383,00
34	4.332	49,50
44	2.788	77,00

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, oito corpos. Rateios: Cr$ 21,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 26,00; placés: Hidalga, Cr$ 13,00; Espadana, Cr$ 19,50. Tempo: 90". Total das apostas: Cr$ .. .. 789.840,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: Moysés Araujo.

335 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Pre mios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal		PONTAS:	
PETEIM, masculino, alazão, 4 anos, Pernambuco, Diagoras e Itacuaty, do stud Maracanã, 56|53 quilos, Cezar Dario Calleri, aprendiz	1º	14.216	33,50
Chumbo, 56, A. C. Ribas	2º	5.591	85,00
Etincelle, 54, J. Mesquita	3º	7.230	65,00
Nagi, 56|55, I. Pinheiro, ap.	0	13.535	35,00
Nico, 56, I. Souza	0	15.056	30,00
Florida, 54, A. Brito	0	1.298	367,50
Horeb, 56, B. Ribeiro	0	1.807	264,00

DUPLAS:		
11	739	358,00
12	8.091	44,00
13	6.778	38,50
14	3.326	78,50
23	5.466	48,00
24	4.341	60,00
33	1.825	143,00
34	3.897	67,00
44	299	874,00

Não correu: Real. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um cor po e meio. Rateios: Cr$ 33,50 em 1º; dupla (33), Cr$ 143,00; placés: Peteim, Cr$ 22,00; Chumbo, Cr$ 47,00. Tempo: 88". Total das apostas: Cr$ 988.360,00. Criador: Espolio F. J. Lundgren. Trata dor: Manuel Raphael.

336 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 me tros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

Animal		PONTAS:	
NOVIÇO, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Tallboy e Conchete, do stud Casablanca, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho	1º	6.403	90,50
Nilo, 56, L. Rigoni	2º	8.120	71,00
Rochester, 56|53, A. Portilho, ap.	3º	12.041	48,00
Charão, 56, I. Souza	0	3.379	172,00
Lampo, 55, C. Moreno	0	20.730	28,00
Barran, 56, L. Leighton	0	16.104	36,00
Charuto, 56, G. Costa	0	5.697	102,00

DUPLAS:		
12	4.266	76,00
13	9.946	33,00
14	5.836	56,00
22	616	527,00
23	4.647	70,00
24	3.019	108,00
33	4.397	74,00
34	6.585	49,00
44	1.312	1.248,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 90,50 em 1º; dupla (24), Cr$ .. 108,00; placés: Noviço, Cr$ 43,00; Nilo, Cr$ 38,00. Tempo: 98" 2|5. Total das apostas: Cr$ 1.190.810,00. Criador: A. J. Peixoto de Cas tro Junior. Tratador: Nelson Pi res.

337 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 qui los, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal		PONTAS:	
PRACINHA, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Mi Allieja, do stud Estherita, 56 quilos, Justiniano Mesquita	1º	14.201	45,00
Taruman, 50|52, D. Ferreira	2º	11.665	55,00
Sol Bonito, 50|56, S. Ferreira	3º	6.802	94,50
Rio Verde, 54, O. Ulloa	0	14.719	43,00
Jequitinhonha, 54, G. Costa	0	4.437	145,00
Bozambo, 58|55, P. Tavares, ap.	0	14.719	43,00
Abafa, 54|55, L. Rigoni	0	20.710	31,00
Lord Polar, 52, C. Moreno	0	11.660	55,00
Saraivada, 52, R. Freitas Fo.	0	11.665	55,00
Joio, 50, O. Castro	0	11.665	55,00
Minguinho,, 52|53, I. Pinheiro, ap.	0	7.846	82,00
Jacarandá-Assu', 50|51, P. Coelho	0	14.719	43,00

DUPLAS:		
11	2.612	157,00
12	9.748	42,00
13	7.792	53,00
14	5.493	75,00
22	5.212	79,00
23	6.322	65,00
24	5.444	77,00
33	1.920	214,00
34	3.998	102,50
44	2.721	151,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 45,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 76,00; placés: Pracinha, Cr$ 25,00; Taruman-Joio-Lord Polar-Saraiva- da, Cr$ 20,00. Tempo: 90". Total das apostas: Cr$ 1.380.880,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: Levy Ferreira.

338 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$.. 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 qui los, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal		PONTAS:	
URUCANIA, masculino, tordilho, 5 anos, Paraná, Con Ochos e Patrulha, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 58 quilos, Luiz Rigoni	1º	12.675	56,00
Mahon, 58|57 quilos, I. Pinheiro, ap	2º	7.935	90,00
Luarlinda, 56, J. Mesquita	3º	2.592	276,00
Mefistofeles, 54, L. Meszaros	0	7.914	90,00
Contrabanda, 54, G. Costa	0	11.459	62,00
Sambaré, 50|51, A. Portilho, ap.	0	2.333	307,00
Montenegro, 56, S. Ferreira	0	7.895	90,00
Muxaxa, 56, E. Castillo	0	16.586	43,00
Holly, 56, A. Ribas	0	7.914	90,00
Saratoga, 56, L. Coelho	0	12.675	56,00
Maco, 54, C. Moreno	0	10.306	69,00
Lamego, 52, P. Coelho	0	9.417	76,00
Calmete, 58, J. Araujo	0	3.119	229,50
Jolle, 52|53, E. Silva	0	2.439	293,50
Muzuzo, 52, O. Macedo	0	2.672	268,00

DUPLAS:		
11	3.396	127,00
12	2.062	214,00
13	7.811	55,00
14	7.364	59,00
22	719	601,00
23	2.878	150,00
24	2.489	173,50
33	11.416	37,00
34	12.137	35,50
44	3.722	116,00

Não correram: Leblon — Media Luna, Vitorianita, Mistico, Abre Campo, Aviador e Jaguarão. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 56,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 59,00; placés: Urucania-Saratoga, Cr$ 21,00; Mahon-Montenegro, Cr$ 27,50; Luarlinda, Cr$ 42,00. Tempo: 84" 1|5. Total das apostas: — Cr$ 1.547.790,00. Criador: Ani ta C. Ribas. Tratador: Manuel de Souza.

339 — 7ª CARREIRA — Eguas nacionais de tres anos, sem vi toria no país — Pesos da tabela 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal		PONTAS:	
ELANUT, feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Alibi e Nutria, da sra. d. Zelia G. Peixoto de Castro, 55 quilos, Luiz Rigoni	1º	12.622	35,00
Colombiana, 55|54, I. Pinheiro, ap.	2º	6.491	100,00
Obélia, 55, J. Mesquita	3º	12.837	51,00
Pigalle, 55, F. Irigoyen	0	22.614	29,00
Olena, 55, C. Moreno	0	12.878	50,50
Camapuan, 55, A. Vieira	0	655	993,00
Olaia, 55, E. Silva	0	1.928	337,00
Gay Princess, 55|52, A. Port., ap.	0	1.163	559,00
Tajara, 55, L. Meszaros	0	2.710	240,00
Moreninha, 55, G. Costa	0	1.928	337,00
Palmosa, 59, S. T. Camara	0	1.398	465,00
Oélia, 55, R. Freitas Fo.	0	12.622	35,00

DUPLAS:		
11	783	800,50
12	6.725	38,00
13	11.097	35,00
14	4.969	79,00
22	1.261	311,00
23	8.641	45,00
24	2.804	140,00
33	6.978	56,00
34	4.987	78,50
44	747	525,00

Não correu: Ankara. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois cor pos. Rateios: Cr$ 35,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 78,50; placés: Ela nut-Oélia, Cr$ 13,00; Colombiana, Cr$ 21,00; Obélia, Cr$ 19,00. Tempo: 84". Total das apostas: — Cr$ 1.395.870,00. Criador: Osval do Aranha. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

340 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metro s — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vence dor:

Animal		PONTAS:	
POPULITO, masculino, preto, 6 anos, Rio Grande do Sul, Popoff e Raymunda, do sr. José Guido Orlandini, 50 quilos, Benedito Ribeiro	1º	18.580	100,00
Brazilian Star, 58, L. Rigoni	2º	16.393	52,00
Carinho, 56, O. Ulloa	3º	23.227	37,00
Iguape, 56, C. Moreno	0	42.970	20,00
Irapiranga, 52, R. Freitas F.	0	3.122	274,00
Mucio Scevola, 58, J. Mesquita	0	42.970	20,00
Caoré, 58|55, A. Dornelles, ap.	0	1.250	685,00
Malandrinho, 58, G. Costa	0	1829	469,00
Irak, 52, E. Silvia	0	3.242	264,00
Onze, 50, A. Brito	0	683	1.254,00
Reservista, 56|53, V. Meirelles	0	4.599	186,00
Hanibal, 52, A. Portilho, ap.	0	1.133	756,00

DUPLAS:		
11	1.046	389,00
12	3.227	126,00
13	10.837	38,00
14	8.849	46,00
22	726	561,00
23	3.897	104,00
24	3.006	135,00
33	2.837	143,00
34	11.790	34,50
44	4.642	87,50

Não correram: Comendador: — Strong — Rolante do Sul e Xiris cal. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 100, 00 em 1º; dupla (33), Cr$ 143,00; placés: Populino, Cr$ 25,50; Brazilian Star, Cr$ 16,50; Carinho, Cr$ 18,00. Tempo: 84" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.671.730,00. Criador: Faustino Correia do Espirito Santo. Tratador: Alexandre Cor reia. Total geral das apostas: Cr$ 9.673.560,00. Total geral das apos tas; Cr$ 2.316.700,00. Pista de a reia: Pesada.

MAKI o maior adversário do filho de Hunter's Moon - Mário de Almeida adianta: - "O cavalo está em condições excepcionais de treinamento" - João Enrich e o paulista Julito - Raia pesada inimiga de Ondino - Como falou Juan Zuniga

A reportagem do DIARIO CARIOCA esteve ontem na Gávea colhendo as impressões dos responsáveis pelos animais concorrentes ao Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", a sensacional prova de logo mais na Gávea, com 700.000 cruzeiros ao vencedor. De início, procuramos João Emrich, treinador do paulista Julito, candidato a repetir a façanha de Bonitão, quando êste derrotou o favorito Goyo, num final ingrato para o filho de Formasterus.

Disse o João "Alemão":

— Julito vem com pretensões. Do contrário, não seria embarcado para o Rio...

— Leva fé?

— Por que não? O cavalinho acaba de correr um páreo de 1.800 metros, perdendo para 110" e fração... Antes, "rebocara" o Garimpeiro, depois de galopar de ponta a ponta na frente de Diálogo, que também está inscrito. Ora, se o Diálogo veio, muito mais o meu cavalo deveria vir.

CASTILLO OTIMISTA

Procuramos Castillo. O chileno respondeu-nos otimista (o que é bom sinal...):

— Fairplay é quase "barbada"...

— Quase, por que, Castillo?

— Vai ser o cavalo mais visado do páreo, compreenda... E, num lote numeroso, isso é perigoso...

— O maior adversário, em sua opinião, Castillo, é Honolulú?

— Não. Penso que Maki constitui a maior ameaça à vitória de Fairplay. Depende de modo como se processar a corrida. Se conseguir trazer meu cavalo como penso até os seiscentos metros, êles vão "chorar" um bocado para me ganhar...

— E os outros, Castillo?

— Não acredito... A raia tirou a chance de vários...

Mário de Almeida afirma:

— O cavalo está em condições excepcionais de treinamento.

— Muita fé, Mário?

— Levo, como sempre...

— "Barbada"?

O português sorriu, esticou o lábio inferior e saiu apressado do prado...

COM JUAN ZUNIGA

Oito e meia. Sôa a sirene. Desce a bandeirola do mastro próximo ao quiosque. Zuniga sai de fininho do hipódromo, mas o repórter corre ao encontro do treinador, para saber da parelha Honolulú-My Love.

— Gosto mais de Honolulú — informou-nos Zuniga.

— Por que não My Love?

— E' uma incógnita, agora... Desde que começou a "manheirar", deixou de inspirar confiança...

— Inimigos, Zuniga?

— Fairplay e Maki na raia pesada...

Feijó lamenta a raia molhada. Em pista sêca, Ondino iria dar muito trabalho foi o que nos declarou o tratador do Stud Peixoto de Castro.

Dos restantes, podemos informar que U. Cunha espera fazer uma surpresa com Zanzibar; os gaúchos têm alguma fé em Ombú e Ullôa diz que o páreo será duro, mas que Maki poderá ganhar, dependendo das peripécias.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13 horas. O grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", tem a sua realização marcada para às 16,20 horas.

NA PISTA DE AREIA

A reunião de hoje será realizada na pista de Areia, com exceção das 6.ª e 7.ª Carreiras. Os 2.º e 8.º Páreos serão corridos nas distâncias de 1.200 e 2.200 metros, respectivamente.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Arthur Araujo, Nestor Linhares, José Portilho e Dario Moreira e o aprendiz Ubirajara Cunha.

REMO

O Vasco Volta ao Mar

Sem dúvida alguma não passou completamente despercebido dos aficionados do remo a situação do Vasco da Gama na primeira regata do ano, perdendo, além do páreo do Campeonato, a competição em sua contagem geral.

Os primeiros comentários foram "flexados" diretos ao fáto do Vasco da Gama treinar na Lagoa Rodrigo de Freitas e vir disputar a regata "em mar".

As explicações vieram e foram tomadas a bom termo, pois Santa Luzia tornou-se a maior charada para a condução de barcos.

ATLETISMO

Conclui-se Hoje o Campeonato de Novíssimos

Será completada hoje, no Estadio do Fluminense, a disputa do Campeonato de Atletismo para Novissimos. Efetuar-se-ão as seguintes provas:

Às 15 horas — 300 metros com barreiras — Semi-final — Lançamento de Disco de Salto Triplo.

Às 15,30 horas — 300 metros — Semi-final.

À 15,50 horas — 3.000 metros rasos.

Às 16,15 horas — 300 metros com barreiras — Final.

— Salto em Altura.

Às 16,35 horas — 300 metros -rasos — Final.

Às 16,55 horas — Revezamento de 4x100 — Final.

FERNANDO NO BONSUCESSO

Voltará hoje a exercitar-se no Bonsucesso F. C. o jovem elemento FERNANDO que há bem pouco se sagrou campeão, pelo Yuracan F. C., de Itajubá, no Sul de Minas.

No treino de quinta-feira passada, Fernando, demonstrando um bom volume de jogo, esteve presente aos dois tempos do ensaio realizado pelo Bonsucesso e, mesmo deslocado de sua posição de zagueiro central, para centro-médio, houve-se a contento, tendo inclusive assinalado dois tentos de boa feitura.

No ensaio de hoje, o técnico Hilton Santos irá tirar suas conclusões finais para contratar êsse elemento.

E' oportuno lembrar que FERNANDO é ainda amador e conta apenas 19 anos de idade, sendo, pois, um elemento de futuro para as hostes rubro-anis.

UM VERDADEIRO ENCANTO PARA O SEU AUTOMÓVEL...

Um encanto e proteção duradoura. CAPAS tecnicamente perfeitas em LEGITIMO NYLON AMERICANO. Variedade inconfundivel de padrões à sua escolha. Montagem em poucas horas. Fabricamos e colocamos, também, com escrupulosa perfeição. CAPOTAS para conversiveis e TETOS para Sedans.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

D. P. CLETO LTDA.

RUA DO SENADO, 213 — TEL.: 32-5889 —

O DIARIO CARIOCA Aponta:

	Duplas
BOGO' e KANTHAR	12
BACABAL e DEW PEARL	12
VICTORY DEARTH e TUYUSERO	12
FAIR LADY e SARABELA	33
ACCORDEON e ORACI	12
IANA e FOUR HILLS	34
FAIRPLAY e HONOLULU	12
WINTER KING e ELAN	23

LUIZ REIS

* * *

BOGO' — LUPAN — KANTHAR
BACABAL — DEW PEARL — E. DO NORTE
VICTORY DEARTH — TUYUSERO — MISS FRANCE
PETULANTE — SARABELA — V. DO PALMAR
ORACI — GUAMBI — ACORDEON
BURPEAN — GLOBO — IANA
FAIRPLAY — HONOLULU — MAKI
WINTER KING — FAIRFAX — ELAN

NESTOR COSTA PEREIRA

* * *

LUPAN — KANTHAR — BOGO
DEW PEARL — BACABAL — E. DO NORTE
TUYUSERO — VIUVA ALEGRE — VICTORY DEARTH
FAIR LADY — PETULANTE — SARABELA
GUAMBI — ORACI — ACORDEON
FOUR HILLS — BURPHAN — GLOBO
HONOLULU — MAKI — ONDINO
EL TORO — FAIRFAX — ISLETE

JOSE' LAURO COSTA PEREIRA

OITO "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

EL GIN.
PILHERIA
EX
GUAYANAZ
GRANITO
EAGLE PASS (6.ª prova).
EGREGIOUS
JOY.

Resultados dos Concursos do Jockey

"BOLO" SIMPLES — 15 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 5.373,00.

"BOLO" DUPLO — 4 vencedores, com 10 pontos — Cr$ 12:292,00.

BETTING J. CLUB — 4 vencedores — Cr$ 2.859,00.

BETTING SIMPLES — 50 vencedores — Cr$ 1.681,00.

BETTING DUPLO — 51 vencedores — Cr$ 29.380,00.

RHONDA FLEMING
GOLPE DO DESTINO
DICK POWELL
INOCENTE OU CULPADA? JULGUE VOCÊ MESMO O EXTRANHO CASO DESTA MULHER AÇÃO! VIOLENCIA!
Horario 2-4-6-8 e 10
HOJE
Improprio até 18 anos
PARISIENSE COLONIAL RITZ PRIMOR H-LORO
COMPLEMENTO NACIONAL

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.° PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 45.000,000, 13.500,00 e 6.750,00 — ÀS 13 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Bogó	54	E. Castilho	25	E' um dos provaveis.	3º para El Greco	96", 1.400, GL	600 em 40"
2—2 Kanthar	54	O. Ulloa	20	Póde assustar	1º para El Gin	90 2|5, 1.400, AM	600 em 36"
3—3 Eonio	50	J. Mesquita	35	Regular exercicio	Estreante		
4—4 Lupan	54	L. Rigoni	40	Barbadona	1º para Peran	48 4|5, 800, GL	1.200 em 76 2|5
" El Gin	50	n. c.	40				

2.° PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Bacabal	54	J. Ferreira	30	Muito preparada.	Estreante		1.000 em 65"
2 Elida	54	O. Reichel	50	Confirmando!	Estreante		1.000 em 64"
2—3 Dew Pearl	54	R. Urbina	25	Séria rival	3º para Grey Girl	90 3|5, 1.400, AL	600 em 38"
4 Clarinha	54	R. Filho	60	Ainda verde	Estreante		380 em 22"
3—5 Eglantina	54	J. Mesquita	40	Regular exercicio	4º para Ardena	62, 1.000, GL	1.000 em 65"
6 Pilheria	54	n. c.	50				
7 E. do Norte	54	O. Macedo	35	E' ligeira, cuidado	3º para Ardena	62", 1.000, GL	
4—8 Dame	54	C. Moreno	60	Póde assustar	4º para S. Madre	74 4|5, 1.200, GL	600 em 38"
9 Baby	54	L. Rigoni	50	Vale um placé	Estreante		600 em 37"
9' Ex	51	N. correrá	50	Não gostamos	Estreante		1.000 em 66"

3.° PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 14 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Master Bob.	58	A. Ribas	25	Sério rival	8º para Magali	114 4|5, 1.600, GP	
" Tuyusero	58	L. Rigoni	25	Melhor na areia	2º para Espumoso	81," 1.300, AL	
2—2 Vit. Dearth.	52	C. Moreno	40	Vem progredindo	2º para Tuyusero	100 3|5, 1.600, AP	1.600 em 101"
3 Ouroazul	54	J. Mesquita	60	Achamos dificil	3º para Danton	101, 1.600, AL	
3—4 Eagle Pass	58	D. Ferreira	25	Na garma d. ganhar.	6º para Lover Moon	88 4|5, 1.000, GL	
5 Viuva Alegre	56	A. Portilho	40	Correndo pouco	5º para Presteza	98", 1.600, GL	
4—6 Nailor	54	E. Castilho	35	Prejudicado na estréia	4º para Espumoso	81", 1.300, AL	
7 Miss France	52	S. Ferreira	50	Melhor na grama	3º para Presteza	98", 1.600, GL	

4.° PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

	Ks.		Ks.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Vitoria do P.	56	R. Filho	50	Póde repetir na gr...	1º para Viscondessa	87 2|5, 1.400, GL	
2 Luisiana	56	E. Cardoso	40	Melhor na areia	3º para Fulvia	96", 1.500, AL	
2—3 Petulante	56	D. Ferreira	25	Tinindo. Séria rival.	2º para El Matachin.	62", 1.000, GM	
4 Mutisia	56	J. Graça	50	Achamos dificil	6º para El Matachin	62", 1.000, GM	
3—5 Sarabela	56	L. Rigoni	25	Grande competidora	4º para Fulvia	96", 1.500, GL	
6 Fair Lady	56	L. Diaz	35	Chovendo é rival	4º para Ituano	76", 1.200, AP	
7 Pile	56	J. Martins	70	Não gostamos	7º para Tintureira	87 1|5, 1.400, GL	
4—8 Chiquita Bac.	56	C. Moreno	50	Volta bem. Perigosa	5º para Normalista	92 2|5, 1.400, AE	
9 Joy	56	R. Urbina	60	Está para estourar	13º para Ituano	75 4|5, 1.200, AL	
10 Panqueca	56	S. Ferreira	60	Não gostamos	8º para Jeruqui	89 1|5, 1.400, AP	

5.° PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15,05 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Oraci	55	A. Portilho	35	Sério rival	4º para Empire	91 1|5, 1.500, GL	600 37 2|5
2 Guayanaz	55	N. correrá	50	Póde assustar	4º para Manguarito	82 4|5, 1.300, AE	
2—3 Acordeon	58	F. Irigoyen	30	Volta tinindo	3º para L. Orion	94 3|5, 1.500, AL	600 em 33"
4 Freedom	55	J. Mesquita	60	Melhor na areia	4º para Stetch	103 3|5, 1.800, GP	700 em 45"
3—5 Guambi	55	E. Castillo	35	Grande competidor	2º para Gentil	89 3|5, 1.400, AL	600 e m33"
6 Avante	55	V. Andrade	50	Não gostamos	1º para Indiscreto	103", 1.600, GP	600 em 33"
7 Giselle	55	L. Diaz	40	Ha melhores. Dificil	5º para Dança	81 2|5, 1.300, GM	1.500 95"
4—8 Diapson	55	A. Nobrega	40	Não gostamos	Estreante		800 em 53"
9 Soberano	55	L. Rigoni	50	Póde assustar	1º para Cataguá	69 4|5, 1.300, GL	700 em 44" 2|5
" Gladio	51	S. Ferreira	70	Não está no pareo	5º para Madrigal	103 2|5, 1.600, AP	700 em 45"

6.° PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 100.000,00, 20.000,00 e 10.000,00—ÀS 15,45 HORAS (Betting)

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Burphan	60	O. Ulloa	25	Muito veloz. Rival	Estreante		1.000 em 62 3|5
2 La Malbaie	53	A. Ribas	40	Não está no pareo	1º para Tiorlesa	78 3|5, 1.600, GL	
2—3 Globo	58	E. Castillo	40	Tinindo é competidor	3º para Four Hills	86 1|5, 1.500, AE	1.000 em 65" s.
4 Monaco	48	S. Camara	70	Achamos dificil	4º para Rifle	10 22|5, 1.600, AE	600 em 36"
3—5 Iana	52	C. Moreno	35	Anda bem rival	2º para Lover Moon	58 4|5, 1.000, GL	1.000 em 61"
6 Granito	48	n. c.	70				
4—7 Four Hills	60	L. Rigoni	25	Em otimas condições.	1º para Loretta	96 1|5, 1.500, GL	1.000 em [illegible]
8 Lover's Moon	52	F. Irigoyen	40	Ganhou bem, rival	1º para Iana	58 4|5, 1.000, GL	1.000 em 63"
9 Eagle Pass.	49	n. c.	50				

7.° PÁREO — 2.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 700.000,00, 140.000,00 e 70.000,00—ÀS 16,20 HORAS (Betting)

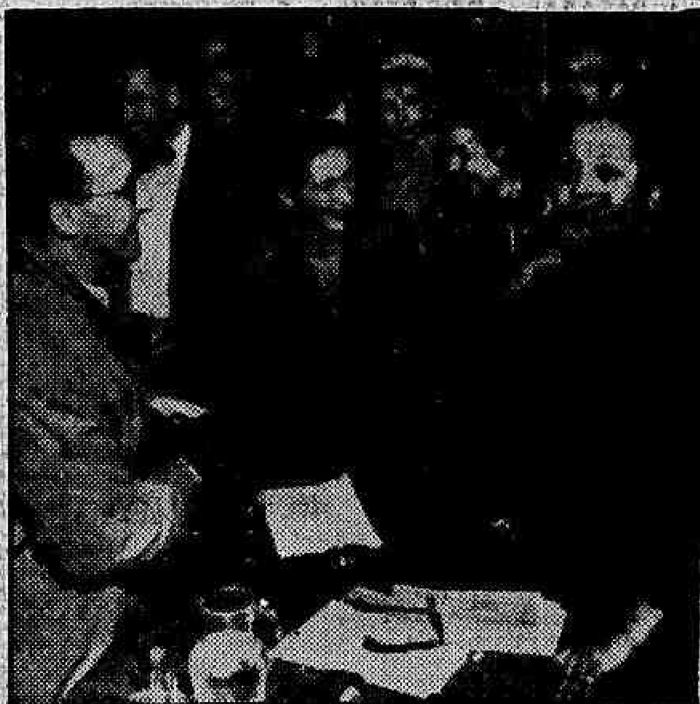
	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Honolulu'	55	F. Irigoyen	25	Anda bem. E' rival	1º para Zanzibar'	131 3|5, 2.200, AL	600 em [illegible]
" My Love	55	D. Ferreira	25	Não anda bem	4º para Honolulu'	141 3|5, 2.200, AL	800 em [illegible]
" Algarve	55	L. Diaz	25	O mais fraco. Dificil.	3º para Chenille	185 2|5, 3.000, GL	800 em 50"
2—2 Fairplay	55	E. Castillo	35	Venderá caro a der...	4º para Manguari	123 2|5, 2.000, GM	2.400 em 153"
3 Dialogo	55	A. Nobrega	60	Dificil	Estreante		
4 Julito	55	S. Fererira	60	Dificil	Estreante		
5 Oto	55	R. Urbina	50	Dificil	6º para Gentil	89 3|5, 1.400, AL	2.400 em 165"
3—6 Ombu'	55	M. Rossano	40	E' fantasma. Cuidado.	Estreante		1.600 em 101"
7 Zanzibar	55	U. Cunha	40	Correu bem mas é dif.	2º para Honolulu'	141 3|5, 2.200, AL	
8 Ondino	55	L. Rigoni	50	"Tinindo"	5º para Manguari	123 2|5, 2.000, GM	2.400 em 160"
" Osculo	55	XX	50	E' boa ajuda	3º para Honolulu'	141 3|5, 2.200, AL	
4—9 Manimbé	55	J. Mesquita	30	Corre pouco na grama	1º para Matador	85", 1.300, AM	2.040 em 135"
10 Marki	55	O. Ulloa	25	Em excelente estado.	1º para Zingaro	113", 1.800, AP	2.40 0em 153"
" Majestic	55	C. Moreno	25	Regulares condições	Estreante		2.400 em 159 3|5
" M. Talisman	55	XX	25	Não anda bem. Dificil	7º para Jocosa	10[illegible] 2|5, 1.600, AE	

8.° PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 42.00,00, 12.600,00 e 6.300,00 — ÀS 17 HORAS (Betting)

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Fairfax	58	D. Ferreira	35	Anda bem. Rival per.	4º para El Campeador	114", 1.800, AP	1.600 em 104 2|5
2 Incendiario	50	R. Martins	50	Bem na distancia	7º para Islete	89" 4|5, 1.400, AE	2.040 em 135"
3 Egregious	50	N. correrá	60	Fraquinho, dificil	9º para Attacker	102 1|5, 1.600, AL	
2—4 Elan	54	C. Moreno	40	Continua bem. Rival..	1º para Islete	101", 1.600, AM	
5 Altamisa	58	J. Mesquita	30	Mau na areia	1º para Goldena	100", 1.600, GM	
6 Baritono	60	M. Chirino	40	Chovendo é perigoso..	4º para D. Navarro	93 3|5, 1.500, AL	
3—7 Islete	51	L. Rigoni	50	Na areia é a força	2º para Elan	101", 1.600, AM	800 em 53"
8 Winter King	58	L. Diaz	35	Não disputou. Cuidado	4º para Elan	101", 1.600, AM	
9 Acafim	50	A. Ribas	70	Achamos dificil	Estreante		1.600 em 107
4—10 El Toro	50	R. Filho	60	Bom azar	3º para Elan	101, 1.600, AM	
11 A. Amargo	50	O. Macedo	50	Póde ganhar	5º para Ituano	75 4|5, 1.200, AP	600 em 37"
" Ouro Preto.	50	O. Ulloa	50	Não gostamos	8º para El Campeador	114", 1.800, AP	

ENGENHEIRO DO IAPC PARA AS FAVELAS E ENCHENTES

"QUERIDO"



Esta delegada norte-americana, num debate mantido com líderes comunistas, em Viena, foi surpreendida quando, num aparte, dirigiu-se a um deles, chamando-o de "querido". (Foto INP-DC)

Convidado o Sr. Duprat na Reunião de Exame do Problema da "Casa Popular"

NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO — 30 MIL CASAS — AS QUEIXAS DO GEN. DELMIRO DE ANDRADE

O prefeito Carlos Vital convidou ontem, na reunião realizada pelo ministro do Trabalho para debater o problema da "casa popular", o engenheiro Duprat, do Instituto dos Comerciários, para elaborar um plano diretor de combate às enchentes e do exame da questão dos favelados.

A REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho tinha convidado para uma reunião em seu gabinete, além do sr. Carlos Vital, o presidente da Fundação da Casa Popular, gen. Delmiro de Andrade, os presidentes dos Institutos de Previdêcia Social e o presidente da Caixa Econômica, sr. Ariosto Pinto, para debater o problema da "Casa Popular". Pretendia coordenar normas no sentido de ser encontrada uma solução para aquele problema. Nessa reunião, o sr. Carlos Vital convidou o sr. Duprat, que é engenheiro do IAPC, para realizar estudos e elaborar um plano contra as enchentes e outro sôbre os favelados, de modo a indicar, neste último, medidas tendentes a evitar o enfeiamento da cidade pela construção de barracos nos sopés dos morros.

30 MIL CASAS

Entrando o debate, dirigido pelo sr. Danton, no problema da casa popular, ficou resolvido, em princípio que serão construidas 30 mil casas para os trabalhadores. Isto em todo o país. Essas casas serão vendidas por preços acessiveis. Em face da precariedade financeira dos Institutos, conforme acentuaram os presidentes daquelas autarquias presentes à reunião, ficou assentado que a Caixa Econômica Federal auxiliará na execução do plano. Em relação ao Distrito, a Prefeitura superintenderá os trabalhos.

QUEIXAS DO GEN. DELMIRO

O general Delmiro, presidente da Fundação da Casa Popular, queixou-se dos Estados que devem à Fundação. Se estes pagassem o débito que têm com a Fundação, esta estaria habilitada a construir, segundo o gen. Delmiro, casas para todos os trabalhadores, resolvendo sosinha o problema. A divida é de 250 milhões de cruzeiros.

COMEÇARAM MAL



Eis aí cinco jovens delinquentes que foram presos ontem por investigadores da delegacia do 16.° Distrito Policial. A turma depois de abandonar o S. A. M., onde estava internada, juntou-se a um tal de Borges Macedo, conhecido pela alcunha de "Coruja", um pobre coitado que pouco ou quase nada lucrou onde esteve. Dirigidos por êsse infeliz concertaram um plano tido por eles como grandioso: assalto a barbearias dos suburbios. Roubaram uma em Acari (anteontem) e foram presos quando na manhã de ontem, procuravam colocar o material numa cutelaria em São Cristovão. Todos êles são primários

JÔGO E DESONESTIDADE NO NEGÓCIO DE BALAS

A DENÚNCIA DO VEREADOR E A AÇÃO DA POLICIA

Falta de Fiscalização Nesse Genêro de Negócio — Teria Sido Ouvido o Ministério da Educação?

Depois da denuncia levada a efeito pelo vereador do PTB, sr. Magalhães Junior, sobre o negócio de "balas com figurinhas", e a ação da policia prendendo "falsificadores" de estampas que ainda não tinham sido lançadas no mercado, conforme a própria fabrica informou, não resta mais duvida que o negocio de "coleções de figurinhas" não passa de um jogo, onde nem o fator sorte entra como elemento ponderável, uma vez que nem todas as "estampas" estão em circulação.

PROIBIÇÃO DÊSSE GÊNERO DE COMÉRCIO

Se a Policia não encontra base para proibir esse genero de negocio que fére frontalmente o artigo 50, § 3.° letra "a", da Lei das Contravenções Penais, enquadrando-o como jogo, passivel de repressão como o do bicho, bastaria a denuncia apresentada pelo negociante que acusa "tipografias" estarem imprimindo e vendendo estampas, anunciadas em seu album, e ainda não postas em circulação, retidas tencionalmente, no sentido de dificultar ou tornar impossivel a conclusão dos mesmos.

A PATENTE E O MINISTERIO DA FAZENDA

Defendendo-se os fabricantes desse genero de negocio alegando que o comércio é legal, uma vez que dispõe de uma patente concedida pelo Ministério da Fazenda, e que apresentam uma finalidade educativa em suas coleções de "figurinhas".

Quanto a "patente" concedida pelo Ministério da Fazendo, ela foi dada examinada a questão apenas pelo lado da distribuição dos premios: sem sorteio. Quanto ao lado educati-

(Conclui na 8.ª página)

Só Ouve Anúncios Quem Quer

O Tribunal de Apelação do Distrito de Columbia proibiu os anúncios falados nos bondes e ônibus de Washington, considerando que obrigar-se um passageiro a ouvir propaganda comercial constitui uma violação dos direitos individuais garantidos pela Constituição.

Os serviços de anúncios haviam sido estabelecidos pela Emprêsa Transit Company, concessionária dos serviços de bondes e de ônibus de Washington, que entremeava a apresentação de propaganda com números de música, tal como nas estações de rádio. (Resumo telegráfico da U. P.)

Aumento Para os Bancários de São Paulo

O Sindicato dos Bancários de São Paulo enviou ao órgão de classe patronal um ofício solicitando aumento de salários à base de 40% sôbre os ordenados autais, incluidos os abonos, mais Cr$ 50,00 por ano de serviço ou fração superior a 6 mêses e com o mínimo de Cr$ 2.000,00 para todos os empregados que contem mais de 18 anos de idade, salvo os contínuos, ascensoristas, porteiros,

(Conclui na 8.ª página)

CARTAS RIO-SÃO PAULO EM APENAS TRÊS HORAS

Será Inaugurado No Dia 5 o Serviço Especial de Expressas — O Sistema de Viagens

A partir de quarta-feira próxima, uma carta expressa do Rio a São Paulo chegará ao seu destino no prazo máximo de 3 horas (de remetente a destinatário) anuncia o Departamento

(Conclui na 8.ª página)

O Fundador da Juventude Operária Católica Visá ao Brasil

Está sendo esperado nesta capital o fundador da Juventude Operária Católica, monsenhor Joseph Cardyn, especialmente convidado para proferir uma série de quatro conferências durante a Semana da Ação Católica, e nas quais focalizará os temas de maior significação para os operários. Em seguida, depois de cumprir o seu programa, a realizar-se de 11 a 17 do corrente, monsenhor Joseph Cardyn prosseguirá viagem por vários paises da América Latina, quando entrará em contato com as respectivas organizações jocistas dos mesmos. A obra iniciada pelo piedoso sacerdote belga está difundida em 52 paises, e a sua estada em nosso pais servirá para o estímulo à campanha que vem sendo feita nos meios obreiros em prol de maior aproximação com a Igreja.

Diario Carioca — 48 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Junho de 1951

A C. C. P. Espalha Técnicos no País

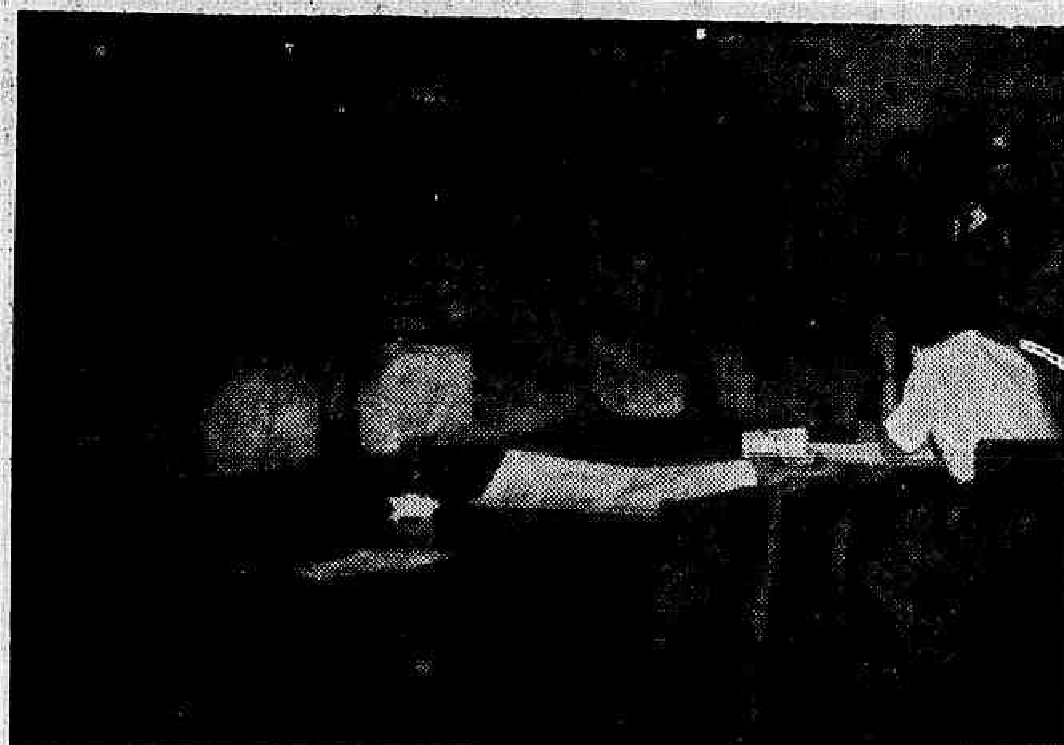
Para Estudar as Safras e Seu Escoamento — Colabora a Comissão de Marinha Mercante

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, Sr. Benjamim Cabello, destacou ontem, para vários pontos do país, três técnicos em assuntos econômicos, com a incumbência de estudar, "in-loco", os problemas que se prendem com o abastecimento desta capital e de outros centros populosos.

DISTRIBUIÇAO

O sr. Milton Acioli da Costa foi designado para ir à Zona da Mata, Minas Gerais, estudar o montante da produção e as condições de escoamento da safra de feijão daquela localidade. Para Belo Horizonte, seguiu o Sr. Milton da Rocha Pacheco, onde, em cooperação com a Comissão Local, tratará do tabelamento da carne verde. Para estudar o escoamento da safra de arroz, viajou para o Triângulo Mineiro o Sr. Jaime Barbosa Rodrigues.

Colaborando com a Comissão Central de Preços, a Comissão de Marinha Mercante enviou dois comandantes ao pôrto do Recife, a fim de providenciar o seu descongestionamento. Os mesmos comandantes seguirão depois para Cabedelo e São Salvador, onde se incumbirão das mesmas providências.



Comissão de estrangeiros, artífices, telefonistas, guarda-fios e outros pequenos servidores do D.C.T., que não foram contemplados na última reestruturação havida naquele órgão público, na redação do D.C.

10.000 Servidores do DCT Não Foram Beneficiados na Reestruturação

Mudaram Apenas de Referência Para Letra, Sem Aumento

Uma Comissão Na Redação do DIARIO CARIOCA — Apêlo ao Diretor-Geral do Departamento

Dez mil servidores, disse-nos a comissão que esteve na redação do DIARIO CARIOCA, não obtiveram nenhuma melhoria de salário na última reestruturação de pessoal realizada no Departamento dos Correios e Telegrafos.

APÊLO AO DIRETOR DO D.C.T.

A comissão de agentes, almoxarifes, artífices, guarda-fios, mensageiros e telefonistas do DCT procuraram à redação do "DIARIO CARIOCA" para que este matutino fôsse o portador do apêlo que fazem ao major Adacto de Melo, diretor-geral do DCT, no sentido de ser corregida a injustiça cometida no último reajustamento dos quadros do pessoal e no sentido que seja encaminhado a mensagem, que historia a situação de fato, desse pessoal, ao Presidente da República.

MUDARAM APENAS DE REFERENCIA PARA LETRA

Disse a Comissão que aqueles servidores do DCT mudaram apenas de referência para letra, mas que nenhuma melhoria, em dinheiro, lhes tinha sido concedido, ao contrario do sucedido com outras classes que obtiveram promoções imediatas de 2 e mais letras.

CAIU UM AVIÃO NA BAHIA

Morto o Piloto — Feridos Três Tripulantes

Lamentavel acidente ocorreu, ontem, em Palami, onrte da Bahia, com o avião prefixo PP-AGC, da Cia. Aéro Geral Ltda. tendo perecido o comandante da aeronave, piloto Zenith Reis, de 35 anos (8 mil horas de vôo) e ficando feridos os passageiros Edson dos Santos, José Bezerra da Silva e Aluisio da Costa, estando um deles em estado melindroso.

SOCORROS

Assim que a direção da Cia. teve conhecimento do desastre enviou para o local turmas de socorros e pediu auxilio a FAB que transportou para a capital baiana o corpo do aviador morto e dos feridos que ficaram internados no Hospital Português. O cadaver do comandante Ze-

(Conclui na 8.ª página)

AMEAÇADO PELO TEMPORAL O NAVIO "CAMPOS SALES"

Dois Dias de Luta Contra a Tempestade — Quatro Feridos a Bordo — Deslocou-se a Carga Dos Seus Lugares

Quatro passageiros no navio nacional "Campos Sales", ontem chegado ao Rio, dirigiram-se ao Posto Central de Assistência logo que desembarcados. Joaquim Alexandre, de 41 anos, apresentava fratura das costelas; Alfredo Francisco dos Santos, sua esposa d. Clantilde dos Santos e a filha do casal, Maria do Carmo, havima sofrido escoriações e contusões generalizadas.

Todos foram vitimas de acidentes durante um forte temporal que colheu o navio à altura de Cabo Frio, quarta-feira última.

A BORRASCA

Procedia o navio, um velho barco da frota do Loyd Brasileiro, dos portos do norte do país. Ao passar por Cabo Frio, encontrou o mar agitado e teve de enfrentar um temporal que o castigou duramente. As ondas lavaram o convés. Os marinheiros foram amarrados para manter-se em seus postos. A carga deslocou-se e rolava pelo interior do navio, sem que fosse possivel a homem algum colocar-se de pé a fim de providenciar meios de manter alguma ordem.

DOIS DIAS

A tempestade não amainou senão de quinta para sexta-feira, causando estragos vários e acidentes pessoais que — além dos assinalados — não tiveram felizmente maior gravidade.

O comandante, sr. Aristóbulo de Melo, conseguiu, no entanto vencer a borrasca e trazer o "Campos Sales ao pôrto, de tudo apresentando circunstanciado relatório à direção da Companhia.

Contudo, agradeciam a Deus de terem escapado de uma aventura que por muitas vezes supuseram ser a última.

Atendendo aos jornalistas, que lhe comunicaram os testemunhos de admiração de quantos apreciaram a sua energia no comando do navio ameaçado, declarou apenas o comandante Aristóbulo de Melo:

— Pegamos um tempo bravo. Felizmente o barco resistiu galhardamente.

Eleito Presidente da Comissão de Tratados

Informa-se no Ministério do Trabalho, que o sr. Fernando de Andrade Ramos, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, foi eleito ontem, presidente da "Comissão de Tratados" do Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social, ora em realização na Espanha.

SÓ ASSALTAM MULHERES



O detective Pecego conseguiu prender, ontem, os individuos que, na noite de 22. próximo passado, assaltaram e despojaram de suas joias e dinheiro Laurieta Mendes, moradora à rua Monsenhor Brito, 90. Facilitou essa diligência o fato de ter sido encontrado em poder de Valter da Silva Chaves, vulgo "espada de malandro", um anel pertencente à vitima. Na delegacia "espada" tudo confessou e apontou ainda os seus comparsas que são Bernardino Sena da Silva, vulgo "Colibri"; Sebastão Galdino, vulgo "Barbada"; José Pereira Conceição, vulgo "Japonesa" e Nelson Ferreira do Nascimento, vulgo "Carinhosa". Todos foram detidos e na delegacia enterneceram os policiais com os seus rogos e lamurias.

IMPREVIDÊNCIA

Jimbaúba

Os ladrões estão cada vês mais ativos. Haja vista o que aconteceu na Igreja da Candelária quando ali estava exposto à visitação pública o corpo embalsamado do dr. Laureano. Aproveitando a confusão resultante da presença de milhares de pessoas, de tôdas as camadas, que desfilavam diante do esquife do médico-mártir, os punguistas agiram facilmente. Bateram a carteira do diretor do Serviço Nacional do Cân-

(Conclui na 8.ª página)

Pequenos Fatos

SEGURE O SEU HOMEM

Em Duque de Caxias, Durvalina Ramos (58 anos) cançada de esperar por uma declaração de amor que lhe prometera, há tempos, o negociante Bernardino Corrêa (62 anos) foi até o estabelecimento comercial, pediu indenização por danos fisicos e morais, e terminou arrastando o acanhado Romeu até sua residencia (Av. Nilo Peçanha) onde o trancou, durante horas. Os vizinhos pensando que algo de grave estaria acontecendo na casa de Durvalina bateram à porta, e foram despedidos, com violencia, por Bernardino.



SAFRA DIARIA

Os automoveis fizeram, ontem, entre outras, as seguintes vitimas:

— Raul Carlos de Sá (65 anos) funcionario publico, residente à rua Luiz Barbosa, 98, que faleceu no H. P. S., em virtude de ferimentos recebidos quando foi atropelado na Praça do Engenho de Dentro.

— Um homem de côr branca, com 30 anos presumiveis, que foi colhido na Av. 29 de Outubro, em frente ao n. 9.641 e está internado em estado de choque no H. P. S..

— Alberto Rodrigues Machado, de 31 anos, funcionario da Central do Brasil, morador à rua Corina Padrez, 42 (Olinda) que sofreu esmagamento da perna esquerda quando colidiram veiculos no Largo da Gloria.

— America Zena, de 53 anos, operario, morador à rua Joari, que foi atropelado na Praça Duque de Caxias, esquina da Av. Presidente Vargas, sofrendo fratura da perna direita.

— Anibal Augusto Martins (português), com 50 anos, morador à rua Paracatu, 262, que sofreu fratura do cranio ao ser colhido pelo onibus chapa 8-18-76, na Av. Presidente Vargas.

DE CAMAROTE

Na janela de sua residencia (rua do Senado, 244), o advogado Mario Monteiro assistiu, quando o ladrão José Jaime Soares, penetrou na carpintaria de propriedade da firma J. Castanheira & Cia. Ltda., à rua do Senado, 271 e se dirigiu para o cofre tentando abri-lo. Notando que o larapio ia demorar muiuto para conseguir o seu intento o advogado telefonou para a Radio Patrulha, e apreciou o espetaculo até o momento em que a guarnição do carro 43, correu o pano, prendendo o meliante ainda atrapalhado com o segredo da burra.

QUEIMADO

Morreu o menino Carlos Alberto, de 14 mêses, filho de Salvador da Silva, residente à Ladeira dos Guararapes, 190, quando sobre ele caiu, ontem, uma panela com feijão (fervendo) produzindo-lhe queimaduras generalizadas.

MATOU-SE

Vilma dos Santos, residente à estrada Marechal Rangel, 735, suicidou-se, ontem, para impedir que o noivo fosse a um teatro.

AS GALINHAS DO PROMOTOR

Talvez por vingança (ou fome) um ladrão penetrou no quintal da residencia do Promotor Publico Osvaldo Monteiro (rua S. Clemente, 348) e de lá carregou com 4 "penosas" bem gordas.

CARAMBA!

O garçon argentino Alfredo Diaz, foi assaltado por dois individuos, nas proximidades de sua residencia, à rua Arnaldo Quintela, 69. Deram-lhe uma "gravata" e tomaram os 32 mil cruzeiros que ele tinha no bolso.

PUNGUEADOS

Apresentaram queixa no 8.º D. P. Elizabeth Alexandre, residente à rua Conde de Bonfim, 172, por ter sido pungueada em 6.500 cruzeiros e Leda Mascarenhas, (funcionaria da Caixa Economica), moradora à rua Lacerda Coutinho, 80, de quem roubaram a bolsa contendo 1.600 cruzeiros.

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.033 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

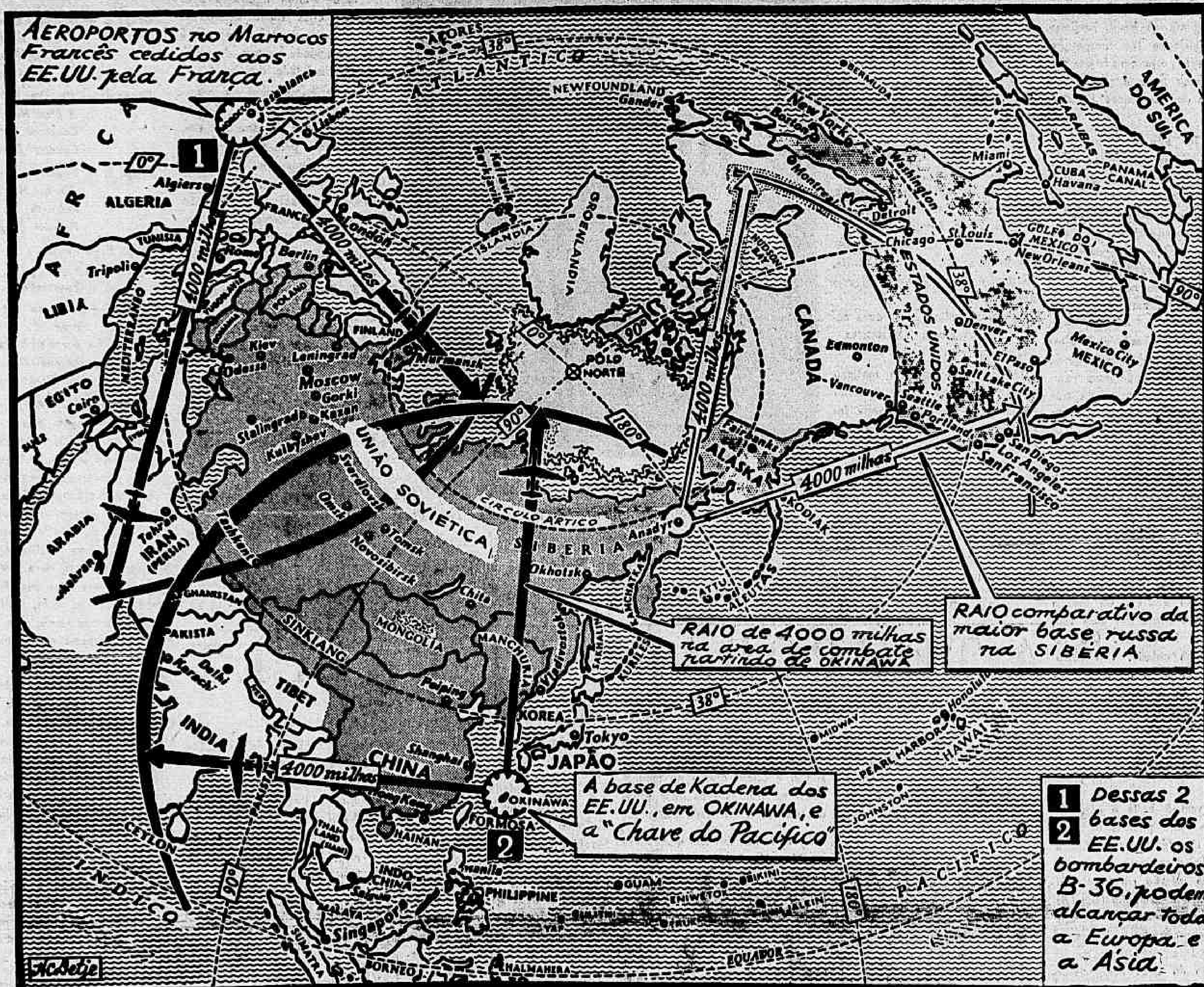
Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

As Democracias da Europa e da América Poderão Ser Defendidas Pela Aviação Americana, No Caso de Agressão Soviética



Estados Unidos

O Problema Chinês

O discurso pronunciado pelo sr. Dean Rusk, Assistente do Secretário de Estado americano para os negócios do Extremo Oriente, marcou, conforme registramos domingo passado, uma reviravolta da política americana para com a China, criando confusão nos meios politicos e legislativos de Washington, em Londres e em outras capitais da Europa e da Asia. A politica americana passou a ser aquela que estava sendo exigida pelos Republicanos no Congresso. Todo auxilio deve ser dado aos nacionalistas de Chiang Kai-shek e nenhuma negociação deve ser levada avante com o govêrno de Pequim.

A propósito, o velho comentarista Arthur Krock, do N. Y. Times, observa que o Departamento de Defesa (Gen. Marshall), que está dando prosseguimento à guerra da Coréia com o objetivo de obter uma solução por negociação, deve estar temendo que em Pequim façam, sôbre a mudança de posição politica, o seguinte raciocinio: "Uma vez que o govêrno de Mao Tse-Tung foi agora oficialmente avisado de que os Estados Unidos incitarão ativamente uma guerra civil na China para promover sua destruição tão logo a guerra da Coréia permita a concentração nêsse objetivo, por que chegar a uma uma solução na Coréia? Por que não conservar, ao invés, as tropas das Nações Unidas ali engajadas pelo menos por algum tempo?"

O discurso do sr. Rusk foi pronunciado num jantar no Instituto Chinês da América. Acha o sr. Krock que a ocasião para tão importante declaração não foi propícia; e que quando e se tivesse de ser feita, devê-lo-ia ter sido pelo próprio Presidente ou pelo sr. Acheson, o Secretário de Estado.

Essas são as razões por que as palavras do sr. Rusk criaram tanta ansiedade pelo mundo. E isso explica também porque o sr. Acheson se deu ao penoso trabalho de tentar corrigir o disparate declarando que o govêrno de Pequim seria "necessariamente" um dos principais elementos em qualquer negociação para o término da guerra na Coréia. Mas há ainda uma outra explicação para a insistência do Departamento de Estado no sentido de que o discurso (de Rusk) não representa uma reviravolta da politica americana com relação à China e que o sr. Krock assim carateriza pitorescamente: "o que é tão claramente um fato, não é, de modo algum, um fato", parece dizer o Departamento de Estado.

Durante muitos anos os homens que estão na direção do Departamento de Estado advogaram para a China uma politica diametralmente oposta à que é delineada no discurso do sr. Rusk. Dentro de uma semana, pouco mais ou menos, o sr. Acheson, cujas declarações no passado são as mais contraditórias, terá de depor perante o comitê que, no Senado, investiga o caso Mac Arthur. Aparentemente, observa o sr. Krock, na atmosfera de alarme criada pelo discurso do sr. Rusk e pelas interpretações feitas tanto pelos que aprovam como pelos que não aprovam a nova politica, foi decidido que, admitir mesmo o que é óbvio, intensificaria os toremento porque se espera terá de passar o sr. Acheson.

Assim, o Departamento de Estado não está falando ao povo americano uma linguagem franca, enquanto o Presidente Truman continua a dizer que o sr. Acheson não será afastado de seu posto, e desde que êste tem de ficar, argumenta o sr. Krock, a restauração da fé e da confiança do povo e dos aliados dos americanos só poderia ser conseguida com a enunciação da verdade. Mas como pode ser estabelecida essa confiança se as declarações oficiais afirmam "que o que mudou fundamentalmente não mudou de modo algum?"

O resultado de tôda essa falta de habilidade é o que se poderia prever. Tôda a sinuosa politica americana para com a China está sendo evocada e passada em revista na imprensa americana, e o sr. Krock resume admiravelmente as duas principais fases do processo:

1) O General Marshall, que depôs no Senado declarando que estava meramente executando as diretivas do govêrno e não externado sua própria opinião, foi à China (em 1946) para tentar por côbro à guerra civil entre nacionalistas e comunistas. Uma de suas principais propostas foi no sentido de que a avó de Chapelinho Vermelho tomasse o lôbo como inquilino — isto é, que Chiang Kai-shek fizesse um govêrno de coalizão com os comunistas.

2) O grupo dominante no Departamento de Estado, do qual o sr. Acheson era o campeão no tocante à politica para com a China, denunciava Chiang e os nacionalistas como sendo aliados fracos e corruptos; foi sustada a ajuda americana exatamente no único momento em que esta teria sido eficaz. Esse grupo acreditava que Mao Tsetung e seus seguidores eram fundamentalmente "reformistas agrários" e nunca-jamais verdadeiros bolchevistas. O relatório do General Wiedemeyer foi abafado porque propunha o mandato das Nações Unidas sôbre a Mandchúria, o que teria salvo a China para o mundo livre. Ao invés disso foi proclamada a teoria do "deixa a poeira assentar", de Acheson, e do "libertar os Estados Unidos" dos nacionalistas. Foi determinada a suspensão de qualquer ajuda a Chiang Kai-shek em Formosa, acusando-o de ser o fornecedor de armamentos a Mao Tse-tung.

Tudo isso veio à tona novamente em face da negativa do Departamento de Estado no tocante à mudança de politica com a China, denunciada pelo discurso do sr. Rusk. E o sr. Acheson, argumenta o comentarista, é a pessoa menos indicada para se colocar à frente da execução da nova politica. Devia ser substituido por uma das razões que determinaram a remoção de Mac Arthur.

Bélgica

Em Julgamento o Trabalho Forçado Na Rússia

No decorrer da semana passada encerrou-se, em Bruxelas, o inquérito a que procedeu, em tribunal simbólico, a Comissão Internacional Contra os Regimes de Campo de Concentração, a respeito do assunto na Rússia. O assunto — é claro — é a existência de campos de concentração e trabalhos forçados na União Soviética, devendo a Comissão, futuramente, examinar a situação em outros paises da Cortina de ferro e fora dela, como a Bolivia e a União Sul-Africana, para citar somente êstes dois.

A Comissão Internacional Contra os Regimes de Campo de Concentração não é oficial, mas representa cem mil sobreviventes dos campos de concentração nazistas, que agora residem na Europa Ocidental. O objetivo do inquérito foi ouvir vinte e cinco sobreviventes, na maioria russos, de campos de concentração soviéticos.

Agiu como procurador geral o escritor francês David Rousset, antigo comunista e sobrevivente do campo nazista de Buchenwald, o qual abriu os trabalhos, depois de um minuto de silêncio em homenagem às vítimas das tiranias totalitárias, com uma exposição minuciosa "das origens, desenvolvimento e objetivos presentes do sistema de campos de trabalho na União Soviética".

Muito embora simbólico, êsse julgamento da União Soviética terá grande repercussão nos meios operários europeus porque não só o país acusado foi convidado a mandar representantes que o defendessem, mas também o foram os principais líderes comunistas belgas e de outros países da Europa. Desta vez, batidos como foram no processo Kravtchenko, que se realizou o ano passado em Paris, os comunistas resolveram não comparecer.

Os depoimentos dêsses antigos condenados de colônias penais soviéticas são sempre monótonos. Falam de um regime de extrema dureza — a alimentação dependente inteiramente do volume de trabalho, os maus tratos, a crueldade dos guardas, a completa degradação da vida em promiscuidade, tudo isso que faz das condenações "à redenção pelo trabalho socialista", na União Soviética, sentenças à morte lenta para milhões de "contra-revolucionários".

Assim, o que importa dos depoimentos dêsses infelizes é saber-se que existe uma "classe" permanente na nova sociedade soviética — a de prisioneiros cujo trabalho é explorado pelo Estado. E essa classe se compõe não sòmente de prisioneiros adultos, calejados no sofrimento e cuja única esperança de libertação é a morte, mas também de uma população que constantemente se expande, a de prisioneiros mais jóvens, uns nascidos em cativeiros e outros que nêle ingressaram a partir dos doze anos de idade, sob vários pretextos.

Isolada de todo contato normal com a sociedade e educada num mundo de carência alimentar, brutalidade e degradação moral, essa nova geração prisioneira, segundo as testemunhas, compõe um mundo à parte, que tem na Polícia o seu Deus e no Código Penal Soviético a sua bíblia.

Porque, se postos em liberdade, êsses prisioneiros estão condenados a não mais visitar seus lugares de origem e a não terem entrada senão em cêrca de duzentas cidades russas (a maioria na própria Sibéria e em outras regiões inóspitas) e ainda, por terem marcados os seus papéis de identidade, o que os priva da possibilidade de obter trabalho normal, ficam na inteira dependência dos caprichos policiais. Assim, o único meio que têm de escapar à vida de campo de concentração é tornarem-se espiões da polícia nas imediações dos campos.

Concordando em denunciar seus compatriotas e colaborar no reabastecimento dos campos de concentração, essa geração de alcaguetes, observam as testemunhas, perpetua sua própria espécie e o sistema que a criou.

As mais penetrantes observações sôbre a administração e a mentalidade policial russa foram feitas por Ludwig Gulobvitch, antigo oficial da polícia secreta (NKDV), que cumpriu uma sentença de cinco anos no campo de concentração de Bumlag, da rêde dêsses currais humanos na Sibéria Oriental. O sistema de campos de concentração, disse Ludwig, depende diretamente do Ministério do Interior (M. V. D.), antigamente conhecido como NKDV (a polícia secreta se transformou em Ministério) e é dividido em três seções principais: 1) o GULAG, ou administração geral de todos os campos; 2) o GUDS, ou administração das construções ferroviárias; 3) o UDDSZDOR, ou administração das construções rodoviárias. Além disso, existem os campos especiais para operários industriais qualificados.

Os 500.000 prisioneiros do "campo" (que belo eufemismo para o que equivale à população de uma grande cidade) estão divididos em 24 seções, cada uma delas subdividida em 45 a 50 "colunas" de 400 a 600 pessoas sob o comando de um prisioneiro com experiência administrativa. Essas colunas recebem tarefas em fábricas, fazendas coletivas, construção de estradas ou derrubada de florestas. Dos depósitos principais, essas colunas são remetidas em vagões de gado para seus destinos, onde são jogadas em regiões ermas, mesmo no inverno, sem outro abrigo ou habitação senão os que possam construir por seu próprio esfôrço.

"Na União Soviética", disse Ludwig Gulobvitch, "podem as crianças ser mandadas para campo de concentração a partir dos doze anos de idade. São para ali mandadas, se lhes morre um dos pais ou se as autoridades não sabem o que fazer com elas. Alojam-nas com criminosos e tratam-nas como criminosos, com uma exceção — a lei russa proibe a execução de prisioneiros de menos de 18 anos, mas em muitos casos menores delinquentes são sentenciados a fuzilamento, tão logo atinjam a idade legal".

O sistema de trabalho forçado para a exploração de riquezas naturais e conquista da "fronteira" da Sibéria e de outras regiões ásperas, como o Artico ou as ermas estepes do Turquestão, está incorporado à economia soviética que, em pleno século XX, chegou ao nível faraônico.

Mas, segundo a testemunha Gregori I. Petroff, ex-administrador de obras públicas, o sistema é antieconômico e está operando um severo desgaste na estrutura econômica do país. Citou estatísticas que demonstram a alta taxa de mortalidade nos campos de concentração e um geral decréscimo na taxa de natalidade. Argumentou que a MVD cobra por mês, do Estado, 400 rublos por prisioneiro; dêstes, entre 38 e 60 representam o custo da alimentação do sentenciado — o restante vai em despesas de administração e guarda militar. Quatrocentos rublos, disse Petroff, são o ordenado de um operário especializado — e um prisioneiro mal alimentado, mal vestido, mal alojado, e além disso maltratado, apresenta uma produção baixa.

Vasiliv Jerchov, ex-inspetor de campos de concentração e organizador de campos de repatriação na Alemanha Oriental para lidar com prisioneiros russos de guerra, civis russos deportados pelos alemães para as organizações nazistas de "trabalho compulsório" e desertores russos que lutaram ao lado dos alemães, declarou que sòmente 25% dos indivíduos passados pelos seus campos de repatriação tinham regressado à Rússia como "pessoas livres". O restante fugiu para a Alemanha Ocidental, como o próprio Vasiliv o fez em boa hora, procurou repouso no suicídio ou se submeteu, voltando para a Grande Colônia Penal Soviética, o mais feroz regime totalitário que jamais existiu, que aspira submeter de corpo e alma todos os indivíduos, moldando-lhes a mente à sua disciplina cega e anti-humana. Tudo isso iluminado pelo sorriso de Stálin, o ogre divinizado "cujos olhos doces", segundo escreve um escritor tcheco premiado o ano passado, "nos contemplam do céu pela luz das estrelas".

O GENERAL BRADLEY NO SENADO



O lider da minoria do Senado americano, sr. Kenneth S. Wherry (à esquerda), em palestra com o general Omar Bradley, quando êste aguardava o momento de prestar o seu depoimento sôbre o caso Mac Arthur, justificando a abrupta destituição do comandante em chefe das tropas das Nações Unidas na Coréia. (Foto INS, exclusiva D. C.)

Pérsia

Slogans e Cartazes

A situação do Irã continua tensa. Os ardentes iranianos se dispõem à nacionalização, mesmo que isto lhes custe a última gota de sangue, conforme declarou um dos membros do Majlis (Parlamento), enquanto os inglêses perdem friamente a partida, pelo menos nas aparências, com a serenidade de velhos jogadores de pôquer.

Além do clamor de vozes e da agitação de cartazes nos comícios, nenhum choque violento a lamentar. O Xá Pahlevi foi às corridas no seu novo "Rolls Royce" azul; a Embaixada soviética em Teerã ofereceu (questão de rotina) um suntuoso "garden party" com abundancia de caviar e vodka; o Embaixador do Govêrno Trabalhista de Sua Majestade Britânica levou o seu cão predileto a passeio. As refinarias de Abadan continuaram a destilar 630.000 barris de óleo crú por dia.

O Ministro do Exterior persa entregou ao Embaixador americano uma nota de protesto, acusando os Estados Unidos de estarem interferindo na crise petrolífera, resultado de uma declaração do Departamento de Estado aconselhando a solução da crise por mediação.

O Ministro das Finanças iraniano ordenou a interrupção das negociações que penosamente vinham sendo feitas pelos dirigentes da Anglo-Iranian e marcou para 30 de maio a data final para a transferência da companhia para sua jurisdição.

O plano persa da liquidação da companhia é vago. Pretendem os persas continuar vendendo o petróleo à Inglaterra e outros clientes tradicionais, reservando 25% dos lucros líquidos para o pagamento da justa compensação da nacionalização. A Persia não tem navios-tanques nem rêde de distribuição, mas reivindicará trinta dos cento e cinquenta navios da Anglo-Iranian sob a alegação de que o contrato, denunciado aliás, dá ao govêrno iraniano direito a um interêsse de 20% no ativo da companhia. Esse plano, disse o Comité persa de liquidação, baseia-se na presunção de que os técnicos britânicos trabalharão com o govêrno persa até que técnicos iranianos possam ocupar-lhes os lugares. Se os inglêses se recusarem, parte das instalações da refinaria de Abadan terão de ser fechadas.

O plano não interessa aos inglêses, nem lhes parece realista. Em primeiro lugar, porque os técnicos britânicos não permaneceriam no Irã, e em segundo, porque o prazo de amortização da compensação seria muito longo.

Afirma-se que os inglêses temem mais um colapso do atual govêrno do que a própria nacionalização.

Os telegramas mais recentes indicam que, neste particular, têm os inglêses intato o seu tradicional bom senso. Com o expirar do ultimatum tiveram inicio as agitações políticas que prenunciam os primeiros choques entre os nacionalistas e o seu inimigo íntimo, o partido Tudeh. Apareceu Teerã com as paredes de suas ruas cobertas de cartazes anticomunistas, que logo começaram a ser arrancados pelos partidários do Tudeh. A frente nacionalista, que tem base fanaticamente religiosa, ataca a Inglaterra, os Estados Unidos e o comunismo. Num comício realizado em frente ao Majlis (Parlamento), um líder religioso que atacou a Inglaterra por sugar o sangue do ovo iraniano e os Estados Unidos por administrar-lhe a punhalada nas costas, recebeu grandes ovações. Os cartazes desses comícios mostram Tio Sam sendo corrido a pontapés e John Bull atirado ao mar. Enquanto isso em Tabris, a maior cidade persa próxima à fronteira russa do Azerbaidjan, quatro funcionários do consulado soviético foram detidos quando pregavam cartazes de propaganda e exortavam o povo a participar de uma manifestação promovida pelo partido Tudeh.

E não é de admirar que o grito lá seja também:

"O petróleo é nosso!", isto é, de Stalin, da Rússia.



Letras

O "FAUSTO" DE LESSING

Ernesto Feder

FOI em 1759. Neste ano em que Goethe, menino de dez anos, escrevia, para os aniversários dos avós, versos rimados, de felicitações, saiu uma importante publicação de Lessing, vinte anos mais velho do que aquele.

Era a décima sétima das suas célebres "Cartas Literárias" em que rejeitava a autoridade de Gottsched, então considerado o "Papa da literatura alemã" e preconizava a obra de Shakespeare, cujas comédias e tragédias, segundo ele, muito se assemelham ao velho teatro alemão.

"Há velhas peças alemãs", diz ele, "que têm muitas características inglêsas". Para mencionar a mais conhecida delas: O "Doutor Fausto" tem grande número de cênas que só um gênio shakespeariano podia imaginar. E o quanto se apaixonou a Alemanha pelo seu Doutor Fausto, tanto se está apaixonando ainda hoje. Um amigo meu conservou um velho esboço dessa tragédia de que me comunicou uma cêna. O leitor está ansioso por lê-la? Aí a tem".

E, em seguida, publica uma cêna da "velha peça" que em verdade não é outra coisa senão o "Fausto" projetado por ele próprio. Sete diabos apresentam-se ao velho professor que quer saber a rapidez com que eles se podem movimentar. Não se contenta com a celeridade da peste, dos ventos, da luz, dos pensamentos, da vingança e somente se declara satisfeito com a resposta do último dos espíritos máus, que se vangloria: "Sou tão rápido como a passagem do bem para o mal"! Então Fausto exclama: "Sim, este é rápido. Nada de mais rápido do que este. A passagem do bem para o mal, bem sei quanto é rápida. Verifiquei-o".

E pergunta ao leitor, surprêso, com publicação tão inesperada: "Como acha esta cêna? Gostaria de ter uma peça inteira alemã, composta de tais cênas? Eu também".

QUANTO não deve ter desejado o jovem crítico-poeta, que sonhava com a renovação do palco alemão, ser o criador de uma obra que, assimilando a velha lenda medieval ao pensar e sentir do presente, oferece-se ao público o seu grande drama nacional. E quanto nos orgulharíamos de possuir um "Fausto" de Lessing.

Teria ele continuado aquele esboço nos anos seguintes? Temos, além daquela cêna de duas páginas, mais um fragmento de três páginas, achado, depois de sua morte, entre seus papeis, e só publicado cem anos mais tarde.

O prelúdio contrasta com o Prólogo no Céu do "Fausto" goetheano. Se este nos apresenta "o Altíssimo e as Legiões Celestes", aquele se passa numa velha Catedral onde se realiza uma reunião dos diabos que, invisíveis, estão sentados nos altares. Os diabos menores dão conta das suas realizações ao Diabo-Mor. Um incendiou uma cidade. Um outro afundou, por meio de uma tempestade, uma esquadra inteira. Zomba deles um terceiro, que se gaba de ter seduzido um santo que, sob a ação do vinho, teria cometido um adultério e um assassinio.

Então vem à baila o caso do Fausto que não poderia ter sido seduzido tão fàcilmente. Mas o terceiro diabo encarrega-se de entregá-lo ao inferno em 24 horas. "Agora ele está passando tôdas as noites em pesquisas e descendo às maiores profundezas da verdade. Demasiada sêde de saber é um defeito do qual podem sair todos os vícios". E' sôbre tais estudos e experiências que o demônio baseia o seu plano.

A primeira cêna do Ato I mostra-nos o sábio numa situação análoga à do primeiro ato do drama goetheano. Poderia ser o mesmo "Quarto gótico de abóbadas altas e estreitas" em que Fausto começa a monologar. Tôdas as suas pesquisas o lançaram em dúvidas. Então lembra-se de que certo sábio, com a "entelequia" de Aristoteles, havia conseguido conjurar o diabo. Experimenta o mesmo esconjuro. Surge um espírito de longas barbas, vestido de capa e exclama:

"Quem me veio perturbar? Onde estou? Não é luz o que sinto"?

Fausto perguntou-lhe:

"Quem és?".

"Quem sou? Deixa-me refletir. Só há pouco tempo que sou o que sou".

"Mas quem foste"?

O espírito não sabe o que responder.

Então Fausto: "Quero ajudar-te. Qual foi o teu nome?"

"Chamei-me Aristoteles!"

E continua a responder às perguntas de Fausto como se fôsse, de fato, o grande filósofo. Depois desaparece.

Esboçou Lessing mais duas cênas, cada uma com três linhas:

Terceira cêna:

Desaparece o espírito maligno e Fausto estupefato e satisfeito por ter tido êxito a primeira invocação faz outra para evocar um demônio.

Quarta cêna.

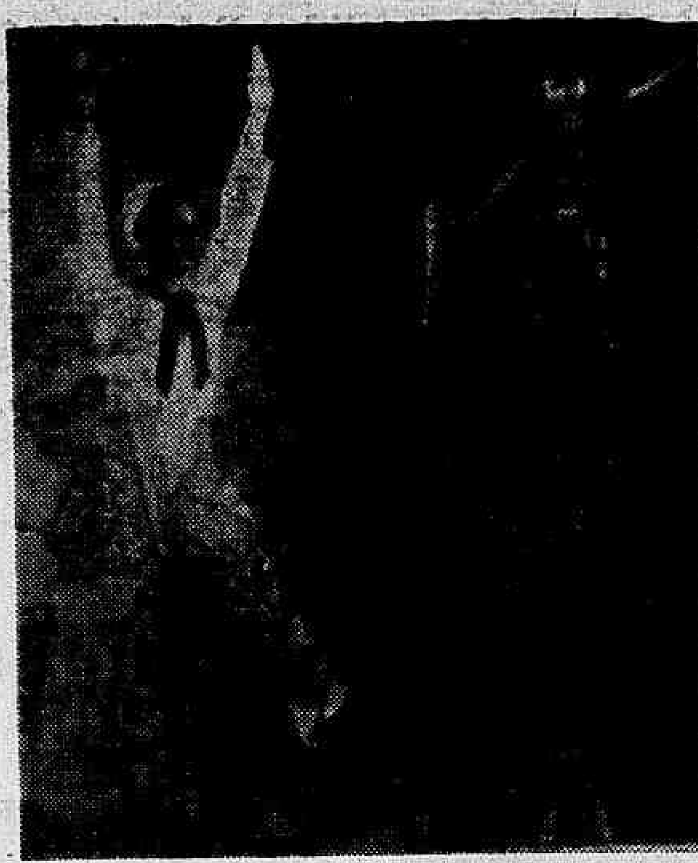
Aparece um diabo.

"Quem é o poderoso, a cujo apêlo tenho de obedecer? Você? Um mortal? Quem te ensinou tão poderosas palavras?".

Assim termina o magro fragmento

(Conclui na 10.ª página)

BALLET



John Kriza, uma das mais destacadas figuras do ballet mundial, em "Fancy Free" do "Ballet-Theatre" e duas magníficas pôses da famosa bailarina hindú Mrinaline Sarabhai, cuja companhia estreará em breve no Rio

FAÇADE

Luis Cosme

NO Divertimento *Façade* William Walton mostra a aptidão de criar instrumentalmente com rumo aos timbres puros, e esta capacidade se tem desenvolvido à finalidade orquestral.

Características musicais manifestam-se, no Divertimento *Façade*, juntamente com os estranhos timbres emitidos pelo megafone, nesta originalissima obra. E importante prestarmos ateção a que a música original de *Façade* não foi escrita livremente, e sim como acompanhamento para os versos de Miss Edith Sietl, recitados rìtmicamente sôbre a música, através de um megafone saindo de uma cortina, que esconde tanto o *speaker* como os executantes. A obra foi concebida, nesta forma original, para flauta, ou flautim, clarineta ou clarone, saxofone, tropete, violoncelo e instrumentos de percussão.

Os poemas, divididos em grupos, são os seguintes:

Gruno A — *Hornpipe.*
En Famille
Mariner Man

Grupo B — *Trio for two cats and a trombone*
Trough gilded trellises.
I do like to be beside the seaside (Tango)

Grupo C — *Scotch Rhapsoay.*
Lullaby for Jumbo.
Old Sir Faulk (Fox-trot)

Grupo D — *By the Lake.*
A Man from a Far Countree.
Country Dance.

Grupo E — *Yodelling Song.*
Black Mrs. Behemonth.
Popular Song.

Grupo F — *Polka.*
Valse.
Tarantella.

Grupo G — *Four in the morning.*
Something lies beyond the scene.
Sir Beelzebond.

A MUSICA de *Façade foi* criada sob um ângulo não tradicional, porém, isso não implica que ela não seja inglêsa, pois, a tendência emocionalista católico-romana, em Sir Edward Elgar, não o torna um compositor menos nacional que Sir Charles Parry ou Ralph Vaughan Williams. Em *Belshazzar's Feast*, obra dedicada a Lord Berners e na qual Walton também emprega vozes, verificam-se êsses mesmos sinais, pela grande tradição coral da Escola da Catedral Inglêsa.

Existe menos imitação burlesca no "Divertimento", pela adoção de diferentes maneiras, que elementos estilísticos, e o que não é para ser classificado como fantasioso pode ser considerado como determinante. A invariável utilidade dêste método estilístico, quase pontilístico, no *Façade*, apoia-se no breve espaço de tempo com que William Walton é capaz de cristalizar o estilo de cada obra. Grande conhecedor das conjunturas musicais importantes, Walton escreve suas obras com um evidente senso de estilo.

A música das duas suites do *Façade*, revistas em 1926 e apresentadas em setembro de 1928 no *International Festival of Contemporary Music*, como são conhecidas na sua brilhante roupagem orquestral, é fundamentalmente a mesma, das partes separadas, que têm os mesmos títulos no Divertimento. Na verdade, há mais música no original do Divertimento *Façade*, escrita para acompanhar os versos de Miss Edith Sitwell, demonstrando a tendência característica, que se tem ampliado muito em William Walton, especialmente nos últimos anos.

A PRODUÇÃO musical de William Walton, comparando-se com a de outros compositores, é bastante diminuta, porém, a composição musical prolifera não deve ser considerada com a mesma aplicação de obras de primeira plana, o que não é lógico nem verdadeiro.

Compreender a aparente indecisão, na obra desse mestre, é compreender em parte, a epoca em que êle viveu e em parte, ele próprio. O primeiro periodo produtivo de Walton encontra-se no intervalo entre duas grandes guerras, e apesar de, como está reconhecido, ter sido êsse periodo abundante em arte criadora, não foi época para a produção de musica estereotipada.

Não é absurdo dizer-se que êsse compositor pense orquestralmente; quando êle compõe, faz primeiro uma pequena partitura da música, na sua sequência; entretanto, não é de outro modo, quando orquestra, que a obra adquire a sua forma final. Torna-se realmente o que ele quis expressar.

Walton, de artista de estilos, tem se tornado um artista em temperamento. Constrói emocionalmente e dirige a sua vida num forte rumo intelectual.

Pois bem, este temperamento artístico é somente um exemplo do excelente ecletismo aristocrático que colore tôda a música deste compositor. Walton não é sòmente mestre dos sons e de suas combinações. Sua faculdade selecionadora, aliada ao senso de estilo, é evidenciada na sua orquestração, assim como na textura de sua música.

A TEMPORADA DE BALLET

Antonio Bento

DANTE Viggiani fez, êste ano, uma autêntica proêsa, trazendo para o Teatro Municipal duas grandes companhias. Em seguida à teporada da "The American National Ballet Theatre", que terminará dentro de poucos dias, retornará ao Rio, após uma ausência de dois anos, o "Ballet des Champs-Elysées", que tanta impressão causou aqui, com "Le Jeune Homme et la Mort," "Les Forains, "L'Amour et son Amour", entre outros sucessos de seu repertório.

Não vi ainda todos os números norte-americanos do "Ballet-Theatre", de modo que não posso dizer, no momento, quais os que me pareceram melhores ou mais representativos de sua escola.

ALICIA Alonso, falando aos jornalistas, ao chegar a esta capital, teve oportunidade de acentuar que o "Ballet-Theatre" tem a intenção de criar um estilo próprio, sem pretender afastar-se muito do bailado clássico.

Desejam apenas os coreógrafos de sua "troupe" que êsse estilo seja mais sêco, ou antes — mais sóbrio e direto que o do modêlo russo ou francês — as duas grandes escolas clássicas da Europa.

E não há dúvida que, nesse sentido, têm conseguido alguns resultados, não só nas criações de tema norte-americano como na interpretação de obras de repertório europeu.

Tanto em "Giselle", como em "Les Sylphides" ou no "Lago dos Cisnes", os movimentos do corpo de baile norte-americano, assim como as piruetas das solistas são bailarinos. A própria Alícia Alonconjuntos do Velho Mundo. Temse mesmo, às vezes, a impressão de que alguns elementos do Ballet-Theatre" são ginastas e não bailarinas. A própria Alícia Alonso faz tôdas as suas piruetas com limpeza e admirável precisão; mas não põe quase nunca em seu desempenho a flama ou a riqueza expressiva das "ballerinas" européias, de que, nas últimas gerações, Alicia Markova e a Toumanova são figuras de indiscutível realce.

OUTRA novidade do mês, no terreno coreográfico, é a exibição do "Ballet Hindú Mrinaline Sarabhai", que estreará no Rio, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Concertos. Não vai representar aqui apenas as velhas danças folclóricas ou religiosas de seu país. Traz, também, em seu repertório alguns bailados modernos, dando assim interêsse artístico às récitas que serão realizadas no Teatro Municipal. Fazem parte do conjunto dezessete figuras, entre bailarinos e músicos típicos.

TENDO começado, desde os quatro anos de idade, a mostrar o seu amor pela dança, a carreira artística de Mrinaline, é excepcional. Estudou na Academia de Arte de Rukmini Devi, em Kalakshetra (Madras). Depois passou uma temporada na Suiça, onde continuou seus estudos de "ballet". De volta ao seu país, passou a aperfeiçoar-se na arte da dança, sob a direção do poeta Tagore. E' claro que teria de interessar-se principalmente pela escola hindú, mostrando-se, desde logo, hábil nos bailados tradicionais do Assan. Ainda a conselho de Tagore, esteve na Indonésia, para tomar aulas de dança com o príncipe Tedjokoesoema. Em 1940, partiu para os Estados Unidos, onde freqüentou o curso de teatro da Academia Americana de Arte Dramática. Regressando à India, voltou a interessar-se pela escola de seu país, estudando com os mestres dos estilos Bharata, Natyan e Kathakali. Depois de alguns anos de exibições, formou uma "troupe", organizando a seguir a "Darpana", que é uma academia de dança hindú, tendo dado espetáculos em numerosas cidades indianas. Fez, em 1949, uma viagem à Europa, obtendo largo sucesso em Paris. O próprio Marsine fez grandes elogios à técnica de Mrinaline e de seus artistas, que dentro de algumas semanas mostrarão ao Rio as últimas criações do "ballet" hindú.

Comentários

"UM poeta tem que ser professor de seus cinco sentidos. Os cinco sentidos corporais, nesta ordem: vista, tato, ouvido, olfato e paladar. Para poder ser dono das mais belas imagens, tem que abrir portas de comunicação entre todos êles, e com muita frequência precisa de superpor suas sensações e ainda de lhes disfarçar a natureza.

Para que uma metáfora tenha vida, necessita de duas condições essenciais: forma e raio de ação. Seu núcleo central, e sua perspectiva redonda em torno dele. O núcleo se abre como uma flôr que nos surpreende por ser desconhecida, mas no raio de luz que a rodeia achamos o nome da flôr e conhecemos seu perfume. A metáfora é sempre regida pela vista (às vezes por um olhar sublimado), mas é a vista que a faz limitada e lhe dá a sua realidade". (Garcia Lorca).

—x—

"O romance contemporâneo imita o jornal diário que faz repercutir os fuzis de Bombaim na bolsa de Londres ou de Nova York, os massacres de Atenas nos comícios de Praga, os crimes cometidos a um canto do mundo nas consciências de todos os homens, as torturas das prisões de Franco na carne dos transeuntes de Paris ou de Roma. Não é apenas diversão de uma técnica nova que faz John dos Passos e Sartre, depois dêles Jean Kanapa (em *Comme si la lutte entière*), Roger Boussinot (em *Mal de Mer*) utilizar, em sua narração romanesca, processos cinematográficos, (...) Esta procura de processos narrativos corresponde a uma necessidade profunda do espírito contemporâneo, que é a de tomar conhecimento da indecifrável unidade do mundo, da fraternidade concreta dos homens, e de exprimir esta unidade, esta solidariedade física e moral do modo mais evidente possível". (Claude Roy).

—x—

"O caso de *Ulysses* marca um ponto decisivo. E' um golpe contra os censores. A necessidade da hipocrisia e de circunlóquios na literatura foi eliminada. Os escritores não necessitam mais buscar refúgio em eufemismos. Podem agora descrever as funções humanas sem mêdo à lei". (C. E. Yung.)

Vida Literária

ESTÁ, finalmente, nas livrarias, o "Panorama da Nova Poesia Brasileira", organizado por Fernando Ferreira de Loanda, e publicado sob os auspícios da revista "Orfeu". Trata-se de um documentado retrato em corpo inteiro da jovem poesia nacional, figurando os seguintes poetas: Mauro Mota, Dantas Mota, Manuel Cavalcanti, Bueno de Rivera, Domingos Carvalho da Silva, Manuel de Barros, José Cesar Borba, Alphonsus de Guimarães Filho, Paulo Armando, Péricles Eugênio da Silva Ramos, João Cabral de Melo Neto, Paulo Mendes Campos, Marcos Konder Reis, Darcy Damasceno, José Paulo Moreira da Fonseca, Edson Regis, Hélio Pellegrino, Lêdo Ivo, Geir Campos, Wilson de Figueiredo, Fernondo Ferreira de Loanda, Afonso Felix de Souza, José Paulo Pais e Fred Pinheiro

—

COMEMORA-SE hoje o cinquentenário de José Lins do Rego. O romancista do "Ciclo da Cana de Açucar" encontra-se presentemente na Europa.

—

A Revista Brasileira de Poesia, de S. Paulo, vai reaparecer agora, em novo formato, com o título de "Jornal de Poesia". Saiu a revista "Paisagem", 3.º número, do Estado do Rio. De Portugal, enviam-nos o número 52 da revista "Viagem", dirigida pelo escritor Carlos Dornellas. De Florianópolis, chega-nos o número 3 de "Sul", em novo formato. Da Bolivia, enviam-nos "Gesta Barbara", uma nova revista da jovem geração. Na França, publica-se o número 140 da revista "Europe Amerique Latine". Em Juiz de Fora, Minas, o "Jornal do Povo" começou a publicação de um suplemento literário, sob a orientação de Carlos Domerville. Organiza-se no Rio uma revista de grande alcance cultural — "Dimensões" — que focalizará os problemas e as realizações da arquitetura moderna, sobretudo no Brasil. "Dimensões" terá a direção de Joaquim Cardoso, será secretariada por Origenes Lessa, e apresentará um corpo redatorial que conta, entre os outros, com os nomes de Oscar Niemeyer, Santa Rosa, Portinari

INFLUÊNCIAS NA LITERATURA BRASILEIRA

Modernos e Antigos — O Romance, a Poesia e a Cultura

Dostoievski

MESMO esboçar as influências estrangeiras na literatura moderna do Brasil necessitaria uma aplicação crítica que foge às dimensões e possibilidades de uma reportagem. Aqui podemos indicar algumas das principais correntes e alguns dos princpiais autores estrangeiros que, pela forma ou pelo conteúdo, ajudaram a criar na literatura brasileira de nosso tempo e sua fisionomia.

Durante muitos anos, as influências literárias que vinham de fora para o Brasil eram quase que exclusivamente francêsas. Hoje, o aspecto dêsse capítulo mudou bastante e vemos que os nossos escritores já não possuem o mesmo espírito de grupo e que cada um, por sua conta, busca na literatura universal as suas afinidades intelectuais. Os românticos todos leram sempre e cultivaram os mesmos românticos francêses e inglêses. Os parnasianos leram os epígonos do parnasianismo francês. Os simbolistas, uma meia dúzia de simbolistas francêses. Atualmente, depois de 1922, os escritores começaram a avenutrar-se sózinho no campo internacional da literatura, enriquecendo nosso patrimônio cultural de matizes que não existiam antes, dotando a ficção e o ensaio de uma variedade que não encontramos no passado.

O ROMANCE

GRANDES linhas diversas, vindas do estrangeiro, cruzam o romance moderno do Brasil. Dostoievski é ma influência dominante. Nós vamos encontrar a presença do escritor russo na obra pungente de um Graciliano Ramos, nos personagens de Lúcio Cardoso, no clima de Rosário Fusco. E' ainda através de Dostoievski que Lúcio Cardoso se aproxima de Julien Green ou de Mauriac. Também um escritor múltiplo e vário como Jorge de Lima deixa transparecer em algumas de suas páginas sua afeição pelo criador genial dos "Possessos".

Octavio de Faria, na "Tragedia Burguesa", deixa ver a sua grande intimidade e admiração pela obra poderosa de Balzac. Assinala-se ainda em Octavio de Faria a influência de outros romancistas de grande porte, mais preocupados em extrair dos acontecimentos o seu poder de tragédia do que em dar uma forma acabada a uma concepção romancesca: são eles Tolstoi e Marcel Proust. Octavio de Faria, ele mesmo já confessou que lê todos os anos o imenso "Guerra e Paz". Também é possível que não erremos ao apontar na "Tragédia Burguêsa" uma certa semelhança com os romances de Mauriac e de Jacob Wassermann, semelhança que, de resto, não altera em absoluto a originalidade da obra e seu cunho real e essencialmente brasileiro. No plano das idéias, Octavio de Faria tem uma espécie de consanguinidade mental, se pudermos exprimir assim, com a grande linha espiritualista que foge ao tomismo, entre os quais, Léon Bloy, Kierkegaard e Pascal.

Se alguém pergunta a Marques Rebelo que escritor teve mais definitiva influência sôbre o seu espírito, ele não pestaneja: Jules Renard. Encontramos no autor de "A Estrêla Sobe" o mesmo gosto do real, em que o pormenor, revelado ao leitor sùbitamente, tem as proporções dos grandes temas. Há também em Marques Rebelo a mesma má vontade contra gênero humano, que tinha Renard, temperada na mesma piedade e no mesmo lirismo.

Rabelais tem em nossa literatura uma influência ímpar: o "Macunaíma" de Mário Andrade. Influenciado por Cervantes e Rabealais, e o "Macunaíma", diz-se que o novelista Fernando Sabino vem escrevendo há longo tempo uma história picaresca passada em Minas Gerais, em que relata as aventuras e desventuras de um mentecapto: Geraldo Vira-Mundo. Segundo o crítico Carlos Castelo Branco, que leu os originais do livro, trata-se de romance de importância singular em nossa ficção moderna.

O romancista Cyro dos Anjos teve influências restritas. No "Amanuense Belmiro" e no "Abdias", mal se pode perceber um éco de Stendhal e de Proust.

Mais dificil ainda seria apontar influências estrangeiras nos romances de José Lins do Rego. Sua obra é espontânea, por demais pessoal e brasileira. Muitos dirão que é uma virtude e citarão Gide, dizendo que a obra será tanto mais universal quanto mais pessoal for. Outros talvez digam que essa resistência de José Lins do Rego a assimilar valores universais impede os seus livros de atingir uma dimensão mais vasta.

Osvaldo Alves, autor de um romance que está pedindo reedição e de um livro de contos, é um homem que leu poucos livros até a época em que escreveu os seus: Kunt Hamsum e Hermann Hesse foram de seus romancistas preferidos.

Oswald de Andrade teve muitas influências, às vezes estranhas e dispares. Entre elas, Octave Mirbeau. Em seus últimos romances, notamos a influência técnica do processo cinematográfico.

Erico Veríssimo é um fiel leitor de Aldous Huxley e Somerset Maughan, com os quais apresenta afinidades em seus livros.

Clarice Lispector tem com D. H. Lawrence o sexto sentido da adivinhação emocional das situações humanas e com Virginia Woolf a mesma paixão por uma certa "féerie" das imagens e das palavras.

A POESIA

MANUEL Bandeira confessa ele mesmo suas influências estrangeiras. São muitas, numerosas e dispersas, aparecendo caracterizadamente apenas em alguns poemas esparsos.

Murilo Mendes, do mesmo modo, tem uma influência genérica do surrealismo, sendo impossível dizer que poesia tenha modelado a sua maneira mais objetiva.

Carlos Drummond de Andrade, da primeira fase, lembra de leve certos poemas de Apollinaire. Passando a uma fase mais organicista, seus poemas lembram genèricamente o poder inteligente dos modernos inglêses.

Augusto Frederico Schmidt tem de Claudel e de Péguy o ritmo largo e a preferência pelos grandes temas românticos.

Vinicius de Morais tem também em sua poesia duas fases distintas: na primeira, podemos descobrir em seus poemas uma grande intimidade com Rimbaud e Rilke. Na fase posterior, essa intimidade se transfere aos poetas inglêses, Keats e Shelley sobretudo, sem esquecer os modernos. "Sombra e Luz", segundo o próprio poeta, têm uma influência direta do "Holow Men" de T. S. Eliot.

Gide

Um poeta que durante algum tempo ficou amarrado às descobertas modernistas revelou, há alguns anos, a sua verdadeira personalidade poética depois da leitura de Fernando Pessoa: Cassiano Ricardo. A influência, em vez de limitá-lo, libertou a sua verdadeira mensagem.

Assinala-se ainda a influência

(Conclui na 10.ª página)

e Artes

A ARTE DO LIVRO

Luis Santa Cruz

QUE a arte do livro (e como a do livro, a da revista, do jornal, etc.) seja uma das belas artes — e tão representativa do belo quanto a poesia, a eloquência, a pintura, a escultura, a arquitetura, a música e a dança — eis uma questão pacífica entre os estetas da arte gráfica.

Nenhum artista do livro hoje ignora que na arte gráfica (como na do jornal, a do livro e da revista) o belo é condição essencial. Para que o livro seja lido deve ser antes de tudo belo; e a beleza lhe é tão funcional quanto à arquitetura, à escultura, à pintura, à dança, à eloquência e à poesia. O automóvel pode ser belo, pode possuir muita poesia em suas linhas aerodinâmicas, como escultura e arquitetura em seu planejamento e em seus movimentos algo que lembre a dança; o livro, não, o livro tem que ser belo para que seja verdadeiramente funcional, atraente aos olhos e ao gôsto para que possa ser lido. A oitava entre as belas artes, êle deve ter da poesia o poder de comover e elevar, da eloquência o talento de convencer e representar, da escultura o dom de imprimir, gravar o pensamento como se o esculpisse, da arquitetura o planejamento, a contextura e a harmonia das linhas que comovem e fixam.

Não hesitamos mesmo em afirmar que uma das causas da moderna decadência do livro é o divórcio entre êle e o belo e das belas artes das quais nasceu e graças ao que tem se perpetuado pelos séculos; hoje, em virtude da acelerada industrialização, vê-se desterrado de sua pátria de origem.

COM efeito, nenhum leitor moderno, por menos esteta que seja, poderá se sentir bem guardando em sua estante certos livros que hoje vemos abarrotando as estantes das livrarias e bibliotecas. O mau gôsto gráfico é a sua perdição. Por melhor que seja o seu autor, por mais belo e instrutivo o seu conteúdo, será sempre um monstrengo que nem mesmo conseguirá esconder o seu dorso hediondo, discretamente oculto, perdido entre milhares de outros livros numa estante.

E como o livro, assim um simples cartão de apresentação, um convite para solenidades, uma participação de noivado ou de casamento. E venha uma dama elegantemente vestida, ou um cavalheiro impecavelmente trajado, com gestos aristocráticos, tirar do bolso e mostrar-nos o seu cartão — pequeno retângulo em que se lê o seu nome, impresso em tipo hediondo e com pior arranjo gráfico — que a impressão que nos deixam é de que tiraram enorme lenço de vaqueiro e se assoaram com estrondo diante de nós.

No entanto, quem pôde folhear velhos in-fólios nas bibliotecas européias e comparou com o que viu por lá o que entre nós nos primeiros séculos se fazia, ao menos, como artesanato caligráfico e após leu velhos livros, jornais e revistas do século passado e do começo do presente século, há de lamentar que a imprensa tenha nascido no Brasil sob o signo do mau gôsto gráfico, que a revista, por mais que procurasse arranjar melhor o seu material enfeitando-o com vinhetas, tipos fantasia e paginação ultra-barrôca, quase sempre foi de precária concepção estética; que do livro nem é bom falar, tão raramente agradava aos olhos e não era pesado demais às mãos...

Nem mesmo o movimento modernista conseguiu impôr, de início, o bom gôsto gráfico entre nós. A arte gráfica no Brasil evoluiu da fase do mau gôsto néo-barroco ou néo-gótico para o inexpressivo e esteriotipado livro de imprensa oficial — filho espúrio de verbas fáceis e mau gôsto facílimo.

Se é verdade que o modernismo literário não foi entre nós, como bem observou o sr. Manuel Bandeira, influenciado diretamente pelo futurismo ou pelo dadaismo, o movimento gráfico com que apresentou as suas obras foi tipicamente futurista e dadaísta. Os primeiros livros, manifestos, revistas e jornais modernistas, reagindo contra a edição tipo "Anuário do Brasil", inicialmente, procuraram se emancipar de tôda a tradição estética da arte gráfica anterior. Abusou-se das iniciais minúsculas, da côr exagerada prescindindo da forma, do equilíbrio e da harmonia na paginação, como abusou do moderno tipo "Futura", esquecendo e desdenhando um belo "Garamont", ou um "Perpétua", um legítimo "Ezervix".

A VOLTA do livro às fontes clássicas da beleza gráfica é de data muito recente entre nós. O nosso Morris foi verdadeiramente o sr. Tomás Santa Rosa, o artista que primeiramente se voltou para a recuperação do livro e a sua condição de oitava arte. Ilustrando, planejando, paginando obras para a Livraria José Olympio Editora, Santa Rosa, se bem modernista, quanto às ilustrações como artista do livro já procurava realizar a síntese do antigo e do novo, do clássico e do moderno.

E, como o livro, os suplementos literários dos nossos grandes jornais, aos poucos, se libertavam da paginação modernista, como os primeiros suplementos do "Diário de Notícias" do Rio, de "O Jornal" e outros.

Graças à passagem do sr. Roberto Assumpção pela Divisão Cultural do Itamarati, Santa Rosa iniciava a renovação do livro oficial. E vieram livros que só ver as suas capas era um convite a folhear e ler. Dava gôsto guardá-los numa estante, como uma bela escultura, um quadro na parede.

ENQUANTO isso, no Ministério da Educação, o sr. José Simeão Leal, à frente do Serviço de Documentação, iniciava um dos mais belos e promissores movimentos de renovação do livro e da revista do Brasil. Surgiram os *Arquivos* com atraente apresentação e logo a seguir a bela revista *Cultura*, já no quarto número. Em breve circulava também a revista *Forma*, sem dúvida a mais bonita e bem paginada revista brasileira de todos os tempos, uma dessas publicações que nos fazem crer que estamos na Europa ou nos Estados Unidos e não no Brasil, com os nossos precaríssimos meios de realização da bela arte gráfica.

A indicação do sr. José Simeão Leal para a cadeira de Técnica de Periódico, no Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, por sua vez, é um indício bem significativo de que os nossos meios universitários já começam a se interessar pela arte do livro, como há dezenas de anos se vem fazendo na Europa e nas universidades norte-americanas. Pelo programa que elaborou para este ano, vemos que o que aqui será ensinado nada ficará a dever ao que se ensina aos universitários europeus e ianques.

Nem poderiamos esquecer também o esfôrço pessoal de José Maria de Albuquerque, em Recife, com suas edições da "Revista do Nordeste"; ou o trabalho gráfico de João Cabral de Melo, Neto, em Barcelona e Londres, com as edições do *Livro Inconsútil*; ou as mais recentes edições *Hipocampo*, de Geir Campos e Thiago de Melo; as edições *Alvorada*, de Lúcio Rangel; e revistas bem paginadas e impressas, como *Sombra*, a revista do *Ipase*.

Tudo isso nos enche de grandes esperanças sôbre o destino do livro de bom gôsto; e, como do livro, da revista e do jornal, que talvez não esteja longe o tempo em que serão, senão todos, quase todos, melhor cuidados, dignos da oitava arte, da arte do livro, das mais belas entre as belas artes.

...A CÔR DE UM CHAPÉU

Lya Cavalcanti

Não o morto nem o eterno ou o divino.
apenas o vivo, o pequenino, calado, indiferente
e solitário vivo.
Isso eu procuro.

SE fôsse permitido a alguém citar-se a si mesmo como epígrafe de seu próprio livro, devia ser essa a epígrafe dos Contos de Aprendiz de Carlos Drumond de Andrade. E se bem o procura em seu poema, melhor o acha nos seus contos. E' verdade que duas ou três vezes no curso do livro escapole do vivo, pequenino, calado, indiferente, para as "provincias do abismo" do mórbido, do cínico e do irreal. Mas são excursões rápidas, sem demora, como se viessem roubar tempo a verdadeira finalidade da procura. O autor olha de muito longe essa raça de gente que rouba colares de baronesa, arranca dedos de mulher a dentadas, ou comete megalomânicos furtos do mar. Onde está em casa, como se o poéta baixasse à terra e escolhesse a prosa apenas por uma questão de intimidade e aconchêgo, é entre os outros, os pequeninos, que podiam ser qualquer um. Lá está êle — o poéta — presente, íntimo, na briga de irmãos, nas conversas com Pirolito, ou na beira do rio, fincando barraca e vivendo as misérias de Vosso Criado e seus freguêses. Entra com o garoto no antro da Doida e mistura-se com os dois na ternura precisada e concedida. Toma com Joel sorvete de abacaxi em dia de domingo e sabe o que é ser vereador e o que é ser preso no mesmo edifício em que cabem Câmara e cadeia. E êle, que é tão do mundo inteiro para essas coisas de doçura misturada com ironia, sem nunca deixar perceber onde fica a fronteira exata entre uma e outra, parece às vezes fazer caber em cidadezinha mineira o sentimento do mundo. "Até mesmo no meu Estado — é êle quem o diz — símbolo da ordem e da moderação, terra de bois pacíficos e de políticos suaves e bem comportados... Há uma fôrça acumulada querendo expandir-se, uma energia que sobrou do tempo da luta com os emboabas, não sei..." E há uma poesia acumulada que sobrou da terra virgem, não sei...

E' como se fôsse preciso fazer esquecer tanta riqueza de monta-

(Conclui na 10.ª página)

Abismo

Adalgisa Nery

QUANTAS VÊZES O PENSAMENTO CRESCEU
DEVORANDO AS DEMARCAÇÕES DAS POSSIBILIDADES

DEIXANDO NO RASTRO
APENAS O ESQUELETO DA IMAGINAÇÃO
FLUTUANDO NO ESPANTOSO MACIÇO DO NADA!
QUANTAS VÊZES DESEJEI LANÇAR A MINHA CARNE
À FOME DAS CHAGAS E DAS DORES
PARA QUE CONSUMIDA A FORMA
CHEGASSE O MEU ESPÍRITO AO EQUILÍBRIO
QUE SO' SE ADQUIRE
COM A PRESENÇA DA PODRIDÃO E DO PÓ!
QUANTAS VÊZES ME AMPAREI NO DESEJO
DE UM AMOR ALUCINADO
QUE PARTINDO TÔDAS AS REGRAS DO PREVISTO
ME SUBDIVIDISSE EM ÁTOMOS DE NOVAS LOUCURAS!

QUANTAS VÊZES PARA ASSUSTAR O SILÊNCIO DOS MEUS OUVIDOS

GRITEI MALDIÇÕES SÔBRE MIM MESMA
E OLHEI COM DESPREZO
A FACE DAS MINHAS MÃOS
QUE SE ADIANTARAM EM EXPERIÊNCIA
AO RESTO DO MEU CORPO!
QUANTAS VÊZES CUSPI NO MEU PRÓPRIO VENTRE
REPUGNADA COM A LEMBRANÇA
QUE DELE SURGIRAM VIDAS QUE TRANSPORTAM
GOTAS DO MEU SANGUE CONTAMINADO
DE DEPRAVAÇÃO, INUTILIDADE
E DE TÉDIO ACERRIMO!
QUANTAS VÊZES CHEGUEI À FRONTEIRA
DOS LANCINANTES MOMENTOS DE FADIGA
EM QUE NÃO MAIS QUIS
NEM A MORTE, NEM O AMOR

RITO DE OUTONO

Sergio Buarque de Holanda

A melhor parte do programa projetado e empreendido pelo Clube de Poesia de São Paulo tem sido, provávelmente, revelar, através dos seus *Cadernos*, como a ação renovadora dos novos poetas justificaria amplamente a campanha polêmica e publicitária que frequentemente a tem acompanhado.

Não há negar que aquela ação vem sendo desencadeada, por outro lado, com uma seriedade que talvez faltasse, no mesmo gráu, a algumas gerações anteriores. E é significativo que, em muitos casos, ela não se abala sequer nos pontos onde a seriedade tende a confundir-se com a suficiência, com o dogmatismo um tanto cannestro, com o brilho erudito e finalmente com a incapacidade de malícia, que podendo ser uma inclita virtude equivale, não raro, à incapacidade fundamental de auto-crítica.

Seus defeitos são aqui, e bem claramente, os defeitos de suas qualidades. Eu não hesitaria, contudo, em situar no mesmo nivel o zêlo transparente com que alguns parecem, ao mesmo, tempo organizar-se meticulosamente para a glória. Que outro sentido pode ter, por exemplo, a impaciência com que já falam numa suposta "geração de 1945"? Pois existirá fenômeno mais estranho do que este de uma geração ainda em gatinhas, que, para evitar dúvidas futuras, já insiste em exibir a própria certidão de nascimento?

Mas ainda aqui eu preferiria colocar todo êsse zêlo na conta da gravidade dos propósitos com que todo um grupo de escritores novos, dispersos pelo país inteiro, vai enfrentando suas responsabilidades. Nessa ostentação continua das próprias ambições, no empenho mal disfarçado de fazer-se valer, de ganhar notoriedade e mérito ante os contemporaneos e os pósteros, não se encontra o menor traço, sequer, dos que distinguem o vulgar cabotinismo. Encontra-se, isto sim, uma surda confiança no valor das próprias convicções e das próprias vocações.

O perigo de semelhante atitude estaria talvez numa estabilidade forçada, numa espécie de esclerose da poesia, dentro dos formulários em que tendem a aprisioná-la, às vezes inconscientemente, é certo, os mentores e monitores do chamado post-modernismo. Um indicio de que a poesia nova tem, apesar disso, vitalidade bastante para esquivar-se aos roteiros pré-fixados e escolher os próprios caminhos provam-no justamente alguns dos Cadernos mencionados ao começo deste artigo.

A coleção constitui um espêlho, não das correntes já manifestas e atuantes, mas das direções incipientes da poesia nova. Numa plausível variedade, reune em sua meia dúzia de fascículos impressos autores de tendências por vezes contrastantes. E não faltam nela sequer os poetas do interior, em particular da cidade paulista de Atibaia (como os srs. Andre Carneiro e Cesar Mêmolo), que parece hoje desempenhar papel semelhante ao que teve, durante o movimento de 22, a cidade mineira de Cataguazes.

E' uma homenagem aos organizadores da coleção frisar a imparcialidade com que se houveram na escôlha dos autores representados, alguns deles traindo tendências que parecem contrastar vivamente com os postulados do "post-modernismo". Para o comentador de livros constitui, ao mesmo tempo, um puro prazer intelectual o poder vislumbrar, através daquela variedade, os caminhos de um inconformismo promissor.

NÃO é aqui meu propósito examinar tôda a gama de tendências muitas vezes dispares, que se oferecem nesta coletanea de "novissimos". Basta-me abordar as que me parecem mais significativas e reveladoras. Refiro-me a duas obras já mencionadas de passagem em comentário anterior, ao *Auto do Possesso* do sr. Haroldo de Campos e a *O Carrossel* do sr. Décio Pignatari, uma e outra publicadas durante o ano passado.

Nada mais diverso, em verdade, do que essas duas obras, que representam, numa comparação grosseira e voluntariamente caricaturesca, as duas vertentes opostas de nossa poesia novissima. Na do sr. Haroldo de Campos teríamos, por assim dizer, a vertente formal. Uma das suas epigrafes leva-nos a Virgílio, embora a imaginação luxuriante e um tanto preciosa do autor, seu ritmo solene, às vezes majestoso, seu arsenal bíblico, mitológico, oriental, pareçam aproximá-lo antes de certas tendências nascidas do simbolismo francês.

Pensamos quase inevitàvelmente naquela observação de João Gaspar Simões, em sua recente biografia de Fernando Pessôa onde, creio que por uma ilusão de ótica, se fala em certo "mallarméismo", latente em nossa poesia. O crítico português pretendia inferir-se, provávelmente, à decidida preferência de alguns dos nossos autores — de um Eduardo Guimarães, por exemplo, ou de Ronald de Carvalho, de *Luz Gloriosa* — por um tipo de simbolismo que não se afirmava através da ruptura audaz com a estética parnasiana.

NO poeta paulista essa espécie de condescendência torna-se, porém, desnecessária. E' bem provável que tenha estudado largamente Mallarmé e mesmo os parnasianos, pois, segundo a frase de Léon Paul Fargue, há de preferir o ourives ao bufarinheiro. E em autor, como ele, tão bem informado das tendências poéticas posteriores ao simbolismo, eu não me admiraria muito se apontassem entre suas preferências a de outros mestres bem menos frequentados pelos inovadores de nossa poesia. A lembrança inesperada de um Stefan George, por exemplo, pode ocorrer a quem se detenha nos motivos e até na cadência particular de versos como estes, de "Rito de Outono", que, possivelmente, julgo dos mais inexpressivos do volume:

No mês propício as virgens babilônicas
Tecem guirlandas em louvor de Ishtar.
Olha seus rostos contornando o templo,
Códeas de luz nas lâmpadas do altar.

Tua flôr, Senhora, de lilazes e alcool,
A dispersavas pelo boulevard
Touros alados crescem no caminho!
Tecei guirlandas para o mês de Ishtar!

Há talvez uma impertinência do crítico nêsse afã de estabelecer comparações e traçar influências que teriam propiciado o milagre da poesia, por sua própria natureza individual e única. No caso, porém, da poesia do sr. Haroldo de Campos, o empenho parece menos descabido. Seus versos são prudentemente governados, e se traem por vezes alguma emoção é, segundo uma fórmula memorável, a emoção que relembramos na tranquilidade. O acaso, a "inspiração", que se considera impròpriamente um "mal romântico", e oitocentista, quando na realidade já era um "mal" helênico e vinha de Homero, tem escasso lugar nesta obra. Por outro lado seu "hermetismo", como em grande parte dos nossos poetas novos (exceção feita, creio eu, do sr. Geir Campos, um pouco do sr.

(Conclui na 10.ª página)

STENDHAL MESTRE DE PROUST

Arnold Wald

Stendhal

AO lado de Bergson e de Ruskin, Stendhal foi um dos mestres de Proust. Talvez seja aquele ao qual menos se aludiu, embora Maurois e Zweig já fizessem referência à influência de Stendhal na formação do criador de Swann.

A psicologia em profundidade que vai caracterizar Marcel Proust, o seu subjetivismo, o seu egotismo, a sua concepção da arte são noções lançadas por Stendhal que êle vai explanar e desenvolveu.

O traço peculiar e talvez o mais interessante da obra de Proust é a sua descrição do amor como fenômeno exclusivamente interno, relativo, como simples fruto da imaginação, como cristalização, como criação de um ser novo pelo individuo que ama. Ora, até o começo do século XIX, o amor era considerado como realidade objetiva, como coisa existente na realidade e não apenas como artifício, como alucinação. Pensava-se amar uma certa pessoa e não uma imagem irreal. Foi Stendhal um dos primeiros — senão o primeiro — a lançar, neste finissimo livro que é *De l'amour*, a teoria da cristalização inspirada no exemplo do *Rameau de Salzbourg*.

O amor, pensa Stendhal, é como aqueles ramos de árvores que, abandonados nas minas de sal, se cobrem de brilhantes cristais.

O que importa pois no amor não é a pessoa real mas o seu Sosia perfeito, criado pela nossa imaginação. E' esta uma das idéias fundamentais de Proust que faz com que o heroi só se possa desapontar diante da realidade. Tal é o caso do narrador e de Albertine. E quando Marcel encontra Raquel, que Saint Loup lhe pintara em tão brilhantes côres, não consegue esconder a sua desilusão. Na realidade, o amor não passa de uma invenção das mulheres, talvez, como o queria Montherlant, mas talvez, também, invenção dos homens.

O que o individuo procura no amor, pensam Stendhal e Proust, é um certo clima, uma certa atmosfera. E esta idéia não deixou de repercutir largamente no romance hodierno, para o qual o amor se tornou, não mais uma relação entre duas pessoas, mas a necessidade que temos de certas emoções, o estado, a atmosfera, o clima em que vivemos, escrevendo André Maurois que o amor "c'est un besoin qui est en nous à certains moments de notre existence, et en particulier au temps de l'adolescence. Nous commençons par être amoureux, ce qui est un état comme avoir faim".

O conceito da arte também é o mesmo para Stendhal e Proust. Para ambos, é um meio de compensação, um meio para "retrouver le temps" que ambos perderam, um nos salões parisienses, o outro nas campanhas napoleônicas. Aponta, com sutileza, Thibaudet o duplo aspecto do título de um dos livros de Stendhal — "O vermelho e o negro", mostrando que êste nome do conhecido romance não alude apenas às duas ordens que, naquela época, imperavam em França. "O vermelho e o negro" refere-se, sem dúvida, ao exército e à religião, mas também não deixa de representar a mesa de jogo, que é, para Stendhal, a vida. A nossa existência não passa de uma aposta. Perdemos ou ganhamos, mas não podemos voltar para trás. Esta ação na vida, esta aposta constitui o tempo perdido que nunca podemos recuperar se não somos artistas. A arte, pois, para Stendhal, como para Proust, é esta imersão no passado, na memória, que faz com que o homem reviva sua existencia. Assim, Stendhal chegou em Paris para fazer seus exames a fim de entrar na Escola Politécnica. Não os fez todavia e, por isso, seus heróis serão, em geral, engenheiros formados pela Escola Politécnica, tal sendo o caso de Octave, Lucien Leuwen e Fedor. Do mesmo modo, Proust procura, no seu romance, recuperar o tempo perdido, revivendo, graças à memória as lembranças do passado. A ambos, tanto a Stendhal quanto a Proust, aplica-se a frase de Paul Valéry: "Chaque romancier se récompense comme il peut de quelque injustice du sort".

STENDHAL e Proust foram introvertidos que passaram a vida numa contínua introspecção. Deles podemos dizer que nunca choraram, que nunca amaram, que nunca sofreram sem analisar minuciosamente os seus sentimentos; nunca deixaram de ser, ao mesmo tempo que os atores, os espectadores de suas vidas. E encontraram nesta auto-observação uma certa felicidade, a felicidade de serem infelizes, de serem hipersensiveis' E é por isto, por esta percepção que tinham do minúsculo, que não foram apenas artistas mais ainda precursores de novas teorias psicológicas, entrevendo Stendhal a psicologia experimental quando declarava que a observação de fatos minuciosos sobrepuja em importância as grandes hipóteses, enquanto Proust desenvolvia a teoria da memória involuntária. O sofrimento, a anormalidade de Stendhal e de Proust transformaram-nos em grandes analistas. E êles próprios o compreenderam. Já se disse que a psicopatologia tem importante função para esclarecer a psicologia normal e de fato, como o disse Proust: "Le mal seul fait remarquer et apprendre et permet de décomposer les mécanismes que, sans cela, on ne connaitrait pas". Na realidade, é preciso sofrer de insonia para poder estudar, analisar e decompor as diversas fases da nossa consciência que separam o sono da plenitude que caracteriza o homem acordado. Seria pois, neste caso, a desadaptação de Proust e de Stendhal em relação ao meio em que viviam a causa que fez com que êles estudassem a psicologia e se tornassem os maiores romancistas

Proust

de uma época. Estamos pois diante do ciclo apontado por Freud quando o psicanalista vienense declara ser o artista um introvertido neurótico, com tendências fortes e sem meios para satisfazê-las. O artista abandona pois a realidade para procurar, no campo da imaginação, uma compensação e transforma o seu sofrimento, despersonalizando-o de tal modo que os outros homens encontrarão alivio e consôlo em sua obra artistica. Conclui Freud dizendo que assim o artista terá o reconhecimento e a admiração dos outros homens, conquistando assim pela sua fantasia o que antes só existia na sua fantasia: honras, poder e amor.

A Proust e a Stendhal aplica-se a explicação freudiana. Ambos foram egotistas desiludidos que procuraram, no romance, o meio de fugir à realidade. São egotistas que pertencem à tradição de Montaigne e de Barrès. Foram espectadores das suas vidas e assistiram, encantados, ao desenrolar do drama constituido pelas suas existências.

Eles abriram as suas feridas, como os poetas românticos de outras épocas, e assim, racionalizando a dor, souberam, com finura intelectual, criar uma nova tradição no romance moderno que impregnou tôda a literatura contemporânea.

O romance de Proust vem a ser a continuação, o desenvolvimento, a interpretação do egotismo de Stendhal e, por isso, é de importância primordial o parentesco, até agora apenas assinalado, que existe entre os dois autores.

D. JUAN, FAUSTO E MEFISTÓFELES

Salvador Madariaga

Registrando o aparecimento em Madrid do mais recente livro de Osvaldo Orico, "Don Juan e el vicio de amar", editado em castelhano, o eminente escritor espanhol, Senhor Salvador Madariaga assim se exprimiu sôbre o mesmo:

"Interessado por tudo o que se investiga no domínio da criação literária, prestei grande atenção ao paralelo que estabeleceu entre "Don Juan e Mefistofeles".

Já lhe disse em Bruxelas que, por minha vez, na "Byron Foundation Lecture", que em 1946 me confiou a Universidade de Nottingham, desenvolvi em forma menos incompleta do que agora o faço, um ensaio que havia alinhavado em 1931, para o centenário de Goethe, em Francfort, estabelecendo uma comparação quadrupla entre Hamlet e Don Quixote, Fausto e Don Juan.

Não se me havia ocorrido, porém, esta idéia engenhosa e rica em matizes que o seu estudo sugere ao leitor.

Si bem houvesse polarizado a Fausto com Don Juan, não havia ido até estabelecer a identidade — ou diremos analogia? — entre Don Juan e Mefistofeles.

Estou com V. em crer que não é rebatível sua ideogenia, ao alegar-se que Don Juan ama e Mefistofeles não sabe amar; pois, de acôrdo com V. opino que Don Juan não ama — ao menos até que Dona Inês, a de Zorrilla, lhe descobre este mistério.

Não estou, porém, tão seguro do meu acôrdo com Você em outro aspecto importante do paralelo: Mefistofeles é inteligente e calculador; enquanto que Don Juan não pensa nem calcula.

Don Juan conta contos; porém não conta contas.

Conforme já o expus em outro lugar, considero Don Juan não como o tipo sentimental, mas como a fôrça primária, máscula, instintiva, o elemento viril, pristino, que rompe normas e leis — o traço vertical da cruz humana cujo vertice horizontal é a inteligência, a tradição, a norma, e que se simboliza em Fausto.

E, para citar-me outra vez, creio que Fausto é o sentido sem sexo; e Don Juan o sexo sem sentido".

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

O algodão alimenta as fábricas de tecidos nacionais, sendo o seu cultivo feito em todos os Estados do Nordeste e, agora, já em larga escala no território de São Paulo

O Solo e a Água no Nordeste

HONORATO DE FREITAS
Engenheiro agrônomo

Para quem estuda a economia nordestina encontra desde logo uma afinidade interessante entre dois fatores essenciais: solo e agua.

E, efetivamente, assim deve ser, pois de um lado o solo oferece uma série enorme de assuntos a estudar, enquanto que não menos importante são aqueles relativos a agua, que é, sabidamente, escassa naquela região.

Deve-se, inegavelmente, ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, pelo seu setor de Serviço Agro-Pecuarios, os mais serios estudos dos fenômenos climatéricos em face da agricultura nordestina, e são ainda dêsse orgão da administração publica os melhores trabalhos e estudos dos problemas: solo, agua, flora e fauna, naquela região do país.

A terra sêca existente no nordeste ocupa uma extensa área e não é uniforme nas suas caracteristicas nem nas suas necessidades, razão por que merece estudos acurados e soluções adequadas para cada caso.

Aliás, depois da Constituição de 1946, o chamado "poligono das sêcas" tem sido objeto de medidas mais coordenadas, visto como as disposições constitucionais cuidaram de prover a referida área de recursos orçamentarios oportunos.

CAUSAS DO EMPOBRECIMENTO DA TERRA

As relações que existem entre o solo e a planta constituem, porem, um conjunto que se completa com o clima, razão pela qual a pratica da agricultura no nordeste exige alguns conhecimentos especiais para que apresente possibilidade de exito.

Entre as causas constantemente verificadas de empobrecimento do solo, podemos arrolar: seu uso prolongado com a mesma cultura, sem adubação alguma, acarretando um esgotamento natural; erosão provocada pela falta de defesa adequada das terras de cultura; devastação da vegetação existente; enfim, varias outras causas poderiam ser apontadas.

Dessa forma, antes de mais nada, é necessario recorrer a um tecnico das Secretarias de Agricultura ou do Ministério da Agricultura, para orientar o trabalho de aproveitamento da terra, aconselhando metodos racionais de exploração, e emprego de maquinas próprias para cada tipo de solo.

Por outro lado, a falta de conservação dos recursos naturais responde por uma série de causas de fracassos na agricultura e na pecuaria do nordeste, visto como a adaptação dos sêres vivos ao ambiente é fator de grande valia na sobrevivência dos proprios sêres.

Está claro que não podemos implantar de uma só vez os metodos modernos de amanhar a terra, principalmente porque o poder aquisitivo de maquinas e adubos pelos agricultores locais ainda é, infelizmente, reduzidíssimo, em vista da pobreza generalizada. Mas nem por isso devemos descurar desses metodos, principalmente do aproveitamento das áreas servidas pelos açudes do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Considerando que o nordeste está agora sendo objeto de estudos mais amplos, e que está incluido na área de influencia da hidreletrica do S. Francisco, é preciso estudar, desde logo, conjuntamente, a utilização da energia eletrica como fator de impulsionamento da agricultura, pois a irrigação tornar-se-á possivel, e as terras cultivadas racionalmente darão uma produção capaz de erguer o nivel de vida do homem do campo da região, resultando de tudo isso o fortalecimento da economia do nordeste e a fixação do homem rural à sua gleba. Para atingir tal objetivo é necessario que os lavradores e criadores da região procurem orientar, desde já, suas atividades agro-pastoris com as instruções que lhes forem fornecidas pelas repartições tecnicas regionais.

Produtos de Avicultura

CRIAÇÃO DE GALINHAS

No setor da avicultura, os criadores encontrarão o mais completo material no estabelecimento Industria e Comércio de Artigos Rurais — a SCALRIO S/A., Avenida Marechal Floriano n.º 96, nesta capital, cujos catálogos apresentam os mais variados produtos avicolas para fazendas, sitios ou granjas. O referido estabelecimento mantém, ainda, os cursos populares gratuitos de Avicultura Domestica, Apicultura, Indústrias Rurais, Hortas e Jardins, Doenças dos Pequenos Animais e Avicultura Industrial. Em nosso próximo número, divulgaremos os produtos relacionados nos catálogos que nos foram oferecidos, contendo selecionado material a respeito de sua especialidade, dando hoje a divulgação de alguns desses trabalhos daquela organização.

RAÇÃO PIRATININGA N.º 5 PARA VACAS LEITEIRAS
(Fabricada desde 1930)

Análises:
Proteinas, 24%.
Fibra 8,6%.
Carbono hidrates, 43%.
Gordura, 4,8%.

Composição:

5,00%	Cevada
30,00%	farelo algodão.
5,00%	farelo de linhaça
24,50%	farelo de trigo
31,50%	farelinho de trigo
1,75%	ostras finas
2,00%	sal
0,25%	mineral PRATIS
100,00%	

200 gramas por litro de leite produzido.

Cultura fácil e considerada como o principal alimento do pobre, o feijão pode ser tratado em qualquer terreno, sempre com resultados animadores para os lavradores, pois, além de servir para alimentá-los, fornece a forragem para os rebanhos

Correspondência

A correspondência destinada a "Campos, Matas e Fazendas" deverá ser dirigida para Luiz de Arêa Leão, que solicitará informações aos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura e estabelecimentos especializados em assuntos agrícolas, enviando-as, em seguida, ao leitor ou leitores.

MATERIAL AGRICOLA DA MESBLA S. A.

A MESBLA S.A., localizada à rua do Passeio, 48/54, nesta capital, enviou-nos o seguinte material de seu Departamento Agrícola: Alimentação Animal, folhêto escrito pelo professor Olavo Barros de Araújo e Silva, conhecida autoridade em alimentação animal, que sob forma clara e objetiva ensina conhecimentos úteis e práticos sôbre os métodos mais modernos de preparação das forragens e nutrição dos animais domésticos; Manual de Lubrificação, mostrando a vantagem do processo de lubrificação para conservar as máquinas, com indicações sôbre os diversos óleos e graxas lubrificantes; Manual para a Escôlha de Tratores, mostrando que ao escol'er-se o tamanho do trator e os tipos das máquinas a serem usadas com o mesmo, deve-se considerar os seguintes fatores: fôrça de tração desenvolvida pelo trator; resistência das máquinas, a tração, capacidade; capacidade de trabalho, em hectares; e custo do trabalho, por hectare. O trabalho esquematiza os principais tipos de trabalhos a serem empregados no trato da terra, tendo em vista as particularidades dos diversos tipos de terrenos. Inspeção e Instalação de Correias de Transmissão, ensina a maneira de serem instaladas às correias de transmissão e a inspeção da mesmas, e apresenta diversos tipos das Correias "Dinamic", 4 lonas-lona "Silverduck", de 35 onças, com a tabela de potência máxima, em HP, por polegada de largura, com 180.º de arco de contato, para ser aplicado contra a carga máxima.

Uma Horta em Cada Casa

Felizmente, o nosso povo já está compreendendo melhor o valor das hortaliças e dos legumes na alimentação, generalizando-se o uso de saladas, das sôpas substanciosas e também de frutas nas sobremesas. Esse bom hábito contribuirá, ao lado de outras medidas, para que nossa gente tenha mais saúde, vivendo com mais satisfação e produzindo mais. Nas escolas, as professoras estimulam as crianças a plantar hortaliças e a cuidar com carinho dos seus canteiros, colaborando para a organização de hortas domésticas, que é a forma ideal para a obtenção de hortaliças necessárias ao consumo da família. Tôda casa que dispõe de quintal deve ter uma horta, que pode ser cuidada pelas próprias crianças. Comparem um quintal que possui uma boa horta com outro cheio de latas velhas, pedras, mato: a horta torna um lar mais feliz, porque a família tem mais saúde e mais alegria. Então, vamos fazer a "nossa" horta?

PARA O TRANSPORTE DE MADEIRAS

e outras cargas pesadas,
o caminhão International REFORÇADO*
oferece maior resistencia, maior capacidade
e maior rendimento.

INTERNATIONAL

IH 3-51

ESTAS SÃO AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NOVA LINHA "L" DE CAMINHÕES INTERNATIONAL:

1. Motores com valvulas no cabeçote
2. Eixos traseiros para qualquer serviço
3. Sistema aperfeiçoado de freio hidráulico
4. Armações reforçadas de aço especial
5. Molas com ação de "berço"
6. Cabine confo-visão
7. Super-maneabilidade
8. Melhor visibilidade para o chauffeur

Consulte o Concessionario I. H. mais próximo

* Os caminhões International para uso no Brasil são de construção especialmente reforçada

INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A.
Rio de Janeiro: Av. Barão de Tefé, 74 - São Paulo: Rua Oriente, 57 - Porto Alegre: Rua Gaspar Martins, 203

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S. A. 1926 1951 25º ANIVERSÁRIO

• TRATORES e MÁQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL • CAMINHÕES INTERNATIONAL • FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL

Fotografia

FÓRMULAS

José de Sousa Lima

Prosseguindo no terreno de nossa última palestra, publicaremos, hoje, para conhecimento de nossos leitores, três fórmulas básicas para revelação e fixação de filmes e papéis. Sendo os reveladores sensíveis à luz, que exerce ação fortemente oxidante sôbre os agentes redutores nêles empregados (metol, hidroquinone, etc.), devem ser guardados ao abrigo da luz direta do sol em frascos de vidro escuro (amarelo âmbar, de preferência), ou, na falta dêstes, em vidro claro, envolto em papel. Convém, igualmente, que os frascos sejam de tamanho adequado, de modo a ficarem cheios até em cima, pois o ar atmosférico acelera também o envelhecimento das soluções. Os frascos devem ser mantidos bem arrolhados.

A) — PARA FILMES E CHAPAS

T1 — Revelador.
Fórmula D-61a:

Agua (a 50ºC)	500 cm3
Metol	3.1 g
Sulfito de sódio sêco	90.0 g
Bisulfito de sódio	2.1 g
Hidroquinone	5.9 g
Carbonato de sódio monohidratado	14.0 g
Brometo de potássio	1.7 g
Agua fria até completar	1.0 litro.

Dissolver os produtos químicos na ordem indicada.

Revelação em banheira: Use 1 parte de revelador e 1 parte de água. Revelar durante 6 minutos à temperatura de 20ºC.

Revelação em tanque: Use 1 parte de revelador e 3 partes de água. Revelar durante 12 minutos à temperatura de 20ºC.

A2 — Fixador.
Fórmula F-5:

Agua (a 50ºC)	600 cm3
Hiposulfito de sódio	240.0 g
Sulfito de sódio sêco	15.0 g
Acido acético a 28%	48 cm3
Acido bórico cristalizado	7.5 g
Alumem de potássio	15.0 g
Agua até completar	1.0 litro.

Para preparar ácido acético a 28% dilua 3 partes de ácido acético glacial em 8 partes de água.

OBSERVAÇÕES: Para preparar a solução dissolva o hiposulfito de sódio na quantidade de água indicada, juntando, a seguir, na ordem dada, os produtos restantes, todos les já dissolvidos, por sua vez, em pequenas quantidades de água. O alumem de potássio deve ser juntado à solução fria, aos poucos, agitando-se esta ultima vigorosamente. Em caso contrário, a solução se sulfuriza ao ser misturada.

FIXAÇÃO: A solução deve ser empregada sem diluição, à temperatura aproximada do revelador. O tempo de fixação varia com o tipo do filme e aumenta gradativamente à proporção que o fixador vai envelhecendo. sendo em média de 10 a 15 minutos.

B) PARA PAPEIS.

B1-Revelador.
Fórmula D-72:

Agua (a 50ºC)	500 cm3
Metol	3.1 g
Sulfito de sódio sêco	45.0 g
Hidroquinone	12.0 g
Carbonato de sódio monohidratado	80.0 g
Brometo de potássio	1.9 g
Agua até completar	1.0 litro.

Dissolver os produtos químicos na ordem indicada.

DILUIÇÃO: Para revelação normal use 1 parte do revelador para 2 de água. Certos papéis muito rápidos requerem a diluição de 1.4, o mesmo acontecendo com os papéis do tipo cloro-bromide para ampliação. Nos papéis de ampliação tipo Azo, obtem-se tons frios (verde azeitonados), usando-se o revelador diluido na proporção de 1 para 1. Deve-se, em cada caso, observar as instruções do fabricante. Os papéis devem ser revelados durante 1 1|2 minuto, exceto indicação em contrário.

B2-Fixador

Empregar a fórmula F-5, recomendada para filmes e chapas. Tempo normal de fixação, com fixador novo, 10 minutos, devendo ser aumentado gradativamente. A solução deve ser mudada, logo que se apresente turva.

REVISTAS

Recebemos mais um número do "Boletim Foto-Cine", órgão oficial do Foto-Cine Clube Bandeirante, correspondente ao mês de março. Entre a matéria contida nêsse número, tôda ela interessante para os foto-amadores, destacamos "Seminário de Arte-Fotográfica" com a transcrição dos debates sôbre o tema "Marinhas" do concurso interno de fevereiro ultimo, além das reproduções de dois belos trabalhos da renomada artista argentina Anemarie Heinrich, que expôs recentemente em São Paulo.

AVISO

A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro, D. F.

A Sêca Continua Matando No Nordeste

FORTALEZA, (D.C.) — Em dramático apêlo dirigido ao povo cearense o governador Raul Barbosa pediu que todos confiem na ação do govêrno a respeito das providências sôbre a difícil situação criada pela calamitosa sêca que assola o Estado. O sr. Raul Barbosa concitou o povo a não se deixar influenciar pelos agentes da desordem, declarando que todos os esforços serão levados a efeito para vencer a atual crise de alimentos.

Em face das desoladoras noticias chegadas dos municípios de Cratéus, Acaraú, Santa Quitéria, Campos Sales, Massapê, Quixeramobim, Ipú, Licania, Bôa Viagem e Canindé, revelando que as populações locais estão "se acabando", o governador do Estado encaminhou veemente apelo ao governo federal, solicitando providências para atender aos milhares de flagelados das localidades atingidas pela sêca

X A D R E Z

DIAGRAMA 48

As pretas sacrificaram pesado material para obter a posição do diagrama. Como devem continuar para eliminar a poderosa ação defensiva do Bispo branco a 4D?

(Solução na 8.ª página)

ESTUDO 51

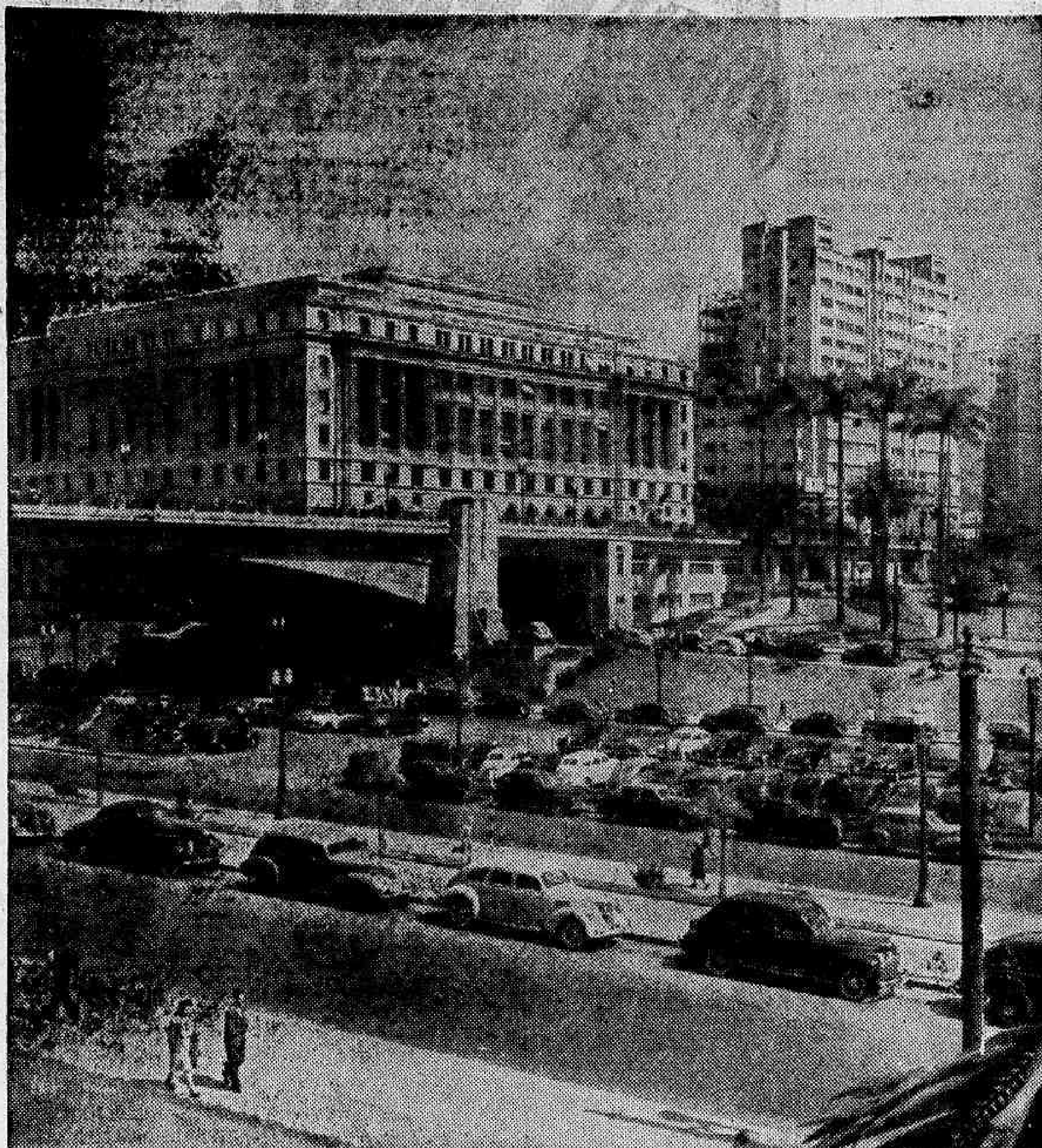
As brancas jogam e ganham

PROBLEMA 45

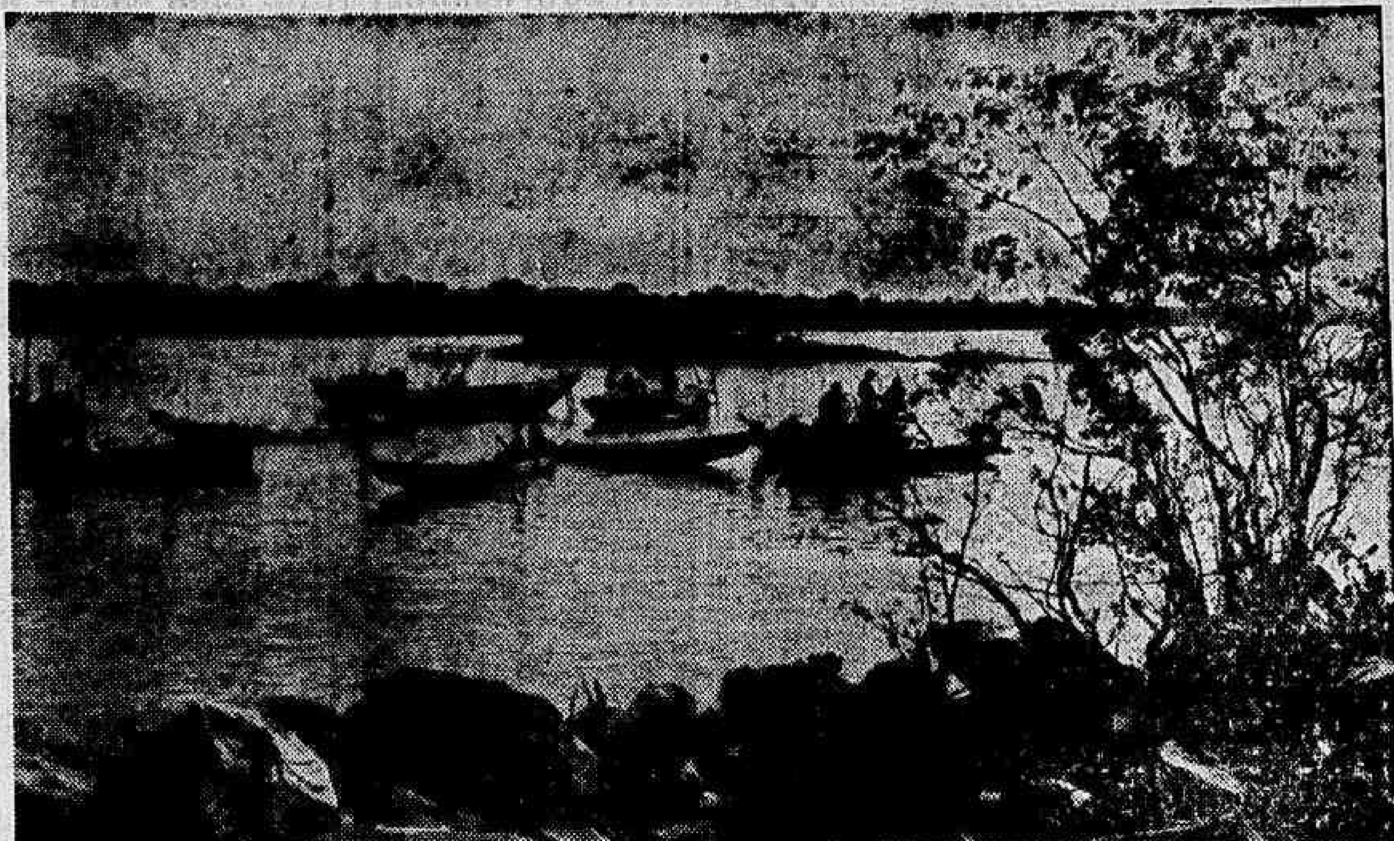
Mate em três lance

Turismo

São Paulo



ESTADO DO PARÁ



RIO ARAGUAIA — Os garimpeiros buscam diamantes no leito do rio.

SÃO PAULO tem tomado grande incremento, avultando diariamente suas transformações, levadas a cabo pelo imperativo do seu progresso, da atividade do seu povo, dos seus homens de governo, sempre dominados, a bem dizer, atavicamente, pelo destemor dos Pais Leme, dos Buenos da Silva, que deram ao Brasil, sua quase vastidão territorial de hoje.

Essa urbs admirável é o expoente da grandeza do Estado, que se tornou, por sua policultura, por sua poderosa indústria, por seu sólido comércio, um dos principais fatores do desenvolvimento do Brasil.

Nunca nos fartamos do elogio justo ao Estado progressista, que vive do trabalho e para o trabalho, que se não cansa da grande labuta, no sentido de criar uma situação de duradoura solidez.

Não é somente nêsse aspecto material, que se destaca São Paulo, mas no grande trabalho dos seus laboratórios e dos seus sábios, nas pesquisas continuadas dos gabinetes.

E é esse conjunto notável de requisitos e porfias, de qualidades proveitosas e admiráveis persistências, que conduziu e conduzirá São Paulo a novas etapas, mais destacadas e definitivas.

Para os viajantes, São Paulo é uma surpresa, uma revelação. Suas grandes avenidas e seus jardins, são dotados de uma estética maravilhosa. O paulista é ativo e trabalhador, e sua preocupação é desenvolver o progresso e o embelezamento, já existentes no tão grandioso Estado.

A fotografia ao lado é uma vista do importante viaduto do Chá. Caracteriza-se pelo inédito aproveitamento dos encontros onde foram dispostas passagens para pedestres e grandes salões subterrâneos para exposições, garage, espera de ônibus etc..



aos ESTADOS UNIDOS

Visitando:
NOVA YORK - MONTREAL - QUEBEC - TORONTO - NIAGARA FALLS - DETROIT - CHICAGO - WASHINGTON - PHILADELPHIA - ST. LOUIS - KANSAS CITY - GRAND CANYON - LOS ANGELES - S. FRANCISCO - SALT LAKE CITY - CHICAGO e HOLLYWOOD a cidade do cinema.

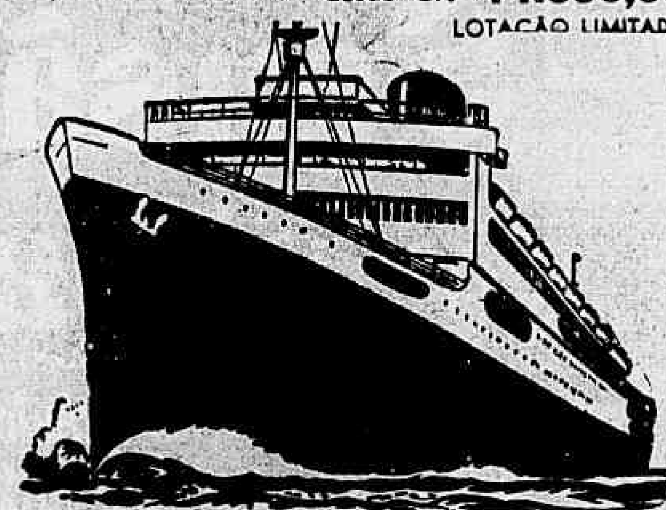
2 tipos de itinerarios, com varios prazos de duração.
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS
em quartos com banheiro e pensão.

Programa de excursões, e visitas á todas as cidades percorridas, e feita as viagens nos confortáveis onibus da GRAY HOUND, em magnificas auto-estradas.

Prolongamentos especiais visitando
MEXICO e o HAWAII
ou CUBA
sendo a viagem de regresso feita nos confortáveis aviões DC-6 da BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS, passando por PERÚ (Lima)

Partida: 22 de Agosto de 1951 pelo confortavel vapor da Moore Mac Cormack Lines a "FROTA DA BÔA VISINHANÇA
S/S "URUGUAY"
ou regressando pelos luxuosos aviões "STRATO CRUISE" "PRESIDENTE" da Pan American Airwals. (P. A. A.) Preço (tudo incluido) em Primeira Classe

desde Cr$ 44.600,00
LOTAÇÃO LIMITADA



Itinerarios—Folhetos e Inscrições

EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO



Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

INFORMAÇÕES E RESERVAS : Av. Rio Branco, Esq. de Santa Luzia — TEL. : 52-3700 (rêde interna)

MINAS GERAIS





VIAJE DO RIO PARA
GOVERNADOR VALADARES
EM 2 HORAS, POR CR$ 475,00 — IDA E VOLTA: CR$ 859,60
E
MONTES CLAROS
EM 3 HS. E 15 M., POR 556,80 — IDA E VOLTA: CR$ 1.007,60
AVIÕES DE LUXO DC-3
CONFORTO * SEGURANÇA * RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO: Terças e quintas-feiras, às 8 horas.
Informações :
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MÉXICO, 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610
Passagens :
RIO - Carmen Tour - Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel. 52-5351
G. VALADARES — Sotero Ignácio Ramos — Av. Minas Gerais, 1.140 — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armênio Veloso — Rua Carlos Gomes, 44/56
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

OURO PRETO

SANTUÁRIO DE ARTE DO BRASIL

Ouro Preto é um convite sugestivo ao turista que, fatigado do brouhaha das cidades modernas, deseje repousar um pouco a imaginação, debruçado sôbre o passado da nacionalidade.

Ali, nas magníficas paragens românticas das Minas Gerais, ora dispersa, ora aglomerada, subindo morros ou descendo vales, aventureiros portugueses construiram a sua Vila Rica de Ouro Preto, que ainda hoje se conserva, parte integrante que é do Patrimônio Nacional.

E' um verdadeiro santuário de arte, com seus velhos solares e templos majestosos onde, todos os anos, se comemora com pompa sevilhana os mistérios da Semana Santa.

A arte barroca esplende como em nenhuma outra parte do Brasil, com um sabor especial em que, conservando as linhas de origem, se apresenta como expressão irrecusável de arte brasileira.

Seu solo riquíssimo explica o nome que lhe deram e que, segundo a crônica, advém do aspecto pelo qual o ouro se encontrava nas barrancas do Tripuí, envolto numa areia negra e brilhante, minério de ferro denominado Jacutinga pelos naturais.

Suas paisagens românticas, cheias de evocações, testemunharam os primeiros arrancos da nacionalidade, batizada com o sangue de seus filhos.

E, curiosa coincidência, a 24 de junho corrente Ouro Preto faz anos. Nêsse dia, e no ano de 1696, ali chegaram e acamparam os bandeirantes seus descobridores.

VITORIA · ROXY · AMERICA · MONTE CASTELO · MARACANÃ · FLORIANO · CAPITOLIO PETROPOLIS

amanhã

HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 hs.

RANDOLPH SCOTT · RUTH ROMAN

CALIBRE 45

ZACHARY SCOTT

Technicolor

ESTRÉIA · SÃO LUIZ · AMERICA · IMPROP. 14 ANOS

SÃO-LUIZ · PALACIO · IDEAL

ROXY · CARIOCA · MARACANÃ

MADUREIRA · 2ª Feira 11 · ODEON NITEROI

TOCAIA

FADA SANTORO — CYL FARNEY

GRAÇA MELLO (U. C. B.)

IMP. 18 ANOS — CINELAN DIA FILMES

MULHERES SEM NOME

IMPROPRIO 18 ANOS

SIMONE SIMON

VIVI GIOI

FRANÇOISE ROSAY

IRASEMA DILIAN

e VALENTINA CORTESA

PATHÉ

HOJE

2ª Semana

O FILME QUE ESTÁ APAIXONANDO A CIDADE!

2ª Semana!

Samuel Goldwyn apresenta

"VIDA DE MINHA VIDA"

Farley GRANGER Joan EVANS

ANN BLYTH · JANE WYATT · ANN DVORAK

DONALD COOK

HOJE HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

PLAZA

ASTORIA · STAR

OLINDA · MASCOTE

Complemento Nacional

RKO RADIO

O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SECULOS!

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD LOBO · MASCOTE

amanhã

HORARIO ESPECIAL 12.50 - 3.10 - 5.30 - 7.50 - 10.10

A OBRA-PRIMA DE Cecil B. De Mille

Sansão e Dalila

(SAMSON and DELILAH)

CÔRES PELO Technicolor

ESTRÊLAS:

HEDY LAMARR · VICTOR MATURE

GEORGE SANDERS

ANGELA LANSBURY · HENRY WILCOXON

Cecil B. DeMille

CARTAZ DO DIA

TEATRO DE BOLSO — "A inimiga dos homens", com a Companhia Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 21 horas.
FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grandes Atrações — às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves. — às 20 e 22 horas.
REGINA — "Ninotchka" — Cia. Dulcina-Odilon — 20,45 horas — 20 e 22 horas.
GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
RIVAL — Cia. Alda Garrido — 20 e 22 horas em "Chiruca".
SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — Fechado.
RECREIO — "Moulin Rouge", com a Companhia Juan Daniels, às 20 e 22 horas.
BOITE ACAPULCO — "Café Concerto n. 2", com Renata Fronzi — 1 hora.
PALACIO ENCANTADO — "Carnaval no gelo", com o elenco de patinadores norte-americanos, às 21 horas.

ESTRÉIAS:

S. LUIZ — "Presença de Anita", com Vera Nunes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "O magico de Oz", com Judy Garland. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O magico de Oz", com Judy Garland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "O magico de Oz", com Judy Garland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Presença de Anita", com Vera Nunes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Golpe do destino", com Dick Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Guerrilheiros das Filipinas", com Tyrone Power. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Presença de Anita" com Vera Nunes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Safari", com Madeleine Carroll. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Passado tenebroso" e "Costa Barbara".
PALACIO — "Salamandra de ouro", com Trevor Howard. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "O fado", com Amalia Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Presença de Anita", com Vera Nunes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Mulheres sem nome", com Valentina Cortese. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Historia de amor", com Assia Noris. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — "Vida de minha vida", com Ann Blyth. — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Mulheres sem nome", com Valentina Cortese. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Golpe do destino", com Dick Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Vida de minha vida", com Ann Blyth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — "O fado", com Amalia Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "O fado", com Amalia Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Salamandra de ouro", com Trevor Howard. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "A noiva desconhecida".
BANDEIRA — "Perdidamente tua".
BARONESA — "Ninho de abutres".
CATUMBI — "Castiga da rua".
CENTENARIO — "O papel da noiva".
COELHO NETO — "O valente Treme-Treme".
COLONIAL — "Golpe do destino".
EDISON — "Mulher sem nome".
FLORESTA — "Cristovão Colombo" e um filme em série.
FLORIANO — "Mercado humano".
FLUMINENSE — "Casei-me com um morto".
GUARANI — "Mestres de baile" e "Esse impulso maravilhoso".
GRAJAU' — "Perdidamente tua".
GUANABARA — "Flirtando com a morte".
HADDOCK-LOBO — "Golpe do destino".
IPANEMA — "Salamandra de ouro".
IRIS — "Presença de Anita".
IDEAL — "Quanto te amei".
JOVIAL — "A noiva desconhecida".
LAPA — "Monstro de um mundo perdido".
MADUREIRA — "Presença de Anita".
MASCOTE — "Vida de minha vida".
MODERNO — "O segredo dos sapatos".
MARACANÃ — "Presença de Anita".
MODERNO — "Mulher sem nome".
MODELO — "A verdade não se diz".
MEIER — "O fado".
MONTE CASTELO — "Presença de Anita".
MEM DE SA' — "Presença de cinto".
NACIONAL — "O vale da ambição".
NATAL — "Mulheres sem nome".
ORIENTE — "Aviso aos navegantes".
PARAISO — "Labios que escravizam".
PARA-TODOS — "Mulheres sem nome".
PIEDADE — "Sangue bravo".
PENHA — "Mme. Bovary".
PRIMOR — "Golpe do destino".
POLITEAMA — "O mago".
PIRAJA' — "Sangue bravo".
QUINTINO — "A verdade não se diz".
RAMOS — "Terra selvagem" e um filme em série.
ROSARIO — "Caiçara" e um filme em serie.
ROULIEN — "Mestre de baile" e "Tormentas de odio".
RIO BRANCO — "Fabiola".
ROSARIO — "Lagrimas do coração".
ROXY — "Historia de amor".
RIDAN — "O noivo de minha mulher".
SANTA CECILIA — "Aquele beijo à meia noite".
SANTA HELENA — "Na legião estrangeira".
S. CRISTOVÃO — "Senhor 880".
S. JOSE' — "O fado".
TIJUCA — "Flirtando com a morte".
TRINDADE — "Mulheres sem nome".
VILA ISABEL — "A noiva desconhecida".
VILA ISABEL — "Cascalho".
VELO — "O gavião e a flecha".

NITEROI

EDEN — "O gavião e a flecha".
ICARAI — "Quando te amei".
IMPERIAL — "O papel da noiva".
ODEON — "Presença de Anita".
PALACE — "Serenata de ouro".
RIO BRANCO — "Fado".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52.0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

REAPRESENTAÇÃO DE UM DESLUMBRAMENTO!

11.50 - 1.50 - 3.55 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 1.50 - 3.50 - 5.55 - 8 - 10 HS.

JUDY GARLAND

FRANK MORGAN

BERT LAHR · JACK HALEY

O MAGICO DE OZ

EM Technicolor

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

O LEÃO de DAMASCO

(IL LEONE DI DAMASCO)

Imponente! torturas, paixões, batalhas NUM FILME épico!

Doris DURANTI

Carlo CANDIANI

Adriano RIMOLDI

IMPR. 10 ANOS · COMP. NACIONAL

AMANHÃ

ART PALACIO · RIVOLI · PARA TODOS · COLISEU · TRINDADE · NATAL

Breve! GIULIANO - O Bandido da Sicilia!

FF

FRANÇA FILMES DO BRASIL

SIMBOLO DE QUALIDADE

FRANÇA FILMES DO BRASIL

Orgulhosamente apresenta ao distinto público brasileiro o filme mais discutido dos ultimos tempos.

O direito de matar

(JUSTICE EST FAITE)

um filme de ANDRÉ CAYATTE

com

MICHEL AUCLAIR

CLAUDE NOLLIER

"O Direito de matar" um filme perfeito digno, sóbrio e verídico. Um filme para ser visto e revisto!

"O Direito de matar" é um grande filme que V. deve ver e que lhe fará pensar depois de te-lo visto

COMPLEMENTOS NACIONAIS · IMPROPRIO 14 ANOS

GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DE VENEZA EM 1950

2.ª FEIRA DIA 11 DE JUNHO

PATHÉ · PRESIDENTE

PARATODOS · LEME

José Vasconcelos na RÁDIO MAYRINK VEIGA

Estréia sensacional, amanhã, às 21,30 horas, no novo auditório da "SUA PRA-9"!

CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadísticos e de palavras cruzadas, sob a direção de ATENAS — (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

Aviso — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio (Distrito Federal).

—xxx—

(ovido)³ TU / EU 24L

A Â 20L

X×T 8L

Ao Ao Ao Ao 24L

"FELAR" 7 "EDAR 23L

JOTOLEDO (RIO).

TORNEIO JOTOLEDO

Dics. — Seguier, Provérbios Originais, Japiassu, Lidaci. — Prazo — 15 dias.

—xxx—

Brindes — Ofertados pelo patrono dêste torneio especial, nosso prezado companheiro João Mâncio Toledo — o veterano JOTOLEDO — para distribuição entre os decifradores totalistas: 1. — Dicionário Monossilábico Enciclopédico — 2.ª edição, de Paulo Japiassu Coelho; 2. — Pequeno Auxiliar do Charadista (EQUINOS E MUARES), edição de 1951; 3. — o vol. 36 da Coleção Nobel — "Admirável Mundo Novo", de Aldous Huxley.

—xxx—

LOGOGRIFO N.º 1

A guisa de apresentação:
COMO em principio achar a sinonimia escassa — 7, 11, 12, 10, 7, 4, 5.
De certos animais de nomes singulares?
— Se tem o Jotoledo, está com a mão na massa,
Bastando a série ler de "Equinos e Muares"...

E quando o caso envolve nome de pessoa,
As grandes invenções ou coisa PARECIDA? — 6, 3, 8, 8, 3, 10, m.
— Se tem o Jotoledo, a sorte é sempre boa:
Responde, êle, à consulta, exato, na medida!

"HOMEM!" afeito à charada, em plena atividade, — 6, 11, 7, 1, 10, 4, 2.
O Jotoledo é mestre. E' mestre e tem escola,
Nem faz por ver CORADA a face do confrade
Que a decifra se ponha o seu "Quebra-Cachola"...

Atenas — (H. C. — Rio)

—xxx—



ENIGMA PITORESCO — 2

—xxx—

SINCORADA — 3 — (Trissilábica)

Quem sabe o nome dos cidadãos, que residiam em Roma, por oposição aos que andavam nos exércitos? — Se estão DESEMBARAÇADOS, respondam-me.

Jotoledo — (C. E. C. — Rio)

—xxx—

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

—xxx—

ENIGMAS CHARADISTICOS — 8 a 10

Inverta o meio de um inteiro
E a resposta ponha no total.
Depois tome do meio o próprio meio,
Que VENTURAS terá na capital.

—xxx—

Eu montei num bom cavalo
E deixei a rédea solta.
EM LIBERDADE, sem peias,
Inda tinha a rédea envôlta!

Jotoledo — (C. E. C. — Rio)

—xxx—

Corrigendas da seção anterior — O penúltimo enigma tipográfico tem 12 (doze) letras. A primeira quadra do enigma charadístico de Dom Papá deve ser lida segundo a forma original:

"Seu estilo deslumbrante
Tem graça própria e beleza.
E' vivo, puro, estuante,
Dá um tom de realeza".

—xxx—

TORNEIO "TERTÚLIA BANDEIRANTE" — Com a publicação da etapa de 27-5-51, chegamos ao fim do belo certame promovido por "CHAVES CARIOCAS" em homenagem aos confrades paulistas R. Kurban, Raul Petrocelli, Paco e Pele Vermelha, integrantes de um dos grupos mais simpáticos e respeitados do enigmismo brasileiro. Plenamente satisfeitos com o desenvolvimento e o desfecho da competição, em que tomaram parte numerosos e abalizados charadistas do Rio de Janeiro e de outros centros culturais do País, esperamos que a apuração do torneio, a ser procedida no prazo de 60 (sessenta dias), siga o ritmo que tanto o distinguiu, registando-se a mesma e brilhante concorrência. Para melhor orientação de todos os confrades, aconselhamos a leitura das linhas gerais publicadas na seção inicial de março dêste ano, em que fizemos a apresentação do Torneio Tertúlia Bandeirante.

Profunda Humanidade e Conteúdo Social No Filme "O DIREITO DE MATAR"

Michel Accolir, que veremos numa interpretação notável de "O Direito de Matar"

— Os problemas suscitados por esse filme dirigido por André Cayatte, com diálogos e cenarização de Charles Spaak, são dos que se prestam à reflexão e ao debate. Quando de suas apresentações em diversos países, "O Direito de Matar" (Justice est faite) provocou enormes problemas em tôrno de seu assunto: a Eutanásia, a par com a justiça social. Michel Auclair, Claude Nollier, Jean Debucourt, Jean-Pierre Grénier, Raymond Bussières, Noel Roquevert, Marcel Peres, Agnés Delahaie, Annete Poivre, Antoine Balpetré e Valentine Tissier são os protagonistas dêsse grande filme, que obteve esmagador triunfo na categoria de "O melhor Filme" apresentado ao Festival Cinematográfico Internacional, realizado em Veneza em 1950. Como se sabe, a 11 de Junho próximo, serão finalmente feitas as apresentações dessa película distribuida pela França Filmes do Brasil, nos cinemas Pathé, Presidente, Leme e Paratodos.

O LEÃO D'AMÉRICA

resistindo à corrida altista, em suas grandes OFERTAS DE JUNHO, oferece objetos de qualidade a preços ainda MAIS BAIXOS!

GRANDE ESTOQUE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS

LEÃO D'AMERICA É A CASA MAIS COMPLETA DO RAMO

GUERRA à ALTA de PREÇOS!

VERIFIQUEM E CONFRONTEM!



SERVIÇO CRISTALEIRA ½ CRISTAL

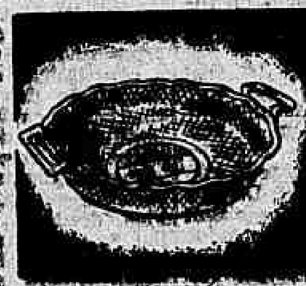
Peças	de Cr$	por Cr$
62	600,00	480,00
63 finamente lapidado	1.350,00	1.150,00



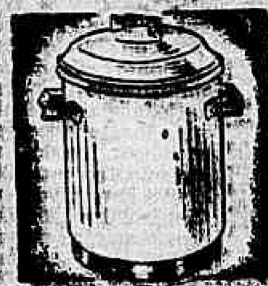
SERVIÇO REFRESCO
Cristal 7 peças
linda bandeja espalhada
de Cr$ 310,00 por Cr$ 240,00



Lâmpada p/Mêsa
COM BASE DE CRISTAL
de Cr$ 110,00 por Cr$ 78,00



PENEIRA "LUXO"
Reforçada de 25 cm.
de Cr$ 40,00 por Cr$ 31,00



Caldeirão p/Feijoada
Fundo Reforçado
Capacidade 25 litros de Cr$ 220,00 por Cr$ 170,00

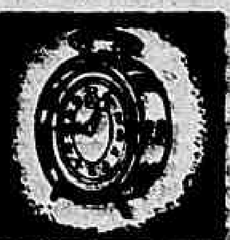


Jôgo Mantimentos
JARAGUÁ 5 Peças de Cr$ [illegible] por Cr$ 210,00
CHALEIRA 6 Peças de Cr$ 318,00 por Cr$ [illegible]

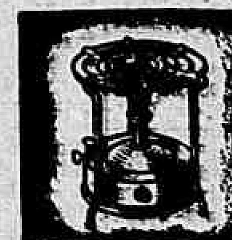


APARELHOS JANTAR DECORADO

Peças	de Cr$	por Cr$
22	220,00	170,00
42	480,00	385,00
INGLÊS		
40	1.500,00	1.180,00
60	2.000,00	1.580,00

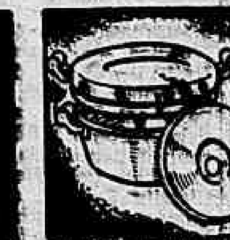


Despertador Francês
Precisão Absoluta
de Cr$ 230,00 por Cr$ 188,00



FOGAREIRO DE PRESSÃO SUECO

N.º	de Cr$	por Cr$
1	230,00	189,00
2	260,00	210,00

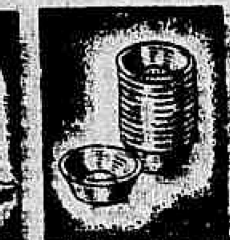


FÔRMA AMERICANA
Aluminio Forte

N.º	de Cr$	por Cr$
23	45,00	27,00
22	50,00	33,00



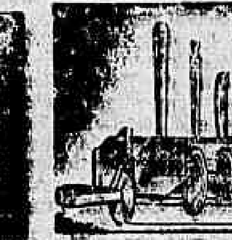
Cafeteira Chaleira
C/saco — ¾ de litro de Cr$ 60,00 por Cr$ 47,00
1 litro de Cr$ 75,00 por Cr$ 55,00



FORMA EMPADA
DUZIA
de Cr$ 15,00 por Cr$ 9,50



CAÇAROLA "FULGOR"
N.º 18 — 1 litro e 600 de Cr$ 50,00 por Cr$ 38,00. N.º 18 2½ litros de Cr$ 60,00 por Cr$ 40,00



JÔGO MADEIRA COZINHA
de Cr$ 70,00 por Cr$ 49,00



FACA COZINHA
Tipo Rodgers

Poleg.	de Cr$	por Cr$
6	24,00	16,00
7	26,00	18,00



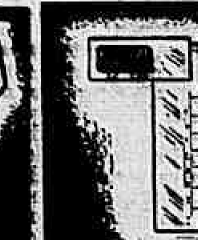
CORTADOR BISCOITO
Vários Tipos
5 peças de Cr$ 10,00 por Cr$ 6,50



MARTELO SUECO
Tipo Ferradura 1 — 2 e 3 libras
de Cr$ 60,00 / 70,00 / 80,00 por Cr$ 45,00 / 55,00 / 65,00



NIVEL SUECO
10 Polegadas
de Cr$ 50,00 por Cr$ 35,00



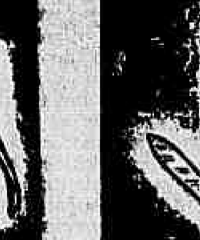
Esquadro Sueco
6 Polegadas — 7 Polegadas
de Cr$ 40,00 por Cr$ 28,00 — de Cr$ 31,00 por Cr$ 22,00



TORQUES SUECA

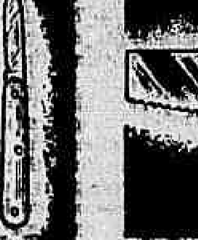


ALICATES SUECOS
Bico Chato 6 Pol. de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00
C/ Lateral 5 Pol. de Cr$ 38,00 por Cr$ 26,00



CANIVETES SUECOS
Cabos Várias Côres

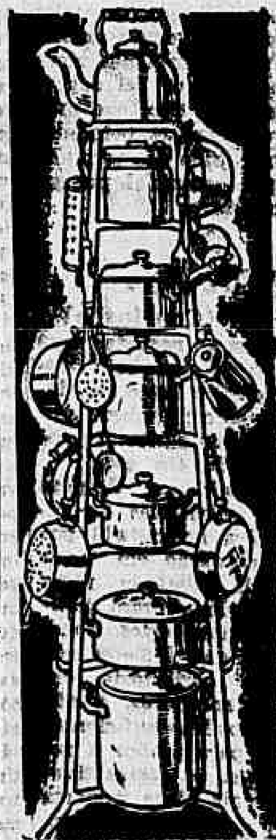
N.º	de Cr$	Por Cr$
1	20,00	11,00
2	25,00	14,00

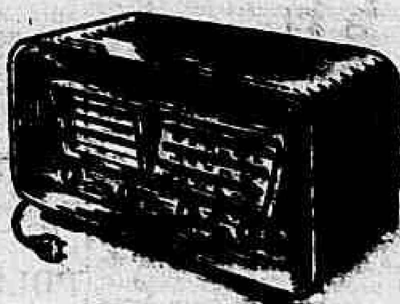




SERROTE SUECO
Tipo Greaves

Polegadas	de Cr$	por Cr$
14	50,00	38,00
16	60,00	45,00
18	85,00	60,00





RADIO PHILCO
GARANTIDO
Mensal Cr$ 295,00

BATERIAS DE ALUMINIO

Chaleira Forte

N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	480,00	397,00
200	28	730,00	610,00
300	28	980,00	784,00

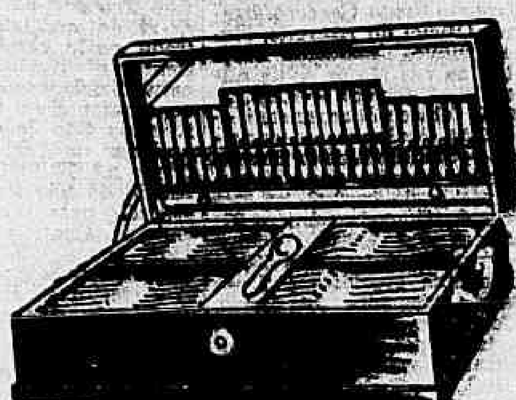
Chaleira Extra-Forte

N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	29	630,00	532,00
200	33	970,00	780,00
300	34	1.300,00	1.098,00

Jaraguá

N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	24	450,00	340,00

Tôdas as Baterias são com estante.



FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL "ZIVI", FABRICAÇÃO HERCULES

Peças	de Cr$	por Cr$	c/ estôjo mais
48 com facas aço comum	480,00	370,00	100,00
48 com facas aço inoxidável	650,00	530,00	100,00
51 com facas aço comum	630,00	500,00	150,00
51 com facas aço inoxidável	800,00	650,00	150,00
53 com facas aço comum	700,00	580,00	150,00
53 com facas aço inoxidável	850,00	725,00	150,00
99 com facas aço comum	1.000,00	880,00	200,00
99 com facas aço inoxidável	1.300,00	1.150,00	200,00
101 com facas aço comum	1.150,00	960,00	200,00
101 com facas aço inoxidável	1.450,00	1.230,00	200,00

Nos faqueiros de faca aço comum, tôdas as outras peças são de aço inoxidável.

TALHERES AÇO INOXIDAVEL "ZIVI", FABRICAÇÃO HERCULES

Peças	de Cr$	por Cr$
18 MESA faca comum	216,00	165,00
18 S/MESA faca comum	193,00	150,00
18 MESA faca inoxidável	320,00	250,00
18 S/MESA faca inoxidável	300,00	238,00

O LEÃO D'AMÉRICA fabrica e vende diretamente ao consumidor, lustres, candelabros e apliques. Vejam exposições em nossa loja.

Vendas para o interior apenas sob pagamento prévio adicionado de 10% sôbre o valôr da compra; frete a pagar no destino. Não atendemos por REEMBOLSO POSTAL.

VENDAS PELA COMPENSADORA, EM PRESTAÇÕES, SOMENTE PARA O DISTRITO FEDERAL



SERVIÇO CRISTAL FRANCÊS ST. LOUIS
Modêlo MANON — 63 Peças
de Cr$ 4.500,00 por Cr$ 3.500,00

LUSTRE FINISSIMO CRISTAL CHECO
Mangas Lapidadas
de Cr$ 2.200,00 por Cr$ 1.650,00



CANDELABRO CRISTAL
Fina Qualidade
de Cr$ 280,00 por Cr$ 240,00



ENCERADEIRA LEÃO D'AMERICA
GARANTIDA
Mensal — Cr$ 250,00

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

2ª ESPETACULAR SEMANA DE SUCESSO

FADO

AMALIA RODRIGUES
VIRGILIO TEIXEIRA

HISTORIA DUMA CANTADEIRA

HOJE PRESIDENTE SÃO JOSÉ

BANCOS E COMPANHIAS

AMERTRADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A

CERTIDAO

Livro 783.
Folha 1.
N. de ordem 477.

Escritura de constituição da Amertrade Indústria e Comércio S. A., na forma abaixo:

Saibam quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e um, aos seis (6) dias do mês de abril, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em meu Cartório, na rua Buenos Aires número 24, perante mim, Tabelião do Quarto Ofício, compareceram partes justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados: 1 — Abraham Feintein, norte-americano, comerciante, casado, residente em São Paulo, na Praça Ramos de Azevedo número 254, portador da Carteira de Identidade para Estrangeiro, Modelo 19, de São Paulo, registro número 326.561, representado por seu procurador, Willi Henrique Waldner, adiante identificado, conforme procuração por instrumento particular que me foi exibida e vai hoje registrada, no livro próprio dêste cartório; 2 — Willi Henrique Waldner, brasileiro, naturalizado, comerciante, casado, residente em São Paulo, na avenida São João, número 2.103, portador da Carteira de Identidade 587.823, da Polícia do Estado de S. Paulo; 3 — José de Morais Correia, brasileiro, comerciante, casado, residente em Parnaiba, Estado do Piauí, portador da Carteira número 892, de Identidade, do Estado do Piauí; 4 — Alberto de Morais Correia, brasileiro, comerciante, casado, residente em Parnaiba, Estado do Piauí, portador da Carteira de Identidade número 360, do Estado do Piauí, estes dois representados por seu procurador Doutor Francisco das Chagas Caldas Rodrigues, brasileiro, casado, advogado, portador da carteira da O. A. B. número 4.418, residente nesta cidade, na rua Figueiredo Magalhães número 78, apartamento 702, conforme procurações a folhas 74 e 74 verso do Liv. 69, do Primeiro Tabelião de Parnaiba, Estado do Piauí, e que hoje se registram no Livro próprio dêste Cartório e dou fé; 5 — Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, brasileiro, Oficial do Exército, viuvo, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Major Avila número 182, portador da Carteira de Identidade número 867, do Ministério da Guerra; 6 — Cláudio Lins de Barros, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Hilário Gouveia número 91, portador da Carteira de Identidade sob o número 21.968, do Ministério da Aeronáutica; 7 — Armando Nogueira, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta capital, na rua Silveira Martins número 158, apartamento 1.102, portador da Carteira de Identidade número 22.791, do Ministério da Aeronáutica, todos meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, que também conheço e dou fé, obrigando-me a fazer anotação de distribuição desta, no prazo da lei. E na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes, reciprocamente outorgados, me foi dito o seguinte: Primeiro — Que tinham entre si acordado a constituição de uma sociedade anônima sob a denominação "Amertrade Indústria e Comercio S. A.", tendo por objeto a instalação e direção de indústrias têxteis e de outras, qualquer que seja a sua natureza; a distribuição ou exportação de produtos nacionais, quer manufaturados, quer extrativos ou naturais; a importação de artigos de consumo geral, industriais ou agrários, e máquinas; a fabricação ou confecção de tecidos, bem como representações nacionais e estrangeiras, conta própria, comissões e consignações, podendo ainda exercer tôda relata ou acessória; 2.° — Que a sociedade ora constituida, regida pelo Decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940 e legislação aplicável, terá como lei orgânica os seguintes Estatutos: Estatutos da Amertrade Industria e Comercia S. A. — Capitulo I — Constituição e Fins. — Art. 1.° — Sob a denominação de "Amertrade Indústria e Comercio S. A." fica constituida uma sociedade anônima regida por estes estatutos e pela legislação em vigor. Art. 2.° — A sede e o fôro da sociedade serão no Rio de Janeiro, com filial na Capital do Estado de São Paulo, podendo ser estabelecidas, a critério, da diretoria, outras filiais, agências, depósitos e dependências em outros pontos do país. Art. 3.° — A sociedade tem por objeto a instalação e a direção de indústrias têxteis e de outras, qualquer que seja a sua natureza; a distribuição ou exportação de produtos nacionais, quer manufaturados, quer extrativos ou naturais; a importação de artigos de consumo geral, industriais ou agrários, e máquinas; a fabricação ou confecção de tecidos, bem como representações nacionais e estrangeiras; conta própria, comissões e consignações, podendo ainda exercer tôda e qualquer atividade conexa, correlata ou acessória. Art. 4.° — A sociedade vigorará pelo prazo de vinte e cinco (25) anos, a contar da data da sua constituição, prazo esse que poderá ser prorrogado, a juizo da Assembléia Geral. Capitulo II — Capital social e Ações. — Art. 5.° — O Capital social é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em cinco mil (5.000) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. Artigo 6.° — As ações serão indivisiveis em relação à sociedade, não sendo admissível mais de um possuidor para cada ação. Art. 7.° — O Capital será realizado em dinheiro e a sua subscrição particular. Art. 8.° — Os acionistas terão preferência, em igualdade de condições, para a aquisição de ações, na proporção do capital de cada um. Art. 9.° — São criadas partes beneficiárias, até o número de mil, sem valor nominal e ao portador, as quais terão direito a uma participação no lucro liquido, de acôrdo com o disposto no art. 27, alinea b destes estatutos. Ditas partes beneficiárias poderão ser convertidas em ações, em eventual aumento do capital, desde que o Fundo previsto no art. 27, alinea c, atinja o total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Parágrafo único — A distribuição das partes beneficiárias fica ao critério do diretor Vice-Presidente executivo e do Diretor Comercial, em conjunto. Capitulo III — Administração. — Art. 10 — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de seis membros, sendo: um Diretor-Presidente; um Diretor-Presidente executivo; um Diretor Comercial e três Diretores sem denominação especifica, todos eleitos em Assembléia Geral, com o mandato de cinco (5) anos, podendo ser reeleitos. Art. 11 — Cada Diretor fica obrigado à caução prévia de cinco ações da sociedade, inalienáveis no decurso do mandato e até que obtenha quitação de sua responsabilidade. Art. 12 — Em seus impedimentos os diretores se substituirão mútuamente, observado, porém, o disposto nos artigos 15 e 16, destes Estatutos. Sendo o impedimento igual ou superior a noventa dias, ou havendo renúncia de qualquer dos diretores, deverá ser pelos demais convocada uma assembléia geral extraordinária, a fim de preencher a vaga. Art. 13 — Os diretores têm, em conjunto, as atribuições e os poderes que a lei confere à diretoria, a fim de garantir o funcionamento normal da sociedade e representá-la, ativa ou passivamente, em Juizo ou fora dele, reunindo-se obrigatòriamente pelo menos quatro vezes ao ano. Art. 14 — O diretor presidente tem por funçã. especial: representar a sociedade perante as autoridades públicas, juizos e tribunais e perante terceiros, defender os seus direitos patrimoniais e questões de ordem jurídica; convocar as Assembléias Gerais, ordinárias ou extraordinárias; presidir as reuniões da diretoria. Art. 15 — Ao diretor vice-presidente executivo incumbe: substituir o diretor-presidente nas suas faltas ou impedimentos; representar comercialmente a sociedade de onde quer que se encontre; admitir, demitir ou promover empregados; aprovar ou não qualquer projeto de negócio ou transação de iniciativa dos demais diretores; fiscalizar os negócios da sociedade e as suas relações comerciais no pais ou no estrangeiro. Art. 16 — O diretor comercial tem a seu cargo: substituir o diretor vice-presidente executivo nas suas ausências ou impedimentos; administrar a sociedade; realizar as transações comerciais, sendo de sua alçada, ainda, a orientação dos Serviços de Contabilidade, a responsabilidade dos títulos e valores patrimoniais, bem como o intercâmbio comercial entre a sociedade e terceiros. Parágrafo único — Tanto os diretores presidente ou vice-presidente executivo, como o diretor comercial, podem delegar, parcial ou totalmente, seus poderes a qualquer outro diretor. Art. 17 — As funções dos demais diretores serão determinadas pelo vice-presidente executivo, e, na ausência ou impedimento deste, pelo diretor comercial. Art. 18 — Comercialmente, a representação da sociedade e o uso da denominação social competem, em conjunto ou separadamente, aos diretores vice-presidente executivo, e comercial, aos quais, competirá, em conjunto ou separadamente, assinar cheques, aceites, contratos, promissórias ou quaisquer outros titulos de divida ou documentos que importem em responsabilidade para a Sociedade. Parágrafo único — E' facultado aos diretores, conforme a lei, nomearem procuradores. Art. 19 — A remuneração dos diretores será fixada pela Assembléia Geral Ordinária. Capitulo IV — Conselho Fiscal — Artigo 20 — Na assembléia geral ordinária serão eleitos anualmente três membros para o Conselho Fiscal e os respectivos suplentes, acionistas ou não, os quais exercerão as atribuições definidas em lei, com a remuneração que lhes fôr fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Capitulo V — Assembléia Geral. — Art. 21 — A assembléia geral reunir-se-á nos quatro primeiros meses, após a terminação do exercício social, para desempenhar as atribuições estipuladas em lei e nos presentes estatutos. As assembléias extraordinárias terão lugar sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Art. 22 — As assembléias gerais serão convocadas, na conformidade das disposições legais, por anúncios feitos no *Diário Oficial*, e em outro jornal de grande circulação, sendo, rigorosamente, especificados os motivos das convocações das assembléias extraordinárias. Art. 23 — Os acionistas presentes às assembléias gerais escolherão entre si o presidente da reunião, que convidará um dos acionistas presentes para as funções de Secretário. Capitulo VI — Balanço, Lucros, Fundos de Reserva e Dividendos. — Art. 24 — O ano social coincide com o ano civil. Artigo 25 — No fim do exercicio social proceder-se-á ao balanço geral para verificação do patrimônio e apuração dos resultados. Art. 26 — Do lucro liquido verificado far-se-á, antes de qualquer outra, a dedução de uma percentagem não inferior a 5% (cinco por cento) para a constituição de um Fundo de Reserva, destinado a assegurar a integridade do capital. Parágrafo único — A dedução da referida percentagem passará a ser facultativa, desde que o Fundo de Reserva em apreço tenha atingido a vinte por cento (20%) do capital social. Art. 27 — Depois da dedução mencionada no artigo anterior far-se-á a seguinte distribuição dos lucros: a) uma quota minima de 10% (dez por cento) para o pagamento de dividendos aos acionistas; b) vinte por cento (20%) do saldo que houver serão assim distribuidos: 1) — dez por cento (10%) a titulo de participação das Partes Beneficiárias; 2) — dez por cento (10%) para serem distribuidos como gratificações, a critério da diretoria; c) o saldo remanescente ficará à disposição da assembléia geral, especialmente para o fim de destinar em primeiro lugar uma quota para a constituição do Fundo de Conversão das Partes Beneficiárias, em capital, sendo o restante distribuido entre os acionistas para completar o seu dividendo. Capitulo VII — Disposições gerais. — Art. 28 — Fica, desde já, destinada à filial de São Paulo uma decima parte do capital social que será movimentado com fundo de Caixa. Art. 29 — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelas leis em vigor. Capitulo VIII — Disposições transitórias. Art. 30 — O capital social subscrito em dinheiro será integralizado da seguinte maneira: dez por cento (10%) no ato da constituição da sociedade e os restantes noventa por cento (90%) mediante chamada da diretoria". Terceiro — "Que as ações tomadas pelos subscritores e ora outorgantes e reciprocamente outorgado, e as importâncias das entradas por êles realizadas, conforme lista devidamente assinada pelos mesmos, da qual uma via fica arquivada neste cartório, estão assim distribuidos: Amertrade Indústria e Comércio S. A. — Lista de subscritores do capital social em dinheiro. — Número — Nome — Estado civil — Profissão — Residência — Número de ações — Capital subscrito — Entrada de 10%: 1 — Abraham Feinstein, norte-americano, casado, comerciante, residente em São Paulo, na Praça Ramos de Azevedo número 254, representado por seu procurador Willi Henrique Waldner, conforme mandato já mencionado, 4.385 (quatro mil trezentos e oitenta e cinco), Cr$. 4.385.000,00 (quatro milhões trezentos e oitenta e cinco mil cruzeiros) — Cr$ 438.500,00 (quatrocentos e trinta e oito mil e quinhentos cruzeiros); 2 — Willi Henrique Waldner, brasileiro, naturalizado, casado, comerciante, residente em São Paulo, na avenida São João número 2.103, 500 (quinhentos) — Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros, Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 3 — José de Morais Correia, brasileiro, casado, comerciante, residente em Parnaiba, Estado po Piauí, 50 (cinquenta) — Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). — Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 5 — Dulcídio do Espirito Santo Cardoso, brasileiro, Oficial do Exército, Nacional, viúvo, residente nesta capital, na rua Major Avila número 132; 5 (cinco) — Cr$.... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) 6 — Cláudio Lins de Barros, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, na rua Hilário de Gouveia número 91; 5 (cinco) Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 7 — Armando Nogueira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, na rua Silveira Martins número 156, apartamento 1.102, 5 (cinco) — Cr$.... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros; 8.° — Que no Banco do Comercio S. A. foi feito o depósito do valor correspondente a 10% (dez por cento) sôbre o capital social subscrito, de acôrdo com o recibo do teor seguinte: Banco do Comercio S. A. — Cr$ 500.000,00. Pela presente declaramos que existe em depósito neste Banco, em nome de Amertrade Indústria e Comércio S. A., entregue pelo Senhor W. H. Waldner, a importância de 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) que dizem corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital social em constituição. A referida importância sómente poderá ser levantada uma vez satisfeito o que determina o Decreto-lei número 2.627, art. 38, incisos 2 e 3 e o Decreto-lei número 5.956 de 1 de novembro de 1943, referentes à constituição do capital das sociedades anônimas. Para os devidos fins, firmamos o presente em duas vias, seladas com Cr$ 20,00, selos federais e Cr$ 1,50 Educação e Saúde. — Rio de Janeiro, nove de março de 1951. — Banco do Comércio S. A. — *R. Lisboa e Geraldo Ribas*. Devidamente selado Cr$ 21,50, federal e Taxa de Saúde e Educação. Nono — Que, tendo sido assim cumpridas as formalidades legais, declaram os outorgantes, reciprocamente outorgados, constituida a Amertrade Indústria e Comércio S. A., ficando assim organizada a sua primeira Diretoria e Conselho Fiscal, com os respectivos honorários: Diretoria — Diretor-Presidente, Coronel Dulcídio do Espirito Santo Cardoso; Diretor, Vice-Presidente Executivo, Dr. Abraham Feinstein; Diretor Comercial, Willi Henrique Waldner; Diretor, Armando Nogueira; Diretor Claudio Lins de Barros; Diretor, José de Morais Correia; Conselho Fiscal: Dr. Eduardo Pellegrini, advogado, brasileiro, casado, residente em São Paulo, na rua Bráulio Gomes n. 25, segundo andar; Aldo Saccardo, italiano, casado, comerciante, residente em São Paulo, na rua Florêncio de Abreu n.° 195 quarto andar; Antonio Ribeiro Nogueira, brasileiro, casado, comerciante, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana número 851, nesta capital. Suplentes do Conselho Fiscal: Doutor Cantidio da Silva Trindade, brasileiro, casado, advogado, residente na rua Teodoro da Silva número 840, nesta capital; Major Djacir Pires Ferrão, brasileiro, casado, militar, residente na rua Almirante Tamandaré número 10, nesta capital, e Francisco de Souza Pinto, brasileiro, solteiro, comerciante, residente na rua Marcarenhas de Morais n.° 132, nesta capital. Décimo. — Que os honorários da Diretoria e Conselho Fiscal serão os seguintes: Vice-Presidente Executivo, Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) anuais; Diretor Comercial, Cr$ . . . 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros); os demais diretores, inclusive o Diretor-Presidente, não perceberão honorários, fazendo jus, apenas, às gratificações a mais estabelecidas pelos Estatutos. Cada membro do Conselho Fiscal, por sessão a que, convocado, comparecer, receberá a quantia de Cr$. 500,00 (quinhentos cruzeiros). De como assim o disseram, dou fé. E pediram-se que lavrasse em minhas notas esta escritura, que lhes li em voz alta, acharam conforme, aceitaram e assinam com as testemunhas. Bertoldo Esteves Moreira e Alvaro de Menezes Neto. — Eu, Dante Guarinelo, escrevente substituto, escrevi. Paga de sêlo. Cr$ 25.000,00 por verba. E eu, Francisco Belisário Távora, tabelião, a subscrevo. — Pp. *Willi Henrique Waldner. — Willi Henrique Waldner.* — Pp. *Francisco das Chagas Caldas Rodrigues. — Dulcídio Espirito Santo Cardoso. — Claudio Lins de Barros. — Armando Nogueira.* — Testemunhas: — *Bertholdo Esteves Moreira. — Alvaro de Menezes Netto.* — O sêlo devido na importancia de Cr$ 25.000,00 foi pago em 7 de abril de 1951, pela verba n.° 64, conforme o conhecimento sob o n.° 47.185, expedido pela Recebedoria do Distrito Federal, arquivado em Cartório. — Nada mais constava. — Transladada aos 7 de abril de 1951. — Eu, Dante Guarinelo, escrivão substituto do Quarto Ofício, subscrevo e assino. — *Dante Guarinelo.*

CERTIDAO

Livro n.° 783 — Folhas 78 — Número de ordem, 702

Escritura de aditamento a outra de constituição da sociedade anônima "Amertrade Indústria e Comércio, S. A.", na forma abaixo:

Saibam quantos esta virem que no ano de mil novecentos e cinquenta e um, aos dezessete de maio, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em cartório, na Rua Buenos Aires n.° 24, perante mim, Tabelião do quarto oficio, compareceram justos e contratados: como outorgantes e reciprocamente outorgados: 1) Abraham Feinstein, norte-americano, comerciante, casado, residente em São Paulo, na Praça Ramos de Azevedo número 254, portador da Carteira para Estrangeiro, Modelo 19, de São Paulo, registro n.° 326.561, representado pelo procurador substabelecido, Dr. Cantidio da Silva Trindade, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Cidade à Rua Teodoro da Silva n.° 840, *ex-vi* do mandato hoje registrado neste cartório; 2) Willi Henrique Waldner, brasileiro naturalizado, comerciante, casado, residente em São Paulo, na Avenida São João n.° 2.103, portador da Carteira de Identidade n.° 687.823, da Policia do Estado de São Paulo, e representado pelo procurador bastante, dr. Cantidio da Silva Trindade, acima qualificado, *ex-vi* de mandado hoje registrado neste cartório; 3) José de Morais Correia, brasileiro, comerciante, casado, residente em Parnaiba, Estado do Piauí, portador da Carteira n.° 892, de Identidade, do Estado do Piauí; 4) Alberto de Morais Correia, brasileiro comerciante, casado, residente em Parnaiba, Estado do Piauí, portador da Carteira de Identidade n.° 380, do Estado do Piauí, estes dois representados por seu procurador Dr. Francisco das Chagas Caldas Rodrigues, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira da O.A.B. n.° 4.418, residente nesta cidade, na rua Figueiredo Magalhães, 73, apartamento 702, conforme procuração a fls. 74 e 74 verso de Liv. 69, do 1.° Ofício de Notas, de Parnaiba, Estado do Piauí, já registradas neste cartório, no Livro 183; 5) Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, brasileiro, Oficial do Exército, viúvo, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Major Avila, 132, portador da Carteira de Identidade n.° 867, do Ministério da Guerra; 6) Cláudio Lins de Barros, brasileiro casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Cidade, à Rua Hilário Gouveia, n.° 91, portador da Carteira de Identidade n.° 21.983, do Ministério da Aeronáutica; 7) Armando Nogueira, brasileiro, casado, comerciante domiciliado e residente nesta Cidade, à Rua Silveira Martins n.° 156, apartamento 1.102, portador da Carteira de Identidade n.° 22.791, do Ministério da Aeronáutica; todos meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, que também conheço e dou fé, obrigando-me a fazer anotação de distribuição desta, no prazo da lei. E na presença das testemunhas, pelos outorgantes, reciprocamente outorgados, me foi dito que, por escritura lavrada a fôlhas 1, do Livro n.° 783, das notas deste cartório em seis de abril do corrente ano, haviam constituido a sociedade anônima "Amertrade Indústria e Comércio S.A.", tendo por objeto a instalação e direção de indústrias texteis e mais misteres nela referidos; que os Estatutos sociais foram transcritos no instrumento com alguns senões, exigindo nesses pontos, as devidas retificações; que, assim, pela presente e na melhor forma de direito, vêm retificar aquela escritura, para declarar que os artigos e cláusulas adiante mencionadas passam a ter a seguinte redação: Artigo 3.° — A sociedade tem por objeto a instalação e a direção de indústrias têxteis e de outras, qualquer que seja a sua natureza; a distribuição ou exportação de produtos nacionais quer manufaturados, quer extrativos ou naturais; a importação de artigos de consumo geral, industriais ou agrários, e máquinas; a fabricação ou confecção de tecidos, bem como representações, nacionais e estrangeiras, por conta própria comissões e consignações, podendo ainda exercer tôda e qualquer atividade conexa, correlata e acessória, ressalvadas dependentes de autorização do Govêrno. Artigo 9.° — São criadas partes beneficiárias em número de mil, sem valor nominal e ao portador, as quais terão direito a uma participação no lucro liquido, de acôrdo com o disposto no art. 27, alinea "b", destes Estatutos. Ditas partes beneficiárias poderão ser convertidas em ações, em eventual aumento de capital, desde que o Fundo previsto no art. 27, alinea "c", atinja o total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Parágrafo único. A distribuição das partes beneficiárias fica ao critério do Diretor Vice-Presidente executivo e do Diretor Comercial, em conjunto. Artigo 14 — O Diretor Presidente tem por função especial: representar a sociedade perante as autoridades públicas, juizos e tribunais e perante terceiros; defender os seus direitos patrimoniais e questões de ordem jurídica; presidir as reuniões da Diretoria. Art. 26 — Do lucro liquido verificado far-se-á, antes de qualquer outra a dedução de uma percentagem de cinco por cento (5%) para a constituição de um Fundo de Reserva, destinado a assegurar a integridade do capital. Parágrafo único, — A dedução da referida percentagem passará a ser facultativa, desde que o Fundo de Reserva em apreço tenha atingido a vinte por cento (20%) do capital social. Art. 27 — Depois da dedução mencionada no artigo anterior, far-se-á a seguinte distribuição dos lucros: a) uma cota mínima de 10% (dez por cento) para o pagamento de dividendos aos acionistas; b) vinte por cento (20%) do saldo que houver serão assim distribuidos: 1) dez por cento (10%) para constituir o fundo de reserva, que assim fica criado, para resgate e participação das Partes Beneficiárias; 2) dez por cento (10%) para serem distribuidos como gratificações, a critério da Diretoria, ressalvado o que dispõe o artigo 134, do Decreto-lei n.° 2.627; c) o saldo remanescente ficará à disposição da Assembléia Geral a qual poderá dele dispor como bem entender. Outrossim a clausula décima (10.ª) da citada escritura de constituição passa a ter a seguinte redação: "Que os honorários da Diretoria e Conselho Fiscal serão os seguintes: Vice-Presidente Executivo Cr$...... 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) anuais; Diretor Comercial Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) anuais; os demais diretores, inclusive o diretor Presidente, sem prejuizo das gratificações estabelecidas pelos Estatutos perceberão, cada um deles, os honorários anuais de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Neste ato, o Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, para os devidos efeitos e na forma da lei, declarou que sua eleição para o cargo de Diretor Presidente não infringe ao disposto no art. 30, do Decreto-lei n.° 9.698, de 2 de setembro de 1946 que, finalmente, eles, outorgantes reciprocamente outorgados ratificavam os demais têrmos da aludida escritura de 6 de abril próximo passado da qual passa a presente a fazer parte integrante. De como assim o disseram, dou fé, me pediram que lavrasse em minhas notas esta escritura que lhes li em voz alta, acharam conforme, aceitaram e assinam com as testemunhas, Bertoldo Esteves Moreira e Alvaro de Menezes Neto. Eu, Dante Guarinello, escrevente substituto, escrevi, Eu, Francisco Belisário Távora, tabelião, a subscrevo — *Cantidio da Silva Trindade* — p. p. *Francisco das Chagas Caldas Rodrigues — Dulcídio do Espirito Santo Cardoso. — Cláudio Lins de Barros. — Armando Nogueira.* — Testemunhas: *Bertholdo Esteves Moreira. — Alvaro de Menezes Neto.* — Nada mais. Transladada em seguida, Eu, Dante Guarinello, escrivão substituto, subscrevo e assino — *Dante Guarinello.*

DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO

Certidão

Certifico que a Amertrade Indústria e Comércio S.A. arquivou nesta Divisão, sob o n.° 18.646, por despacho de 28 de maio de 1951, a escritura pública de constituição da sociedade lavrada em notas do 4.° Ofício desta Capital, em 6 de abril de 1951, que aprovou os atos de constituição da sociedade, estatutos e demais atos constitutivos, elegeu a Diretoria e o Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos vencimentos, bem como, a escritura de aditamento à de constituição, lavrada em notas do mesmo Oficio em 17 de maio de 1951, que aprovou modificações estatuárias, a fim de cumprir exigências formuladas por este Departamento do que dou fé. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Escriturário F, escrevi, conferi e assino — *Dirce Barbosa de Almeida*. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista. ref. 28, pelo chefe da S. R. E., subscrevo e assino. — *Albertino Narciso Moreira.*

Selada com Cr$ 5,50.
Proc. n.° 10.040-51.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

★ Economia & Finanças ★

(Conclusões da 12.ª página)

NOTAS E IDÊIAS

(Conclusão)

possível esperar que as coisas continuem a arrumar-se de forma expontânea, porque os recursos se exaurem nas zonas próximas do litoral e a ocupação de regiões mais distanciadas dele agrava um problema de dificílima solução, como o dos transportes eficientes. E, isso tudo, em ritmo mais rápido, sem dúvida, cada ano que se passa.

Se a nação descura a solução adequada do problema da sua mão de obra adicional poderemos vislumbrar para ela um futuro algo parecido com o da China ou da India — enorme população com baixíssimo padrão de vida. Importar mais mão de obra constitui, portanto, um perigo, se a imigração não preencher a função que lhe cabe, de elemento orientador do trabalho nacional no emprêgo das técnicas modernas. Ou nos desenvolvemos econômicamente, por esfôrço próprio ou com a ajuda de mão de obra qualificada estrangeira, ou então teremos pouco a esperar do futuro. A pressão populacional é um fato que não pode ser esquecido.

★

PREÇOS NA . . .

(Conclusão)

zindo-lhe os custos, ensejando a expansão do seu consumo no mercado interno, combatendo, enfim, os efeitos da inflação. Tôda mercadoria estrangeira que entrar na composição dos custos dos produtos nacionais será adquirida por preço razoável, seja qual for o seu grau de escassez. Além de justa, porque baseada em dados seguros e legitimada pela política oficial de câmbio, a fixação dos preços de venda das mercadorias estrangeiras viria beneficiar, de fato, ao consumidor nacional, vítima da inflação interna.

MAS, para atuar nesse campo, de forma eficaz, há que resolver um segundo problema, muito ligado ao da definição de lucro legítimo, — o do sigilo comercial... A alma do negócio — dizem os entendidos nessas questões de lucros — está no segrêdo com que êle deve ser feito. Se o negócio é legítimo e o lucro não excede o que se defina como tal, porque haver segredo, pelo menos haver sigilo para o govêrno, que mantém o câmbio favorável às importações estrangeiras, tabela os preços dos produtos nacionais, institui tôda uma política destinada a baratear as utilidades — conquanto emita simultâneamente muito papel-moeda? Francamente, não compreendemos porque tal segrêdo deve ser mantido, nas presentes circunstâncias, pelo menos; quando tudo se normalizar, o sigilo comercial poderá ser restaurado...

★

POLÍTICA . . .

(Conclusão)

tos dos títulos ao portador, que não estão sujeitos à tabela progressiva, como o estão os demais rendimentos; promete amparo à produção agrícola; promete desjnflação; etc., etc..

Para enquadrar a despesa dentro das estimativas da receita que será arrecadada por fôrça da legislação em vigor que, como já referimos, reconhece ser obsoleta, foram realizados importantes cortes. Como grande parte das despesas são de realização obrigatória, em face de leis anteriores, e não se sente o govêrno suficientemente forte para propor a revogação destas, os cortes tiveram que recair sôbre a parte dos investimentos que, embora autorizados por lei, não envolvem interêsse imediato de nenhum grupo.

Assim, as maiores reduções foram levadas a cabo nas verbas destinadas à realização de obras públicas; não só nas autorizadas pelo Plano SALTE, mas também em vários outros setores. As dotações destinadas ao Fundo Rodoviário Nacional, entretanto, não foram tocadas. Continua a ser destinado à execução e conservação das estradas de rodagem do país todo o produto arrecadado por fôrça do impôsto único sôbre óleos combustíveis e lubrificantes líquidos importados, que em 1952 deverá elevar-se a mais de 1,5 bilhões de cruzeiros, ou seja, quase 7 por cento do total das receitas da União. Enquanto isto, outros programas de maior necessidade no momento e que exigem recursos financeiros de vulto, como os de modernização da rêde de transporte ferroviário, e ampliação da marinha mercante e o aproveitamento das fontes de energia hidráulica, deixam de ter a sua execução acelerada, tal como o impõem os acontecimentos internacionais.

Em conjunto, os investimentos governamentais, que em 1949 se elevaram a cêrca de 5,6 bilhões de cruzeiros, ou sejam quase 50 por cento dos investimentos totais realizados anualmente no Brasil, segundo estimativas contidas em "Conjuntura Econômica" de maio de 1950, deverão baixar, em 1952 em mais de 40 por cento. Essa redução importará num decréscimo de cêrca de 20 por cento no total dos investimentos públicos e privados somados, sem computar a desvalorização da moeda nacional.

Se levarmos em consideração que, por efeito das medidas regulamentadoras da produção nos países nossos fornecedores, em face das perspectivas de guerra, os gastos das indústrias nacionais na importação de maquinaria pesada deverão reduzir-se no próximo ano, veremos quanto o importante declínio previsto para os investimentos governamentais se afigura perigoso e capaz de produzir sérias consequências para a marcha da economia nacional, em busca da sua emancipação.

★

MATERIAIS . . .

(Conclusão)

realize os seus próprios estudos e suas próprias estimativas. A principal preocupação dos países da América Latina, desta feita, porém, não é exportar suas matérias primas, porém garantir os seus suprimentos de importações essenciais. Alguns países — como o Brasil e o Chile, por exemplo — estão, também, elaborando os seus próprios programas de estocagem de produtos escassos. O México e a Venezuela estão incentivando os importadores no sentido de acumularem estoques de produtos alimentícios e peças para máquinas e veículos.

Evidentemente, a maior procura de importações incide sôbre produtos de fabricação norte-americana, e de certo modo vêm os países da América Latina realizando os seus planos de estocagem graças ao considerável "superavit" em sua balança comercial com aquele país, acumulado nos seis meses que se seguiram ao início da guerra da Coréia. As exportações cresceram em volume e em valor, ao passo que as importações aumentaram em ritmo menos acelerado.

PELA primeira vez, depois da II Guerra Mundial, o "superavit" da balança comercial excedeu os pagamentos de renda sôbre o capital norte-americano aplicado na América Latina. O pagamento de renda sôbre os investimentos de capitais norte-americanos naquela área é o principal encargo na balança de pagamentos dos países da América Latina, em conjunto. Cêrca de três quartas partes dêsses investimentos são representados por propriedades de companhias norte-americanas e o pagamento de renda sôbre êsses investimentos monta atualmente a u'a média de 620 milhões de dólares por ano.

Essa importância representa mais de um quinto das exportações latino-americanas. Por êsse motivo, qualquer novo investimento de capital privado na América Latina deveria ser cuidadosamente estudado pelos governos dos países desta parte do continente, e êste é o momento preciso para ser fixada uma política a tal respeito, porque é muito provável que, no decorrer dos próximos anos, aumente consideràvelmente o interêsse do capital norte-americano em relação à América Latina. Há sintomas evidentes dessa tendência, estimulada, aliás, pelo govêrno de Washington interessado em materiais estratégicos para o seu programa de defesa.

Quando se consideram as vantagens e desvantagens — do ponto de vista estritamente econômico e financeiro — da importação de capitais estrangeiros, em forma de investimentos, deve-se ter em vista que no fim de certo período a transferência de lucros para o exterior incide principalmente sôbre lucros obtidos no país e aí reinvestidos, numa progressão crescente. Assim um investimento inicial de capital estrangeiro cria um encargo permanente no balanço de pagamentos, que só pode ser extinto com a nacionalização ou transferência de bens de propriedade estrangeira para proprietários nacionais. Por óbvias razões, quer a nacionalização, quer a transferência de propriedade, tornam-se cada vez mais difíceis à medida que o patrimônio aumenta, e envolve problemas políticos e econômicos que não são fáceis de resolver.

Durante o período de 1946 a 1949, a América Latina recebeu dois quintos dos novos investimentos norte-americanos no exterior. O total dos investimentos privados nesta área se elevou de três bilhões de dólares em 1945, para 4,8 bilhões em fins de 1949. Na indústria do petróleo montaram a US$ 1,1 bilhões dos US$ 1,8 investidos, razão pela qual a Venezuela absorveu três quintas partes dos novos investimentos dos EE.UU.. Todos êsses investimentos, aliás, estão intimamente relacionados — direta ou indiretamente — com os materiais estratégicos que a América Latina pode enviar para os EE. UU..

Excluídos os reinvestimentos, que montaram a cêrca de 770 milhões de dólares, eis o movimento de capitais norte-americanos em relação à América Latina, no período 1946-49, por país:

	Milhões de dólares US$
Total	1.025
Argentina	21
Brasil	155
Chile	29
Colombia	35
Costa Rica	17
Cuba, Rep. Dominicana e Haiti	2
Equador	2
Guatemala	19
Honduras	42
México	22
Panamá	87
Paraguai	11
Peru	4
Uruguai	3
Venezuela	617
Outros	7

Com exceção da Argentina e do Peru, onde houve desinvestimento, não é difícil identificar com que materiais estratégicos estão relacionados êsses investimentos.

EM março último, o "International Development Advisory Board", dirigido pelo sr. Nelson A. Rockfeller, apresentou um relatório ao presidente Truman, propondo uma reforma completa na política econômica dos EE.UU. em relação às chamadas áreas subdesenvolvidas. Na carta em que aquela comissão transmite o referido relatório ao sr. Truman foi assinalado, com muita ênfase, "que quanto mais se estudam os problemas das áreas subdesenvolvidas em relação com a mobilização norte - americana para a defesa, mais impressionado se fica como são realmente inseparáveis êsses dois problemas".

Para fazer face às necessidades de capital das áreas subdesenvolvidas o "Advisory Board" calcula que a afluência de capitais privados dos EE.UU. para êsses países deve ser, pelo menos, o dôbro do atual afluxo, ou talvez o triplo.

E' muito oportuno lembrar as palavras do próprio atual Presidente dos EE.UU., em seu discurso inaugural, proferido a 20 de janeiro de 1949, ao expor as bases e os objetivos do seu "Ponto IV", mais tarde consubstanciados na Lei n.° 535 ("Act for International Development"): "O velho imperialismo, a exploração pelo capital estrangeiro, com o propósito de lucro — disse o sr. Truman — não tem lugar em nossos planos. O que visamos é um programa de desenvolvimento baseado nos conceitos democráticos de sadias relações comerciais".

Não é lícito duvidar das boas intenções do chefe do Executivo dos EE.UU.; mas seria, por outro lado, ingenuidade esperar que o capital alienígena na América Latina — ou em qualquer parte do mundo—por emprêsas privadas, não visasse lucros. A colaboração do capital norte-americano, em forma de empréstimo, ao invés de investimentos, satisfaria, por certo, muito melhor aos objetivos do "Ponto IV", e aos interêsses dos países subdesenvolvidos, e muito mais apreciada, ainda, seria essa "cooperação", se viesse por intermédio de organizações internacionais como, por exemplo, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 48

6r1 — 1p6 p2p2p1 — P6p — DPpB1b1P — 2P4d — 1T2tP2 — 3T2R1.

Partida De Colle conduzindo as pretas, San Remo, 1930.

O mestre Colle jogou 1...-D7Tch. e terminou vencendo a partida por um longo caminho.

Entretanto, a continuação correta do ataque seria: 1...-B7Tch.!; 2.R1T-B4Rch.d.; 3.R1C-D7Tch.; 4.R1B-BxB! e a ameaça em 7BR é indefensável.

ESTUDO 51
(Troitzky)

1.D5Cch.-R6B! 2.D5Bch.-R7C! 3.D2BDch.-R8T! 4.D1Bch!-DxDch. 5.RxD e ganham.

PROBLEMA 45
(Gold)

1.T5R-RxT (se 1...R6D, 2.T5Dch. 2.D5CR.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

ADMISSÃO AO GINASIAL
Colégio da Associação Cristã de Moços
Turmas pela manhã e a tarde
Rua Araújo Porto Alegre, 36

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TIJUCA
VENDO-COMPRO

RUA PINHEIRO DA CUNHA — 3 apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e demais dep. Cr$ 300.000,00, c/fin., de 50%. Alugados, s/contrato.
OUTRO, de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, varandas, e dep. de empregada. ESTÁ VAZIO E ENTREGA IMEDIATA. Cr$ 500.000,00,podendo-se financiar 50%. Localizado no 2.º pavimento.
INCORPORAÇÃO — RUA MARIZ E BARROS, 78 — Vendo em início de construção, apartamentos de sala, 2 quartos, 2 salas e 2 quartos, (apenas 2 aptos. deste tipo, 7.º pavt.) ou sala e 3 quartos, e demais dependências. Preços desde Cr$ .. 285.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 30% facilitados em 30 meses, sem juros, e 50% do financiamento em 10 anos.
COMPRO — Neste Bairro, ou em tôda zona sul, edifício de apartamentos, ou apartamentos isolados, de sala, 2 quartos, etc., no máximo c/seis apartamentos. Pagamento à vista. Serve em final de construção, prontos, ou alugados, com bôa renda.

PAULO VALENTE
AV. ALTE. BARROSO, 97 - 11.º — salas 1.110/1
Telefone : 22-1388




Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustível e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.

SOLICITE FOLHETO

Distribuidor no Rio de Janeiro:
VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - S/ 413 - Fone 22-7290

Jotavê

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

GLÓRIA:
- Apartamentos de 1 sala, kitch., banheiro a partir de Cr$ 140.000,00.
- Apartamentos de sala, quarto, kitch., banheiro à partir de Cr$ 180.000,00.
- Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, armários embutidos e dependências para empregados a partir de Cr$ 470.000,00.
- Apartamentos com vista para o mar com sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependências para empregados a partir de Cr$ 600.000,00.

COPACABANA:
- Incorporação no melhor ponto do Posto 3. — Apartamentos de luxo com 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos com tôdas as dependências. — Preços a partir de Cr$ 800.000,00.

Condições de venda: Bom financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada sem juros durante a construção.

Detalhes, Plantas. Informações e Venda:
Guanabara Corretagens Ltda.
RUA ALCÂNTARA MACHADO. 40
Sala 602 — Tel 23-4157
(ANTIGA TRAVESSA SANTA RITA)

PRÉDIOS — APARTAMENTOS — TERRENOS

VENDEMOS:
RESIDÊNCIAS E TERRENOS:
No Centro, Grajaú, Tijuca, Laranjeiras, Leopoldina e nos subúrbios da Central.
ÁREAS PARA INDÚSTRIA:
ZONA INDUSTRIAL — Próximas à Avenida Brasil e São Francisco Xavier.

IMOBILIÁRIA MALAQUIAS DA ROCHA
RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — SALA 21
TELEFONE: 22-3623

Alcides de Moraes & Cia. Ltda.
ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEMOS:
COPACABANA:
- Vendemos terreno de esquina, na Av. Atlântica com 400 mts. quadrados. — Informações pessoalmente no escritório.
- Esplêndido apartamento na rua Barata Ribeiro, com todo o confôrto. Preço: 950 mil cruzeiros com financiamento.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR, SALA 1.601
TELEFONES: 22-8362 e 22-0504

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE!

Onde V. poderá criar e plantar o que quiser conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA.

Vendemos grandes áreas de nossa propriedade no Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 m2. demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro de rodagem à porta.

Fornecemos INTEIRAMENTE GRATIS qualquer quantidade de MUDAS DE CAFEEIROS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO, de nossas próprias matas. FORME SEU CAFEZAL E TORNE-SE INDEPENDENTE

Preços a partir de Cr$ 18.600,00 em 80 prestações, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA

Sociedade Imobiliaria Continental Limitada
— CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATIS
Avenida Rio Branco, 106, 13.º andar, sala 1318 - Tel.: 42-3718

VILA ISABEL
PRAÇA SETE

APARTAMENTOS. — Vendemos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área ou varanda, quarto e banheiro para empregados. SINAL: Cr$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 1.719,40. Ver à RUA LUIZ BARBOSA N.º 133, das 9 às 11 1/2 horas, com o sr. MARIO ROCHA e tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — sala 706. Telefone 32-1993.

FLAMENGO

VENDO:

Rua Marquês de Abrantes, 10.º pav. vendo para pronta ocupação, espaçoso apartamento, c/ hall, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos para empregada. Preço: Cr$ 850.000,00 — Com facilidade de pagamento e financiamento. — RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8.º andar, sala 807 — Tel.: 42-1280.

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO, 132
CONSTRUÇÃO ADIANTADA

VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos.

VER NO LOCAL E TRATAR NA
CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.
RUA 1.º DE MARÇO N. 99, 1.º
Telefone 43-3328

TERESÓPOLIS
PARQUE BOA UNIÃO — CLIMA — SAÚDE — BELEZA

No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sítios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — Peq. entrada e longo prazo, sem juros!

"MARAGIL" — Rio—Rua da Quitanda, 74 — 3.º — Tel.: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Tratar com Roberto Silva — Tel.: 2372

TERRENOS EM NOVA AURORA - VILA MAIA - RIO D'OURO

Magníficos lotes residenciais a longo prazo
Água — Luz — Topografia esplêndida
"MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74 - 3.º
Telefone 43-7125

CENTRO
VENDO
EDIFÍCIO INOÁ
RUA COSTA BASTOS, 8
Esquina de Riachuelo

- MAGNIFICO EDIFICIO DE APARTAMENTOS, TODOS DE FRENTE.
- SALA DUPLA, varanda, dormitório, banheiro completo e kitchnette.
- Em fase final de acabamento. Elevadores já em montagem.
- FINANCIAMENTO DE 60%, pelo BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, 18 ANOS.
- 40% facilitados. Ultimos apartamentos disponiveis.
- VISITAS NO LOCAL DIRETAMENTE. ÓTIMOS PARA RENDA.
- Incorporação de IMOVEIS FIDUCIARIA LTDA.
- Projeto e construção da EMPRESA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES, LTDA.
- PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 235.000,00. Sinal desde Cr$ 37.000,00.

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS
PAULO VALENTE
(COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS)
AV. ALTE. BARROSO, 97 - 11.º — salas 1.110/1
Telefone : 22-1388

Terrenos em Marechal Hermes
SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 46 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.º
Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. Av. Rio Branco, 106-108, 12.º, salas 1204 e 1206
TELEFONES 32-8461 e 32-8861

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

AS VANTAGENS QUE V. S. TERA EM COMPAR DESDE JA O SEU LOTE DE TERRENO NO "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇÃO TOPOGRAFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARAVEL BELEZA, SÃO AS SEGUINTES:

1 — E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul.

2 — O Jardim Lagoa-Mar já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P. D. F. da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins, constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal.

3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nível da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortínio de incomparavel panorama e representa, no momento, o melhor emprêgo de capital no Distrito Federal.

Lotes com área mínima de 600m2, e preços a partir de Cr$ 180,00 o m2, com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. INFORMAÇÕES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMÉRICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38-A — Sala 54.

TELEFONES: 23-5263 e 48-7693

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE
MAGNÍFICOS LOTES DESCORTINANDO LINDÍSSIMAS PAISAGENS
JARDIM CASTELO
SITUADO NA AVENIDA RUY BARBOSA, EX-ESTRADA DA CACHOEIRA, NO SACO DE SÃO FRANCISCO

PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA.
Departamento de Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 91, 8.º ANDAR, SALA 5 — TELEFONE: 23-2894

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



NITEROIENSES!

NEGÓCIOS DAS ARÁBIAS

A POUCOS MINUTOS DO BARRETO, ONDE JÁ EXISTE A NOVA LINHA DE LANCHAS, OFERECEMOS LOTES A PARTIR DE CR$ 14.400,00 EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 240,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS

RUA PIO BORGES. 928

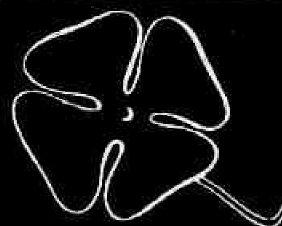
SERVIDA POR ÔNIBUS, LOTAÇÕES E BONDES

INFORMAÇÕES NO LOCAL COM O SR. RICARDINO OU NA

Empresa de Crédito e Construções S. A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 26 — 1.º ANDAR — TELEFONE 52-2900

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO... AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!



Casa Marzullo

LOTERIA

Largo da Carioca, Esquina S. José

☆

RITO DE OUTONO

(Conclusão)

José Paulo Moreira da Fonseca, e creio que do sr. Tiago de Melo), parece ser principalmente para recorrer ao símile tirado da velha retórica, hermetismo "de palavra", não "de pensamento". Mas o jôgo de vocábulos, a procissão de motivos e imagens, o ritmo, são dominados em tôdas as minucias por uma inteligência sempre alerta, que sabe dirigir seus instrumentos e que se apoia deliberadamente numa tradição.

TUDO isso pode corresponder um pouco ao ideal teórico professado por alguns post-modernistas. Na prática, entretanto, encontramos aqui uma densidade, um poder de ordenação e concentração, que não poderiam estar mais distante do formulário neo-rococó em que tenazmente se comprazem tantos daqueles poetas.

Remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1.625, S. Paulo.

☆

...A CÔR DE UM...

(Conclusão)

nha, pastagem, ferro, mina mais rica e lavra mais valiosa, para exprimir e preservar o espírito da terra. E o homem de Itabira não canta as riquezas de Minas e sim a sua humildade. Como tela para os "Contos de Aprendiz", lá está a cada passo a cidadezinha do interior mineiro, espalhando a sua atmosféra numa frase daqui, numa evocação de acolá. "Na rua, tornada maior pelo silêncio, o burro pastava". Depois, é a casa que "tinha se espremido ali, fugindo à perseguição de quarenta anos". Ou ainda, o "salão muito quente, com efeito. Dá para a frente da praça, ame recolhe o sol da tarde. ao passo que a outra sala, olhando para a montanha e o vale profundo, recebe uma dôce brisa, em que narinas mais apuradas distinguem o perfume de árvores distantes, e os caçadores chegam a identificar um cheiro de anta".

MOVEM-SE neste cenário de Minas crianças, bichos, homens e mulheres de tôda parte, quase sempre pobres e tristes, sem saber da sua pobreza nem de sua tristeza. Quem sabe, com um sorriso de terna ironia e uma pena infinita bem escondida por trás da ironia, é o poéta que também se esconde bem escondido no aprendiz de contador. Nunca despreza o pequenino, ama-o sempre, em tôda sua obra, e se pena afinal não passa de desprezo com ternura e desprezo de pena sem ternura, acontece que a identificação com os personagens ou os semelhantes, pelo amor, elimina o sentido comum dessa pena que em geral conhecemos, feita de superioridade e condescendência. E' uma pena diferente, a dos santos, a dos poétas e já agora a dos aprendizes de contador.

Nos Contos de Aprendizes de Carlos Drumond de Andrade não se trata de destacar o *vivo solitário*, para dali partir em busca de conclusões gerais. Ele mesmo o confessa, na epígrafe que escolheu, ao invés da que eu sugeri: "Nas histórias que êle nos contava, quando meninos, o que me prendia a atenção a ponto de fascinar-me, não era o enrêdo, o desfecho, a moralidade; e sim um aspecto particular da narrativa, a resposta de um personagem, o mistério de um incidente, a côr de um chapéu..." Pois nas histórias que êle nos conta agora, depois de grandes, há ainda mais do que isso. O que chama a atenção, a ponto de fascinar, é a capacidade de

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

fazer caber no pequenino, como nas cidades mineiras, amplidões que abrangem a vida tôda e seus males e seus bens, sem que ali pareçam chamados. A propósito de menino que briga, sabe-se de orgulho humano e de precariedade de boas intenções... de religião e de missionários... de pressa da infância e de quanto "era longe, vinte anos..." Por causa de uma pobre doida em quem moleque atira pedra, sabe-se de psicologia das multidões e da necessidade de individualizar a dor, vendo-a de perto, para um dia curar de crueldade. À beira de um rio, cabe tôda a angústia do oprimido e tôda a arrogância do opressor. Num sorvete de abacaxi de que criança não gostou, a pobre humanidade pode encaixar tôdas as decepções consequentes a anseios e ambições realizadas em frustração. E quando Motinha arranja um companheiro, a consciência desanimada de Motinha e de todos nós arranja um intérprete canino mais convincente do que a falada voz dela conciência.

MAS isso que estou fazendo de querer resumir contos que desafiam resumo é desserviço ao entusiasmo que pretendo transmitir. A prosa de Carlos Drumond é linguagem a que ninguém poderia acrescentar ou tirar uma palavra. E o milagre que êle consegue, ora como poéta, ora como prosador, é convencer irrevogávelmente o leitor de que há coisas que acontecem em poesia e outras que acontecem em prosa. O fato de encontrar — quem queira — coisas do vasto mundo em pequeninas cidades, ou em pequeninos corações, não impede que estas e estes bastem por si só para fascinar por um aspecto particular da narrativa, pela resposta de um personagem, pelo mistério de um incidente, pela côr de um chapéu..." E sobretudo pelo aspecto particular de serem contadas por um dos grandes valores que Minas deu ao século, além de riquezas minerais e tradições históricas...

☆

O "FAUSTO" DE...

(Conclusão)

mento. Não sabemos se Lessing continuou essa peça de "caráter shakespeariano" a que naquela "Carta Literária" se tinha referido. Provávelmente nada acrescentou a essas poucas páginas, nos dois decênios que o destino ainda lhe concedeu. E nada soube, nos últimos anos da sua existência, dêsse outro Fausto que naquele tempo se originou: o de Goethe.

LESSING não gostava de Goethe. Censurara o "Werther", publicado em 1774, e, quando o poeta Wieland o convidou para colaborar na sua revista "Merkur", Lessing se recusou por causa da cooperação de Goethe.

☆

Se tivesse conhecido o "Fausto" de Goethe de certo teria mudado de atitude e teria conhecido o parentesco que o ligava ao autor. Pois, apesar da grande distância que separava a imaginação criadora de Goethe e o espírito crítico de Lessing, ambos tinham um ponto de contato: O panteísmo de Spinoza é a religião de Lessing, e também a crença do Fausto goetheano e do próprio Goethe.

Quando um amigo comum, Friedrich Jacobi, visitou Lessing na Biblioteca de Wolfenbuttel, mostrou-lhe o manuscrito do poema goetheano "Prometeu" sem revelar-lhe o autor, Lessing percorreu o manuscrito e disse:

"Já conheço esta poesia. Não a li antes. Mas conheço-a. Sua filosofia é a minha. Não gosto das idéias ortodoxas sôbre a divindade. Hen kai pan (um e tudo): não sei outra coisa. Esta é a idéia desta poesia também, e tenho de admitir que me agrade".

Foi só neste ensejo que Lessing exprimiu idéias panteistas que até então nunca revelara. Teria encontrado no "Fausto" de Goethe o seu próprio íntimo pensar. Mas nunca viu a tragédia e nunca viu o poeta. Quando este, em 1781, se dispôs a fazer-lhe uma visita, recebeu a notícia da sua morte. Nos seus "Xenia" ergueu-lhe este monumento:

"Outrora, vivo, tributamos-te as honras de um Deus.
"Hoje, morto, o teu espírito domina os espíritos".

Bem sentiu Stefan Zweig o destino trágico deste audaz percursor que foi Lessing. Imaginou e projetou um "Fausto" como poesia nacional da sua nação. Não realizou o plano. Goethe, mais feliz, conseguiu realizar o grande projeto, iniciado por ele no último decênio da vida de Lessing e terminado apenas 50 anos depois da sua morte. Lessing, o "caráter mais viril da história literária da Alemanha", como lhe chama, nos "Estudos Alemães", Tobias Barreto, foi um precursor. Como Moisés, viu a Terra da Promissão, porém sem alcançá-la.

☆

INFLUÊNCIA NA...

(Conclusão)

de Paul Valéry em João Cabral de Melo Neto e a de Rosalia Castro (e os antigos portuguêses) na poesia de Cecilia Meireles.

A CRITICA

A crítica e o ensaio, no Brasil, foram durante muitos anos voltado para os grandes ensaistas francêses, como Charles du Bois, Alain, Jacques Rivière, Ramon Fernandez, etc. Foram eles sobretudo os autores mais lidos por Tristão de Ataide, Sérgio Miliet, Sérgio Buarque de Holanda, Pedro Dantas, Olivio Montenegro, Mário de Andrade, Alvaro Lins. Com Antonio Cândido, Eugênio Gomes, Gustavo Corção e Afrânio Coutinho, o ensaio e a crítica entraram, por assim dizer, em uma fase britânica, mais afeita as idéias mestras de gente como Herbert Read, C.M. Bowra, I.A. Richards, etc. Chesterton aparece no caso particular de Gustavo Corção.

Haveria muito ainda que apontar e muito que esmiuçar. Aqui ficam entretanto esses nomes, dentro das possibilidades a que se destina uma rápida reportagem, como anotações primeiras para o próximo estudioso.

COMER BEM? — SIM, TODOS GOSTAM!
Toscana ... é o melhor restaurante...
ALMOÇO - LANCHE - JANTAR RUA SÃO JOSÉ, 56

CASAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO

Montamos em qualquer local com acabamento de 1.ª, de diversos tamanhos, aos preços e condições seguintes: Casa tipo "A" — com quarto, cozinha e W. C., a Cr$ 16.000,00, sendo Cr$ 8.000,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 716,90. Casa tipo "B" — composta de sala, quarto, cozinha e W. C., a Cr$ 26.000,00, sendo Cr$ 13.000,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 1.167,80. Casa tipo "C" — composta de 2 quartos, ampla sala, cozinha e W. C. e varanda a Cr$ 43.000,00, sendo Cr$ 21.500,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 1.940,60. — Êstes preços anulam os preços anteriores. Atualmente temos 30 casas em terminação para mostrar aos interessados. Também construimos galpões industriais na base de Cr$ 850,00 o m.2.

TRATAR NA FABRICA: RUA URANOS, 607 — BONSUCESSO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gutoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

54ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO H

Lista da extração de SABADO, 2 DE JUNHO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo lilaz e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 2 DE JUNHO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
7 - 500,00
34 - 500,00
50 - 500,00
67 - 500,00
107 - 500,00
134 - 500,00
138 - 1.000,00
150 - 500,00
167 - 500,00
188 - 1.000,00
207 - 500,00
234 - 500,00
250 - 500,00
267 - 500,00
290 - 2.000,00
307 - 500,00
334 - 500,00
350 - 500,00
367 - 500,00
384 - 5.000,00
407 - 500,00
434 - 500,00
450 - 500,00
468 - 5.000,00
487 - 500,00
507 - 500,00
508 - 2.000,00
518 - 1.000,00
534 - 500,00
550 - 500,00
567 - 500,00
607 - 500,00
634 - 500,00
650 - 500,00
667 - 500,00
707 - 500,00
708 - 1.000,00
734 - 500,00
749 - 1.000,00
750 - 500,00
767 - 500,00
807 - 500,00
827 - 3.000,00
834 - 500,00
850 - 500,00
867 - 500,00
907 - 500,00
921 - 1.000,00
928 - 5.000,00
934 - 500,00
950 - 500,00
967 - 500,00
978 - 2.000,00

1
1007 - 500,00
1034 - 500,00
1050 - 500,00
1067 - 500,00
1107 - 500,00
1134 - 500,00
1150 - 500,00
1167 - 500,00
1198 - 3.000,00
1207 - 500,00
1234 - 500,00
1240 - 1.000,00
1250 - 500,00
1267 - 500,00
1307 - 500,00
1334 - 500,00
1350 - 500,00
1358 - 1.000,00
1367 - 500,00
1407 - 500,00
1434 - 500,00
1441 - 3.000,00
1450 - 2.000,00
1450 - 500,00
1467 - 500,00
1507 - 500,00
1534 - 500,00
1536 - 1.000,00
1589
10.000,00
CRUZEIROS
1550 - 500,00
1561 - 1.000,00
1567 - 500,00
1579 - 1.000,00
1607 - 500,00
1634 - 500,00
1650 - 500,00
1656 - 1.000,00
1667 - 500,00
1675 - 2.000,00
1707 - 500,00
1734 - 500,00
1750 - 500,00
1767 - 500,00
1807 - 500,00
1827 - 1.000,00
1884 - 2.000,00
1834 - 500,00
1850 - 500,00
1867 - 500,00
1907 - 500,00
1918 - 3.000,00
1934 - 500,00
1950 - 500,00
1967 - 500,00

2
2006 - 1.000,00
2007 - 500,00
2034 - 500,00
2050 - 500,00
2067 - 500,00
2107 - 500,00
2134 - 500,00
2150 - 500,00
2152
20.000,00
CRUZEIROS
2167 - 500,00
2181 - 1.000,00
2207 - 500,00
2234 - 500,00
2248 - 3.000,00
2250 - 500,00
2253 - 1.000,00
2267 - 500,00
2307 - 500,00
2332 - 2.000,00
2334 - 500,00

Premios CR$

2350
100.000,00
CRUZEIROS
RIO
2350 - 500,00
2367 - 500,00
2383 - 2.000,00
2407 - 500,00
2434 - 500,00
2448 - 1.000,00
2450 - 500,00
2458 - 2.000,00
2467 - 500,00
2476 - 2.000,00
2507 - 500,00
2534 - 500,00
2550 - 500,00
2567 - 500,00
2586 - 2.000,00
2607 - 500,00
2609 - 1.000,00
2612
10.000,00
CRUZEIROS
2634 - 500,00
2641 - 1.000,00
2650 - 500,00
2667 - 500,00
2687 - 2.000,00
2707 - 500,00
2734 - 500,00
2750 - 500,00
2767 - 500,00
2774
20.000,00
CRUZEIROS
2807 - 500,00
2834 - 500,00
2850 - 500,00
2867 - 500,00
2907 - 500,00
2928 - 1.000,00
2930 - 3.000,00
2934 - 500,00
2950 - 500,00
2967 - 500,00

3
3007 - 500,00
3034 - 500,00
3050 - 500,00
3067 - 500,00
3107 - 500,00
3134 - 500,00
3150 - 500,00
3161 - 3.000,00
3167 - 500,00
3207 - 500,00
3220 - 1.000,00
3234 - 500,00
3244 - 1.000,00
3250 - 500,00
3267 - 500,00
3299 - 1.000,00
3307 - 500,00
3328 - 2.000,00
3334 - 500,00
3350 - 500,00
3356 - 2.000,00
3367 - 500,00
3407 - 500,00
3434 - 1.000,00
3450 - 500,00
3467 - 500,00
3502 - 1.000,00
3507 - 500,00
3510 - 3.000,00
3513 - 1.000,00
3525 - 2.000,00
3534 - 500,00
3550 - 500,00
3562 - 1.000,00
3567 - 500,00
3585 - 1.000,00
3607 - 500,00
3634 - 500,00
3650 - 500,00
3667 - 500,00
3707 - 500,00
3734 - 500,00
3750 - 500,00
3767 - 500,00
3807 - 500,00
3834 - 500,00
3850 - 500,00
3867 - 500,00
3907 - 500,00
3928 - 1.000,00
3934 - 500,00
3950 - 500,00
3967 - 500,00
3983 - 1.000,00
3996 - 1.000,00

4
4007 - 500,00
4034 - 500,00
4036 - 1.000,00
4050 - 500,00
4067 - 500,00
4107 - 500,00
4134 - 500,00
4150 - 500,00
4167 - 500,00
4170 - 1.000,00
4207 - 500,00
4234 - 500,00
4250 - 500,00
4267 - 500,00
4307 - 500,00
4332 - 1.000,00
4334 - 500,00
4350 - 500,00
4354 - 1.000,00
4367 - 500,00
4393 - 1.000,00
4407 - 500,00
4434 - 500,00
4450 - 500,00
4466 - 1.000,00

Premios CR$

4467 - 500,00
4506 - 1.000,00
4507 - 500,00
4522 - 2.000,00
4534 - 500,00
4549 - 5.000,00
4550 - 500,00
4561 - 1.000,00
4567 - 500,00
4607 - 500,00
4634 - 500,00
4650 - 500,00
4658 - 3.000,00
4667 - 500,00
4707 - 500,00
4734 - 500,00
4750 - 500,00
4767 - 500,00
4807 - 500,00
4816 - 1.000,00
4828 - 3.000,00
4834 - 500,00
4850 - 500,00
4867 - 500,00
4879 - 3.000,00
4902 - 5.000,00
4907 - 500,00
4934 - 500,00
4949
10.000,00
CRUZEIROS
4950 - 500,00
4967 - 500,00

5
5007 - 500,00
5034 - 500,00
5050 - 500,00
5067 - 500,00
5070 - 3.000,00
5084 - 1.000,00
5107 - 500,00
5134 - 500,00
5150 - 500,00
5167 - 500,00
5207 - 500,00
5234 - 500,00
5250 - 500,00
5267 - 500,00
5307 - 500,00
5310 - 2.000,00
5328 - 2.000,00
5334 - 500,00
5350 - 500,00
5363 - 1.000,00
5367 - 500,00
5371 - 1.000,00
5373 - 1.000,00
5374 - 3.000,00
5390 - 2.000,00
5407 - 500,00
5434 - 500,00
5450 - 500,00
5467 - 500,00
5507 - 500,00
5534 - 500,00
5550 - 500,00
5561
10.000,00
CRUZEIROS
5567 - 500,00
5588 - 3.000,00
5607 - 500,00
5634 - 500,00
5650 - 500,00
5667 - 500,00
5707 - 500,00
5730 - 1.000,00
5734 - 500,00
5750 - 500,00
5767 - 500,00
5805 - 1.000,00
5807 - 500,00
5811 - 1.000,00
5834 - 500,00
5841 - 1.000,00
5844 - 1.000,00
5850 - 500,00
5867 - 500,00
5890 - 2.000,00
5894 - 2.000,00
5907 - 500,00
5934 - 500,00
5950 - 500,00
5967 - 500,00
5980 - 1.000,00
5984 - 1.000,00

6
6[illegible]7 - 500,00
6[illegible]1 - 1.000,00
6034 - 500,00
6050 - 500,00
6067 - 500,00
6068 - 3.000,00
6078 - 1.000,00
6084 - 2.000,00
6107 - 500,00
6134 - 500,00
6150 - 500,00
6167 - 500,00
6192 - 1.000,00
6207 - 500,00
6224 - 1.000,00
6234 - 500,00
6250 - 500,00
6267 - 500,00
6307 - 500,00
6334 - 500,00
6350 - 500,00
6353 - 3.000,00
6367 - 500,00
6399 - 1.000,00
6407 - 500,00
6434 - 500,00
6450 - 500,00
6461 - 1.000,00
6467 - 500,00
6497
10.000,00
CRUZEIROS
6501 - 500,00
6534 - 500,00
6550 - 500,00
6567 - 500,00
6574 - 1.000,00
6601 - 500,00
6634 - 500,00

Premios CR$

6641 - 1.000,00
6650 - 500,00
6667 - 500,00
6707 - 500,00
6734 - 500,00
6750 - 500,00
6767 - 500,00
6807 - 500,00
6822 - 1.000,00
6834 - 500,00
6850 - 500,00
6867 - 500,00
6871 - 1.000,00
6907 - 500,00
6934 - 500,00
6950 - 500,00
6967 - 500,00
6995 - 1.000,00

7
7007 - 500,00
7034 - 500,00
7050 - 500,00
7067 - 500,00
7085 - 1.000,00
7107 - 500,00
7128 - 1.000,00
7134 - 500,00
7150 - 500,00
7166 - 2.000,00
7167 - 500,00
7207 - 500,00
7234 - 500,00
7250 - 500,00
7267 - 500,00
7307 - 500,00
7334 - 500,00
7337 - 1.000,00
7339 - 1.000,00
7348 - 1.000,00
7350 - 500,00
7352 - 5.000,00
7367 - 500,00
7407 - 500,00
7434 - 500,00
7450 - 500,00
7467 - 500,00
7507 - 500,00
7516 - 1.000,00
7534 - 500,00
7536 - 1.000,00
7538 - 1.000,00
7550 - 500,00
7567 - 500,00
7607 - 500,00
7634 - 500,00
7650 - 500,00
7667 - 500,00
7707 - 500,00
7721 - 3.000,00
7734 - 500,00
7750 - 500,00
7767 - 500,00
7807 - 500,00
7834 - 500,00
7850 - 500,00
7864
10.000,00
CRUZEIROS
7807 - 500,00
7887 - 1.000,00
7898 - 2.000,00
7907 - 500,00
7911 - 1.000,00
7934 - 500,00
7950 - 1.000,00
7950 - 500,00
7967 - 500,00

8
8007 - 500,00
8020 - 1.000,00
8034 - 500,00
8050 - 500,00
8067 - 500,00
8107 - 500,00
8134 - 500,00
8150 - 500,00
8165 - 3.000,00
8167 - 500,00
8207 - 500,00
8234 - 500,00
8250 - 500,00
8267 - 500,00
8288 - 5.000,00
8307 - 500,00
8334 - 500,00
8350 - 500,00
8367 - 500,00
8407 - 500,00
8434 - 500,00
8450 - 500,00
8467 - 500,00
8507 - 500,00
8534 - 500,00
8550 - 500,00
8567 - 500,00
8569 - 1.000,00
8607 - 500,00
8611 - 1.000,00
8634 - 500,00
8650 - 500,00
8667 - 500,00
8707 - 500,00
8734 - 500,00
8750 - 500,00
8767 - 500,00
8769 - 1.000,00
8807 - 500,00
8834 - 500,00
8850 - 500,00
8867 - 500,00
8907 - 500,00
8922 - 1.000,00
8934 - 500,00
8950 - 500,00
8967 - 500,00

9
9001 - 500,00
9015 - 2.000,00
9030
10.000,00
CRUZEIROS
9034 - 500,00
9050 - 500,00
9067 - 500,00
9075 - 1.000,00

Premios CR$

9107 - 500,00
9134 - 500,00
9150 - 500,00
9167 - 500,00
9170 - 2.000,00
9199 - 1.000,00
9202 - 1.000,00
9207 - 500,00
9234 - 500,00
9250 - 500,00
9267 - 500,00
9307 - 500,00
9319 - 2.000,00
9334 - 500,00
9350 - 500,00
9367 - 500,00
9379 - 1.000,00
9407 - 500,00
9417 - 1.000,00
9434 - 500,00
9450 - 500,00
9451 - 1.000,00
9453 - 2.000,00
9467 - 500,00
9498 - 1.000,00
9507 - 500,00
9534 - 500,00
9550 - 500,00
9562 - 2.000,00
9567 - 500,00
9600 - 1.000,00
9607 - 500,00
9623 - 1.000,00
9634 - 500,00
9650 - 500,00
9667 - 500,00
9707 - 500,00
9726 - 1.000,00
9734 - 500,00
9741 - 1.000,00
9750 - 500,00
9767 - 500,00
9807 - 500,00
9834 - 500,00
9850 - 500,00
9867 - 500,00
9887 - 1.000,00
9888 - 1.000,00
9907 - 500,00
9934 - 500,00
9950 - 500,00
9967 - 500,00

10
10007 - 500,00
10034 - 500,00
10050 - 500,00
10061 - 1.000,00
10067 - 500,00
10107 - 500,00
10134 - 500,00
10144 - 3.000,00
10150 - 500,00
10167 - 500,00
10207 - 500,00
10229 - 1.000,00
10234 - 500,00
10250 - 500,00
10267 - 500,00
10302 - 1.000,00
10303 - 1.000,00
10307 - 500,00
10334 - 500,00
10350 - 500,00
10367 - 500,00
10389 - 1.000,00
10407 - 500,00
10416
10.000,00
CRUZEIROS
10434 - 500,00
10450 - 500,00
10467 - 500,00
10507 - 500,00
10512 - 1.000,00
10534 - 500,00
10550 - 500,00
10567 - 500,00
10592
10.000,00
CRUZEIROS
10607 - 500,00

10620
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

10621
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

10622
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

10634 - 500,00
10650 - 500,00
10651 - 1.000,00
10667 - 500,00
10707 - 500,00
10734 - 500,00
10750 - 500,00
10766 - 1.000,00
10767 - 500,00
10780 - 1.000,00
10807 - 500,00
10834 - 500,00
10842 - 1.000,00
10850 - 500,00
10867 - 500,00
10875 - 1.000,00
10907 - 500,00
10934 - 500,00

Premios CR$

10937 - 3.000,00
10950 - 500,00
10967 - 500,00
10985 - 1.000,00

11
11007 - 500,00
11026 - 2.000,00
11027 - 3.000,00
11034 - 500,00
11050 - 500,00
11067 - 500,00
11107 - 500,00
11134 - 500,00
11150 - 500,00
11163 - 3.000,00
11164 - 2.000,00
11167 - 500,00
11181 - 1.000,00
11207 - 500,00
11234 - 500,00
11250 - 500,00
11267 - 500,00
11307 - 500,00
11317 - 1.000,00
11334 - 500,00
11350 - 500,00
11356 - 2.000,00
11367 - 500,00
11407 - 500,00
11434 - 500,00
11450 - 500,00
11476 - 2.000,00
11467 - 500,00
11494 - 2.000,00
11507 - 500,00
11534 - 500,00
11550 - 500,00
11567 - 500,00
11596 - 5.000,00
11607 - 500,00
11618 - 3.000,00
11634 - 500,00
11650 - 500,00
11667 - 500,00
11678 - 3.000,00
11681 - 5.000,00
11689 - 5.000,00
11707 - 500,00
11716 - 1.000,00
11725 - 1.000,00
11729 - 1.000,00
11730 - 1.000,00
11734 - 500,00
11750 - 500,00
11767 - 500,00
11797 - 1.000,00
11807 - 500,00
11834 - 500,00
11850 - 500,00
11865 - 5.000,00
11867 - 500,00
11907 - 500,00
11934 - 500,00
11937 - 3.000,00
11942
10.000,00
CRUZEIROS
11950 - 500,00
11967 - 500,00
11982 - 2.000,00

12
12007 - 500,00
12034 - 500,00
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
12150 - 500,00
12160 - 2.000,00
12167 - 500,00
12169 - 1.000,00
12207 - 500,00
12234 - 500,00
12250 - 500,00
12267 - 500,00
12307 - 500,00
12334 - 500,00
12350 - 500,00
12367 - 500,00
12407 - 500,00
12428 - 1.000,00
12434 - 500,00
12447 - 1.000,00
12450 - 500,00
12467 - 500,00
12498 - 1.000,00
12503 - 2.000,00
12507 - 500,00
12534 - 500,00
12550 - 500,00
12567 - 500,00
12583 - 1.000,00
12607 - 500,00
12634 - 500,00
12649 - 1.000,00
12650 - 500,00
12667 - 500,00
12676 - 1.000,00
12688 - 2.000,00
12707 - 500,00
12714 - 3.000,00
12734 - 500,00
12750 - 500,00
12767 - 500,00
12807 - 500,00
12811 - 1.000,00
12834 - 500,00
12850 - 500,00
12867 - 500,00
12907 - 500,00
12934 - 500,00
12940 - 5.000,00
12950 - 500,00
12967 - 500,00

13
13007 - 500,00
13034 - 500,00
13050 - 500,00
13067 - 500,00
13101 - 1.000,00
13107 - 500,00
13134 - 500,00
13150 - 500,00
13167 - 1.000,00
13167 - 500,00
13191 - 1.000,00
13207 - 500,00
13234 - 500,00

Premios CR$

13250 - 500,00
13267 - 500,00
13305 - 1.000,00
13307 - 500,00
13334 - 500,00
13350 - 500,00
13367 - 500,00
13380 - 1.000,00
13407 - 500,00
13434 - 500,00
13450 - 500,00
13467 - 500,00
13470 - 5.000,00
13471 - 3.000,00
13476 - 1.000,00
13507 - 500,00
13534 - 500,00
13550 - 500,00
13567 - 500,00
13581 - 1.000,00
13607 - 500,00
13634 - 500,00
13650 - 500,00
13667 - 500,00
13668 - 1.000,00
13707 - 500,00
13734 - 500,00
13737 - 1.000,00
13750 - 500,00
13767 - 500,00
13807 - 500,00
13829 - 1.000,00
13834 - 500,00
13850 - 500,00
13867 - 500,00
13907 - 500,00
13919 - 1.000,00
13934 - 500,00
13939 - 5.000,00
13950 - 500,00
13967 - 500,00
13980 - 1.000,00

14
14007 - 500,00
14034 - 500,00
14049 - 1.000,00
14050 - 500,00
14067 - 500,00
14069 - 2.000,00
14077 - 1.000,00
14096 - 1.000,00
14107 - 500,00
14123
10.000,00
CRUZEIROS
14134 - 500,00
14150 - 500,00
14157 - 1.000,00
14167 - 500,00
14207 - 500,00
14234 - 500,00
14244 - 1.000,00
14250 - 500,00

14267
1.000.000,00
de Cruzeiros
Juiz de Fóra

1426[illegible] - 500,00
[illegible]
14324 - 3.000,00
14334 - 500,00
14350 - 500,00
14367 - 500,00
14407 - 500,00
14434 - 500,00
14450 - 500,00
14460 - 1.000,00
14467 - 500,00
14471 - 1.000,00
14507 - 500,00
14534 - 500,00
14548 - 1.000,00
14550 - 500,00
14567 - 500,00
14584 - 2.000,00
14607 - 500,00
14634 - 500,00
14650 - 500,00
14667 - 500,00
14707 - 500,00
14734 - 500,00
14750 - 500,00
14751 - 1.000,00
14767 - 500,00
14807 - 500,00
14833 - 1.000,00
14834 - 500,00
14850 - 500,00
14851 - 1.000,00
14867 - 500,00
14877 - 2.000,00
14907 - 500,00
14926 - 3.000,00
14934 - 500,00
14950 - 500,00
14967 - 500,00

15
15007 - 500,00
15034 - 500,00
15050 - 500,00
15057 - 3.000,00
15067 - 500,00
15107 - 500,00
15117 - 1.000,00
15134 - 500,00
15150 - 500,00
15167 - 500,00
15170 - 2.000,00
15207 - 500,00
15234 - 500,00
15250 - 500,00
15267 - 500,00
15307 - 500,00
15334 - 500,00
15350 - 500,00
15358 - 1.000,00
15365 - 2.000,00
15367 - 500,00
15407 - 500,00
15420 - 1.000,00

Premios CR$

15434 - 500,00
15443 - 3.000,00
15450 - 500,00
15467 - 500,00
15495 - 1.000,00
15507 - 500,00
15534 - 500,00
15550 - 500,00
15567 - 500,00
15607 - 500,00
15618 - 1.000,00
15631 - 5.000,00
15634 - 500,00
15650 - 500,00
15667 - 500,00
15707 - 500,00
15727 - 1.000,00
15734 - 500,00
15750 - 500,00
15767 - 500,00
15807 - 500,00
15825 - 2.000,00
15834 - 500,00
15850 - 500,00
15867 - 500,00
15907 - 500,00
15934 - 500,00
15939 - 1.000,00
15950 - 500,00
15980 - 2.000,00
15967 - 500,00

16
16004 - 1.000,00
16007 - 500,00
16034 - 500,00
16046 - 2.000,00
16050 - 500,00
16067 - 500,00
16107 - 500,00
16126 - 1.000,00
16134 - 500,00
16150 - 500,00
16163 - 3.000,00
16167 - 500,00
16207 - 500,00
16211 - 5.000,00
16234 - 500,00
16237 - 1.000,00
16250 - 500,00
16267 - 500,00
16307 - 500,00
16312
10.000,00
CRUZEIROS
16334 - 500,00
16343 - 2.000,00
16350 - 500,00
16367 - 500,00
16381 - 2.000,00
16407 - 500,00
16434 - 500,00
16450 - 500,00
16467 - 500,00
16507 - 500,00
16534 - 500,00
16550 - 500,00
16567 - 500,00
16607 - 500,00
16634 - 500,00
16650 - 500,00
16667 - 500,00
16676 - 5.000,00

16707
300.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

16707 - 500,00
16734 - 500,00
16750 - 500,00
16767 - 500,00
16791 - 1.000,00
16807 - 1.000,00
16807 - 500,00
16820 - 1.000,00
16834 - 500,00
16850 - 500,00
16867 - 500,00
16907 - 500,00
16934 - 500,00
16950 - 500,00
16966 - 1.000,00
16967 - 500,00

17
17007 - 500,00
17034 - 500,00
17050 - 500,00
17058 - 1.000,00
17067 - 500,00
17097 - 2.000,00
17107 - 500,00
17134 - 500,00
17150 - 500,00
17160 - 1.000,00
17167 - 500,00
17207 - 500,00
17234 - 500,00
17250 - 500,00
17267 - 500,00
17269 - 2.000,00
17307 - 500,00
17334 - 500,00
17341 - 2.000,00
17350 - 500,00
17367 - 500,00
17407 - 500,00
17434 - 500,00
17450 - 500,00
17461 - 3.000,00
17467 - 500,00
17507 - 500,00
17534 - 500,00
17542 - 3.000,00
17550 - 500,00
17562 - 1.000,00
17567 - 500,00
17584 - 1.000,00
17607 - 500,00
17634 - 500,00
17650 - 500,00

Premios CR$

17667 - 500,00
17707 - 500,00
17710 - 1.000,00
17734 - 500,00
17741 - 1.000,00
17750 - 500,00
17767 - 500,00
17807 - 500,00
17834 - 500,00
17843 - 1.000,00
17850 - 500,00
17860 - 1.000,00
17862 - 1.000,00
17867 - 500,00
17905 - 5.000,00
17907 - 500,00
17934 - 500,00
17945 - 1.000,00
17950 - 500,00
17967 - 500,00
17994 - 1.000,00

18
18007 - 500,00
18034 - 500,00
18047 - 1.000,00
18048 - 1.000,00
18050 - 500,00
18067 - 500,00
18107 - 500,00
18120 - 1.000,00
18134 - 500,00
18150 - 500,00
18167 - 500,00
18184 - 1.000,00
18187 - 1.000,00
18194 - 1.000,00
18207 - 500,00
18220 - 2.000,00
18234 - 500,00
18250 - 500,00
18267 - 500,00
18269 - 3.000,00
18291 - 2.000,00
18307 - 500,00
18316 - 3.000,00
18325 - 2.000,00
18334 - 500,00
18350 - 500,00
18367 - 500,00
18380 - 3.000,00
18394 - 1.000,00
18407 - 500,00
18430 - 1.000,00
18434 - 500,00
18450 - 500,00
18467 - 500,00
18504 - 1.000,00
18507 - 500,00
18534 - 500,00
18550 - 500,00
18567 - 500,00
18607 - 500,00
18634 - 500,00
18635 - 1.000,00
18640 - 5.000,00
18650 - 500,00
18667 - 500,00
18707 - 500,00
18734 - 500,00
18750 - 500,00
18767 - 500,00
18778 - 5.000,00
18807 - 500,00
18834 - 500,00
18850 - 500,00
18860 - 1.000,00
18867 - 500,00
18896 - 2.000,00
18907 - 500,00
18934 - 500,00
18943 - 1.000,00
18950 - 500,00
18967 - 500,00

19
19007 - 500,00
19013 - 2.000,00
19034 - 500,00
19050 - 500,00
19057 - 1.000,00
19067 - 500,00
19107 - 500,00
19121 - 1.000,00
19124 - 1.000,00
19134 - 500,00
19150 - 500,00
19167 - 500,00
19183 - 1.000,00
19188 - 5.000,00
19207 - 500,00
19218 - 1.000,00
19232 - 5.000,00
19234 - 500,00
19244 - 1.000,00
19250 - 500,00
19267 - 500,00
19303 - 1.000,00
19307 - 500,00
19334 - 500,00
19350 - 500,00
19367 - 500,00
19407 - 500,00
19434 - 500,00
19449 - 1.000,00
19450 - 500,00
19456 - 1.000,00
19467 - 500,00
19500 - 1.000,00
19507 - 500,00
19524 - 1.000,00
19534 - 500,00
19539 - 3.000,00
19550 - 500,00
19567 - 500,00
19585 - 1.000,00
19607 - 500,00
19634 - 500,00
19650 - 500,00
19667 - 500,00
19707 - 500,00
19726 - 1.000,00
19734 - 500,00
19750 - 500,00
19767 - 500,00
19780 - 1.000,00
19807 - 500,00
19834 - 500,00
19850 - 500,00
19867 - 500,00
19907 - 500,00
19934 - 500,00
19950 - 500,00
19967 - 500,00

Premios CR$

20
20007 - 500,00
20025
20.000,00
CRUZEIROS
20034 - 500,00
20050 - 500,00
20067 - 500,00
20107 - 500,00
20134 - 500,00
20150 - 500,00
20156 - 1.000,00
20167 - 500,00
20187 - 1.000,00
20207 - 500,00
20234 - 500,00
20250 - 500,00
20267 - 500,00
20304 - 1.000,00
20307 - 500,00
20334 - 500,00
20350 - 500,00
20363 - 3.000,00
20367 - 500,00
20378 - 1.000,00
20407 - 500,00
20412 - 3.000,00
20434 - 500,00
20450 - 500,00
20467 - 500,00
20507 - 500,00
20534 - 500,00
20550 - 500,00
20567 - 500,00
20607 - 500,00
20613 - 1.000,00
20627 - 1.000,00
20634 - 500,00
20650 - 500,00
20663 - 2.000,00
20667 - 500,00
20670 - 3.000,00
20674 - 1.000,00
20685 - 1.000,00
20707 - 500,00
20734 - 500,00
20737 - 2.000,00
20750 - 500,00
20767 - 500,00
20807 - 500,00
20834 - 500,00
20850 - 1.000,00
20850 - 500,00
20867 - 500,00
20907 - 500,00
20934 - 500,00
20938 - 1.000,00
20950 - 500,00
20967 - 500,00

21
21007 - 500,00
21034 - 500,00
21050 - 500,00
21067 - 500,00
21078 - 1.000,00
21093 - 1.000,00
21103 - 1.000,00
21107 - 500,00
21134 - 500,00
21150 - 500,00
21167 - 500,00
21202 - 1.000,00
21207 - 500,00
21234 - 500,00
21250 - 500,00
21267 - 500,00
21307 - 500,00
21334 - 500,00
21350 - 500,00
21367 - 500,00
21374 - 1.000,00
21407 - 500,00
21434 - 500,00
21447 - 2.000,00
21450 - 500,00
21467 - 500,00
21501 - 1.000,00
21507 - 500,00
21532 - 1.000,00
21534 - 500,00
21550 - 500,00
21567 - 500,00
21591 - 1.000,00
21607 - 500,00
21634 - 500,00
21635 - 3.000,00
21650 - 500,00
21667 - 500,00
21707 - 500,00
21734 - 500,00
21750 - 500,00
21767 - 500,00
21792 - 2.000,00
21807 - 500,00
21834 - 500,00
21850 - 500,00
21867 - 500,00
21907 - 500,00
21919 - 3.000,00
21934 - 500,00
21950 - 500,00
21967 - 500,00
21999 - 1.000,00

22
22007 - 500,00
22034 - 500,00
22050 - 500,00
22057 - 1.000,00
22067 - 500,00
22107 - 500,00
22134 - 500,00
22150 - 500,00
22167 - 500,00
22192 - 2.000,00
22207 - 500,00
22234 - 500,00
22250 - 500,00
22267 - 500,00
22307 - 500,00
22328 - 2.000,00
22329 - 2.000,00
22334 - 500,00
22350 - 500,00
22367 - 500,00
22377 - 1.000,00
22407 - 500,00
22434 - 500,00
22450 - 500,00

Premios CR$

22467 - 500,00
22507 - 500,00
22534 - 500,00
22544 - 2.000,00
22550 - 500,00
22567 - 500,00
22580 - [illegible]
22595 - 1.000,00
22607 - 500,00
22634 - 500,00
22650 - 500,00
22656 - 2.000,00
22667 - 500,00
22697 - 1.000,00
22707 - 500,00
22717
10.000,00
CRUZEIROS
22734 - 500,00
22750 - 500,00
22767 - 500,00
22807 - 500,00
22834 - 500,00
22850 - 500,00
22867 - 500,00
22888 - 5.000,00
22893 - 5.000,00
22907 - 500,00
22931 - 1.000,00
22034 - 1.000,00
22934 - 500,00
22950 - 500,00
22967 - 500,00
22981 - 1.000,00

23
23007 - 500,00
23026 - 1.000,00
23034 - 500,00
23036 - 1.000,00
23050 - 500,00
23067 - 500,00
23094 - 2.000,00
23107 - 500,00
23134 - 500,00
23150 - 500,00
23167 - 500,00
23207 - 500,00
23234 - 500,00
23250 - 500,00
23267 - 500,00
23307 - 500,00
23334 - 500,00
23350 - 500,00
23367 - 500,00
23407 - 500,00
23434 - 500,00
23447 - 1.000,00
23450 - 500,00
23467 - 500,00
23507 - 500,00
23534 - 500,00
23550 - 500,00
23567 - 500,00
23569 - 2.000,00
23607 - 500,00
23634 - 500,00
23650 - 500,00
23653
10.000,00
CRUZEIROS
23667 - 500,00
23680 - 1.000,00
23681 - 2.000,00
23689 - 1.000,00
23704 - 3.000,00
23707 - 500,00
23731 - 2.000,00
23734 - 500,00
23750 - 500,00
23755 - 2.000,00
23767 - 500,00
23807 - 500,00
23811 - 2.000,00
23829 - 1.000,00
23834 - 500,00
23850 - 500,00
23867 - 500,00
23872 - 2.000,00
23907 - 500,00
23909 - 1.000,00
23922 - 1.000,00
23931 - 1.000,00
23934 - 500,00
23946 - 3.000,00
23950 - 500,00
23967 - 500,00

24
24007 - 500,00
24034 - 500,00
24050 - 500,00
24061 - 1.000,00
24067 - 500,00
24080 - 1.000,00
24107 - 500,00
24134 - 500,00
24150 - 500,00
24167 - 500,00
24207 - 500,00
24234 - 500,00
24250 - 500,00
24256 - 1.000,00
24267 - 500,00
24293 - 5.000,00
24307 - 500,00
24349 - 1.000,00
24334 - 500,00
24350 - 500,00
24367 - 500,00
24407 - 500,00
24434 - 500,00
24446
20.000,00
CRUZEIROS
24448 - 1.000,00
24450 - 500,00
24462 - 1.000,00
24455 - 1.000,00
24464 - 2.000,00
24467 - 500,00
24470 - 1.000,00
24507 - 500,00
24513 - 1.000,00
24519 - 2.000,00
24522 - 1.000,00
24534 - 500,00
24550 - 500,00

Premios CR$

24567 - 500,00
24607 - 500,00
24621 - 1.000,00
24634 - 500,00
24650 - 500,00
24654 - 1.000,00
24667 - 500,00
24701 - 1.000,00
24707 - 500,00
24734 - 500,00
24750 - 500,00
24767 - 500,00
24768 - 1.000,00
24807 - 500,00
24834 - 500,00
24838 - 1.000,00
24850 - 500,00
24851
20.000,00
CRUZEIROS
24863 - 1.000,00
24867 - 500,00
24907 - 500,00
24934 - 500,00
24950 - 500,00
24967 - 500,00

25
25007 - 500,00
25034 - 500,00
25050 - 500,00
25067 - 500,00
25101 - 3.000,00
25107 - 500,00
25134 - 500,00
25135
20.000,00
CRUZEIROS
25150 - 500,00
25167 - 500,00
25168 - 1.000,00
25207 - 500,00
25234 - 500,00
25250 - 500,00
25267 - 500,00
25278 - 1.000,00
25307 - 500,00
25334 - 500,00
25350 - 500,00
25367 - 500,00
25107 - 1.000,00
25407 - 500,00
25434 - 500,00
25450 - 500,00
25467 - 500,00
25507 - 500,00
25534 - 500,00
25550 - 500,00
25567 - 500,00
25582 - 5.000,00
25593 - 1.000,00
25607 - 500,00
25634 - 500,00
25650 - 500,00
25665 - 3.000,00
25667 - 500,00
25707 - 500,00
25734 - 500,00
25750 - 500,00
25767 - 500,00
25807 - 500,00
25834 - 500,00
25850 - 500,00
25862 - 5.000,00
25863
10.000,00
CRUZEIROS
25867 - 500,00
25900 - 2.000,00
25907 - 500,00
25934 - 500,00
25950 - 500,00
25967 - 500,00

26
26007 - 500,00
26008 - 2.000,00
26034 - 500,00
26050 - 500,00
26067 - 500,00
26107 - 500,00
26109 - 5.000,00
26130 - 1.000,00
26134 - 500,00
26150 - 500,00
26167 - 500,00
26207 - 500,00
26224 - 1.000,00
26234 - 500,00
26250 - 500,00
26267 - 500,00
26292 - 5.000,00
26300 - 1.000,00
26307 - 500,00
26334 - 500,00
26350 - 500,00
26367 - 500,00
26407 - 500,00
26434 - 500,00
26450 - 500,00
26467 - 500,00
26472 - 1.000,00
26507 - 500,00
26534 - 500,00
26550 - 500,00
26567 - 500,00
26607 - 500,00
26608 - 3.000,00
26634 - 500,00
26650 - 500,00
26667 - 500,00
26707 - 500,00
26734 - 500,00
26750 - 500,00
26767 - 500,00
26768 - 1.000,00
26788 - 3.000,00
26807 - 500,00
26834 - 500,00
26850 - 500,00
26867 - 500,00
26907 - 500,00
26912 - 2.000,00
26934 - 500,00
26950 - 500,00
26961 - 2.000,00
26962 - 1.000,00
26967 - 500,00

Premios CR$

27
27007 - 500,00
27034 - 500,00
27050 - 500,00
27067 - 500,00
27073
10.000,00
CRUZEIROS
27107 - 500,00
27134 - 500,00
27150 - 500,00
27167 - 500,00
27207 - 500,00
27234 - 500,00
27250 - 500,00
27254 - 1.000,00
27267 - 500,00
27307 - 500,00
27334 - 500,00
27350 - 500,00
27367 - 500,00
27407 - 500,00
27434 - 500,00
27450 - 500,00
27467 - 500,00
27507 - 500,00
27534 - 500,00
27550 - 500,00
27567 - 500,00
27607 - 500,00
27623 - 1.000,00
27634 - 500,00
27650 - 500,00
27660
10.000,00
CRUZEIROS
27667 - 500,00
27687 - 1.000,00
27707 - 500,00
27734 - 500,00
27750 - 500,00
27767 - 500,00
27769 - 5.000,00
27787 - 1.000,00
27807 - 2.000,00
27807 - 500,00
27834 - 500,00
27850 - 500,00
27867 - 500,00
27907 - 500,00
27909 - 3.000,00
27934 - 500,00
27950 - 500,00
27967 - 500,00

28
28007 - 500,00
28020 - 3.000,00
28034 - 500,00
28050 - 500,00
28067 - 500,00
28097 - 1.000,00
28107 - 500,00
28134 - 500,00
28135 - 1.000,00
28150 - 500,00
28167 - 500,00
28168 - 2.000,00
28207 - 500,00
28223 - 2.000,00
28234 - 500,00
28248
10.000,00
CRUZEIROS
28250 - 500,00
28267 - 500,00
28307 - 500,00
28334 - 500,00
28350 - 500,00
28367 - 500,00
28369 - 2.000,00
28396
10.000,00
CRUZEIROS
28407 - 500,00
28434 - 500,00
28450 - 500,00
28467 - 500,00
28507 - 500,00
28526 - 1.000,00
28534 - 500,00
28537 - 2.000,00
28550 - 500,00
28567 - 500,00
28607 - 500,00
28634 - 500,00
28650 - 500,00
28667 - 500,00
28707 - 500,00
28725 - 3.000,00
28734 - 500,00
28750 - 500,00
28752 - 1.000,00
28767 - 500,00
28804 - 1.000,00
28807 - 500,00
28834 - 500,00
28835 - 1.000,00
28850 - 500,00
28867 - 500,00
28907 - 500,00
28926 - 1.000,00
28934 - 500,00
28950 - 500,00
28958 - 5.000,00
28962
20.000,00
CRUZEIROS
28965 - 1.000,00
28967 - 500,00

29
29007 - 500,00
29034 - 500,00
29044 - 2.000,00
29050 - 500,00
29055 - 1.000,00
29067 - 500,00
29103 - 1.000,00
29107 - 500,00
29134 - 500,00
29148 - 3.000,00
29150 - 500,00

Premios CR$

29167 - 500,00
29178 - 1.000,00
29200 - 1.000,00
29207 - 500,00
29234 - 500,00
29250 - 500,00
29267 - 500,00
29307 - 500,00
29330 - 2.000,00
29334 - 500,00
29350 - 500,00
29367 - 500,00
29407 - 500,00
29434 - 500,00
29450 - 500,00
29467 - 500,00
29475 - 2.000,00
29490 - 1.000,00
29501 - 3.000,00
29507 - 500,00
29522 - 1.000,00
29534 - 500,00
29550 - 500,00
29567 - 500,00
29572 - 1.000,00
29607 - 500,00
29634 - 500,00
29639 - 1.000,00
29650 - 500,00
29667 - 500,00
29707 - 500,00
29709 - 1.000,00
29734 - 500,00
29750 - 500,00
29754 - 2.000,00
29767 - 500,00
29795 - 1.000,00
29797 - 1.000,00
29807 - 500,00
29831 - 1.000,00
29834 - 500,00
29850 - 500,00
29867 - 500,00
29893 - 1.000,00
29907 - 500,00
29934 - 500,00
29950 - 500,00
29967 - 500,00
29977 - 2.000,00

30
30007 - 500,00
30010 - 1.000,00
30034 - 500,00
30050 - 500,00
30067 - 500,00
30095
10.000,00
CRUZEIROS
30107 - 500,00
30134 - 500,00
30150 - 500,00
30156 - 1.000,00
30167 - 500,00
30207 - 500,00
30234 - 500,00
30244 - 2.000,00
30250 - 500,00
30267 - 500,00
30307 - 500,00
30334 - 500,00
30350 - 500,00
30367 - 500,00
30392 - 1.000,00
30407 - 500,00
30434 - 500,00
30450 - 500,00
30467 - 500,00
30507 - 500,00
30529 - 1.000,00
30530 - 2.000,00
30534 - 500,00
30544 - 1.000,00
30550 - 500,00
30567 - 3.000,00
30567 - 500,00
30595 - 1.000,00
30607 - 500,00
30634 - 500,00
30636 - 2.000,00
30650 - 500,00
30667 - 500,00
30701 - 2.000,00
30707 - 500,00
30734 - 500,00
30736 - 1.000,00
30750 - 500,00
30767 - 500,00
30807 - 500,00
30834 - 500,00
30850 - 500,00
30867 - 500,00
30871
10.000,00
CRUZEIROS
30907 - 500,00
30934 - 500,00
30950 - 500,00
30967 - 500,00

31
31005 - 1.000,00
31007 - 500,00
31034 - 500,00
31050 - 500,00
31061 - 1.000,00
31067 - 500,00
31107 - 500,00
31134 - 500,00
31150 - 500,00
31167 - 500,00
31207 - 500,00
31218 - 1.000,00
31234 - 500,00
31250 - 500,00
31267 - 500,00
31307 - 500,00
31334 - 500,00
31350 - 500,00
31367 - 500,00
31392 - 5.000,00
31407 - 500,00
31434 - 500,00
31450 - 500,00
31467 - 500,00
31468 - 5.000,00
31480 - 1.000,00
31507 - 500,00
31534 - 500,00
31550 - 500,00

Premios CR$

31567 - 500,00
31607 - 500,00
31610
10.000,00
CRUZEIROS
31634 - 500,00
31650 - 500,00
31667 - 500,00
31707 - 500,00
31728 - 1.000,00
31734 - 500,00
31750 - 500,00
31752 - 1.000,00
31767 - 500,00
31807 - 500,00
31814 - 3.000,00
31834 - 500,00
31838 - 1.000,00
31850 - 500,00
31867 - 500,00
31907 - 500,00
31934 - 500,00
31950 - 500,00
31965 - 1.000,00
31967 - 500,00

32
32007 - 500,00
32034 - 500,00
32050 - 500,00
32067 - 500,00
32107 - 500,00
32134 - 500,00
32145 - 1.000,00
32150 - 500,00
32167 - 500,00
32207 - 500,00
32234 - 500,00
32230 - 1.000,00
32250 - 500,00
32251
10.000,00
CRUZEIROS
32267 - 500,00
32307 - 500,00
32334 - 500,00
32350 - 500,00
32367 - 500,00
32391 - 1.000,00
32407 - 500,00
32428 - 1.000,00

32434
200.000,00
CRUZEIROS
Cuiabá

32434 - 500,00
32450 - 500,00
32467 - 500,00
32507 - 500,00
32530 - 5.000,00
32534 - 500,00
32550 - 500,00
32567 - 500,00
32607 - 500,00
32612 - 2.000,00
32634 - 500,00
32650 - 500,00
32667 - 500,00
32675 - 1.000,00
32689 - 2.000,00
32692
10.000,00
CRUZEIROS
32706 - 1.000,00
32707 - 500,00
32734 - 500,00
32750 - 500,00
32767 - 500,00
32807 - 500,00
32834 - 500,00
32850 - 500,00
32856 - 1.000,00
32867 - 500,00
32904 - 1.000,00
32907 - 500,00
32911 - 3.000,00
32917 - 1.000,00
32920 - 1.000,00
32934 - 500,00
32950 - 500,00
32967 - 500,00

33
33007 - 500,00
33010 - 3.000,00
33034 - 500,00
33050 - 500,00
33067 - 500,00
33107 - 500,00
33134 - 500,00
33150 - 500,00
33156 - 1.000,00
33167 - 500,00
33193 - 3.000,00
33207 - 500,00
33234 - 500,00
33250 - 500,00
33267 - 500,00
33307 - 500,00
33320 - 5.000,00
33334 - 500,00
33347 - 3.000,00
33350 - 500,00
33367 - 500,00
33407 - 500,00
33434 - 500,00
33450 - 500,00
33467 - 500,00
33507 - 500,00
33534 - 500,00
33550 - 500,00
33567 - 500,00
33569 - 3.000,00
33578 - 2.000,00
33607 - 500,00

Premios CR$

33627 - 2.000,00
33632 - 2.000,00
33634 - 500,00
33650 - 500,00
33667 - 500,00
33707 - 500,00
33734 - 500,00
33750 - 500,00
33767 - 500,00
33797 - 2.000,00
33807 - 500,00
33820
20.000,00
CRUZEIROS
33834 - 500,00
33850 - 500,00
33851 - 1.000,00
33867 - 500,00
33907 - 500,00
33908 - 3.000,00
33934 - 500,00
33950 - 500,00
33967 - 500,00
33983 - 5.000,00

34
34007 - 500,00
34009 - 1.000,00
34021 - 1.000,00
34034 - 500,00
34050 - 500,00
34067 - 500,00
34107 - 500,00
34124 - 1.000,00
34134 - 500,00
34150 - 500,00
34167 - 500,00
34207 - 500,00
34234 - 500,00
34250 - 500,00
34267 - 500,00
34301 - 2.000,00
34307 - 500,00
34313 - 1.000,00
34334 - 500,00
34350 - 500,00
34367 - 500,00
34407 - 500,00
34433
10.000,00
CRUZEIROS
34434 - 500,00
34450 - 500,00
34453 - 1.000,00
34467 - 500,00
34507 - 500,00
34509 - 1.000,00
34517 - 1.000,00
34534 - 500,00
34550 - 1.000,00
34550 - 500,00
34567 - 500,00
34607 - 500,00
34634 - 500,00
34650 - 500,00
34667 - 500,00
34707 - 500,00
34734 - 1.000,00
34734 - 500,00
34750 - 500,00
34767 - 500,00
34803 - 5.000,00
34807 - 500,00
34817 - 5.000,00
34834 - 500,00
34848 - 1.000,00
34850 - 500,00
34867 - 500,00
34907 - 500,00
34934 - 500,00
34950 - 500,00
34960 - 1.000,00
34967 - 500,00

Prêmios maiores

10621 — **2.000.000,00** de Cruzeiros — RIO

14267 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Juiz de Fóra

16707 — 300.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

82434 — 200.000,00 CRUZEIROS — Cuiabá

2350 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS Nº 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

54.ª Extração = Concessionario MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 54.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

POLÍTICA FINANCEIRA

A QUESTÃO da política econômico-financeira a ser seguida nos países subdesenvolvidos, nos quais se inclui o Brasil, tem provocado nos últimos tempos sérias polêmicas. Alguns insistem em aconselhar a adoção de medidas semelhantes às que foram empregadas com grande sucesso nos países supercapitalizados de hoje, quando estes lutavam com os mesmos problemas. Outros, mais modernamente, insistem em afirmar que os processos a serem seguidos nos países de estrutura econômica semelhante ao nosso, a fim de possibilitar-lhes desenvolvimento, semelhante ao dos grandes países do hemisfério norte e sem incidir em erros, não devem ser os mesmos que a história registra: partem da tese de que, no conjunto do mundo moderno, a situação das áreas subdesenvolvidas apresenta características que em absoluto existiam àquela época, quando todos os países eram subdesenvolvidos.

Os recentes estudos a que procederam o professor Raúl Prebisch e a equipe de técnicos latino-americanos reunidos na C.E.P.A.L., órgão das Nações Unidas, comprovam com grande fundamentação que a segunda tese está bem mais próxima da realidade.

Deve-se salientar, porém, como o fêz muito bem o professor Prebisch em trabalho sôbre o desenvolvimento econômico da América Latina e de seus principais problemas, publicado na Revista Brasileira de Economia, que "esta orientação não está animada de um particularismo exclusivista. Pelo contrário: só será possível segui-la mediante um sólido conhecimento das teorias elaboradas nos grandes países, com seu caudal de verdades comuns. E' preciso não confundir o conhecimento reflexivo do alheio com uma sujeição mental às idéias alheias".

Particularmente, no que se refere à orientação da política financeira, as modernas correntes doutrinárias também acusam sensíveis diferenças. Os conceitos clássicos da "neutralidade econômica" da atividade financeira do Estado foram completamente superados pelas pesquisas mais recentes no campo da Ciência das Finanças. Os reflexos da exação dos impostos e taxas e, sobretudo, dos gastos públicos, sôbre a vida economica do país, não são relegados a segundo plano e tidos como "um mal necessário', e sim encarados com realismo, analisados e estruturados num todo harmônico, que constitui, ao lado das medidas adotadas para o setor monetário, a política financeira de cada govêrno.

ESSA política financeira, porém, não pode ser manejada independentemente, como se contivesse em si mesma um fim, mas deve ser perfeitamente articulada com a política econômica geral, que por sua vez também é um instrumento da política social, aquela a que realmente possui objetivo final. E' sobejamente conhecido, e aceito por quase todos os pensadores modernos, que a ação do Estado no mundo contemporâneo não se cinge apenas ao poder de polícia, no sentido antigo do têrmo. Também essa ação se atém sòmente ao campo das inversões públicas supletivas da iniciativa privada, já traduzidas na estrutura geral dos gastos públicos, mas também à fixação de normas regulamentadoras dos vários setores da economia, orientando-a no sentido de obter-se o máximo de bem-estar para a maioria dos componentes da

A Orientação Nos Países Subdesenvolvidos

população. Nem mesmo os países supercapitalizados adotam mais, na prática, aquela atitude; quanto às nações subdesenvolvidas, tal diretriz significaria o adiamento indefinido da solução dos problemas que a iniciativa privada não está em condições de resolver.

Dentro deste quadro geral, examinemos o caso particularíssimo da política financeira adotada recentemente pelo govêrno federal, bem como a sua estruturação com a política social prometida pelo atual presidente da República. Em relação à atualidade brasileira, o problema se reveste de particular importância, uma vez que o govêrno pretende atacar de frente a inflação crônica que nos vem avassalando, evitando a emissão de papel-moeda e financiando e estimulando a produção dos bens mais necessários à vida humana, como medidas básicas para obter uma boa execução da política social prometida.

Se bem que êsse desejo se encontre expresso em todos os discursos do atual chefe do govêrno, e nas duas principais mensagens até agora enviadas ao Congresso, observa-se que as medidas concretas adotadas até hoje não são suficientes para a consecução de tais objetivos.

A política financeira de emergência, proposta pelo ministro da Fazenda e adotada pelo presidente da República, objetivava principalmente o equilíbrio orçamentário durante o exercício em curso, através do corte drástico dos investimentos programados e da não execução de vários serviços cuja prestação estava prevista. Essa política, se bem que revele uma atitude negativa em face dos problemas gerais da coletividade, era, de fato, naquele momento, a única possível dentro da estrutura jurídica do país. E' forçoso reconhecer-se, porém, que ela não resolve problemas, apenas os transfere para o futuro.

A LUTA para o contrôle da pressão inflacionária em países em ritmo acelerado de desenvolvimento, como o Brasil, não pode ser resolvida com medidas de emergência, sem um planejamento meticuloso e a longo prazo. E a participação do govêrno na execução de tais planos é indispensável e exige inversões vultosas.

A política de crédito, outra parte da orientação de emergência dada pelo ministro da Fazenda, só pode frutificar quando há, como decorrência de estudos bem orientados, uma escala de prioridades prestabelecida. Sem que uma política econômica esteja claramente definida, pois, nêsse caso, a seleção do crédito transforma-se num amontoado de medidas, sem qualquer orientação adequada, uma vez que quase todos os ramos da produção brasileira são indispensáveis, de fato.

Quando se trata de escolher entre estimular a produção de feijão ou a de jóias, o problema é fácil; mas quando essa escolha tem que ser feita entre trigo e feijão, ou entre carvão e petróleo, o problema torna-se insolúvel, caso não haja um plano de conjunto, estabelecido a longo prazo.

A elaboração do orçamento para 1952, porém, deu ensejo a que o govêrno lançasse as bases de uma ação positiva no sentido de alcançar os objetivos que pretende. Poderia, com êsse plano de atividades, iniciar a execução das obras necessárias ao incentivo do nosso desenvolvimento econômico, planejando paralelamente, através de reformas reais do nosso sistema tributário, as formas de financiar tais empreendimentos, adotando, dessa maneira, uma política a longo prazo, capaz de atingir os objetivos trabalhistas a que se propôs.

A proposta orçamentária encaminhada à apreciação dos representantes do povo, em 15 de março último, não cogita, porém, de tais aspectos da questão. Traduz, tão só, a mesma política de caráter negativo que vinha sendo adotada desde o início do atual período governamental. Os mesmos impostos, os mesmos defeitos de tributação, as mesmas injustiças fiscais, e o mesmo espírito de poupança desordenada se encontram traduzidos na proposta orçamentária para o próximo exercício; ou seja, a política de sujeição dos gastos públicos a uma receita obtida por meio de um sistema tributário antiquado e desajustado à estrutura de nossa economia, foi onde se situou a preferência dos atuais responsáveis pela administração estatal.

O QUE torna mais curiosa essa atitude é o fato de que na mensagem que encaminha a proposta orçamentária ao Congresso o próprio govêrno reconhece as falhas de estrutura da legislação fiscal em vigor. Aceita claramente a tese de que esta se encontra antedatada de quase meio século, mas não propõe qualquer medida capaz de corrigir este estado de coisas. Promete apenas, como há muito vem fazendo. Promete realizar estudos no sentido de adotar o sistema fiscal aos dispositivos da Constituição Federal, que recomenda a tributação proporcional à capacidade econômica de cada contribuinte; promete reformar a injusta tributação dos rendimen-

(Conclui na 8.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

O R.G.C.P. e a Realidade

O perigo de administrar não consiste, só, nos inquéritos de fim de govêrno; êsse pode ser enfrentado com certas vantagens, se o administrador puder gastar um têrço do seu tempo em acumular a documentação de defesa...

Há um outro perigo muito mais sério, porém, do qual dificilmente escapa o administrador e em virtude do qual este chega, até, a legar por vezes aborrecimentos aos seus descendentes. Referimo-nos ao Regulamento Geral de Contabilidade Pública e ao seu mais fiél guardião — o Tribunal de Contas. Quem conhece êsse perigo custa a compreender como ainda há quem aceite, e mesmo quem pleiteie, cargos de direção na máquina administrativa do Estado.

Se à imprensa, na sua faina ingente, cotidiana, de transmitir ao grande público as matérias do seu agrado, falta assunto dessa natureza, nada mais tem a fazer do que anotar os pontos altos dos pareceres da Procuradoria da "Côrte de Contas" e o apetite do leitor ficará satisfeito, perfeitamente saciado.

Ninguém cogita de criar condições capazes de tornar exequível o programa de trabalho consubstanciado no orçamento da União. Anualmente, a máquina administrativa tôda fica sem recursos financeiros para atuar — salvo na parte de remuneração do funcionalismo permanente dos grandes centros, pois, para essa despêsa, há um regime especial. A remuneração do pessoal que serve no interior e dos diaristas dos grandes centros não é paga com regularidade.

Quanto à aquisição de material e outros encargos dos serviços públicos não há como atendê-los senão a partir do quarto ou do quinto mês de cada exercício. O pessoal recebe remuneração mas não pode trabalhar. E' fácil imaginar o malabarismo que fazem os responsáveis pelos órgãos da administração sediados fora da capital da República, para apresentarem no fim do ano algum trabalho realizado... Ao que parece, as despêsas públicas não são previstas com essa finalidade.

Para apresentarem a documentação reclamada pelo Tribunal, nos estritos têrmos do R.G.C.P. e das normas clarividentemente baixadas pela alta Côrte, o malabarismo ainda é maior. Soubemos recentemente que, para aplicar de forma devida, segundo o entende o Tribunal e sem qualquer dúvida nos têrmos da lei, os recursos que os representantes do povo e elaboradores das mesmas leis destinaram à realização de certo serviço importante, fora do Distrito Federal, o administrador tem de conseguir adiantamentos vários, em nome de mais de uma dezena de funcionários, que por certo deverão estar presentes nos locais em que a verba tiver de ser aplicada.

Esse é, por certo, um dos motivos por que a União só despende recursos no Distrito Federal. Como aplicá-los noutro local, se a legislação vigente só cogita, de fato, do Distrito, considerando uma abstração incômoda o resto do País?

Dado a Considerar

AO que parece nem todos os responsáveis pela política econômica nacional se dão conta de que o País vai crescendo, pelo menos em população, num ritmo que não pode deixar de ser considerado sempre que qualquer empreendimento é programado.

Em 1.º de setembro de 1940 eramos 41,27 milhões; em 1.º de julho de 1950 passamos a 52,65 milhões. Em 39 trimestres a população do país aumentou de 11,38 milhões, ou 1.167 milhares por ano, em média. Dentro de um mês seremos, portanto, 53,83 milhões e em fins de 1955 teremos alcançado a casa dos 60 milhões de habitantes.

Ora, isso significa que a nação conta, cada ano, com mais algumas centenas de milhares de homens válidos, conquanto os novos consumidores surgidos, também cada ano, andem atualmente pela casa do milhão e duzentos mil. Sem que encontre emprêgo a mão de obra adicional em aumento não será possível atender de forma adequada os milhões de novos consumidores que surgem, reclamando alimento, vestuário, habitação. Esses milhões, em altíssima percentagem, surgem no meio rural, é certo, onde os recursos alimentares vão sendo conseguidos, em quantidades mais ou menos satisfatórias, não obstante muito deixem a desejar quanto à qualidade; mas o ritmo de aumento nos centros urbanos é mais acelerado e os problemas que neles existem ou neles vão surgindo complicam-se de ano para ano...

Até agora, com a população rarefeita em áreas de há muito habitadas, as coisas foram-se "arrumando" espontâneamente e, de grave, só se pode registrar a predação dos recursos naturais explorados, principalmente os sólos agrícolas e o revestimento florístico. A população se adensa, porém, em muitas regiões; estão mesmo superpovoadas algumas delas, pelo menos dentro das condições vigentes de exploração dos recursos disponíveis. Já não é

(Conclui na 8.ª página)

PREÇOS NA IMPORTAÇÃO

A GRANDE DIFICULDADE a resolver, quando se procura reduzir o custo da vida, através do tabelamento dos preços, reside em fixar um limite adequado para... os lucros.

Afinal de contas, num regime de livre produção e venda de mercadorias, como é o nosso, onde deixaria de haver lucro legítimo? Lucro legal será, por certo, qualquer que seja obtido dentro da lei da oferta e da procura, por todos aceita como a reguladora competente dos preços. E qual a relação dêstes com as inversões feitas ou o capital imobilizado para realizar os negócios é coisa que não vem ao caso, em face da lei do Estado.

Dessa forma, os lucros de 2.000 (dois mil) por cento — obtidos durante a guerra em alguns ramos de negócios — foram batizados tão só de "extraordinários", pois, diante da lei e à vista dos fatos, o que havia a considerar era a inexistência anterior de lucros tão interessantes. Nada mais; mesmo em tal emergência, não se julgou conveniente estabelecer qual o limite percentual que definiria o lucro excessivo, por exemplo, não obstante sentirem os consumidores que estavam pagando acima de tudo quanto era razoável.

Verdade é que, para certas mercadorias, vêm-se fixando, desde a guerra, preços máximos de venda ao consumidor. A infração do tabelamento constitui, até, crime contra a economia popular; o problema dos preços em ascensão passou a ser um caso de polícia. Teòricamente, a êsse processo de defesa do consumidor deverá corresponder uma limitação dos lucros de quem produz e de quem revende, no atacado e no varejo; mas, teòricamente, só, uma vez que, na prática, a limitação se verifica sòmente em relação ao primeiro, e isso porque nada impede que os lucros do segundo permaneçam no mesmo nível. Ao contrário, o tabelamento, via de regra, possibilita maiores lucros percentuais a quem se encontra entre o produtor e o consumidor.

Se o preço de venda está tabelado e não há limite para o lucro dos intermediários grossistas e varejistas — como tem ocorrido no Brasil — torna-se sempre possível "pagar menos" ao produtor, para manter ou ampliar a margem de lucro comercial, e o próprio tabelamento é apresentado como motivo para redução dos preços de compra nas fontes de produção. Caso essa redução desestimule a atividade produtora, a ponto de reduzir os suprimentos, o intermediário, colocado estratègicamente junto aos "tabeladores", passa a atuar no sentido da revisão do tabelamento e, enquanto não é

Onde é Possível Tabelar Com Eficiência

êste revisto, vende no mercado negro a uma freguesia ávida do produto escasso. Quem ignora que assim se passam os fatos, na prática?

ORA, o desestímulo à produção, resultante do tabelamento, não resulta só da atuação dos intermediários preocupados em manter as margens de lucros dos seus negócios, lucros que ninguém ainda precisou quando deixam de ser legítimos, em face do sistema de comércio consagrado pelos usos; decorre, também, da própria orientação dêsse tabelamento, que se caracteriza fundamentalmente por ser unilateral. Só os gêneros alimentícios, em geral, têm estado sujeitos a tabelamentos, no Brasil, constituindo exceção as outras mercadorias tabeladas que não sejam produtos alimentares.

Entretanto, por mais precárias que sejam as condições de vida do produtor brasileiro de gêneros alimentícios, principalmente os oriundos do meio rural, êle não pode prescindir do consumo de manufaturas não tabeladas. Além dos instrumentos rudimentares de trabalho que usa — enxada, foice, machado e poucos mais — sempre tem de comprar algum medicamento, os poucos utensílios domésticos que consome e um mínimo de artigos de vestuário, pelo menos tecidos grosseiros. Tudo isso passa a pesar no seu custo de produção, conquanto nada saiba êle de contabilidade e nem sequer considere a mão de obra própria como coisa remunerável, de forma adequada.

Sobem os custos de produção nos meios rurais, por êsses motivos e por outros, dentre os quais a redução da produtividade por área. Sobe mais lentamente do que nos centros urbanos, com uma defasagem que constitui desvantagem permanente para o produtor rural — mesmo quando não há tabelamento unilateral... Como é sabido, a inflação sempre se manifesta primeiro nos centros urbanos, cuja produção é vendida a preços majorados antes do meio rural reagir, reajustando os seus próprios preços à nova situação. E, quando a reação se manifesta, o centro urbano responde com tabelamentos, salvo para as manufaturas de sua produção.

Insistir em tal política é atitude cujo fundamento custa a entender. E' difícil compreender, ate, como a produção alimentar nacional continua a expandir-se, malgrado as medidas de contenção dos seus preços adotada e seguida há tanto tempo entre nós. A única explicação que ocorre consiste, mesmo, em atribuir tal expansão à ineficiência da máquina administrativa de compressão, pois se ela pudesse evitar, de fato, a elevação contínua dos preços, que se vem processando desde a instituição do tabelamento, a produção de generos alimentícios não se teria expandido no nosso país, nesse período.

DEMAIS, se não tem sido possível ao govêrno, principalmente a partir de 1942 evitar emissões maciças de papel-moeda — causa primeira da elevação acelerada dos preços internos, desde então — não há outra atitude lógica a adotar, no caso brasileiro, senão a de deixar que o mercado se reajuste dia a dia ao "aguamento" contínuo do meio circulante. Os desestímulos repetidos à produção só podem provocar maiores aumentos dos preços, diminuindo o volume das mercadorias a trocar por uma quantidade cada vez maior de papel-moeda em circulação. A compressão policial não impedirá que os fatos se passem dessa forma. Ao invés de uma questão psicológica, de grande importância para muitos, trata-se mais de um problema bem simples de aritmética.

Abusos existem; ninguém poderá negá-los. Cumpre mesmo combatê-los de forma enérgica e sem trégua aos que se aproveitam da situação para auferir... lucros ilegítimos. Para isso, porém, torna-se imprescindível fixar o que sejam lucros legítimos, em geral, ou pelo menos no caso do comércio dos gêneros alimentícios.

Estabelecido um critério para o julgamento da margem de lucro que o poder público julga adequada, em defesa do consumidor e em salvaguarda dos interesses de quem a aufere, será relativamente fácil atuar no sentido de disciplinar os lucros num dos setores em que êles vêm sendo superiores a tudo quanto se imagina — o do comércio de mercadorias importadas. E aí o poder público tem uma obrigação especial a cumprir, de vez que, à política inflacionária interna, contraditória com a de tabelamento, corresponde outra não menos difícil de fundamentar: a de estabilidade cambial à outrance. Quem importa do exterior na moeda valorizada artificialmente tem à sua mercê o mercado interno inflacionado, que absorve as mercadorias a qualquer preço de venda...

Nada mais legítimo, portanto, do que tabelar os preços dessas mercadorias, ou até mesmo oficializar a sua venda a preço reduzido; primeiro, porque as compras a baixo preço no exterior decorrem da política oficial de manutenção das taxas de câmbio; segundo, porque o importador em nada contribui para obter a cobertura das suas compras, proporcionada pelo produtor nacional, aquele mesmo que vem tendo grande parte da sua produção tabelada; terceiro, porque o govêrno conhece, com precisão de detalhes, qual o "custo" real da mercadoria importada, visto como concede o câmbio para a sua cobertura, cobra os impostos que gravam a sua entrada no país e regula até a fixação das taxas remuneradoras do serviço de descarga nos nossos portos. O tabelamento das mercadorias importadas apresenta-se, assim, como uma das medidas em que o poder público poderia atuar eficazmente em defesa do consumidor nacional.

Essa atuação seria, além disso, altamente benéfica à própria produção do país, redu-

(Conclúi na 8.ª pag.)

MATERIAIS ESTRATÉGICOS DA AMÉRICA LATINA

Alguns Aspectos da Cooperação Financeira dos Estados Unidos

QUANDO os EE.UU., a Grã-Bretanha e a França anunciaram, há alguns mêses, propostas para assegurar uma distribuição equitativa de matérias primas, não se esperaram resultados satisfatórios no sentido de solucionar a extrema escassez de alguns produtos estratégicos, críticos ou essenciais, tendo como base a cooperação expontânea entre os principais produtores e consumidores. Ao que parece — e infelizmente — êsse presságio está-se confirmando.

Seis comissões de produtos considerados escassos reuniram-se em Washington e providências estão sendo tomadas para formar uma sétima comissão — a comissão de celulose. Nenhuma das seis conseguiu anunciar progresso na delicada questão de distribuir suprimentos entre os diferentes países consumidores, de acôrdo com suas necessidades e o seu mérito.

A comissão de cobre, zinco e chumbo, após inúmeras discussões, chegou a um acôrdo sôbre o envio de um questionário aos diversos governos solicitando as estimativas de sua produção e necessidades em 1951 e 1952, e sòmente em junho, após recebidas as respostas, voltará essa comissão a se reunir. A de enxofre está preparando um relatório sôbre os métodos de fomentar a produção dessa matéria prima, de conservar as reservas atuais e encontrar substitutos para ela, a par de controlar rigidamente o seu consumo, quando não puder ser substituida. A de algodão e línter de algodão está elaborando um longo questionário que deverá ser enviado aos países produtores e consumidores, enquanto a comissão de tungstênio-molibdeno ocupa-se em colher dados estatísticos relativos à produção e ao consumo daqueles metais. A de manganês-níquel-cobalto completou suas estimativas e solicitou aos governos que ministrem informações sôbre as medidas tomadas ou que esperam tomar para aumentar a produção, restringir o consumo e usar racionalmente os respectivos produtos. Finalmente, a comissão de lã preparou estimativas da produção e do consumo em 1951 e 1952.

Não foram constituídas comissões para a borracha e para o estanho. Uma conferência especial reuniu-se em Washington, em abril, para discutir os problemas relacionados com a escassez do estanho, mas não foi possível conciliar os pontos de vista divergentes. Uma conferência internacional da borracha reuniu-se em Londres, em fevereiro último; foi adiada e reuniu-se novamente em Roma, em abril, e novamente não se chegou a um acôrdo.

ASSIM, de um modo geral, o resultado de dois meses de trabalho consistiu em relacionar séries estatísticas e demonstrar, através das mesmas, o que, na prática, já estava demonstrado, e que determinou a criação das diversas comissões: que há uma séria escassez de materiais. Enquanto se processam os trabalhos nas diversas comissões de produtos escassos, o govêrno dos EE.UU. — com o firme propósito de não prejudicar a produção para fins civis — continua a acumular estoques para o seu programa de defesa, tornando cada vez mais crítica a posição estatística dêsses materiais no resto do mundo.

Para que se faça uma idéia das necessidades norte-americanas de importação de matérias primas para atender ao programa de defesa e ao seu consumo civil, basta considerar, por exemplo, que, enquanto, em condições normais, a indústria norte-americana participa com mais de 50 por cento de tôda a produção industrial do mundo, dispõe em seu próprio território de apenas um terço da produção mundial de minerais.

Eis a participação percentual da importação norte-americana de quinze materiais básicos, em relação ao seu consumo:

	%
Borracha natural ...	100
Cromo	100
Estanho	100
Níquel	99
Manganês	91
Bauxita	70
Chumbo	31
Cobre	30
Zinco	28
Petróleo	13
Ferro	5
Carbonato de potassa	2
Enxôfre	) menos
Fosfatos	) de
Carvão	) 0,5

Cêrca de 73 por cento das importações norte-americanas de materiais críticos e estratégicos provêem das chamadas áreas subdesenvolvidas, assim consideradas a América Latina, a Africa, Turquia e Grécia, Oriente Médio, Sul da Asia, Asia Oriental e Oceania. E' perfeitamente compreensível, portanto, o grande interêsse do govêrno norte-americano em relação a essas áreas e, também, a razão das divergências que começam a se acentuar entre os EE.UU. e a Grã-Bretanha, em tôrno dos programas de distribuição e contrôle de matérias primas.

Com exceção do Sudeste da Asia, que participa com 30 por cento do valor das importações norte-americanas de materiais críticos e estratégicos, nenhuma outra área oferece maior interêsse aos EE.UU., sob êsse aspecto, do que a América Latina, que participa com 19 por cento aproximadamente do total. Se acrescentarmos, porém, à relação dos materiais estratégicos, outros produtos considerados essenciais à economia norte-americana, como o café, o cacau, o fumo, frutas tropicais (destacando-se a banana), etc., é bem maior a dependência dos EE.UU. das importações dos países da América Latina, pois êstes suprem 70 por cento dos produtos alimentícios importados pelos EE.UU. e aproximadamente um têrço das matérias primas e produtos semimanufaturados. Durante a II Guerra Mundial essas proporções se elevaram a 75 e 40 por cento, respectivamente.

Em relação a certos materiais, a dependência dos EE.UU. é ainda maior. A América Latina fornece quase tôda bauxita, berilo, bismuto, óleo de rícino, quartzo, tantalita, emetina e iodina consumidos pelos EE.UU.; substancial percentagem de minério e ligas de estanho, zircônio, antimônio, cobre, chumbo e mica; todo o quebracho e vanádio e mais de 50 por cento das importações norte-americanas de lã e 40 por cento da carne enlatada. A posição dos países da América Latina em relação ao fornecimento de matérias primas escassas aos EE.UU. foi, aliás, um dos principais objetivos da IV Reunião de Consulta recentemente realizada em Washington.

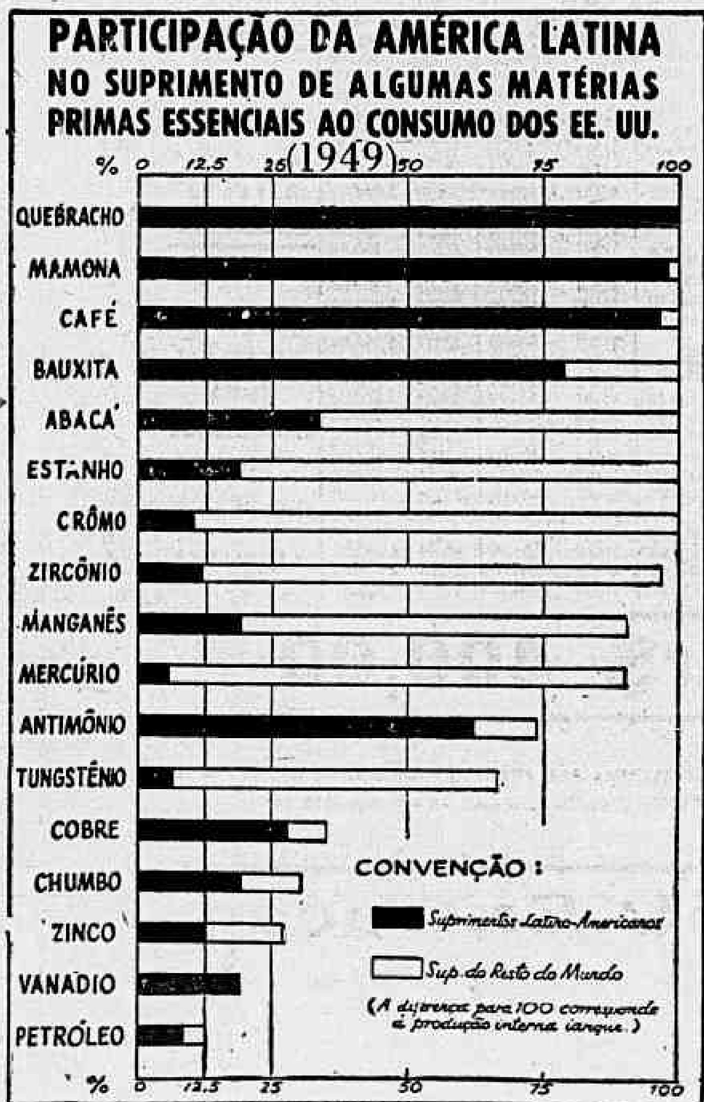
SEGUNDO resolução daquele conclave, deverá reunir-se brevemente, em sessão extraordinária, o Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos, para estudar os "vários aspectos fundamentais que a atual situação de emergência impõe ao futuro econômico dos países da América, e, em particular, a política a seguir pelos países americanos perante a Conferência Internacional de Matérias Primas". Ficou, ainda, estabelecido naquela Reunião que o C.I.E.S. realize um estudo preliminar da situação das matérias primas de especial importância para as Repúblicas Americanas, não só importadoras, como exportadoras, a fim de determinar se é desejável:

"a) tratando-se de matérias primas, para as quais já exista uma comissão internacional, estabelecer-se um Grupo Interamericano de Estudo para cada uma delas individualmente, incumbido de formular recomendações, sempre que fôr necessário, as quais serão transmitidas à correspondente comissão internacional;

"b) tratando-se de matérias primas para as quais não exista comissão internacional, estabelecer Grupos Interamericanos de Estudo, incumbidos de decidir se se deve fazer recomendações ao Grupo Central da C. I M. P. sôbre o estabelecimento de comissões internacionais correspondentes".

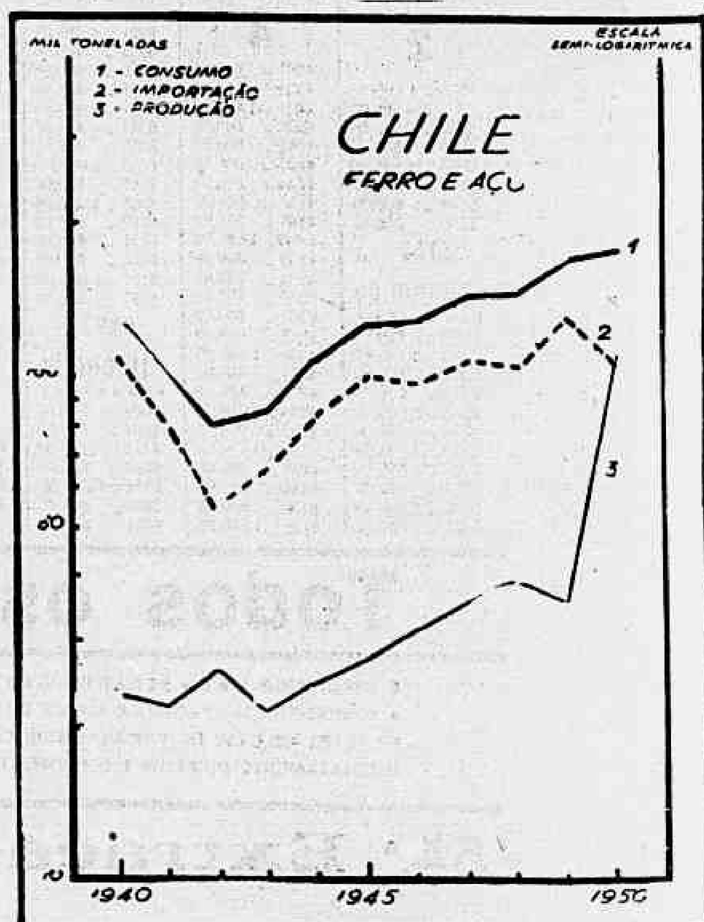
A menos que profundas modificações se verifiquem, o C. I. E. S. da Organização dos Estados Americanos não poderá cumprir aquelas resoluções, pois não se acha devidamente preparado para realizar os estudos solicitados. Possivelmente solicitará aquele Conselho que cada país da América Latina

(Conclui na 8.ª página)



ECONOMIA & FINANÇAS

Reproduzimos, hoje, um gráfico que, por um lapso de paginação, foi publicado no último número de "Economia & Finanças", conquanto se refira a matéria só agora divulgada. O gráfico pertinente à produção chilena de ferro e aço, ora publicado, foi objeto de referência em artigo inserto naquêle número, sob o título "Conjuntura Exterior — Chile: Marcha para a Industrialização".



ORIGINAL DIVULGADO NO [illegible] "HECHOR Y TENDENCIAS RECIENTES DE LA ECONOMIA CHILENA" DA C. E. P. A. L.

N O T A

O "SUPLEMENTO DOMINICAL" FOI MICROFILMADO COM AS PÁGINAS FORA DA ORDEM CRESCENTE, DEVIDA À ENCADERNAÇÃO DOS ORIGINAIS.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1951



BO
MIN

O dia ...
que a...
delicio...
preso ...
sentir...
grande...

E agora, um traje, também caseiro, em piquê branco com flores vermelhas e verdes. A gola é alta e dobrada para cima com mangas três-quartos. O cinto, como no modêlo anterior, é do mesmo tecido, e a saia é bem larga.

Peça ao seu fornecedor
o delicioso chá preto
LI-KUNGO



3 DE JUNHO

As pessoas nascidas hoje são dotadas de invulgar capacida-



Paulette Goddard

de criadora. São um tanto desmazeladas e governadas por um temperamento irregular. Devem moderá-lo um pouco, pois só terão a lucrar. — Nascidos nêste dia: Paulette Goddard, Leo Gorcey, Dorothy Patrick e Joy Shelton.

4 DE JUNHO

Você é muito otimista e dono de uma energia abundante para realizar bem as coisas, mas deve controlar o seu julgamento. Os astros indicam-lhe uma existência conjugal serena... — Nascidos nêste dia: Mavis Murray e Rosalind Russell.

5 DE JUNHO



William Boyd

Apesar de impacientes, as pessoas nascidas hoje podem exercitar a sua capacidade de previsão. Possuem uma vitalidade rara e um caráter invejável. São geniais, mas obstinados. — Nascidos nêste dia: Walter Abel, John Abbott, William Boyd e Sheila Sim.

6 DE JUNHO

Confie nos seus instintos e não se desvie do caminho que você mesmo planejou. Seus amigos tendem a torná-lo por demais impulsivo. — Nascidos nêste dia: Richard Crane, June Harris, Mary Heatcher e Bruce Lester.

7 DE JUNHO

Algumas vezes, seus propósitos são por demais superiores,



Dean Martin

o que aborrece os que nascem hoje. Paciência e descansem, uma vez que ninguém jamais atinge o impossível... Nascidos nêste dia: Patricia Roc, Jessica Tandy e Dean Martin.

8 DE JUNHO

Você tem um extraordinár' poder de previsão e uma natureza muito agradável. "Bonvivant", você está quase sempre rodeado de amigos compatíveis. Há um indício de uma natureza obstinada que deve ser combatida. — Nascidos nêste dia: Robert Preston, Sheila Ryan, Ronald Shiner e Alexis Smith.

9 DE JUNHO

Pode-se dizer que você nasceu com uma boa estrela... Dono de uma personalidade magnética, transporá os obstáculos que aparecerem em sua vida. As pessoas sentem-se fortemente atraídas por você. — Nascidos nêste dia: Leslie Banks, Robert Cummings, Mona Freeman e Barbara Mullen.

NOITE INQUIETA

Conto de Rosalind Walker

Era véspera de Natal — e ela estava decidida a passar a noite não com o noivo, mas com outro homem

Sabe ser amável — pensou ela —, o que não é estranho, em se tratando de um conquistador inveterado...



LEVOU mais tempo para vestir-se que de costume. Tratava-se de uma festa especial. Alta e esbelta, tinha cabelos dourados, olhos verdes e uma boca perfeita para efeito fotogênico. Uma bela mulher, enfim. Entretanto, eram os contornos de seu rosto que a tornavam verdadeiramente linda.

Era uma festa de Natal no Walton Plaza. Reunião da alta sociedade, com fins de beneficência. Ia ser muito alegre — e ela, Pat, desempenharia um papel importante. Usaria por cima do vestido de veludo branco uma capa curta, de campainhas douradas. Chamar-se-ia "Bela dos Timpanos".

Festas de caridade eram comuns, porém aquela tinha uma significação especial, por vários motivos. Primeiro, Johnny ficaria furioso.

— Isto é modo de passar o Natal? Dançando e tomando champanhe? — tinha dito êle.

— Tenho um convite para você também, Johnny — respondera. Não o deixo de fora.

— Obrigado! — replicara o rapaz com desdém. Eu teria de acompanhá-la juntamente com o tal Nick Lockridge!

Desligara o telefone, cortando a discussão. Pat se sentira embaraçada. Amava-o, naturalmente, e pretendia casar-se com êle; contudo, isso não a obrigava a privar-se de diversões. Assim, quando Nick Lockridge a convidara para a festa, não se animara a dizer não.

Nick era alto, moreno, simpático e... rico. Constituía uma honra para qualquer moça ser acompanhada por êle. As revistas mundanas mencionavam essa circunstância com destaque. E para uma jovem que exercia a profissão de modelo era qualquer coisa ver o próprio nome nas colunas sociais.

Acabava, pois, de pôr sobre a cabeça o vestido de veludo branco quando o telefone tocou. Enfiou-o rapidamente e dirigiu-se à sala.

Era Johnnie.

— Você esteve bebendo! — disse ela, mal lhe ouviu a voz.

— Que? — perguntou o noivo, agressivo. Qual o melhor modo de passar o Natal quando nossa eleita sai com outro homem?

— Ora, escute, Johnnie! — replitou Pat, enraivecida. Quer estragar as coisas para mim? Sabe perfeitamente que eu queria aproveitar êste ano para distinguir-me na profissão. E você concordou.

— Mas não concordei com isso de sair com outros homens! — protestou êle. Decida esta noite e tudo estará acabado!

A moça não falou por um momento. Sua intenção era, como dissera, aproveitar aquele ano para distinguir-se na profissão, antes de casar-se. Ela e Johnny se amavam desde os tempos de colégio. E achava que jamais amaria outro homem.

— Johnnie — disse — se eu soubesse que você ficaria zangado dessa forma, não teria aceito o convite de Nick para a festa.

— Ora, então desista! Desista!

— Não posso! E' impossível comunicar-me com êle agora.

— Então vá!

— Johnnie — disse a jovem com desespero — não há razão para que não nos acompanhe.

Como única resposta, o rapaz desligou bruscamente o telefone. Nada mais poderia fazer. Era impossível telefonar para Nick, pois não sabia onde êle se encontrava.

Voltou, pois, ao quarto de dormir e acabou de ajeitar o vestido. Olhou-se no espelho e ficou satisfeita. Estava bonita! De que lhe serviria isso, entretanto, se perdesse Johnnie?

A capa com as campainhas de Natal estava cuidadosamente guardada em uma caixa. Pat estava calçando as luvas quando a campainha da porta soou.

Era Nick.

— Olá — disse êle, entregando-lhe uma caixa de flores. Eu pretendia trazer-lhe orquídeas, mas quando cheguei no florista achei que não convinham para você. Touxe rosas.

A moça abriu a caixa e viu o mais lindo ramalhete que já tinha visto. Havia uma rosa amarela, duas côr de rosa e outra flor branca de permeio.

Nick estava sendo muito amável, pensou ela, como todos os don-juans. Contudo, não tentara abotoar-lhe o corpete, afivelar-lhe os sapatos, ou qualquer coisa assim.

— Gosto daqui — disse o visitante, olhando em volta do apartamento. Tem um ar de conforto doméstico.

Ajudou-a a vestir o casaco, dizendo:

— Você é extraordinariamente bonita, sabe?

PAT se voltou então, e fitou-o nos olhos, sorrindo de leve.

— E' muito amável, Nick — disse ela — mas não estou sendo sincera. Sempre amei um homem e espero casar-se com êle. Não sei se você compreende...

— Compreendo — foi a resposta. Esse homem é um felizardo. Mas, desde que vamos sair juntos esta noite, devemos divertir-nos.

— Nick — prosseguiu a moça — estou fazendo o possível para ser franca. Combinamos ir à festa, mas receio que não me divertirei muito, pois Johnnie não me sai do pensamento. Está furioso comigo. Se você quisesse desistir...

— Não seja tolinha, Pat — replicou o rapaz. E' véspera de

(Conclui na 10.ª página)

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.450,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
RIO DE JANEIRO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 28
SALA 3 - 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

"NUNCA SEREI UMA . . .

(Conclusão da 4.ª página)

alguns pés-de-galinha e uma garganta desafinada sem causar horror e delisusão a milhares de homens, e em poder comer mais um pedaço de bolo, que na certa nos causará um aumento de peso, sem pôr em risco a renda de uma companhia inteira. Além disso, posso entrar ou sair de trens, aviões e navios sem ter um único repórter para me receber e sem necessitar do auxílio da polícia para me proteger da multidão dos fãs. Paz! Que maravilha!

O rádio e a televisão também parecem ter se arranjado sem o excelente auxílio que eu estava decidida a dar-lhes. Mas a minha não-cooperação, longe de me causar insônias, dá-me a sensação muito consoladora de não ser responsável por certos anúncios.

SEM dúvida, D. Hilda, a professora, possuia um sexto sentido que a avisou de que eu não seria atriz.

Igualmente espetacular foi minha contribuição à Ciência. Eu me considerava uma segunda Mme. Curie e as alturas a que aspirava não admitiam competições. Era o que dizia a mim mesma. Os cientistas, com o meu auxílio, chegariam a descobertas maravilhosas. Devo dizer que a Ciência continuou a progredir sem suspeitar que eu estava ali para ajudá-la. Fui absorvida pela utopia de arranjar um ordenado que me permitisse um jantar de dois pratos e uma criada para servi-lo. E enquanto isso alguem faz explodir o átomo. (Desejo declarar que não fui, de nenhum modo, responsável pela bomba atômica. Gosto de dar a Cesar o que é de Cesar). E, agora, os cientistas podem ficar tranquilos. De hoje em diante a competição, de minha parte, será menos que negligente. Não quero inventar nem um novo tipo de ratoeira. Se continuarem a bater à minha porta terei que me mudar.

Milhões de crianças afortunadas c r e s c e r a m, tornaram-se adultas sem serem beijadas por mim, simplesmente porque não fiz minha entrada na política. Quando um professor de civismo murmurou que meu lugar na vida ficaria melhor no meio das Artes do que no govêrno, o mundo da ciência escapou por pouco, de algumas inovações notáveis. O fato de não ter acrescentado nada ao repertório de canções sentimentais que viajam pelo éter deve-se exclusivamente a certo professor de música que, habilmente, dirigiu meus passos para o reino da Literatura.

Quanto a esta, é um alívio pensar que aproximadamente 200,000 livros foram escritos nos ultimos vinte anos — e eu não sou responsável por nenhum. Consequentemente, não receei centenas de cartas furiosas perguntando por que, no parágrafo tal, da página mil e tantas, de uma novela, omiti o nome do tio de alguém na lista de sobreviventes de um naufrágio. E, também, nunca tive cãibras na mão por causa de rubricar meu nome num "best-seller".

NÃO. Nunca serei uma celebridade. Isto devia causar-me aborrecimento. Eu devia desejar, pelo menos, dar início a uma pequena guerra. Mas, não. Estou satisfeita de estar onde estou, calma e serena, sabendo que não vou lá das pernas.

Cuidado, agora! Não comecem a murmurar: "A ignorância é uma benção!" Ela diz isso, porque não sabe o que é bom!" Por que, sabem?, estou muito convencida com uma descoberta que fiz. Descobri que sou "um bocado" importante. E' um direito de herança e não há necessidade de ser modesta por isso.

Os jornais estão cheios da minha pessoa. Raramente um comentarista de rádio ou um anunciante diz uma frase que não faça referência a mim. Sim. Não há dúvida que me chamam de: povo, público, audiência, massas, a senhora dona-de-casa, e mil e um outros nomes. Mas referem-se a mim.

Quando os chefes de propaganda se reunem para decidir sôbre uma nova campanha, alguém sempre pergunta:

— "Isto será bem aceito pelo público?"

Referem-se a mim, e eu devo dar-lhes minha opinião quando muito bem entender.

Quando, numa sessão do Congresso, algum orador entusiasmado grita:

— "O povo não suportará isto!"

E' a mim que se refere, naturalmente. E eu não suportarei aquilo.

Quando os políticos se reunem numa sala repleta de fumo, um homem, de charuto na boca, pergunta:

— "Poderemos fazer com que as massas aceitem este candidato?"

Não, obrigada. Pode mandá-lo para o lugar de onde veio.

As fitas de cinema são produzidas para mim. A música e as peças teatrais são escritas para mim.

Casas, automóveis e roupas são desenhados para mim. Inúmeros operários, empacotadores e enlatadores exigem os serviços de muito maior número de técnicos —, químicos, mestres-cucas e especialistas em arte culinária — todos com o propósito de agradar meu exigente paladar.

Sou a senhorita por quem todos os artistas, músicos, desenhistas, operários e p o l í t i c o s queimam os miolos no desejo de agradar. E isso me agrada. Desatrelem meu carro daquela estrela. Este é o lugar que me convém.

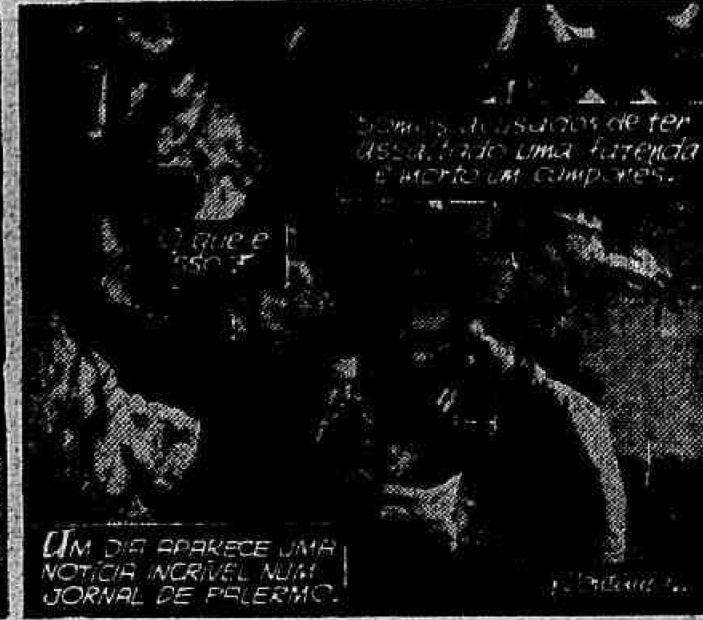












DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.

UM POUCO DE...

(Conclusão da 14.ª página)

lo seu valor estético... Eis porque muita "pequena" se apaixona por artistas do cinema e do teatro, por cantores ou bailarinos, por galantes que nunca viram nem jamais conheceram na realidade, pessoalmente. Esta "garota" que se apaixonou pelo "cow-boy" do filme imagina-o um homem diferente de todos os outros; imagina que êle há de ser sempre assim: belo, forte, ágil e amável, como na tela... "E' formidável!", diz ela suspirando...

A arte, os artifícios e as aparências agravam a sugestão do amôr naquela alma sensível, desprevenida e i n e x periente. Aliás, o espírito de uma donzela está predisposto para a receptividade afetiva e sentimental. No romance, no teatro, no cinema, no rádio, nos anúncios, nas revistas, por tôda parte avulta s e m p r e a apologia do "amôr que tudo vence e nunca morre""; do amôr que nada consegue destronar...

Ora, sensíveis e sentimentais, dominadas assim por esta idéia da "invencibilidade" do amôr, as moças entregam-se-lhe desvairadamente... Não importam os motivos!

E no entanto êste amôr tão forte é ao mesmo tempo tão fraco que nem ao sono resiste... sobretudo se quém o motivou foram as aparências...

CONSULTAS

1. HEDY VILELA (Meier): *"Uma mulher (e a mulher é tão sensível!) pode ficar imóvel à dor?..." Respondo: Só relativamente: há estados físicos (boa saúde, por exemplo) que parecem* "neutros", *porque sua tonalidade efetiva real permanece subconsciente e continuamente* revestida, *de certo modo, por* outros *estados efetivos* mais fortes. *Porém, a experiência mostra que um estado afetivo de indiferença absoluta parece impossível; tôda a atividade humana psíquica, por menor que seja, traz consigo* certo colorido afetivo.

2. CLARITA RAMON (Botafogo): *responderei sua carta em particular; não conviria tratar desta matéria aqui.*

COM QUE, ENTÃO, VOCÊ NÃO TEM SORTE?

Por Margaret Shinskey

TÔDAS aquelas que estão no primeiro degrau da escada costumam dizer da que atingiu o mais alto: "Também!... Ela tem tôdas as oportunidades!..." E' uma boa desculpa que nos absolve, a nós, pobres mortais, de tôda a culpa, e a descarrega nas mãos da Sorte. Mas a Senhora Sorte não desempenha em nossas vidas uma parte tão importante como se acredita. A mulher que está no alto da escada chegou até ali porque deu a si própria a primeira oportunidade: decidindo exigir o máximo de si mesma, ter a coragem de suas convicções e confiança em si. As oportunidades vieram naturalmente.

Elas vêm mais depressa para a mulher que resolve não se curvar ao receio do ridículo, se falhar, nem se deixar dominar por uma sensação de incapacidade. Esta não espera que um milagre coloque em suas mãos seus sonhos realizados.

Em vez de se pôr a vaguear sem rumo pela vida, ela sintetiza seus vagos desejos num fim determinado e mantém firmemente seus olhos sôbre êle, quer se trate de conseguir um bom emprêgo ou fazer com que o homem de seus sonhos se interêsse por ela. Depois combina todos os esforços no sentido de estar apta a agarrar a oportunidade com ambas as mãos, quando essa oportunidade chegar. Por exemplo: se pretende um bom emprêgo é preciso que esteja preparada para exercê-lo quando êle lhe for oferecido.

Suponhamos que esteja apaixonada por determinado rapaz. Ele lhe aparece envolto na nuvem rósea de todos os seus sonhos. Mas acontece que ambos não são da mesma classe. Você então guarda seu segrêdo no mais íntimo do coração. Nunca demonstra seus encantos quando êle está perto; cobre-se de uma capa de frieza quando êle a olha. Ao fazer isso você está perdendo uma oportunidade, cedendo a um complexo de inferioridade.

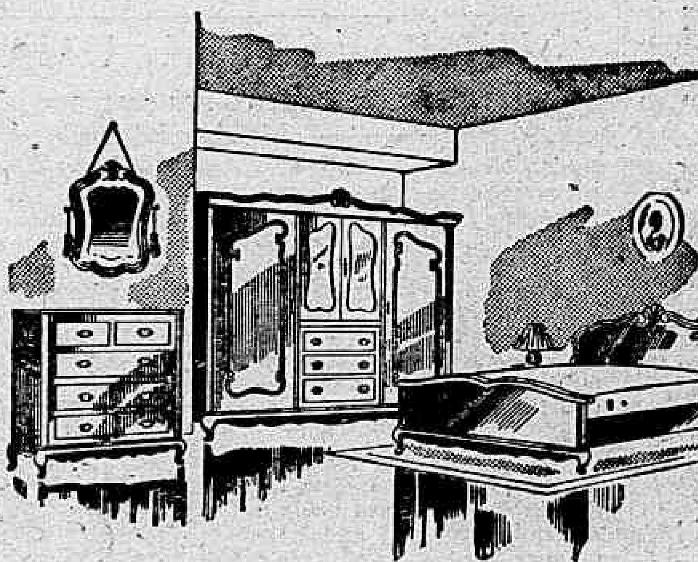
Se uma certa dama americana, hoje duqueza, algum dia teve dêsses complexos, nunca os demonstrou. Sorriu confiantemente para um príncipe e o príncipe correspondeu ao sorriso. Não havia muitas probabilidades a favor de Wallis Simpson. Não possuia grande beleza, nem riquezas para escudarem sua coragem; mas não subestimou seus encantos. Não teve mêdo de procurar a felicidade. Havia poucas probabilidades de que o príncipe de Gales, na ocasião o solteiro mais cobiçado do mundo, desistisse de um trono para casar-se com uma plebéia. Mas foi o que aconteceu! Resultado: o romance dos atuais Duque e Duqueza de Windsor passará à História.

A modéstia deve ter seu lugar entre as virtudes; mas quando nos leva a subestimar nossas possibilidades ou esconder nossos talentos sob um véu torna-se prejudicial. Se você possui uma linda voz de soprano mas nunca a exibe diante de estranhos, a fama e a fortuna não irão ao seu encontro.

No dia em que deixar de diminuir suas próprias qualidades e substituir as palavras: "Eu nunca tenho uma oportunidade" por outras: "Eu quero e posso" você dará a si mesma a maior oportunidade do mundo. Porque aí terá firmado seus pés no verdadeiro caminho e quando tiver atingido seus fins poderá rir sempre que ouvir o costumeiro sussurro: "Há gente que tem muita sorte!"

REALIZE VOCÊ TAMBÉM o velho sonho!

Com sua variada linha de móveis finos, que podem ser adquiridos por preços baixos, à vista ou em suaves prestações, Drago tem convertido em realidade o sonho de milhares de pessoas de menores recursos, de mobiliar seus lares com móveis de estilo e alta qualidade! Visite, hoje mesmo, nossas lojas de exposição e vendas.

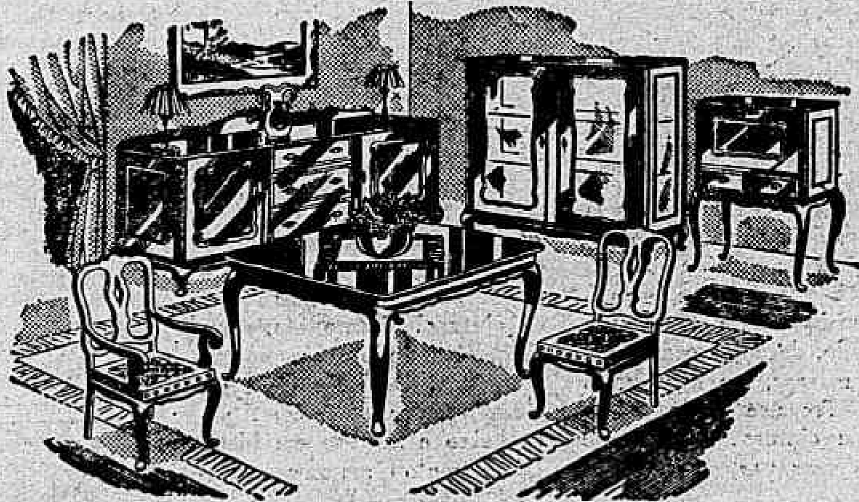


Dormitório Chippendale
Finíssimo dormitório, composto de 6 peças de primoroso acabamento. Belo e confortável.
Cr$ 8.990,00

O mesmo dormitório, com uma elegante penteadeira e banqueta, em lugar da cômoda. Cr$ 9.190,00

Sala de Jantar Chippendale
Confeccionada em madeira de lei, compõe-se de 12 peças de belo e artístico acabamento.
Cr$ 13.700,00





MÓVEIS DRAGO

Fábrica e Escritório: Rua Mogi Mirim, 58
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 209 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 43-8704
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda. - Rua Cons. Crispiniano, 44

IA-323

SENSACIONAL!!!

GRANDE LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS DE BALANÇO

Venda especial de aniversário, diretamente ao povo

Confecção METRO

RUA DA ALFÂNDEGA, 232

ARTIGOS DE INVERNO PARA SENHORAS			ARTIGOS PARA HOMENS		
Calça de malha fio de seda	Cr$	9,00	Meias socket	Cr$	5,00
Calça de Nylon rendada	Cr$	22,00	Cuecas brancas	Cr$	11,00
Blusas de malha "Rugian" 3/4	Cr$	35,00	Camisas brancas, colarinho armado	Cr$	45,00
Blusas de malha simples	Cr$	25,00	Camisas esporte	Cr$	25,00
Combinação de setim — Godê c/ renda	Cr$	55,00	Camisas listradas	Cr$	35,00
Combinação de opala c/ renda	Cr$	25,00	Camisas marquizete	Cr$	55,00
Saias mesclas — Godê	Cr$	90,00	Camisas popeline branca	Cr$	60,00
Saias Tropical — Godê	Cr$	90,00	Camisas popeline extra	Cr$	75,00
Trusse de metal dourado	Cr$	35,00	Pulouver elegante	Cr$	35,00
Blusas de lã, fina qualidade	Cr$	120,00	Pijamas — Diversas côres	Cr$	65,00
Conjunto de lã (2 peças)	Cr$	200,00	Blusas de lã, tipo americano	Cr$	195,00
Capas Shantung — Brilhante	Cr$	280,00	Slack de veludo, todo forrado	Cr$	380,00
Toalhas de mesa (6 guardanapos)	Cr$	48,00	Calça mescla	Cr$	110,00
Toalha, matéria plástica americana	Cr$	45,00	Calça tropical	Cr$	110,00
Soutiens, setim rendado	Cr$	25,00	Capas de gabardine	Cr$	280,00

ATENÇÃO Trazendo êste anúncio, tô da compra efetuada acima de Cr$ 100,00 dá direito a uma caneta tipo Parker, inteiramente "GRATIS".

OFERTA ESPECIAL DE CONFECÇÃO METRO — ALFÂNDEGA, 232

Um Pouco de Psicologia Feminina

A PSICOSE DO AMOR NA DONZELA JOVEM

Prof. N. C. de Oliveira

1 — Primeiras Imagens e Idéias

O AMÔR exerce, na vida humana, profunda influência. Disse alguém: "E' em função do amôr que se organiza e se dispõe a vida do homem sôbre a terra".

— E começa cedo... Muito cedo, ouve a menina ao redor de si a palavra "amôr". Tais alusões são frequentes nas conversas de família, na Igreja e na Escola, nos livros, no cinema e no rádio, nas canções e nos reclames da rua, nos quadros que enfeitam as paredes de casa... Tudo para ela fala de amôr: amôr espiritual e amôr puramente humano. O psiquismo infantil vai aos poucos absorvendo essas referências, atribuindo-as a um afeto que ela não compreende bem ainda, mas ao qual todos se referem. Uns falam de amôr a Deus, aos pais e aos irmãos, do amôr entre os esposos, entre os noivos ou namorados, de "amores pecaminosos" e de "crimes de amôr"... Tudo isto confunde o seu espírito, e uma curiosidade faz com que concentre sua atenção nesse enigmático sentimento, que pode ser atribuido à mamãe e à boneca, à "babá" e ao gatinho, a Deus e aos homens, que pode ser bom ou mau, aplaudido ou vituperado...

2 — Puberdade, fase das Crises Amorosas...

Chega a puberdade! Estabelece-se de modo definitivo a sexualidade. O desenvolvimento biológico traz consigo grandes mudanças qualitativas e quantitativas, quer na esfera psicológica, quer na fisiológica. Em consequência destas mudanças, a jovem se sente num outro "mundo" e com outros "horizontes"... Ansiosa, vibra ela agora diante dêste "mundo" novo que nela desperta e se avoluma. Recorda, então, as suas infinitas e incompreendidas impressões da infância, que agora surgem transfiguradas e evoluidas... A esta surpresa e deslumbramento segue-se um período de inquietude e expectativa: anseia a jovem experimentar as novas emoções que se lhe antolham sedutoras.

E o rasgo característico dêste desejo erótico feminino (nas "mocinhas") e o seu conteúdo inconsciente é precisamente a expectativa da experiência sexual. A origem dêste desejo nos impulsos instintivos (não "sublimados") se manifesta de muitos modos: o desejo ardente de ser amada, a aspiração a ser possuida egoistica e exclusivamente, a ânsia de ser raptada frequente nos sonhos e nos temores, etc. Poucas escapam à êste angustiante estado de espírito. Que "garota" não sofre as violentas arremetidas da paixão amorosa?

3 — Singularidades Dêste Amor Juvenil

1) Em alguns casos, esta paixão da "garota" chega a atingir formas impressionantes, suscetíveis de provocarem graves perturbações de ordem nervosa. Muita "mocinha" ao ver namorados ou noivos em idílios de amôr sente verdadeira exasperação, inveja a felicidade dêstes apaixonados e chega até a odiá-los... À vista do amôr alheio, experimenta ela mais do que nunca a amargura de não amar e de não ser amada!

2) A facilidade erótica para enamorar-se repetidamente é mais forte na moça que no rapaz; porém, aquela (a jovem) é menos consciente do caráter sexual dêstes sentimentos que o rapaz. Este desejo de ser amada por muitos, ou desejo de "colecionar corações"... é muito caracteristico da jovem. Entretanto, "êsses troféus"... servem mais para mostrar às amigas que a invejam ou a admiram, servem para mostrar à mãe que não crê ainda em sua feminidade adulta, ou então para mostrar ao pai, cujo respeito espera obter com êste método indireto...

3) A visão daquilo que as donzelas supõem ser a "felicidade amorosa", pode levar as mais afetivas ou sentimentais para o caminho dos sonhos e dos devaneios... Procuram uma compensação em sonhos acordados... Fantasiam o seu "príncipe azul" todo a seu modo... e que lhes traz uma felicidade ideal... E' que os êxtases amorosos mais profundos, são experimentados só na fantasia. Em tais casos, só a experiência do amôr é importante: a pessoa amada não precisa ter uma realidade objetiva, concreta e acessível. São amores mais abstratos que reais, mais ideais que sexuais.

4) Em geral, porém, para saciarem de algum modo esta sua necessidade de "amôr", excitam-se com leituras romanescas, embriagam-se com as novelas e os filmes amorosos, apaixonam-se (em silêncio e ingenuamente!) pelos herois de seus romances, pelos homens de letras seus preferidos, pelos desportistas, pelos galãs do cinema e do teatro, pelos cantores e locutores do rádio. São ainda formas "transferidas" dêste amôr feminino insatisfeito. Tais amores, porém, não tornam plena ou satisfazem a necessidade de uma relação pessoal. Só essa relação, e não um "substituto", pode dar à vida afetiva da jovem o caráter de uma relação real e plena com o objeto.

4 — Primeiros Amores "Concretos"

Com o tempo, êste amôr feminino se concretiza; dirige-se para um objeto existente e realmente acessível: é o homem que lhe conquistou o coração... Novas manifestações aparecem na vida e nas atitudes da "mocinha": acentua-se seu espírito de vaidade (a todo o momento se está "espelhando" e embelezando...); é mais sensível aos ciúmes; torna-se esquiva e tentadora; liga pouco para as coisas de casa; contraria mais fàcilmente à mãe; demonstra demasiada confiança em si mesma e às vezes "arrogante megalomania"; tem modos e ares de reserva e de mistério... Entram em cena, violentos, os dois elementos do amôr feminino: o sexual e o espiritual. Seu psiquismo se transfigura ainda mais, sua fantasia não lhe dá tréguas, seu coração incendeia-se... Tem ela impetuosidades carnais, mas quer consagrar-se pelo amôr ideal.

O impulso sexual na adolescência feminina provoca temores e mobiliza fôrças defensivas. Sexualidade e ternura, amôr e misticismo confundem-se agora naquela alma jovem, cujo coração pela vez primeira gravita e palpita em tôrno de um homem...

A êste ponto, não é raro nas "mocinhas" que o espírito devaneador se avolume ainda mais e que se imponha à sensualidade; o amôr, nêstes casos, tem forma romântica com feição de culto e de adoração! Predomina nelas a emoção carinhosa, a dedicação: basta-lhes a presença só do "amado" para serem felizes!

5 — Paixão Motivada pelo Valor Estético

A maioria das "meninas" se deixam seduzir pelas aparências: beleza, sorrisos, olhares brilhantes, trato social, elegância dos vestidos, corpo e voz do rapaz... Ignoram tudo e não duvidam de nada! No homem não vêem apenas o seu valor sexual (homem!), mas se impressionam e são "derrotadas" pe-

Conclui na 15.ª página).



Curso Moderno de Corte

NONA AULA

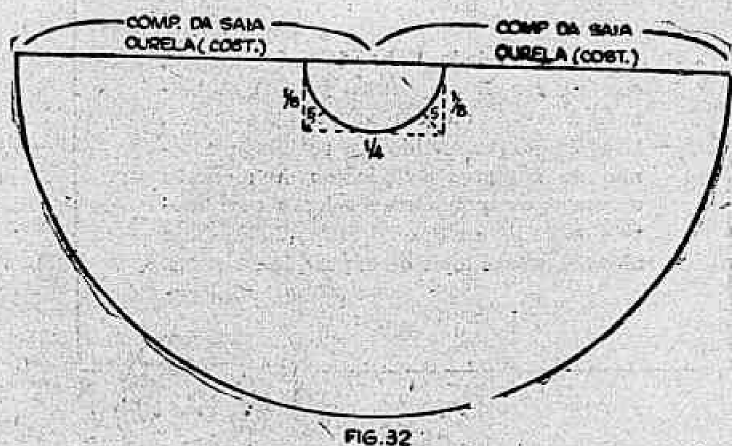


FIG. 32

SAIA GODET (Ampla)

Toma-se a folha de papel e mede-se o comprimento da saia, partindo do meio da folha. Toma-se a medida da cintura, aumenta-se de 20 cms. e divide-se em quarto partes, marcando-se uma destas sôbre o papel, na mesma linha em que se marcou o comprimento da saia. Obtem-se dessa maneira dois pontos, de onde desce 1/8 da medida da cintura. Unindo-se todos os pontos mencionados obtem-se um retângulo, de cujos cantos deve-se marcar, enviezados, 5 cms.. Traça-se então o círculo da cintura. Cortam-se duas dessas partes, sendo os lados as ourelas da fazenda. (Fig. 32).

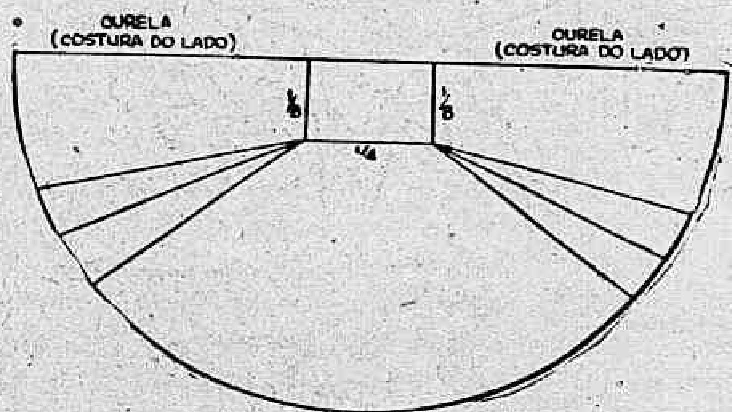


FIG 33

GODET EM 4 GRUPOS

Toma-se o papel e marca-se o comprimento da saia. Toma-se a medida da cintura e divide-se em 4 partes, sendo uma destas marcada sôbre o papel, para baixo, partindo do meio e duas para os lados, partindo do mesmo ponto. Desce-se 1/8 da cintura, de cada lado. Nesse modêlo não se faz círculo para a cintura, pois essa é o próprio retângulo, o que permite formar, em cada ângulo, um grupo de "godet". Dois grupos na frente, nos dois ângulos e dois grupos atrás, nos ângulos de trás. (Fig. 33).

GODET EM 6 GRUPOS

Mede-se o comprimento da saia e risca-se sôbre o papel. Toma-se a medida da cintura, diminui-se 10 cms. e divide-se em quatro partes. Marca-se uma dessas partes sôbre o papel, de onde se baixa 1/8 da cintura. Obtem-se um retângulo, unindo-se os pontos marcados. Do meio dêsse retângulo marca-se 5 cms. para baixo e traça-se em bico. Dêsse ponto marca-se novamente o comprimento da saia. Tem-se assim uma das partes da saia "godet", em seis grupos, a saber: dois em cada ângulo do retângulo (metade) e um no meio. Dois grupos em cada ângulo da outra metade do retângulo (parte das costas) e um no meio (atrás). (Fig. 34).

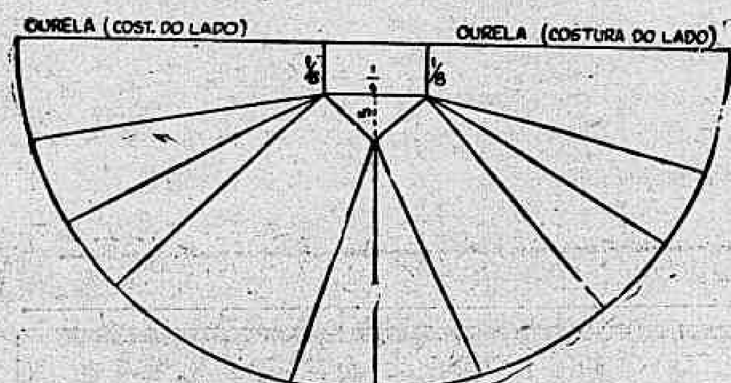


FIG. 34

GODET EM 8 GRUPOS

Mede-se o comprimento da saia com o aumento de 5 cms. Tira-se a medida da cintura, diminuindo-se 20 cms.. A seguir divide-se a cintura em 4 partes. Marca-se essas partes sôbre o papel, baixando-se 1/8 da medida da cintura e traçando-se o retângulo pelos pontos. Marca-se novamente o comprimento da saia. No meio do lado maior do retângulo desce-se 5 cms. e no extremo também 5 cms. Traça-se, por esses novos pontos obtidos, obtendo-se a cintura, em bico. Esse "godet" forma 8 grupos, um no meio, dois dos lados e dois na metade da cintura. (Fig. 35).

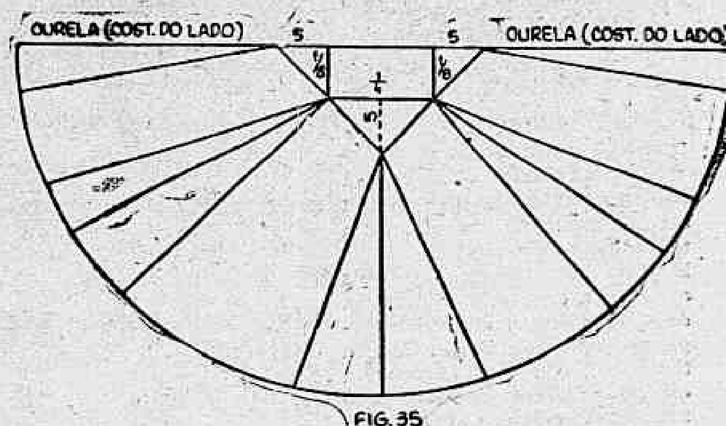


FIG. 35

"NUNCA SEREI UMA CELEBRIDADE"

"Meu nome nunca estará nos cartazes. Sou uma criatura sem importância. —— Mas também sou muito f e l i z" ——

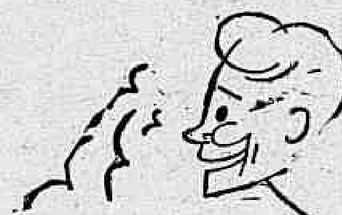
NÃO. Nunca serei uma celebridade. Mas sinto-me perfeitamente feliz por isso, embora não tenha tomado essa decisão sozinha. E' o resultado da mistura da lei das probabilidades com aptidões naturais, encanto pessoal, auxílios e pedidos, e o fato de, embora eu pareça ter sempre vários pássaros voando, não tenha nenhum na mão.

Sei que devia estar roendo as unhas e batendo no peito ou, pelo menos, fazer com que um numerologista me arranjasse outro nome porque a verdade é que eu nunca irei longe.

Nesta altura, bem distante da idade em que a vida começa, tenho certeza de que nunca serei Presidente desta República... ou de outra qualquer.

Nenhum caçador de estrêlas vai me "achar" num ônibus e fazer-me exclusiva da Metro-Goldwyn-Mayer. Nunca estarei espiando vocês através de um aparelho de Televisão. Nunca verei meu nome nos letreiros luminosos ou nas manchettes nem ninguém falará de mim a não ser minhas melhores amigas.

Acho esta situação plenamente satisfatória mas só Deus sabe como cheguei a ela. Certamente não fui eu que planejei esconder meu nome tão modestamente. Todos que me conhecem podem afirmar isso. Na verdade, Meus Planos foram, durante muito tempo, assunto



de um monólogo que eu recitava, na primeira oportunidade, à audiência que estivesse mais à mão. Sim. Esta renúncia tardia de todos os direitos à espécie mais comum da fama será um choque para aqueles que ouviam, embora contra a vontade, o relato das coisas que eu pretendia fazer.

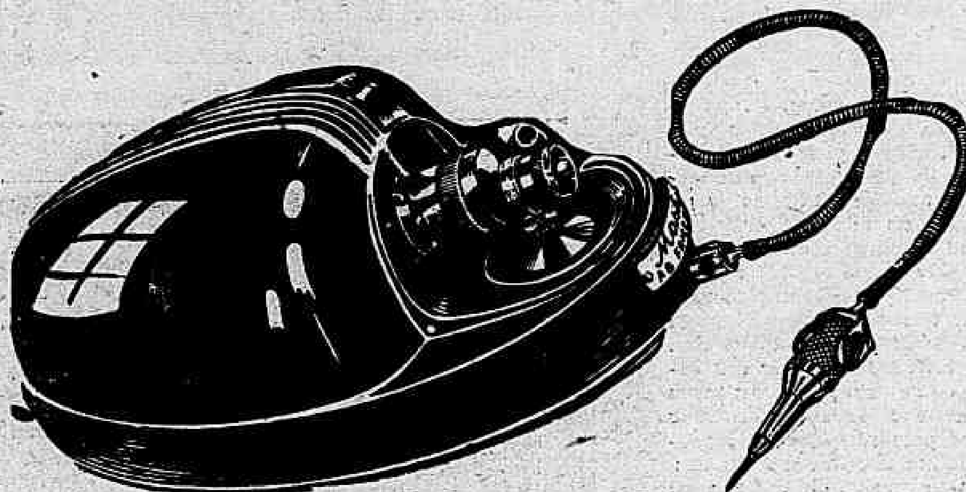
D. Hilda, principalmente, deve ficar interessada, se não surpresa, quando ano após ano, os vencedores do "Oscar" de Hollywood forem anunciados e meu nome não figurar entre êles. D. Hilda foi minha professora de linguagem. Não posso dizer que me tenha encorajado quando, na idade de oito anos, a informei de que ia ser atriz. Houve, se não me engano, um sermão de dez minutos sôbre: nem — tôdas — podem — ser — atrizes — mas há — outras — coisas — na vida. Sorri para D. Hilda, um sorriso em que havia uma pontinha de condescendência mesclada de dó e perdão. Como podia ela saber que dali a alguns anos estaria mendigando meu autógrafo?

Francamente, até agora não compreendo como é que o teatro e a indústria de filmes de hoje — música, dança, colorido, bons diálagos, etc. — não posso acreditar que tudo isso tenha sido feito sem meu auxílio. Minhas intenções eram boas, mas houve uma ligeira divergência de opinião a respeito de minhas habilidades.

Atualmente, posso encolher os ombros e admitir que há uma grande satisfação em se poder dar ao luxo de possuir

Conclui na 15.ª página)

ESTA É UMA MASKITA DE LUXO!... UMA MARAVILHA DA TÉCNICA SUECA



ESPECIAL PARA PEGAR MALHAS DE MEIAS
ELETRICA — 110 VOLTS

Minha senhora, aceite êste nosso conselho :

Aproveite a sua habilidade fazendo em sua casa os trabalhos de consertar as meias de suas amigas, tornando-as novas e resistentes. Êste trabalho com uma MASKITA feito na tranquilidade de sua casa é fácil e lhe dará boas economias e independência.

VISITE e PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO À

B E M O R E I R A

Rua Luiz de Camões n. 42 – Telefone: 43-1633

VENDAS A PRESTAÇÕES

O filho do cego e a nora, que o velho ainda vê como a conhecera, antes de perder a visão

uma sala e seus ocupantes tal como a está imaginando um velho cego.

Stephen Murray, ótimo ator inglês, interpreta o papel de rico industrial cego e o estranho "shot" é tomado num momento culminante da história quando êle acredita — e tem razões para acreditar — que o adorado filho, dado como morto nos campos de batalha, acha-se escondido em sua casa. Nesse momento, procurando tirar deduções de tudo o que cerca, faz um esfôrço e recompõe na memória todos os objetos e as pessoas que se acham na sala. Vasos, cadeiras, tapetes, espôsa, nora... tudo toma a forma e a posição que o longo contacto com êles estabeleceu em sua mente, mas nada de detalhes. Tampouco aparecem com qualquer linha definida as pessoas que ali se acham. Tudo surge como silhuetas cinzentas...

Sally Gray, a nora, é, por exemplo, uma sombra mal delineada; e, pelo fato de não ter a menor idéia das mudanças da moda, Stephen Murray reporta-se às últimas que viu e a jovem surge, como num sonho, num vestido de gase cinza escuro sob o qual se nota o fôrro de tafetá de um cinza mais claro. A saia rodada quase roça o chão. A blusa é justa, de gola junto ao pescoço e mangas curtas e bufantes.

Como conseguiram filmar tal silhueta? Erraria todo aquele que julgasse ser o efeito fantasmagórico obtido com um negativo da cena. O "shot" é positivo, mas, onde devia haver detalhes... bem, isto é segrêdo dos estúdios.

Contando como um pai orgulhoso se torna humano quando descobre que o filho, para quem construira aquêle império comercial e cuja memória venerava como um dos heróis abatidos gloriosamente nos campos de batalha, não passa de um covarde e de um desertor, Stephen Murray, no papel principal de OS MORTOS FALAM, apresenta-nos uma das suas maiores interpretações cinematográficas. Secundam-no Sally Gray, Derek Farr, Nigel Patrick e Beatrice Campbell.

OS MORTOS FALAM foi tirado da peça teatral "The Paragon", de Roland e Michael Pertwee, e é uma produção de N. A. Bronsten dirigida por Lance Comfort.

ARRISCANDO A VIDA NUMA CENA?

Outra das muitas cenas de ação de OS MORTOS FALAM, é aquela em que Nigel Patrick, como desertor, pula através da vidraça de um café, com o fito de evitar sua prisão. Depois, pelo resto do filme, êle traz no rosto uma feia cicatriz.

A velha crença de que os ferimentos na tela eram simulados com uma liberal aplicação de suco de tomate é agora refutada pelo maquilador moderno. O sangue viscoso é apenas tinta vermelha — das que os artistas usam — dissolvida em glicerina para que não seque ràpidamente. A cicatriz resultante é obtida pintando a pele com colódio, de modo, que, ao secar, deixa uma ruga profunda. A vidraça... sim, a vidraça! Que perigo! — exclamarão os espectadores. Mas não é vidro, senhores — dizemos nós. — A substância verdadeira... [illegible], não divulguemos segredos, pois ela se acha também na lista dos truques e habilidades que a terra do cinema guarda ciosamente. Calcule você o que seja... isto é, se tiver tempo para pensar em mais alguma coisa depois de assistir a essa excitante cena de OS MORTOS FALAM.

O velho cego e sua nora,

O contôrno dos objetos dá ao cego sua "visão" atual das coisas que o cercam

DEBRA PAGET, uma promessa

Especial para DIÁRIO CARIOCA
Por LOUELLA O. PARSONS

HOLLYWOOD — Debra Paget, a estrelinha de 17 anos, se encontra em plena forma e a caminho da glória e da fortuna.

O caso, contudo, é que seus pais estão determinados a não permitir que ela "tenha carreira em Hollywood".

A mãe de Debra, Margaret Gibson, que também é uma artista, estava em companhia da linda jovem quando vieram visitar-me.

Nascida com o nome de Debralee Griffin, Debra é uma jovem incrivelmente tímida, apesar do fato de ter tido grande sucesso em "Bird of Paradise" e "Broken Arrow".

Apesar de ela depender de sua mãe, não quero dizer que esta seja uma ditadora, porque não o é.

"Minha Debra é a melhor de minhas filhas", — disse a senhora Griffin. "Nunca me aborreci com ela enquanto que com os outros filhos a situação é diferente. Debra sempre, quando quis fazer alguma coisa, pediu o meu e o conselho de seu pai".

"Você tem algum namorado?" — perguntei.

"Isto não me interessa, Miss Pearsons", — foi a sua resposta. "Nunca fui a um "night club" a não ser com meus pais. Só me interessa a minha carreira e me transformar numa bóa artista".

Bem, isto pareceu-me uma coisa ótima; se outra mulher qualquer me tivesse dito isto não teria dado importância, mas vindo dela, sei que nada é artificial.

Algum outro dia irei fazer uma reportagem sôbre a mãe de Debra. Ela fez uma grande tarefa em criar seus 5 filhos. O mais velho, Frank Griffin, conhecido como Ruell Shayne no cinema, tem planos e já fez três filmes.

Atualmente está na 20th. Century Fox, aliás, o estúdio que deu emprêgo a quase tôda a família.

"Acredito" — disse-me a senhora Griffin — "que existem dezenas de moças com a mesma capacidade de Debra, mas apenas não tiveram a sua oportunidade".

Debra na verdade, é a menina dos olhos da família, e embora tenha muito a dizer sôbre o seu talento e de suas duas irmãs, Teala Loring e Lezlie Gaye (Teala trabalhou no teatro) esta entrevista é sôbre Debra.

"E que tal seu pai?" — perguntei à jovem.

"Oh, papai, é maravilhoso"! — respondeu. "Traz para casa o pão e a manteiga e nós lhe damos a geléia. Bem, você compreende, êle trabalha o dia todo como um simples empregado de estúdio".

Debra, tem a mania de usar uma flor nos cabelos, do tipo havaiano.

"Será a influência de "Bird of Paradise?" — perguntei.

"Acho que sim. Adoro o modo como os nativos do Hawaii usam as flores e acho que é uma boa idéia".

"Você sempre sabia que iria ser uma artista?" — insisti.

"Claro que sim. Comecei quando era uma criança, aprendendo a dançar. Quando eu era uma criança, mamãe trabalhava no teatro e costumava ensinar-me os primeiros passos. Sempre estudei o canto e a dança".

Fiquei intrigada, pensando comigo mesmo se esta moça tão jovem e inocente assim continuaria nos próximos anos apesar das tentações de Hollywood.



Marshall Thompson possui todos os motivos para andar rindo sòzinho, porquanto a sorte o favorece atualmente. Vêmo-lo neste flagrante em companhia de sua esposa, Barbara, que tem sido sua inspiração nos dois últimos anos, animando-o a prosseguir em sua carreira cinematográfica



Convidados a um banquete de gala no "Embassy Room", de Hollywood, George Montgomery, à esquerda, e Lex Barker, dois dos "galãs" mais queridos do momento, sorriem para a objetiva, felizes da vida. Lex casou-se recentemente com Arlene Dahl, enquanto George ainda espera sua "metade" ...



Loretta Young e seu marido, Tom Lewis, conversam com um amigo neste flagrante tomado num coquetel do "Crystal Room" de Beverly Hills. Além de artista de talento, Loretta é uma das figuras mais queridas de Hollywood por seus trabalhos de caridade, de grande importância



Rod Cameron acaba de casar-se com Angela, e vamos surpreendê-los em seu lar de Brentwood fazendo alguns consertos nesse navio em miniatura. Rod atingiu ràpidamente o estrelato graças a trabalhos magníficos como "herói". Natural de Calgary, Canadá, já trabalhou numa emprêsa de construção, antes de ir para a terra do cinema. Seu verdadeiro nome é Roderick Cox



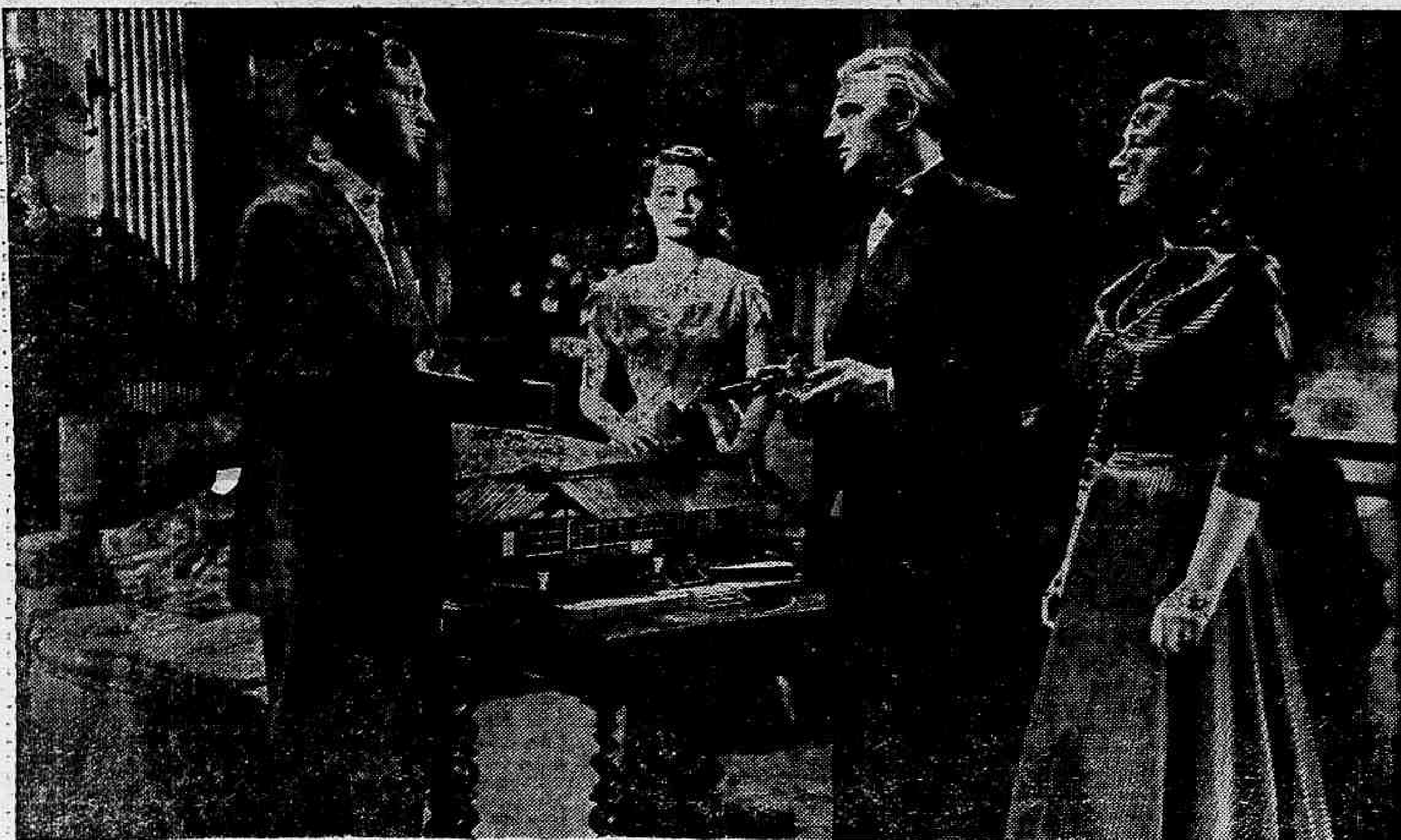
Embora quase novatos em Hollywood, David Wayne e sua esposa Jane já são muito populares na terra do cinema. Vêmo-los num almôço no Club Mocambo, felizes da vida. Casados em 1941, êles possuem três filhos e pretendem fixar residência definitiva em Hollywood naturalmente...



Victor Mature e sua esposa, Dorothy, com quem se casou em fevereiro de 1948, parecem muito felizes. Houve um tempo em que suas divergências ameaçaram a estabilidade desse matrimônio, mas venceram a crise e agora são francamente do lar, pouco aparecendo em público



Convidada a uma festa no Beverly Hills Hotel, Elizabeth Taylor é surpreendida em companhia de Stanley Donen, que tem sido seu par constante desde a separação da linda "estrela". Mas há rumores de que Elizabeth voltará às boas com Nicky Hilton. Será mesmo?



. soma de pequenos detalhes de menor importância aparente diz-lhe que algo de anormal se passa

...e os mortos falam!



Mesmo cego, o pai, desesperado, luta com o filho ingrato e malvado

Especial para DIÁRIO CARIOCA, por *Araci O'Brien*

COMO OS CEGOS "VÊEM"

O cego vê massas cinzentas, rostos sem perfeita definição dos traços fisionômicos, flores com formas e perfumes, mas sem cores... enfim, êle tem uma fiel recordação do mundo tal como o via antes de cegar, mas pouca compreensão das mudanças, pois o rosto das pessoas amadas continua sempre jovem. Só deve ser assim mesmo o mundo como o imagina aquêle que perdeu a vista. E Stephen Murray, perdida a visão, assim "vê" o ambiente familiar em OS MORTOS FALAM, filme da British-Pathé que dá ao espectador essa sensação única; ver através dos olhos de um cego.

E entre as muitas cenas dramáticas e comovedoras de OS MORTOS FALAM, que os cinemas Palácio, Ipanema e outras boas casas de projeção do circuito Ribeiro estarão exibindo a partir do próximo dia quatro, é exatamente essa que proporciona ao público [illegible]

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

ERROS VULGARES DE CERTOS PAIS

Prof. N. C. de Oliveira

1. — Já dissemos que os pais são os primeiros educadores: por fôrça da própria natureza. Seus atos e atitudes têem sempre um valor educativo. Grande, pois, a sua responsabilidade. Infelizmente, porém, grande é também a sua ignorância muitas vezes. Fala-se, frequentemente, na "intuição" da mãe e na "sisudez" do pai... Porém, esta intuição e esta sisudez são susceptíveis de desvios, consequência ou das paixões ou da ignorância, ou de circunstâncias especiais ou da influência do meio social. A boa-vontade e a própria virtude dos pais nem sempre constituem garantias de uma boa educação. Pais há que julgam estar contribuindo para a felicidade dos filhos; entretanto preparam na verdade a sua desgraça: pensando agir bem, cometem por vezes erros graves! Eis porque insistimos antes na formação dos pais, para concluirmos com a educação dos filhos.

2. Dispersão da Família

A família, hoje, se dispersa e se reduz sempre mais; a convivência no lar é cada vez menor. Ou pela falta de um lar próprio, ou pela convivência de muitas famílias numa mesma casa, ou pela ocupação das mulheres e crianças fora do lar (hoje, devem todos trabalhar!), ou pela vida mundana e dissipada de nossos dias, reduz-se sempre mais o contato entre pais e filhos. "Minha casa não tem mais ambiente...", disse um pai, que não suporta mais as paredes de seu lar, senão nas poucas horas do repouso noturno. A êste respeito, escreve Guilherme Schmith: "A vida moderna, com todo o seu movimento, os seus múltiplos prazeres e distrações, trouxe à família grandes prejuízos neste sentido. O teatro, o concêrto, o cinema, as visitas, as "compras na cidade", os esportes, etc. a que tem de atender ora um, ora outro membro da família, provocaram sua dispersão, causaram enormes estragos em tantos lares: fizeram desaparecer quase por completo o seu cordial convívio." Contaram-me há dias, que uma menina (de ilustre família carioca!) ao desculpar-se por não ter trazido a "justificação" de sua falta à Escola no dia anterior, disse à Professora: "Raramente vejo papai. Mamãe saiu ontem pela manhã e... e a verei agora quando voltar. Esta manhã, ao sair de casa, não quís acordá-la, porque ela chegou ontem muito tarde."

Retrato triste da vida e da educação de hoje!

3. Fraqueza dos Pais

Se por um lado, de aqui mesmo, já condenamos os exageros e os frutos dos arcaicos sistemas "repressivos" e "austeros", não perdoamos hoje o seu oposto. Aliás, já fizemos alguma referência a tais sistemas, quando escrevemos sôbre os "carinhos". E se hoje predomina alguma nova tendência na educação familiar, é precisamente a lamentável tendência para a abusiva transigência dos pais. Proclama-se até que "os pais não têm direitos sôbre os filhos, mas apenas deveres..." Ora, esta doutrina só pode enfraquecer a autoridade dos pais, dar-lhes um complexo de inferioridade prejudicial, favorecer os maus instintos e os maus hábitos dos próprios filhos.

De fato, quem não vê que as tolerâncias abusivas dos pais trazem-lhes falta de prestigio, e que a falta de prestigio é condição negativa em tôda a obra educativa? Não só, mas por vezes estas tolerâncias ultrapassam as raias do abusivo; chegam mesmo a ser culposas e criminosas: é o espirito subserviente, inerte e medíocre dos pais, que pactua com os maus costumes e as imposições injustas dos filhos, com suas faltas conscientes e suas quedas sucessivas. Isto não é amar os filhos, mas corrompê-los e inutilizá-los! Ai dos pais, cuja única norma de suas relações com os filhos é: "A mocidade deve gozar; é preciso que aproveitem enquanto é tempo!" Que serão amanhã estes filhos insolentes e atrevidos, êsses preguiçosos e indolentes, aquêles desonestos, levianos e fúteis, falsos e mentirosos? Não confundamos nem exageremos! A ação dos pais seja, simultâneamente, amorosa mas firme, saudável mas vigilante, permitindo iniciativa e espontaneidade mas preventiva e orientadora, suave e doce mas repressiva se necessário e oportunamente.

4. Incoerência dos Pais

Escrevemos já sôbre os efeitos da desarmonia ou diversidade dos métodos empregados pelo pai e pela mãe. Hoje, duas palavras sôbre a incoerência e a inconstância das atitudes dos pais. Muitos se queixam da instabilidade do caráter dos filhos. Estas mudanças, porém, de caráter, de atitudes, de comportamento dos filhos, resultam muitas vezes da confrangedora inconstância e incoerência de humores e maneiras de agir dos pais. Imaginemos a que conclusões chegaria uma criança se ouvisse de sua mãe hoje: "suporta a injustiça e tem paciência, filhinho!"; amanhã: "Meu filho, defende-te com ardor, se fores atacado." Agora lhe diz o pai: "Filhinho, não faças barulho!"; mais tarde já lhe fala: "Uma criança não deve estar quieta nem silenciosa." Pela manhã ouve em casa: "E' preciso obedecer a teus pais"; de tarde já lhe dizem: "Joãozinho, educa-te a ti próprio!"

Esta semana, proibem-lhe andar com certo amiguinho; na outra, já se não importam mais...

Ontem, disseram a esta menina que não deveria brincar com o gatinho; hoje, ninguém mais liga...

Assim, a tôda a hora, pai e mãe, pelas infinitas variações de seus principios e disposições, encobrem o que as crianças têm de insustentável e de incompleto. E' evidente que tal instabilidade de diretrizes e de comportamento só pode confundir as crianças, desprestigiar os métodos e desmoralizar os pais, porque a ordem necessária à convicção, ao aproveitamento e à paz deve ser uma ordem estável e coerente.

5. Nervosismo dos Pais

A impaciência e o nervosismo dos pais são também causa de "choques" entre pais e filhos. Pais há que se irritam, repreendem ou "ralham" a propósito de tudo e de nada. Muitos se queixam da indisciplina dos filhos, quando deveriam queixar-se antes de sua falta de tato, prudência e paciência. As imprecações, as ameaças e os "ralhos" só perturbam ainda mais a criança ou provocam reações mais ou menos violentas, segundo os temperamentos, as idades e as circunstâncias. Em lugar de gestos ridiculos e gritos exaltados, deveriam os pais manter-se severos, calmos e dignos, contagiando os filhos com sua serenidade e dignidade.

E' claro, para um adulto é penoso tolerar a "gritaria" e os "esperneios" duma criança; porém nêstes casos qualquer ação violenta agravaria o acesso. As vezes basta sair do aposento (ou mesmo de casa, se possível) até que passe êste acesso de cólera... A criança aprenderá mais fàcilmente a controlar-se, quando vê que nada consegue por meio destas explosões de ira e prepotência.

Mais tarde, uma "repreensão" serena e judiciosa acaba por dar os últimos retoques àquele ânimo genioso e rebelde...

6. Incompreensão dos Pais

Outro motivo de "insucessos" em casa, resulta da diversidade dos "mundos" em que pais e filhos vivem... Certos pais erram, porque se colocam no seu plano, esquecendo-se que o horizonte dos filhos e o plano em que êles se movem é muito diverso. Para alguns, os filhos não serão senão eternas crianças... Outros, só lhes falam e só os tratam como se fôssem adultos.

Uns vêem nos filhos só o objeto de seu divertimento e de sua vaidade; para outros, os filhos devem ser instrumentos cegos de seu utilitarismo... Os pais e os educadores que não sabem colocar-se no "mundo" da criança arriscam-se a desvios e erros. A imaginação e os ideais de um jovem não são os mesmos de um velho!

Convém discernir as inclinações e os gostos predominantes da criança, para tirar partido dêles.

No lar só haverá obra educativa se, pai e mãe, compreenderem a diferença existente entre êles e seus filhos, diferença esta que vai evoluindo segundo as idades, os estudos, os tempos e as situações, as circunstâncias, etc.

CONSULTAS

1. MARIA L. (Flamengo): *As conversas que são travadas durante o almôço ou o jantar podem, serenamente, dar ocasião para aproveitamento mental das crianças, por exemplo para a aplicação da interpretação dos acontecimentos do dia à luz da História. Não são oportunos, porém, exercicios que requeiram esfôrço mental da criança, por exemplo exercicios de Aritmética, etc.*

2. ISABEL GUEDES (Centro): *Sim, senhora: hoje podemos com bastante acêrto calcular a chamada* "idade mental" *da criança. Depois de Binet e Simon muitos pedagogos e psicólogos organizaram e aperfeiçoaram "testes" individuais tão perfeitos que nos fazem conhecer com suficiente precisão a capacidade e o desenvolvimento mental das crianças.*

A coisa "está preta"



Esquecera Zé Barbado
De rasgar a carta dela.
A mulher dêle leu tudo
E fez brutal esparrela.

Protegido por Gillette,
Barba Feita vive em paz.
Carinhos ao telefone
Recebe e manda o rapaz.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-025

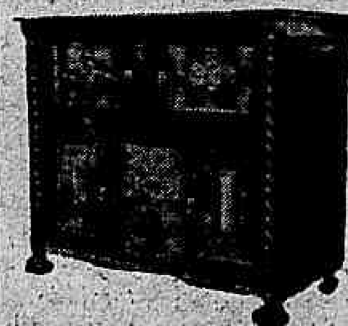
Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 78, 1.°, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.°, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 960 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS : Rua México, 41 — Sala 1.204
Às segundas, quartas e sextas-feiras - Das 7 às 4 hs.
Residência: Telefone 25-8689

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



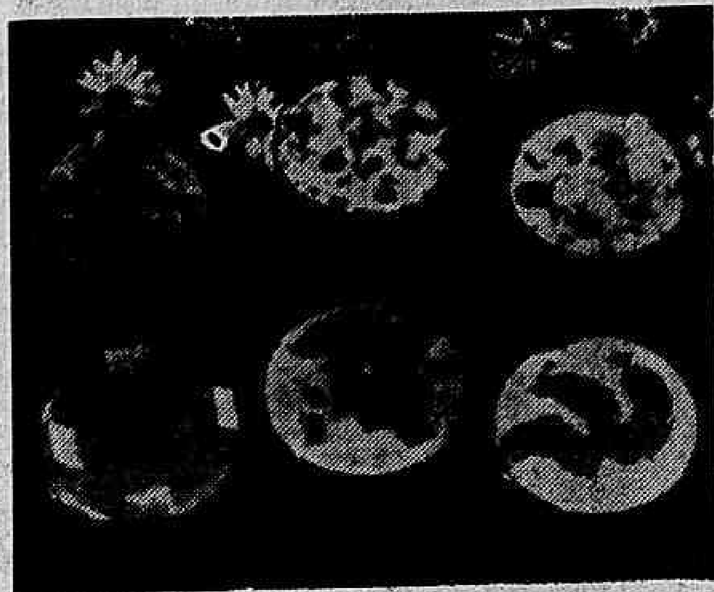
de todos os tipos e preços, de rádios

CONSERTOS E ADAPTAÇÕES

Rádio Trucco

TÉCNICOS EM TELEVISÃO

Rua Visconde Rio Branco, 26
Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9486



NO MUNDO DA COZINHA

Tia Carlota

LEITE E MELADO

O CORPO HUMANO para se desenvolver convenientemente necessita de três importantes minerais: cálcio, ferro e cobre. O calcio forma ossos resistentes e dentes sadios, ao passo que o ferro é necessário para formar a hemoglobina do sangue. Mas para que o ferro seja utilizado é preciso que esteja presente muito calcio e algum cobre. Por isso não é bastante ingerir alimentos que contenham calcio e outros que contenham ferro e cobre. O corpo humano aproveita-os melhor se forem ingerido ao mesmo tempo, no mesmo alimento.

Uma das formas de se associar esses três elementos é em pratos preparados com leite e melado. O leite é muito rico em calcio e possui muitos outros minerais em proporções adequadas. O melado é uma grande fonte de ferro assimilável, contem alguns sais de cobre e além disso supre o organismo de carbo-hidratos, que produzem energia. A combinação de leite e melado resulta assim num alimento quase completo.

Muitas iguarias tentadoras e fáceis de serem preparadas como pudins, bolos, tortas, doces, e sorvetes podem ser feitos com leite e melado. São receitas apreciadas em qualquer estação do ano e muito saborosas.

Pudim de Melado

Misture: 3 ovos, ligeiramente batidos, 1/4 de xicara de melado grosso, 1 colherinha de essência de baunilha. Espalhe essa mistura por 6 tijelinhas. Em cima de cada uma ponha 1 quadradinho de "marshmallow" ou um tabletinho de chocolate doce. Ponha as 6 tijelinhas em banho-maria e asse durante 30 minutos, até que o creme fique firme, o que se pode verificar mergulhando a lâmina de uma faca: se ela sair limpa o pudim estará cozido. Enfeite com geléia, frutas em conserva, ou de outra forma que seu bom-gôsto sugerir.

Pudim de Melado e Banana

Ponha duas xicaras de pão de forma cortado em quadradinhos em 3 1/2 xicaras de leite fervendo. Deixe de môlho 5 minutos.

Enquanto isso bata 1 ovo inteiro e mais 2 gemas de ovo, junto com 1/2 xicara de melado grosso e uma pitadinha de sal. Junte 1/4 de xicara de manteiga e 1 colherinha de essência de baunilha. Misture isso com o pão embebido no leite e amasse com um garfo até que esteja tudo bem misturado. Ponha numa panela untada e cozinhe em banho-maria, em fogo brando, durante uma hora e um quarto, ou até que adquira consistência.

Bata as duas claras que sobrarem, em ponto de neve. Junte gradualmente 2 colheres de sopa de açúcar e continue a bater até ponto de suspiro.

Arrume, por cima do pudim, fatias de banana, de forma a recobri-lo inteiramente. Espalhe por cima das bananas, o suspiro feito com as duas claras. Asse em fogo brando, de 12 a 15 minutos, até que o suspiro fique delicadamente tostado. Receita para 8 pessoas.

Docinhos de Melado

Ponha numa tijela 3/4 de xicara de melado grosso, junte 2/3 de xicara de leite em pó e 1/3 de xicara de farinha de rosca ou de biscoitos passados na máquina de moer. Forme uma massa com esses 3 ingredientes. Enrole numa tira de cêrca de 2 centimetros de diâmetro. Corte em 30 segmentos e enrole numa tábua polvilhada ligeiramente com leite em pó. Não vai ao fôrno. Esse docinho, nutritivo e fácil de ser feito, é ideal para crianças. (APLA).

Na Balança da Ciência, os Sexos...

(Conclusão. da 7.ª, página)

contraram uma dificuldade tremenda nos trabalhos que tinham de ser feitos, com monotonia, nas fábricas e lugares congêneres. Os trabalhadores do sexo masculino se tornavam caceteados facilmente e não levavam muito tempo para estourar... Resolveu-se então o problema empregando-se mulheres. Uma mulher, assim ficou provado, pode sentir-se feliz, tranquila, atarrachando porcas o dia todo, enquanto que um homem, fazendo o mesmo serviço, não aguentaria três horas seguidas: estouraria! Conclusão: quando o aborrecimento é causado pela monotonia, a Mulher pode suportar centenas de vezes melhor que o Homem.

A tão propalada "intuição" feminina é um mito ou a Mulher possui realmente a faculdade de intuição mais desenvolvida que o Homem?

As autoridades competentes acham que sim. Um célebre psicologo afirma que elas possuem uma faculdade de intuição e percepção superior à dos homens. Os famosos estudos extra-sensoriais-perceptivos feitos pela Duke University indicam que a Mulher pode ler o que se passa na mente do Homem muito melhor e com mais precisão que um outro homem.

A Mulher possui mais vitalidade que o Homem?

Sim. As autoridades são unânimes em afirmar que as mulheres possuem vitalidade fisica e emocional maior que os homens e têm uma construção orgânica muito mais forte. Não só vivem mais, como também vêm ao mundo com maior facilidade que os seus irmãos de calças. Num estudo feito pela Universidade da California, verificou-se que as crianças nascidas mortas são mais frequentemente do sexo masculino.

Qual dos dois sexos necessita de mais repouso?

As autoridades acham que as mulheres necessitam de maior repouso que os homens e que seu sono é também muito mais profundo. As mulheres sonham também muito mais que os homens, provavelmente porque são, por natureza, mais emocionais e inclinadas a devaneios!...

Qual dos dois sexos é mais sensivel ao frio e ao calor?

O masculino. Está provado por meio de testes que, quando o termometro baixa, o homem começa a tremer primeiro que a mulher. E, sob a ação do calor, êle atinge o estado de transpiração mais depressa que as representantes do belo sexo. Em estudos feitos por universidades, constatou-se que a zona de "supremo conforto" da mulher é três vezes maior que a do homem. Razões: seu corpo está melhor insulado e seu sistema de refrigeração interno funciona com mais eficiencia.

Paradoxalmente, as mulheres são mais suscetiveis a pegar resfriados que o homem. Pesquisas médicas atribuem êsse fenômeno ao fato de que a resistência feminina contra o resfriado baixa sensivelmente durante o periodo de menstruação. E é justamente durante êsse periodo crítico que elas se resfriam com maior frequência.

A Mulher é menos sujeita à calvicie que o Homem?

Sim, as mulheres têm muito menos tendência a perder cabelo que os homens. E, para chegar a tais conclusões, o dr. Frederick Hoelzer, da Universidade de Illinois, empenhou-se em profundos estudos, durante anos, chegando à conclusão de que a calvicie é causada, em grande parte, pela calcificação excessiva do crânio (crescimento da estrutura ossea), dificultando a circulação do sangue no couro cabeludo. E essa calcificação, em geral, é maior nos homens.

Os Homens são mais inclinados a beber em demasia?

Sim. As mulheres são muito menos inclinadas a se excederem na bebidd que os homens, mas quando se excedem o colapso é muito mais rápido e maior. O Bureau Nacional de Pesquisas afirma o seguinte: enquanto uma mulher que se excede em bebida sofre um colapso ao chegar à casa dos trinta, um homem, por sua vez vive muitos mais anos sem sentir o efeito desastroso produzido pelo alcool. O individuo que usa e abusa da bebida sofre seu colapso, em média, ao atingir à casa dos quarenta.

As mulheres progrediram mais que os homens, quanto ao processo evolucionário?

Estudos feitos por Havelock Ellis, Sir Arthur Keit e outros mestres provam que elas acompanharam os homens na evolução... Os antropologistas concordam porém que, estrutural e organicamente, o Homem se assemelha mais fielmente aos seus semelhantes que vivem nas árvores.

Qual dos dois sexos é mais feliz?

O célebre psiquiatra Dr. David Harold Fink foi talvez quem estudou o problema com mais afinco, sob o ponto de vista científico. Sua opinião sob condições que são completamente favoráveis à felicidade, as mulheres têm, indiscutivelmente, mais capacidade de goza-la que os homens. Diz o Dr. Fink: "uma mulher bem casada, com uma posição firme, no seio de sua familia mostra-se muito mais feliz do que um homem nas mesmas condições. Os homens são inclinados ao desassossêgo e à insatisfação, até mesmo quando têm tudo que desejam". Do outro lado, prova o eminente cientista que quando qualquer mulher vê-se privada das coisas por ela julgadas essenciais, básicas à sua felicidade, sua capacidade de sentir-se "infeliz" excede à do homem.

O Homem e a Mulher não estão destinados a travar competição e sim a ser o complemento um do outro. A rivalidade entre um e o outro sexo não concorre para se forma a expressão máxima da personalidade, nem da felicidade. Em outras palavras, a Personalidade Completa é a fusão de ambos os sexos, isto é, o Homem e a Mulher!

CASACOS DE PELES

Boleros — Capas — Estolas

Fabricação própria



Compre seu casaco diretamente do Peleteiro. Sem intermediários. Preço sem concorrência. Consulte-nos e confronte com as casas similares. Casacos de lontra — Brumel — Pitigris e outras qualidades —

Peles importadas da França e Inglaterra

Av. 13 de Maio, 23 - 19.º andar, salas 1.903 e 1.915

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5830



Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. À venda nas drogarias, farmácias e casas de ervas

EM SUAS CASAS, COMÉRCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO

Fábrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro

Agente em São Paulo JOSÉ BARROS LIMA Alameda Ribeiro da Silva, 600 Fone: 52-7535



CONSERTOS EM FOGÕES

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA SANTA LUZIA, 799-B

Telefone: 22-4261 — PATERNO & CIA.

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. TELEFONE 48-4187.

OS SEXOS NA BALANÇA DA CIÊNCIA

Essa velha rivalidade entre Homem e Mulher persistirá indefinidamente, até que todo mundo compreenda, ou procure compreender, como e porque as mulheres são superiores aos homens, em certos aspectos, e vice-versa

QUEM é superior? O Homem ou a Mulher? Essa é uma pergunta que vem sendo feita há anos e que jamais teve resposta positiva. As mulheres menosprezam essa tão chamada "superioridade masculina" dos seus irmãos de calças, e que na opinião delas não passa de um mito criado para proteger-lhes certas fraquezas... Os homens dão de ombros, afirmando que as filhas de Eva são criaturas irracionais e erráticas, cujos ardís só servem para enganá-los, tornando-as, com seus caprichos e inconstâncias, criaturas difíceis de se entender!

Durante todos êsses anos, psicólogos célebres, bem como psiquiatras e sociólogos de nomeada, têm-se empenhando em exaustivos estudos, a fim de determinar as relativas diferenças existentes entre os dois sexos.

Aqui, apresentamos algumas das perguntas mais fundamentais que dizem respeito à "Batalha dos Sexos", com as respectivas respostas fornecidas pela Ciência:

Sob que aspecto a inteligência do Homem funciona melhor que a da Mulher ?

De acôrdo com os psicólogos, o Homem sobrepuja a Mulher quando é chegado o momento de pensar com moderação e lógica. Sai-se melhor quando toma decisões rápidas, podendo fazer face a qualquer situação mais objetivamente, e é menos suscetível a ter seus julgamentos afetados por certos rasgos emocionais, bem como preconceitos sentimentais. Sua capacidade superior, desapaixonada, de fazer face aos fatos concretos dá-lhe uma grande vantagem, no campo da ciência, da política, engenharia, medicina e muitas outras profissões liberais. A Mulher, naturalmente, pode se distinguir no mesmo campo, mas necessita duas vezes mais de energia, aplicação e perseverança que o Homem.

Sob que aspecto a inteligência da Mulher funciona melhor que a do Homem ?

Torna-se relativamente difícil comparar-se a inteligência dos dois sexos, porque suas mentes funcionam diferentemente e suas maneiras de ver as coisas são opostas. A Mulher não possui a objetividade agressiva do Homem, e sua atividade intelectual está voltada para dentro de si, numa extensão muito maior que a do Homem. Ela está sempre inclinada a viver no seu próprio mundo interior, onde coisas e fatos precisam ser altamente personalizados, para terem significado real, verdadeiro. Sabe controlar muito melhor que o Homem as expressões ocasionadas por seus arroubos emocionais, sabendo acautelar-se muito mais que êle no que diz respeito às suas incitações e desejos subconscientes. (Isso é uma outra maneira de se dizer que ela se conhece muito melhor e que está muito mais especificamente consciente do que precisa, para assegurar sua felicidade). E assim — porque sua personalidade está mais solidamente integrada — ela é, de acôrdo com a estatística, menos sujeita a colapsos mentais.

Enquanto que a mente do Homem está mais voltada para as realizações objetivas, a inteligência da Mulher está antes de tudo voltada para tudo que diz respeito à vida, em si mesma. Em consequência disso, ela é capaz de equilibrar a balança de sua vida mental e emocional sob condições tais que se fôsse num Homem este seria levado a recorrer a um psiquiatra, ou talvez mesmo ao suicidio! (Está provado que o Homem comete três vezes mais suicidio que a Mulher).

A Mulher emprega sua inteligência mais acertadamente, quando se faz necessário um ajustamento dos seus vários problemas às inconstâncias da vida. Dados estatísticos mostram que, por exemplo, uma mulher quando, de repente, vê-se privada do seu companheiro, torna-se mais capaz de se ajustar aos fatos do que o Homem. Está provado que os viuvos mostram uma tendência de se desmoronarem mentalmente ou fisicamente muito maior que as viuvas. As estatísticas provam também que o grau de mortalidade entre os indivíduos que perdem suas esposas é duas vezes maior do que as mulheres quando se vêem em situações similares.

Com isso, está provado que a Mulher está mais capacitada para receber choques e vicissitudes apresentadas pela vida que o Homem.

A Mulher é mais egocêntrica que o Homem ?

Está provado, psicologicamente, que é! E, por ter uma mente menos objetiva, seus interesses exteriores são também menos objetivos. Está sempre mais preocupada com seus problemas pessoais e coisas que lhe dizem respeito que o Homem. Para ela, torna-se difícil manter interesse em qualquer coisa que não possa personalizar. Por isso, seus problemas exteriores são menos complicados que os dos homens.

A Mulher é mais controlada que o Homem ?

Muitos psicólogos acham que é. E há um ponto de vista científico afirmando assim. O Homem, por exemplo, cora mais facilmente que a Mulher e está muito mais sujeito a ficar embaraçado. A Universidade de Cornell fêz um estudo exaustivo dêsse assunto, constatando que as faces dos Homens tornam-se mais vermelhas, mais rápida e mais frequentemente, que as das filhas de Eva. Peritos no assunto chegaram também à conclusão de que muitas e muitas coisas que causam constrangimento ao Homem, a ponto de torná-lo mais vermelho, pouco ou quase nenhum efeito causam na Mulher... Nêsse estudo ficou constatado que a maneira mais fácil de fazer um Homem corar é rir dele. Essa tática pode ser também aplicada à Mulher, mas com muito menos resultado. O que torna vermelha as faces de uma mulher é fazê-la zangada. Esse teste também provou que uma história picante, contada a elementos dos dois sexos, reunidos, torna os Homens mais nervosos e fá-los corar mais facilmente que às Mulheres.

A Mulher é mais inclinada a casar por amor que o Homem ?

Embora esteja provado cientificamente que elas se apaixonam tão frequentemente quanto seus companheiros, são, não obstante, mais inclinadas a casar "sem amor" que êles. Numa estatística feita recentemente pelo Instituto de Relações Maritais, ficou provado que, entre 20.000 mulheres recém-casadas, quase a metade admitiu não se ter casado estritamente por amor. Razões principais, por elas apresentadas: obter uma posição econômica estável, poder ter filhos (?) e medo de ficarem solteironas.

Qual dos dois sexos está mais sujeito ao aborrecimento ?

O masculino. As autoridades constataram que a causa-mór do aborrecimento causado ao sexo masculino está baseada na repetição... Coisas que precisam ser feitas ininterruptamente, dias após dias. Testes provam que as mulheres acham a "repetição" menos monótona que os homens. Uma mulher, por exemplo, pode ficar sentada a fazer tricô durante horas seguidas, contente, enquanto que o homem, em média, jamais suportaria tal situação... Durante a guerra, psicólogos-industrialistas en-

(Conclui na 11ª. página)

DISCOS EM REVISTA

Marcos de Araújo

••• Delicado e Pedacinho do Céu, dois dos maiores sucessos de Waldyr Azevedo e seu cavaquinho, formam o disco mais procurado pelos compradores e mais tocado pelas emissoras de Buenos Aires, onde a música brasileira tem aceitação irrestrita. Apesar de ser a nossa música a melhor propaganda do Brasil no exterior, só os diretores das fábricas de gravação sabem das dificuldades criadas pelas repartições do govêrno para exportar as matrizes de seus discos.

•••

••• O album n.º 2 de Noel Rosa, contendo seis dos melhores sambas do saudoso autor de Com que roupa, já foi posto à venda. Ainda desta vez a cantora Araci de Almeida está mal acompanhada por um conjunto onde até um violino se faz ouvir. Levando-se em conta o sucesso do primeiro album, apesar de contar com o mesmo defeito, pode-se prever a aceitação da presente edição, que (outro êrro) tem a mesma capa do anterior.

•••

••• Estreou auspiciosamente em Chicago o conjunto dirigido por Johnny Hodges e formado por músicos dissidentes da orquestra de Duke Ellington. Segundo a notícia o Blue Note — cabaré onde se apresentaram — esteve cheio na noite de estréia, notando-se entre os presentes os famosos campeões de box Joe Louis e Ezzard Charles. Aliás, Charles é um exímio contrabaixista, tendo tocado, por alguns minutos na orquestra. São os seguintes os músicos do novo conjunto: Johnny Hodges (sa), Al Sears (st), Lawrence Brown (tb), Emmett Berry (tp), Billy Strayhorn e Leroy Lovett (p), Lloyd Trotman (cb) e Sonny Greer (ba). Dentre êles, apenas Berry e Lovett não faziam parte da orquestra de Ellington.

•••

••• Damos, a seguir, uma relação de gravações feitas êste ano e que serão postas à venda, brevemente, nos Estados Unidos. Os amantes do jazz poderão tomar nota e encomendar, se para tanto tiverem portador:

Mary Lou Williams Trio — Atlantic, grav. em 7-3-51 — Mary Lou (p) Carl Pruitt (cb) e Bill Clark (ba) — Paglilacci, Opus Z-2, Mary's Waltz, The surrey with the fringe on top, My first date with you, 's wonderful, You're the cream in my cofee, Zoup e All my love. Slin Gaillard — Mercury, grav. em 13-3-51 — Ride, Slin, ride — Nessa gravação sobreposta, o prodigioso músico negro toca trompete, trombone, sax-tenor, vibrafone, contrabaixo, guitarra, piano, órgão e bateria. Depois canta e sapateia. Só.

Dizzy Gillespie Sextet — Dee Gee, grav. em 1-3-51 — Gillespie (tp) John Coltrane (st), Milt Jackson (vib), Kenny Burrell (g), Percy Heath (cb) e Kansas Fields (ba) com Freddie Strong (vo) — Tintindeo, Boogie and the be-bop, Birks' work e Love me.

Flip Phillips' Quintet — Mercury, grav. em 9-3-51 — Phillips (st) Bill Harris (tb), Dick Hyman (p), Gene Ramey (cb) e Jo Jones (ba) — Cheek to cheek, I've go my love to keep me warm e duas gravações de improvisação que ainda não receberam título.

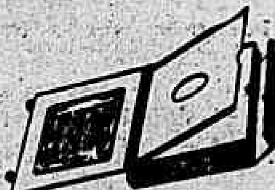
Billy Taylor and his Quartet — Atlantic, grav. em 20-2-51. Taylor (p), John Collins (g), Al McKibbon (cb) e Shadow Wilson (ba) — Good groove, Cuban Caper, What is there to say, Somebody loves me, If I had you, Thou swell, The very thought of you e Wrap your troubles in dreams.

PARA SEUS DISCOS PREDILETOS

ALBUM TUPAN



Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-as num "Album Tupan".



HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

É um produto das INDUSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUÁ

Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SA N.º 151

NOITE INQUIETA

(conclusão da 2.ª página)

Natal e todos nos amamos uns aos outros.

Chamou um taxi e foram a um restaurante de luxo. Pat, no entanto, não sentia apetite. Pediu uma sanduiche de galinha e café. E porque Nick era tão amável, concordou em tomar um "cocktail" com êle. Conversaram sobre assuntos comuns, livros e fitas de cinema.

Não, não parecia um don-juan, embora fosse conhecida sua tática. A princípio se fingiria desinteressado, para dar o bote no momento oportuno.

Depois do jantar, foram ao Walton-Plaza. Quando foi preparar-se para o papel que desempenharia na festa, Pat o deixou sozinho.

A pantomima consistia numa grande mistura de pessoas fingindo brinquedos e moças bonitas, trajadas de maneira especial. A jovem achara tudo aquilo muito interessante, porém a idéia de Johnnie zangado lhe tirava todo o prazer.

Ficou contente quando o número terminou. Causou-lhe surpresa que Nick a estivesse esperando à porta do camarim.

— Ih, "Bela das Tímpanos"! — exclamou. Você foi o sucesso da festa. Vamos dançar agora?

— Nick, se você me desse licença, eu gostaria de ir para casa. Pode ficar.

Estava contrariada por causa de Johnnie. E não tinha a impressão de encontrar-se na véspera do Natal.

O rapaz sorriu.

— Se você quer ver-se livre de mim, permita-se ao menos levá-la para casa — disse êle.

Continuava a portar-se como se não fosse um conquistador, pensou Pat. Talvez estivesse à espera de uma oportunidade. Insistiu, portanto, em ir só. Nick teimou em acompanhá-la.

Nada disseram no taxi até a rua em que ela morava.

— Sei que você conhece minha fama — disse êle então. Quer dar-me uma oportunidade para provar o contrário?

Queria, na verdade, permissão para entrar no apartamento. E decidiu manter-se firme.

— Nick, muito obrigada pelo jantar e por ter-me levado ao baile. Quero, porém, dizer-lhe a verdade. Fui com você porque sabia que as revistas dariam a notícia. Eu... eu... achei que seria uma espécie de reclame para mim.

O taxi parou e Nick ajudou-a a saltar. Tinha no rosto um sorriso esquisito. Por um momento, a moça pensou que o tivesse magoado.

— Sei que não posso livrar-me da reputação de conquistador barato — disse êle. E sei que você ama outro homem. Gostaria, entretanto, de acompanhá-la até a porta, se me permitisse.

Pat gaguejou qualquer coisa sobre não ser necessário, porém não se opôs com firmeza e permitiu-se o acesso à escada.

ENCONTRAVAM-SE no terceiro lance — e êle estava sendo muito gentil. Se fosse filha de um milionário, certo se interessaria de verdade. E não era mau para uma moça que Nick Lockridge a visse com bons olhos. Pat estava decidida, naturalmente, a casar-se com Johnnie, mas achava que seria agradável ser beijada pelo outro, ao menos para saber o gosto.

Contudo, não teve oportunidade de experimentar. Achava-se no meio da escala quando uma voz gritou:

— Pat! Pat Drury! Graças a Deus você chegou! Ed sofreu um acidente e eu estava procurando alguém para ficar com as crianças! Preciso ir ao hospital! Sei que você me fará o favor!

Era Ethel Brant, moradora do apartamento de baixo. Tinha dois filhos, de quatro e seis anos, e o marido trabalhava de noite num jornal.

— Pat, quer ficar com as crianças? Tenho tudo pronto para o Natal!

— Sem dúvida, Ethel. Pode ir descansada.

A mulher estava com um vestido de crepe fino. Pat tirou o casaco e colocou-o nos ombros da outra.

— Tem aí algum dinheiro — acrescentou, entregando-lhe a bolsa.

Foi a vez de Nick falar.

— Vou chamar um taxi — declarou.

A moça agradeceu-lhe a gentileza de levar a vizinha ao hospital. Podia confiar nêle para isso. Entrou no apartamento, a ver como estavam as crianças. Não as viu. Estavam no quarto, dormindo.

Sentou-se no sofá para descansar. Olhou a árvore de Natal com os embrulhos em baixo, esperando os meninos.

Era assim que devia ser o Natal, pensou. Seria assim quando se casasse com Johnnie. Sempre fôra assim na casa de seus pais.

Acendeu um cigarro e começou a fumá-lo, sempre pensando. Nick levaria Ethel ao hospital e de lá iria para o baile novamente. Era-lhe, sem dúvida, um alívio não ter de cuidar de ninguém. Com certeza a teria beijado na despedida, não fosse a intervenção da outra. E ela, Pat, desejara aquele beijo, somente para ver como era. Estava, agora, certa de que tinha sido um desejo leviano, e sentiu-se envergonhada de si mesma.

Levantou-se do sofá e acendeu outro cigarro. Estava tremendo um pouquinho de frio e pensou que um pouco de café quente seria bom. Enquanto a chaleira fervia, voltou à sala e se aproximou da árvore de Natal. Encontrou o interruptor para as pequenas lâmpadas e acendeu-a.

Tudo, ali, estava pronto para a festa: a árvore, os presentes para as crianças e os enfeites de vidrilho.

Oh, tomara que Ed esteja passando bem... — pensou ela. Foi uma espécie de oração.

Ligou o rádio e começou a ouvir cânticos apropriados ao dia. Estava enchendo uma xícara de café quando uma voz disse:

— Olá... Feliz Natal:

A moça quase queimou a mão.

— PERDÃO — disse Nick Lockridge. Não tive a intenção de assustá-la. A porta estava aberta e... Levei a sra. Brant ao hospital. Ed ficará internado por dois ou três dias.

Pat levou um dedo aos lábios.

— Fale baixo! — ordenou. Há duas crianças dormindo nesta casa.

O rapaz ficou pesaroso. Era tarde. Dois pirralhos de camisola de dormir apareceram na porta, perguntando com voz sonolenta:

— Onde está mamãe? Onde está papai? Papai Noel ainda não veio?

Antes que a jovem pudesse imaginar qualquer coisa conveniente para dizer, Nick gritou alegremente:

— Mamãe, Papai e Papai Noel nos deixaram tomando conta de vocês, por algum tempo. Querem ver a árvore que Papai Noel deixou?

Abraçou as duas crianças ao mesmo tempo e levou-as para a sala, a fim de que vissem a árvore de Natal.

Os meninos se mostravam contentes e felizes.

Pat encheu outra xícara de café.

Os garotos estavam se apoderando dos embrulhos. A moça tentou detê-los, mas Nick interveio:

— Deixe-os. Dormirão melhor. Estão tendo agora o mesmo prazer que teriam mais tarde.

Pat tomou a menina nos braços, embalou-a, beijou-a e tornou a pô-la no chão.

— Agora sou eu — disse o guri, alçando o rosto para ser também beijado.

A jovem curvou-se e beijou-o.

— Agora é minha vez — disse Nick.

Antes que ela pudesse protestar, levantou-a, puxou-a — e seus lábios se uniram.

Foi um beijo muito rápido, pensou Pat. Pouco tempo para atingir o céu.

Para êle, aquilo talvez fosse uma simples brincadeira. Deixou-a junto à árvore e foi levar as duas crianças para o quarto.

— Vai passar a noite aqui, não é, Pat? — perguntou, já de volta. Eu disse à sra. Brant que não se preocupasse.

Abraçou-a de novo e tornou a beijá-la. Pegou-lhe depois a mão, dizendo:

— Está muito cansada. Precisa dormir.

— Estraguei sua noite — disse a moça. Mas ainda é tempo de voltar para a festa. Com certeza durará a noite inteira.

— Tem razão — disse Nick. E saiu.

PAT despiu o vestido de baile. Muito bem, pensou, êle voltou para a festa. Deve contar uma história engraçada a respeito do encontro com uma moça obrigada a tomar conta de duas crianças! Foi muito amável, mas é um conquistador inveterado e qualquer moça que o leve a sério é louca!

Entrou de mansinho no quarto onde estavam as duas crianças, deitou-se e cobriu-se com o cobertor.

O sol ia alto quando o telefone a acordou. Era Ethel avisando que estaria em casa dentro de algumas horas.

Os meninos ainda estavam dormindo. Desligou o telefone e olhou o relógio. Eram nove horas.

Quando acabou de vestir-se, Margie, a garota, tinha-se levantado e estava brincando com o carrinho de Dickie.

— Onde está mamãe? — perguntou. Dickie é um dorminhoco.

— Esse brinquedo não é dêle? — perguntou a jovem. Meninas não brincam com isso.

— Não sei — disse Margie. Tem coisa boa para o almoço, tem?

Pat entrou na cozinha, olhou a geladeira e viu o necessário para um bom almoço de Natal.

Dickie acordou nêsse momento e começou a gritar pela mãe. A moça foi buscá-lo e levou-o para junto da árvore, a ver outros presentes.

— Mamãe voltará daqui a pouco — disse ela, para aquietar as crianças. Olhe, Margie, você é quase uma mocinha. Pode ficar tomando conta de Dickie cinco minutos, enquanto vou lá em cima?

A menina ficou envaidecida e prometeu ficar tomando conta do irmão.

Pat pôs o vestido de baile e subiu a escada correndo. Parou de súbito ao ver Johnnie na porta. O rapaz olhou-a dos pés à cabeça.

— Você aproveitou, mesmo, a noite! — disse êle, com rancor.

— Johnnie, posso explicar tudo mais tarde — respondeu a noiva. Agora, preciso voltar depressa.

Somente ao abrir a porta se lembrou de que tinha dado a bolsa a Ethel. Ali estava o dinheiro e a chave do apartamento. Teria, portanto, de ficar com o vestido de baile até que a vizinha voltasse.

Tentou explicar a situação.

— Esse é boa! — limitou-se a dizer o rapaz.

— Venha comigo — terminou a moça. Não posso deixar aquelas crianças sozinhas.

JOHNNIE acompanhou-a ao apartamento dos Brant. Margie estava sentada com Dickie junto à árvore de Natal.

— Não demorou nada — disse a menina. E não mudou o vestido. Mas eu gosto dêsse.

O jovem segurou o braço da noiva.

— Está certo, você disse a verdade. E eu sou um patife.

Pat entrou na cozinha, no que foi acompanhada.

— Johnnie — disse — não podia deixar essas crianças assim. Nem em qualquer outro dia. E hoje é o Natal.

— Sim — anuiu êle. Eu não entro em conta.

— Não, não é isso, Johnnie — replicou a moça. Você me perdoa?

Estava então pensando em que Nick tinha voltado para a festa e dançado com as moças mais bonitas, fazendo gracejos sobre ela, que precisava cuidar de crianças!

Margie gritou de repente que Dickie estava comendo um enfeite da árvore de Natal.

— Eu vou lá — disse Johnnie. Prepare o almoço.

A menina continuou a gritar com o irmão e Pat percebeu que o noivo não os estava aquietando bem. Correu para a sala.

Ajoelhou-se ao lado das crianças e abraçou-as, dizendo:

— Hoje é dia de Natal. Vamos acabar com isto!

— Sim, vamos acabar com isto!

A voz de Johnnie exprimia rancor.

Nick estava na porta, carregado de embrulhos.

Johnnie olhava-o com desdém.

— Não é preciso dizer. Sei que é Nick Lockridge, o "bonitão".

A moça tentou levantar-se para evitar uma discussão na presença dos garotos. Foi Nick quem a amparou ao tropeçar na barra do vestido.

— Parece que sou demais aqui — disse Johnnie.

— Também acho — fez o outro.

Pat viu-o acompanhar o noivo até a porta. A despeito de sua calma aparente, receou que o agredisse, caso protestasse.

SENTIU um grande alívio quando a porta se fechou atrás de Johnnie. Acabava de compreender que não era aquele o seu eleito. Seria, entretanto, mulher para Nick?

Era só o que importava na vida.

As crianças estavam atacando os embrulhos trazidos pelo jovem Lockridge.

Pat ajeitou o cabelo com as mãos.

— Estou horrorosa — murmurou.

— Linda, para mim — disse o rapaz.

Margie tirara um brinquedo da caixa e preparava-se para abrir outra. Nick tirou-lha das mãos.

— Não pode ser tudo para você, queridinha! — disse. Pat precisa, também, de um presente.

Entregou o embrulho à moça. Era um vidro de perfume — e ela quase chorou de emoção.

— Eu teria comprado um presente melhor — foi a declaração que ouviu — se desde ontem soubesse o que você significa para mim.

A jovem sentia um nó na garganta.

— Nick, não sirvo...

— Você é tudo de bom, Pat. Fui um boêmio, é verdade. Mas já estou trabalhando no escritório de advocacia de meu pai. Confesso que nunca dei importância a namoradas, exceto você.

Ela sacudiu a cabeça, sentindo-se atordoada.

— Preciso pôr outro vestido — disse.

— Oh, tinha-me esquecido! — exclamou Nick. A sra. Brant deu-me a chave de seu apartamento.

E tirou-a do bolso.

A moça foi até em casa e trocou o vestido de baile por uma combinação de saia e blusa. De volta, encontrou o rapaz brincando com as crianças.

Estava servindo o almoço quando o telefone tocou. Era Ethel, para dizer que estava a caminho de casa. Desligou e então Nick segurou-lhe o braço. Apontou a árvore de Natal e afastou-se.

— Escute — disse êle — não quero nenhum pretexto. Quero que você me beije espontaneamente e, também, que se case comigo por sua livre vontade!

Não pôde responder, pois faltou-lhe a voz. Apoiou apenas a cabeça em seu ombro e abraçou-o com força.

Quando quis beijá-la de novo, encostou a face no rosto dêle. Antes de apresentar os lábios para o beijo, murmurou:

— Amo-o, Nick.

★

O XADREZ DE BOM TAMANHO

Meio a meio: recoberto com xadrez, inteiramente, na frente, êste vestido parece um "jumper" usado sôbre uma blusa escura. Mas, de costas, é totalmente escuro. Dois grandes bolsos são fechados com botões recobertos, contribuindo para armar a saia.

☆





IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

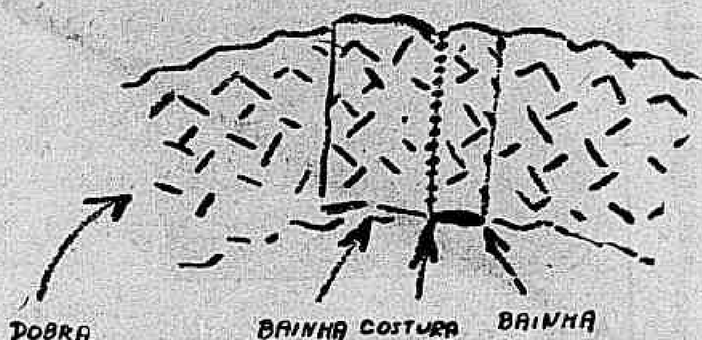
EVE TARTAR

CAPITULO VIII — *Como fazer um chapéu de palha —* — A copa — A aba — Como arrematá-la e reforçá-la com arame — Junção da aba com a copa — Como enfeitar um chapéu de palha.

Muito do que foi dito no capítulo anterior sôbre a maneira de se fazer um chapéu de feltro pode ser igualmente aplicado a um chapéu de palha. Acho que as leitoras hão de gostar de confeccionar chapéus de palha porque esse é um material muito fácil de ser trabalhado. Existe uma infinidade de qualidades de palhas para chapéus. Os chapeleiros profissionais, em cada início de estação, procuram tomar conhecimento das últimas novidades, continuamente produzidas pelos industriais suiços ou italianos.

Se quiserem seguir um conselho, limitem-se a usar as palhas que já vêm em forma de copas e abas, pois as palhas em tiras são mais trabalhosas e mais difíceis de serem manipuladas.

Um outro ponto que deve ser lembrado diz respeito ao acabamento que deve ser dado a uma copa de palha. Se for fina e macia poderá ser debruada com fita ou veludo, ou dobrada. Mas numa palha grossa o debrum fica feio. Nesse caso faça uma bainha ou deixe-a ao natural se possível.



COMO FAZER UM CHAPÉU DE PALHA

Você já sabe como proceder para fazer um chapéu. Passe a palha da copa no vapor de água, ponha no bloco de madeira, marque a linha da cabeça cerca de 20 centímetros de lado a lado e 22 centímetros da frente até atrás. Corte a aba fora e deixe que a copa seque.

Faça um ponto de alinhavo em tôrno do centro da copa, a uma distância de 15 centímetros para os lados e 18 centímetros para a frente.

Dobre a copa ao longo dêsse alinhavo, na parte de trás dois centímetros mais para dentro, e você terá conseguido fazer uma copa em estilo "telescópico", como a que mostra a fotografia que ilustra êste artigo.

Passe a aba suavemente. Será muito mais fácil para você aproveitar o arremate das cordas externas da aba do que fazer outro. Para isso talvez precise fazer a linha da cabeça menor; corte então na parte de trás, marque a linha da cabeça na medida exata (use a cartolina, como para o feltro).

A aba, depois de feita a emenda, atrás, deverá medir: 7 1/2 centímetros na frente, 5 centímetros de cada lado e 3 centímetros na parte de trás. Para marcar a linha da cabeça use um giz ou um lápis, dependendo naturalmente da côr da palha.

A junção das partes cortadas da aba são feitas conforme mostra a figura. Se usar um arame para arrematar a aba, vire-a cêrca de 1 cm. e passe o fio de arame por dentro. Este deverá ter a mesma dimensão da circunferência da aba, mais 2 centímetros para fechar. Deve ser feita a junção do arame na parte de trás, antes de ser costurado na aba.

Depois dessa parte pronta, vire ao longo da linha da cabeça cêrca de 2 centímetros. Passe a ferro. Experimente a aba em sua cabeça e veja se precisa dobrar mais, em algum lugar ou mudar seu formato, antes de prendê-la na copa. Para fazer a costura de junção empregue um ponto forte, com linha resistente. Cubra o chapéu com um véu, seguindo as instruções já publicadas, no capítulo V. Em volta da linha da cabeça pregue uma fita de veludo n. 2. Coloque duas rosas sôbre a aba, na frente, prendendo-a ao mesmo tempo que o véu. Ou então contorne a copa com uma fita bordada, como mostra a foto.

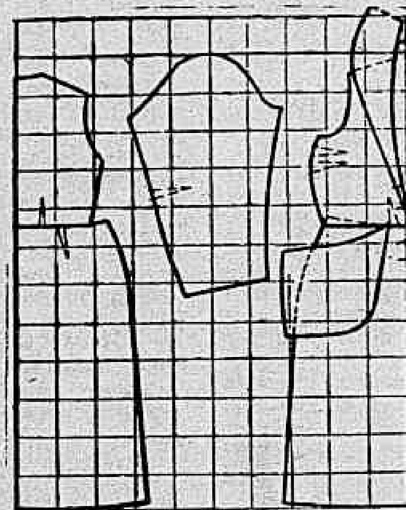
Naturalmente essas não são as únicas maneiras de se enfeitar esse chapéu de palha: uma echarpe em crepe, uma renda ou as flores com longas hastes, que já descrevemos no capítulo referente aos enfeites, também ficam ótimos.

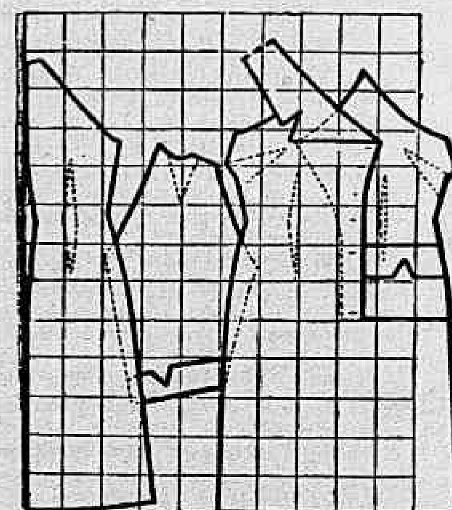
Ficarei satisfeita se seu chapéu ficar lindo e você se sentir animada a confeccionar um outro, também em palha, seguindo sua própria inspiração.

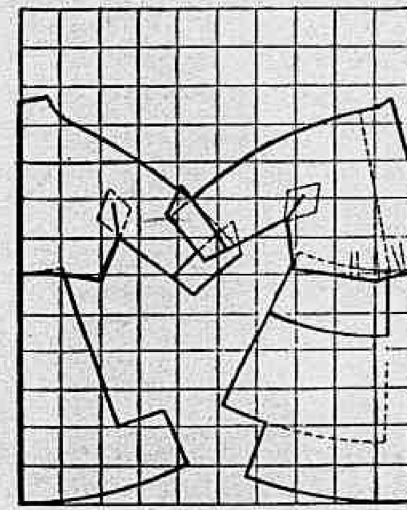
A SEGUIR: *Capitulo IX — Como fazer um chapéu de tecido*: Sugestões — Molde para um gorro— Moldes para copas e abas — Arremates — Adornos — Variações.

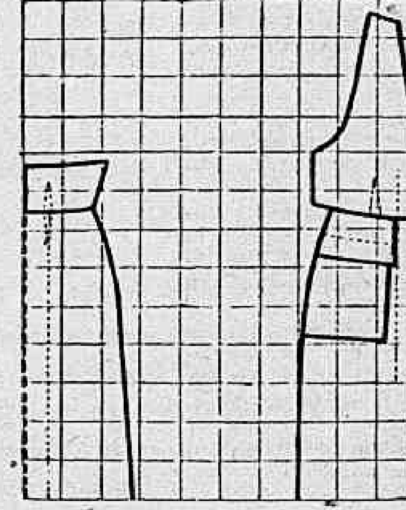


1.º — Vestido estreito em lã leve, saia com grandes bolsos. A blusa é amplamente aberta sôbre uma blusinha de surah plissado, abotoada na frente e com decote fechado por um grande laço. 2.º — Vestido tipo princesa, abotoado do lado, com lapela traspassada e um único bolso quadrado com aba irregular. Punhos na mesma forma da aba do bolso. 3.º — Conjunto executado em tafetá verde mate. Casaco do mesmo tecido, quase do mesmo comprimento do vestido, sobressaindo, amplo, sôbre a saia estreita. O casaco é preso por estreito cinto e provido de dois grandes bolsos. 4.º — O mesmo modêlo, visto sem o casaco. E' frente-única e todo abotoado na frente. Os mesmos grandes bolsos do casaco o adornam









O Que a Mulher Deve Lêr

H. Pereira da Silva

UM CONTISTA

De todos os gêneros literários o conto tem sido, através dos tempos, a leitura que maior interêsse desperta à mulher. E' fato que a poesia e o romance também contam com um grande número de adeptas. Mas a predileção feminina, como bem atestam as revistas de finalidades diversas, recai nesse gênero em que uma história curta, pelo poder de síntese de quem a narra, pode encerrar um grande tema como "O Alienista", de Machado de Assis, ou a própria vida em alguns dos seus aspectos quotidianos como os contidos em "Mural" de Saldanha Coelho.

Citado assim ao lado de um dos nossos "maiores", pois Machado de Assis, em que pese as renovações e influências que disseminaram o modernismo, ainda não foi superado, o nome de Saldanha Coelho adquire maior importância? Aparentemente sim. Essa, porém, não é a nossa intenção. Embora se trate de um estreante, o contista de "Mural" já se firmou, entre os da sua geração, como uma expressão vigorosa. Ademais, a importância de um nome, como todos sabem, não provém da companhia ilustre em que êle esteja citado. O que faz um nome não são as "companhias", mas em verdade o que êsse nome produz. E é da produção literária de Saldanha Coelho que nos ocuparemos.

"Mural" vale, sobretudo, pela exposição de fatos e acontecimentos humanos narrados sem intenção de impressionar, digamos assim. Não há sequer, nos treze contos reunidos neste volume, uma cena em que as tintas do trágico ou os traços do "incrível" transpareçam. Tudo é contado dentro de uma simplicidade estilística fora do comum e, por isso mesmo, tem-se a impressão, a cada página, de que estamos diante de coisas comuns, por nós mesmos vividas. Daí, em parte, por paradoxal que pareça, o inicial desinteresse com que folheamos essas histórias em busca talvez inconsciente de outras que se não assemelhem à nossa...

E' por essa razão que os livros de aventuras encontram no mercado "aventureiros" que os compram. Em casa, de pijama, metidos em velhas chinelas e recostados em burguesas poltronas, poderemos encontrá-los plàcidamente vivendo" um D'artangnan às escondidas...

Em "Mural" o leitor não poderá, de forma alguma, deixar de "existir", tal qual é, para "esgrimar" psiquicamente, que seja.

Há uma realidade objetiva nos episódios escritos por Saldanha Coelho. E essa realidade impede que de pacatos burocratas ou chefe de família, arrisquemos a vida em duelos de espadachins literários.

"Mural" reconstitui estados emocionais relacionados a todos nós por transposição psicológica. Nada de extraordinário sucede aos tipos que vamos conhecendo no decorrer da leitura, como na vida à medida que alargamos nossas relações. Se o que acontece, vamos dizer, ao noivo de Evelina, ainda não sucedeu a nós outros, nem por isso — sem que tenhamos em mente um mau presságio — poderemos nos julgar isentos de semelhante acontecimento. Nataniel, aguardando no aeroporto, os "passageiros que não chegariam mais", inclusive Evelina, sua futura espôsa, tem a dramaticidade, não inoculada por um contista patético, mas simplesmente, dos noticiários de imprensa, no sentido de vulgarização de um desastre como tantos outros. Em outras palavras: Saldanha Coelho não transforma um aspecto da existência humana em que tomam parte suas criações, num acontecimento fantástico nem mesmo excepcional, senão particular como tudo que nos afeta.

A ansiedade de Nataniel, caracterizada por um toque romântico, qual o da orquídea que êle ofertaria à Evelina se "os tripulantes do "B-22" em que ela viajava não fôssem "sacudidos longe como um punhado de pó atirado ao acaso", está bem marcada e denota um senso de observação que sabe particularizar um estado de alma condicionando o sucedido à personagem sem tentar tragediar o leitor.

Saldanha Coelho, ao compor seus contos, preocupa-se apenas com o desenvolvimento e a ação de uma história. Age como um ator que parece ignorar a platéia. E, no entanto, para ela representa. Assim são seus contos. Dão a impressão de que não "ligam" importância à opinião que dêles poderá formular essa espécie de platéia, que é o leitor de per si, porque traduzem o alheamento do seu autor por tudo o que não diz, intrinsecamente, respeito ao episódio narrado.

Em cada conto, seja o assunto que for, Saldanha Coelho apresenta-se conciso, sóbrio, seguro nos contornos delineados psicològicamente. Não tem a preocupação dos grandes temas. Detem-se, de preferência, nos motivos corriqueiros, pois parece saber, desde já, que a originalidade está no contista e não no conto. E' na maneira de narrar e não no conteúdo do que está narrado que encontramos a afirmação de uma personalidade.

Eis porque Saldanha Coelho distingue-se como um contista que surge, não como uma promessa como tantas outras, mas como uma realização num gênero literário em que as realizações são tão raras.

Dispusêssemos de espaço menos limitado, teceriamos comentários em tôrno de contos que não foram mencionados por termos em vista essa limitação. Também, pelo mesmo motivo, deixamos à margem das nossas observações as ilustrações que acompanham o volume. Salientamos apenas de passagem as que trazem a assinatura de Farnese. Quanto às restrições — haverá crítica que as dispense? — ficam omissas em virtude da percentagem de qualidades suprir os defeitos de um estreante. A crítica diante de Saldanha Coelho, feita a "conta" literária, verifica um "saldo" e não um "deficit", como um tanto sàdicamente ela costuma acusar.

Suplemento Infantil do Diário Carioca

DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1951

O Carioquinha

Não Pode Ser Vendido Separadamente

QUE FAMÍLIA!... O PESADELO DE "SEU" TINOCO

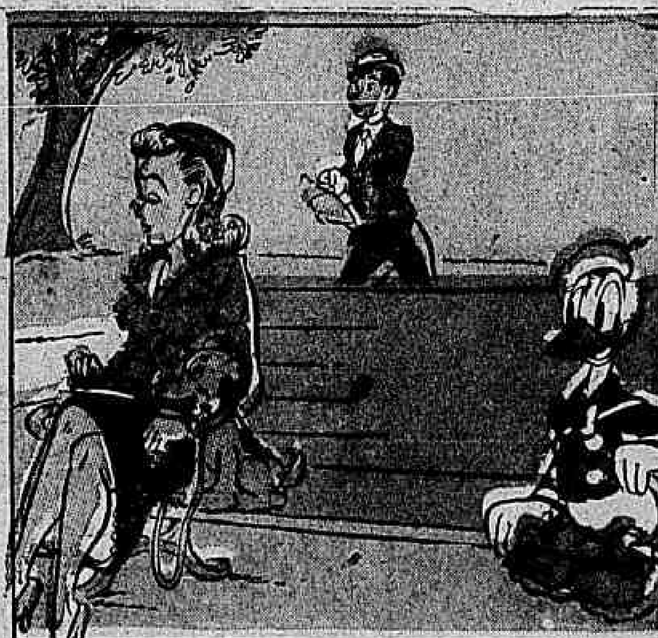
Por COLIN ALLEN



COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

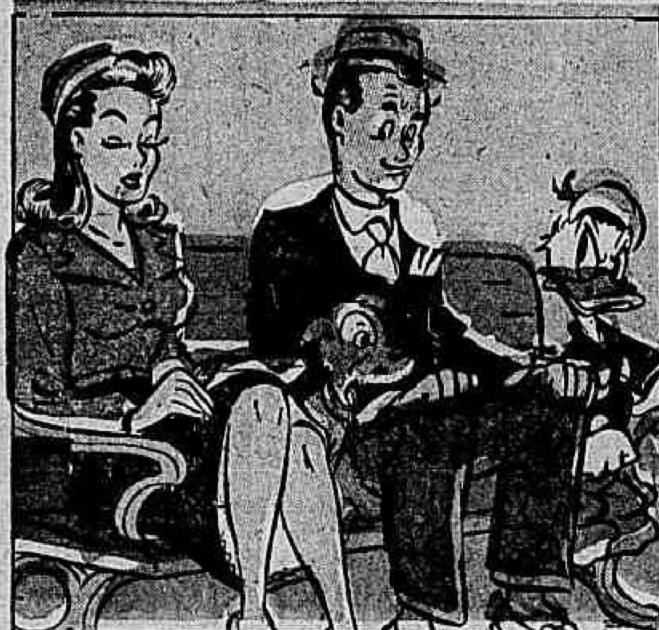


















Copr. 1947, Walt Disney Productions
World Rights Reserved



Distributed by King Features Syndicate.





Copr. 1950, King Featu...


O CAVALEIRO MASCARADO
O SINAL DE SOCORRO
CAPÍTULO 4


QUANDO O LEVAR PARA CASA DE GUARDA, TIRE A SUA MÁSCARA.
ESCUTE, MAJOR BREALT, EU LHE DIREI O QUE OS ÍNDIOS SABEM, E MAIS AINDA!


OS ÍNDIOS QUE ROUBARAM SEUS SUPRIMENTOS E VAGÕES ERAM CHEFIADOS POR DOIS HOMENS CHAMADOS SCAR E CLI.?. SABEM QUE O SENHOR QUASE NÃO TEM MUNIÇÕES E TUDO FARÃO PARA QUE O FORTE NÃO RECEBA AUXÍLIO!


QUER ISTO SEJA VERDADE OU NÃO, FICARÁ AQUÍ ATÉ APURARMOS TUDO!
NÃO VIM AQUÍ PARA SER PRÊSO!


EI!
CUIDADO!


CUIDADO COM ISTO!
Copr. 1950, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate


DETENHAM-NO!
SAIA DO MEU CAMINHO!
EI!
CHARLES FLANDERS


POR QUE NÃO O SEGUROU?
COISAS MAIS IMPORTANTES! BIG BEAR ESTÁ ATACANDO O FORTE!
Continua


BRICK BRADFORD
CLARENCE GRAY

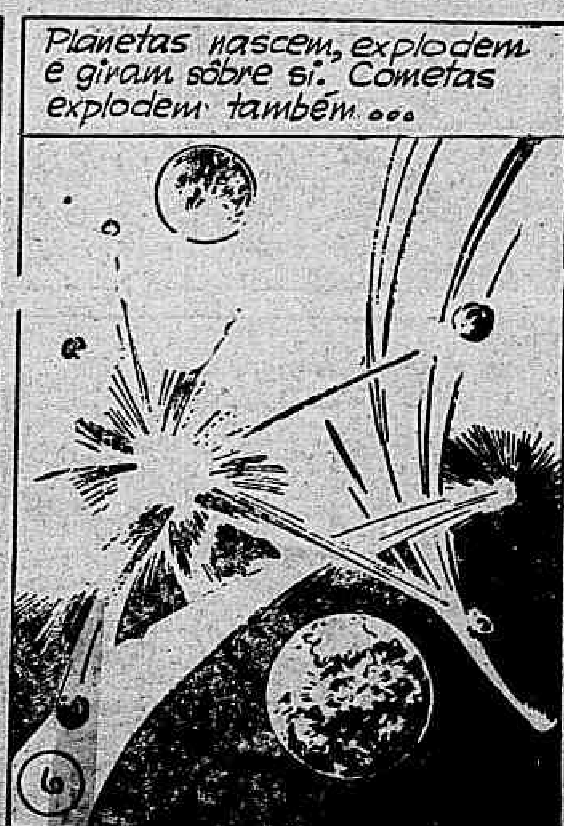

ENTRE NESTE UNIFORME QUE VAMOS MUDAR A VELOCIDADE E PERÍODO DE TEMPO DO APARELHO!

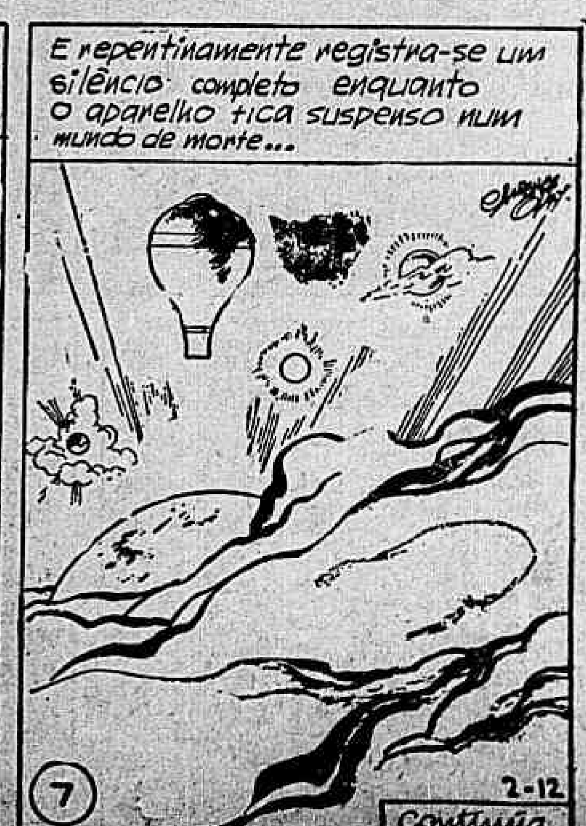

ESTAS ROUPAS NOS PROTEGERÃO CONTRA QUALQUER MUDANÇA REPENTINA DURANTE A JORNADA.


AGORA, LINO, COLOQUEI OS CONTROLES DE ACÔRDO COM OS CALCULOS DO DOUTOR SOUTHERN E QUANDO ACORDARMOS, ESTAREMOS NO PLANETA!


O aparelho parece comer o espaço e torna-se invisível e silencioso...


Invisível aos dois viajantes, uma faixa de luz corta o espaço...


Planetas nascem, explodem e giram sôbre si. Cometas explodem também...


E repentinamente registra-se um silêncio completo enquanto o aparelho fica suspenso num mundo de morte...
2-12
Continúa

POPEYE, O MARINHEIRO

























Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.









Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TIM das SELVAS

MYSTO, o Mágico
CAPÍTULO 2

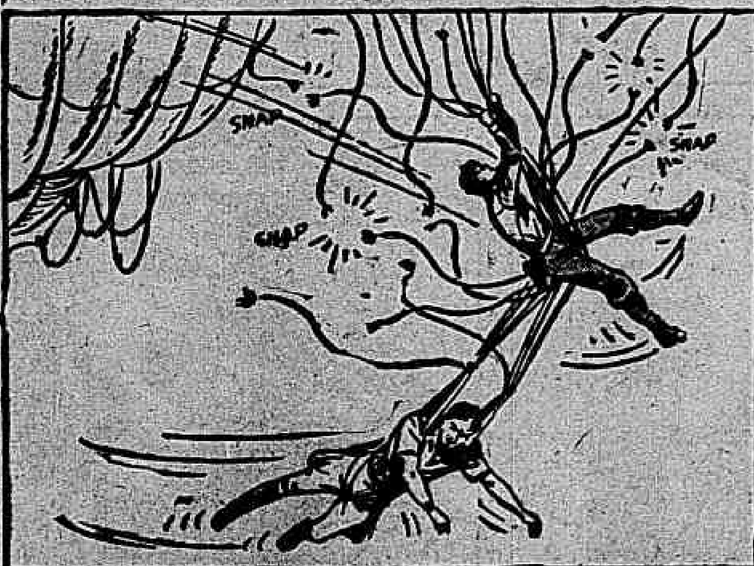






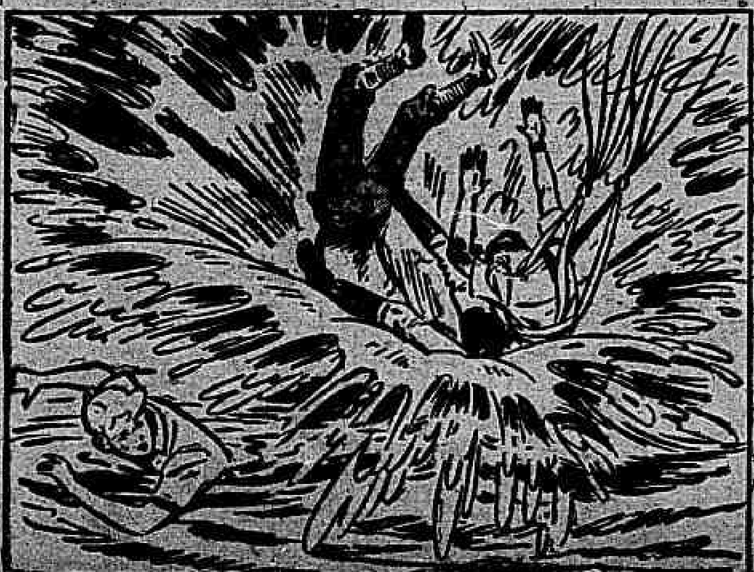








Copr 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





O Caminho da Aventura

por Frank Godwin













Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



